Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 31 de outubro de 1969 — Ano LXXIX — N.º 177

Médici assume a Presidência prometendo ao povo a volta ao regime democrático

OS NOVOS MANDATÁRIOS

Os casais Emílio Garrastazu Médici e Augusto Rademaker Grunewald retiram-se do Planalto, após a cerimônia de transmissão do poder

O Presidente Garrastazu Médici afirmou ontem, ao assumir o poder, que "homem da lei, sinto que a plenitude do regime democrático é uma aspiração nacional" e "creio necessário consolidar e dignificar o sistema representativo, baseado na pluralidade dos Partidos e na garantia aos direitos fundamentais do homem."

Depois de dizer que "espera que a Oposição nos honre com o cumprimento de seu dever, apontando erros e aceitando acertos", o Presidente Garrastazu Médici afirmou: "Urge fortalecer o Partido da Revolução, para que êle seja, não só o sustentáculo dêste Govêrno, mas uma verdadeira escola de política nacional."

O Presidente Garrastazu Médici prometeu uma verdadeira revolução no campo, "revolução na agricultura, no abastecimento, na alimentação" e afirmou que "isso não se faz sòmente dando terra a quem não tem, e pode ter. Mas se faz levando ao campo a escola, a assistência médica, a mecanização, o crédito."

— Homem do povo — disse o Presidente — olho e vejo o trabalhador de tôdas as categorias e sinto que, normalizada a convivência entre empregados e patrões, e consolidada a unificação da Previdência Social, nosso esfôrço deve ser no sentido da formulação de uma política salarial duradoura, que assegure real aumento de salário.

— Creio na função multiplicadora da emprêsa — continuou — e porque assim o creio, buscarei fortalecê-la — sobretudo a emprêsa nacional — encontrando formas e processos de baratear-lhe os custos de produção, para que se fortifique e mais produza, e me empenharei na atenuação dos desequilíbrios regionais.

O Presidente Garrastazu Médici também deu uma palavra de apoio ao setor industrial, ao sistema de educação nacional — que deseja ampliar e aperfeiçoar — e convocou todo o povo brasileiro a lutar pelo progresso, "pois sinto que o desenvolvimento é uma atitude coletiva, que requer a mobilização total da opinião pública."

O Presidente Garrastazu Médici e o Vice-Presidente Augusto Rademaker tomaram posse às 10 horas de ontem, perante o Congresso Nacional, e depois assumiram as suas novas funções em solenidade realizada no Palácio do Planalto, onde os novos mandatários receberam cumprimentos das autoridades e representantes diplomáticos.

À tarde, o Presidente Garrastazu Médici empossou todo o seu Ministério e realizou a primeira reunião, dando prazo de uma semana para que os seus auxiliares escolham os assessôres e se adaptem às suas áreas. (Páginas 2, 3, 4, 5, 7, 22 e editorial, página 6)

O PRIMEIRO ATO

O Presidente Garrastazu Médici realizou a reunião inaugural do Ministério ontem à tarde em Brasília

Salário baixo pára 1 milhão de italianos

Um milhão de trabalhadores italianos estão em greve por melhores salários e, nas últimas 48 horas, paralisaram desde a fábrica de automóveis Fiat, em Turim, ao cemitério de Nápoles e às pequenas indústrias de Asti, Ascoli e Novara. Os prejuízos, até o momento, se elevam a US$ 1 milhão (NCr$ 4 210 mil).

Em Turim, milhares de trabalhadores fizeram marchas de protesto pelas ruas da cidade. Um grupo de 100 grevistas tentou invadir as oficinas da fábrica Fiat, agredindo o administrador da emprêsa e os operários que se recusaram a aderir ao movimento. Oficiosamente, afirma-se que o Govêrno italiano fará hoje um apêlo aos sindicatos, "à lei e à ordem." (Página 8)

Gulf Oil acha que Bolívia merece sanção

O presidente da Gulf Oil, E. D. Brockett, afirmou ontem em Washington que a expropriação dos bens de sua emprêsa na Bolívia "configura um caso patente de aplicação da Emenda Hickenlooper", porém não revelou se será pedida ao Govêrno dos Estados Unidos a sua efetivação imediata.

A nacionalização não é legal, segundo Brockett, porque a emprêsa cumpria "o código petrolífero da Bolívia e tôdas as leis do país" e a quantia a ser paga como indenização foi decidida por membros do próprio Govêrno boliviano. O Departamento de Estado seria contrário a sanções à Bolívia. (Página 9)

Nobel de Física é de americano

A Real Academia de Ciências da Suécia atribuiu ontem o Prêmio Nobel de Física ao professor norte-americano Murray Gell-Mann, dividindo o de Química entre o inglês Derek Barton e o norueguês Odd Hassel.

Gell-Mann, do Instituto Tecnológico da Califórnia e com 40 anos de idade, foi premiado por "suas pesquisas e descobertas relativas à classificação de partículas elementares e sua interação."

Barton, do Imperial College of Science and Tecnology, de Londres, e Hassel, professor aposentado da Universidade de Oslo, desenvolveram e aplicaram a teoria química conhecida por "conceito da conformação", importante para a síntese de novos medicamentos. (Página 8)

Lindbergh cai após 42 anos e quase morre

Manilha (UPI-JB) — Quarenta e dois anos depois de ser o primeiro homem a atravessar o Atlântico em um vôo solitário, o aviador norte-americano Charles Lindbergh, de 67 anos, quase morreu ontem quando seu pequeno avião caiu em Isabela, ao Norte das Filipinas. Êle e seu acompanhante, não identificado, sofreram apenas ferimentos leves.

Charles Augustus Lindbergh ficou famoso aos 25 anos, quando trabalhava no Correio Aéreo dos Estados Unidos. Em maio de 1927, tomou em Nova Iorque o seu avião, o Spirit of Saint Louis, e chegou a Paris 33 horas, 29 minutos e 30 segundos depois, na viagem solitária e direta sôbre o Atlântico Norte.

Nixon define sua política na A. Latina

Em discurso transmitido a tôda a América Latina, pelo rádio e televisão, o Presidente Richard Nixon definirá hoje à noite a nova política dos Estados Unidos no Continente e anunciará um programa de ajuda para substituir o da Aliança para o Progresso.

Ao que se informa, a política continental de Nixon desobrigará os Estados Unidos de uma série de compromissos, dando aos Governos da América Latina maiores responsabilidades em seu próprio desenvolvimento sócio-econômico.

Nixon falará no encerramento da 25a. Assembléia Anual da Sociedade Interamericana de Imprensa, reunida em Washington. (Pág. 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central 6º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém S. Luís Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40: Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50: Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

Até o dia 15 de dezembro deverão estar concluídos os estudos que visam a implantar no país a reforma do ensino fundamental e médio.

Os Ministros Militares assinaram decreto-lei dispondo sôbre tratamento excepcional para alunos portadores de afecções específicas. Os alunos beneficiados serão os portadores de males, congênitos ou adquiridos, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, que determinam distúrbios agudos ou agudizados.

O Supremo Tribunal Federal iniciou ontem o julgamento de um mandado de segurança contra a participação de armadores estrangeiros como corretores de navios ou despachantes aduaneiros, em suas próprias embarcações.

SÃO PAULO

O Governador Abreu Sodré vai escolher entre os nomes dos professôres Miguel Reale, Orlando Marques Paiva e Telêmaco Fanlangendoc o nôvo Reitor da Universidade de São Paulo.

O contratorpedeiro norte-aemricano **Sarsfield** está ancorado no pôrto de Santos para descanso de 23 oficiais e 266 marinheiros que integram sua tripulação. O navio participa da Operação Unitas, iniciada há uma semana e com término previsto para meados de dezembro, em São João de Pôrto Rico.

Uma comissão da Organização das Nações Unidas visitará na próxima segunda-feira as instalações do Instituto Tecnológico de Alimentos, subordinado à Secretaria de Agricultura e sediado em Campinas. A visita tem por finalidade inspecionar a execução de um convênio e observar o funcionamento de todos os seus setores, sobretudo o de tecnologia do leite, carne e peixe.

CEARÁ

Os bancos de Fortaleza vão começar a instalar, na próxima semana, sistemas de alarma para prevenir qualquer tentativa de assalto.

Uma violenta dentada no nariz foi o que ganhou frei Lucas Dolle, vigário de Canindé, ao tentar transportar para a cadeia, de onde tinha fugido, o ladrão Antônio Martins dos Santos, conhecido como **Carolino**.

As igrejas de Fortaleza funcionarão como salas de aula a partir de março do ano que vem, a fim de colaborarem com a campanha de alfabetização que a Prefeitura Municipal está promovendo.

Aguinaldo Timóteo voltou ontem ao Rio, depois de cumprir uma curta temporada na cidade, sem ver um só centavo de **cachet**. O seu empresário foi parar na cadeia por enganar não só o cantor como a outras pessoas. O empresário alegou na polícia que "tinha se esquecido de guardar o dinheiro apurado com a venda dos ingressos."

ESTADO DO RIO

O I Congresso Médico do Norte fluminense será realizado entre 6 e 8 de novembro nas dependências do Colégio Bittencourt, em Itaperuna.

A Alfândega liberou ontem o restante dos equipamentos importados da Dinamarca e destinados à Usina Central de Beneficiamento de Leite no Estado do Rio.

Continuam abertas as inscrições para o I Festival da Canção Popular do Estudante Secundário, que será realizado nos dias 14 e 16, no Teatro Municipal desta capital.

Os alunos do nível primário, ginasial e colegial, melhores colocados no concurso Mahatma Gandhi, o Grande Pacifista, receberam ontem os prêmios a que fizeram jus.

Para a elaboração de uma lei do silêncio, o Instituto de Pesos e Medidas desta capital vai estudar amanhã o relatório feito pelos alunos de engenharia, que registraram em frente ao Hospital Universitário Antônio Pedro elevado índice de barulho: 95 decibéis.

O Governador Jeremias Fontes disse ontem que a tese da fusão do Estado do Rio com a Guanabara é "uma contingência irreversível, que tem suas raízes na História dos dois Estados." Lembrou, entretanto, que o processo não deve ser precipitado.

MINAS GERAIS

O Projeto Rondon V vai promover exposição de artesanato dos índios Maxacalis, que inclui panelas de barro, rêdes, flechas, arcos e fotografias da aldeia.

A direção do Colégio Estadual de Uberlândia, em nota aos pais dos alunos, informou que não serão suspensas as aulas por surgir alguns casos de rubéola entre estudantes. Segundo a nota a doença não tem caráter epidêmico e as aulas só serão suspensas se houver determinação expressa da Secretaria de Educação.

Um raio matou ontem uma mulher e seu filho de dois anos. Os corpos foram encontrados carbonizados em um barraco, na Estrada BR-50, perto de Uberlândia.

Tempo: instável, com pancadas ocasionais. Temperatura: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: moderada. Máx.: 32,8. Mín.: 19,4. (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sexta-feira, 31 de outubro de 1969 — Ano LXXIX -- N.º 177

Médici assume a Presidência prometendo ao povo a volta ao regime democrático

OS NOVOS MANDATÁRIOS

Os casais Emílio Garrastazu Médici e Augusto Rademaker Grunewald retiram-se do Planalto, após a cerimônia de transmissão do poder

O Presidente Garrastazu Médici afirmou ontem, ao assumir o poder, que "homem da lei, sinto que a plenitude do regime democrático é uma aspiração nacional" e "creio necessário consolidar e dignificar o sistema representativo, baseado na pluralidade dos Partidos e na garantia aos direitos fundamentais do homem."

Depois de dizer que "espera que a Oposição nos honre com o cumprimento de seu dever, apontando erros e aceitando acertos", o Presidente Garrastazu Médici afirmou: "Urge fortalecer o Partido da Revolução, para que êle seja, não só o sustentáculo dêste Govêrno, mas uma verdadeira escola de política nacional."

O Presidente Garrastazu Médici prometeu uma verdadeira revolução no campo, "revolução na agricultura, no abastecimento, na alimentação" e afirmou que "isso não se faz sòmente dando terra a quem não tem, e pode ter. Mas se faz, levando ao campo a escola, a assistência médica, a mecanização, o crédito."

— Homem do povo — disse o Presidente — olho e vejo o trabalhador de tôdas as categorias e sinto que, normalizada a convivência entre empregados e patrões, e consolidada a unificação da Previdência Social, nosso esfôrço deve ser no sentido da formulação de uma política salarial duradoura, que assegure real aumento de salário.

— Creio na função multiplicadora da emprêsa — continuou — e porque assim o creio, buscarei fortalecê-la — sobretudo a emprêsa nacional — encontrando formas e processos de baratear-lhe os custos de produção, para que se fortifique e mais produza, e me empenharei na atenuação dos desequilíbrios regionais.

O Presidente Garrastazu Médici também deu uma palavra de apoio ao setor industrial, ao sistema de educação nacional — que deseja ampliar e aperfeiçoar — e convocou todo o povo brasileiro a lutar pelo progresso, "pois sinto que o desenvolvimento é uma atitude coletiva, que requer a mobilização total da opinião pública."

O Presidente Garrastazu Médici e o Vice-Presidente Augusto Rademaker tomaram posse às 10 horas de ontem, perante o Congresso Nacional, e depois assumiram as suas novas funções em solenidade realizada no Palácio do Planalto, onde os novos mandatários receberam cumprimentos das autoridades e representantes diplomáticos.

À tarde, o Presidente Garrastazu Médici empossou todo o seu Ministério e realizou a primeira reunião, dando prazo de uma semana para que os seus auxiliares escolham os assessôres e se adaptem às suas áreas. (Páginas 2, 3, 4, 5, 7, 22 e editorial, página 6)

O PRIMEIRO ATO

O Presidente Garrastazu Médici realizou a reunião inaugural do Ministério ontem à tarde em Brasília

Salário baixo pára 1 milhão de italianos

Um milhão de trabalhadores italianos estão em greve por melhores salários e, nas últimas 48 horas, paralisaram desde a fábrica de automóveis Fiat, em Turim, ao cemitério de Nápoles e às pequenas indústrias de Asti, Ascoli e Novara. Os prejuízos, até o momento, se elevam a US$ 1 milhão (NCr$ 4 210 mil).

Em Turim, milhares de trabalhadores fizeram marchas de protesto pelas ruas da cidade. Um grupo de 100 grevistas tentou invadir as oficinas da fábrica Fiat, agredindo o administrador da emprêsa e os operários que se recusaram a aderir ao movimento. Oficiosamente, afirma-se que o Govêrno italiano fará hoje um apêlo aos sindicatos, "à lei e à ordem." (Página 8)

Gulf Oil acha que Bolívia merece sanção

O presidente da Gulf Oil, E. D. Brockett, afirmou ontem em Washington que a expropriação dos bens de sua emprêsa na Bolívia "configura um caso patente de aplicação da Emenda Hickenlooper", porém não revelou se será pedida ao Govêrno dos Estados Unidos a sua efetivação imediata.

A nacionalização não é legal, segundo Brockett, porque a emprêsa cumpria "o código petrolífero da Bolívia e tôdas as leis do país" e a quantia a ser paga como indenização foi decidida por membros do próprio Govêrno boliviano. O Departamento de Estado seria contrário a sanções à Bolívia. (Página 9)

Nobel de Física é de americano

A Real Academia de Ciências da Suécia atribuiu ontem o Prêmio Nobel de Física ao professor norte-americano Murray Gell-Mann, dividindo o de Química entre o inglês Derek Barton e o norueguês Odd Hassel.

Gell-Mann, do Instituto Tecnológico da Califórnia e com 40 anos de idade, foi premiado por "suas pesquisas e descobertas relativas à classificação de partículas elementares e sua interação."

Barton, do Imperial College of Science and Tecnology, de Londres, e Hassel, professor aposentado da Universidade de Oslo, desenvolveram e aplicaram a teoria química conhecida por "conceito da conformação", importante para a síntese de novos medicamentos. (Página 8)

Lindbergh cai após 42 anos e quase morre

Manilha (UPI-JB) — Quarenta e dois anos depois de ser o primeiro homem a atravessar o Atlântico em um vôo solitário, o aviador norte-americano Charles Lindbergh, de 67 anos, quase morreu ontem quando seu pequeno avião caiu em Isabela, ao Norte das Filipinas. Êle e seu acompanhante, não identificado, sofreram apenas ferimentos leves.

Charles Augustus Lindbergh ficou famoso aos 25 anos, quando trabalhava no Correio Aéreo dos Estados Unidos. Em maio de 1927, tomou em Nova Iorque o seu avião, o **Spirit of Saint Louis**, e chegou a Paris 33 horas, 29 minutos e 30 segundos depois, na viagem solitária e direta sôbre o Atlântico Norte.

Nixon define sua política na A. Latina

Em discurso transmitido a tôda a América Latina, pelo rádio e televisão, o Presidente Richard Nixon definirá hoje à noite a nova política dos Estados Unidos no Continente e anunciará um programa de ajuda para substituir o da Aliança para o Progresso.

Ao que se informa, a política continental de Nixon desobrigará os Estados Unidos de uma série de compromissos, dando aos Governos da América Latina maiores responsabilidades em seu próprio desenvolvimento sócio-econômico.

Nixon falará no encerramento da 25a. Assembléia Anual da Sociedade Interamericana de Imprensa, reunida em Washington. (Pág. 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ .. 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

A sucessão

O Presidente Garrastazu Médici e o Vice-Presidente Augusto Rademaker foram empossados ontem pelo Congresso Nacional e, após, compareceram ao Palácio do Planalto, onde assumiram os seus cargos e receberam cumprimentos das autoridades e dos representantes estrangeiros.

Médici e Rademaker tomam posse perante o Congresso

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional empossou, ontem, o General Garrastazu Médici no cargo de Presidente da República e o Almirante Augusto Rademaker no de Vice-Presidente, em sessão solene assistida por quase três mil pessoas.

"A todos que aqui acorreram para participar desta solenidade, na qual o Brasil se reencontra com o estado de direito — disse emocionado o presidente do Legislativo, Senador Gilberto Marinho — apresento os melhores agradecimentos, em momento da mais alta significação histórica, em que o Brasil investe o nôvo Chefe do Estado para manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil."

MAGISTRATURA PRESIDENCIAL

O Presidente Garrastazu Médici — acentuou o Senador Gilberto Marinho — a partir de agora, sob a proteção de Deus, inicia, na sua plenitude, a magistratura presidencial e recebe, com a chefia do Govêrno, o comando supremo das Fôrças Armadas e a representação do Brasil junto aos Estados estrangeiros." Eram 10h21m. Autoridades civis e religiosas, parlamentares, diplomatas, militares e populares levantaram-se para aplaudir, demoradamente, os novos Presidente e Vice-Presidente da República, que têm mandato até 15 de março de 1974.

A sessão foi iniciada às 9h50m, mas o plenário e as galerias estavam lotados desde as 9 horas. A Mesa do Congresso estava ornamentada com palmas brancas e coral e com rosas vermelhas e amarelas. À frente, a Bandeira Nacional e a Bandeira do Distrito Federal. Ao fundo, as bandeiras de todos os Estados da Federação. No centro, o presidente Gilberto Marinho; à direita, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Osvaldo Trigueiro, o presidente da Câmara, Deputado Acióli Filho e o primeiro-secretário do Senado, Sr. Dinarte Mariz; à esquerda, os Senadores Catete Pinheiro, Vitorino Freire e Guido Mondim.

COMISSÃO ESPECIAL

— O Congresso Nacional — disse o Sr. Gilberto Marinho — foi convidado para, em solene sessão conjunta das duas Casas de que se compõe, receber a prestação do compromisso e dar posse a suas Excelências o Sr. General Emílio Garrastazu Médici, eleito Presidente da República, e Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald, eleito Vice-Presidente da República. De acôrdo com o disposto do Art. 5.º do Regimento Interno e com a própria tradição, não haverá oradores na sessão solene de posse do Presidente e do Vice-Presidente da República.

Em seguida, designou uma comissão especial para introduzi-los no plenário e acompanhá-los até a Mesa: Senadores Filinto Muller, Eurico Resende, Daniel Krieger, Mem de Sá e Petrônio Portela, da Arena; e Aurélio Viana, Bezerra Neto e Adalberto Sena, do MDB; Deputados Benedito Ferreira, Elias Carmo, Raimundo de Brito, Raimundo Parente, Lauro Leitão, Mendes de Morais e Gastão Muller, da Arena; José Burnet, Francisco Amaral e Antônio Anibeli, do MDB.

A sessão foi suspensa por quatro minutos e às 10h06m, sob aplausos, ingressaram no plenário o General Médici e o Almirante Rademaker. O Presidente ocupou seu lugar na Mesa, entre o Senador Gilberto Marinho e o Deputado Acióli Filho. O Vice, ficou do lado esquerdo do presidente do Congresso.

COMPROMISSO

Retomando a palavra, declarou o Senador Gilberto Marinho:

— Convido os congressistas, as autoridades e todos os presentes a que se levantem, pois, nêsse exato momento, vai prestar o compromisso da Constituição S. Ex.ª o Presidente eleito da República, General Emílio Garrastazu Médici.

Em 15 segundos, o Presidente Médici leu o compromisso, que é o seguinte: Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil."

Depois dos aplausos do plenário e das galerias, o mesmo compromisso foi lido pelo Vice-Presidente Rademaker, em 16 segundos.

— Em nome do Congresso Nacional — disse, logo após, o Senador Gilberto Marinho — declaro empossados, como Presidente da República Federativa do Brasil o Senhor General Emílio Garrastazu Médici. E como Vice-Presidente, o Senhor Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald.

O 1.º-Secretário do Senado, Sr. Dinarte Mariz, leu em seguida o têrmo de posse. A sessão foi encerrada às 10h31m, com a execução do Hino Nacional.

Presidente empossado agradece

— Então, muito obrigado.

Em voz baixa e estendendo a mão, disse solene o General Garrastazu Médici ao Senador Gilberto Marinho, na manhã de ontem, ao deixar o Congresso Nacional, logo depois de empossado na Presidência da República.

O General Médici e o Almirante Rademaker chegaram ao Congresso, pontualmente, às 10 horas, acompanhados dos chefes dos gabinetes Civil, Sr. Leitão de Abreu, e Militar, General João Batista de Figueiredo, num Itamarati Executive prêto.

A CHEGADA

Descendo do carro, ao pé da rampa de acesso ao Congresso, o Presidente e o Vice-Presidente foram recebidos pelos diretores administrativos do Senado e da Câmara. Em frente, do outro lado da pista, estava formada a tropa do Batalhão de Guarda Presidencial em uniforme de gala.

Muito sério e solene, o General subiu a rampa, ignorando os aplausos das pessoas, mais ou menos 200, que o viam de cima do prédio do Congresso. Nem o movimento dos fotógrafos perturbou o General Médici.

Chegando ao Salão Nobre, foi recebido por uma comissão de deputados e senadores, que o levaram a uma dependência do Senado. Apenas os membros da comitiva presidencial e da comissão tiveram acesso ao segundo salão. E quando êles entraram, foi cerrada a porta de vidro.

Um minuto depois todos saíam e se dirigiam para o plenário da Câmara. O General Médici e o Almirante Rademaker — ambos de terno escuro e gravata cinza — continuavam sérios, mas inclinavam levemente a cabeça diante dos novos aplausos, desta vez dos funcionários do Congresso e convidados à cerimônia.

A SAÍDA

Deixando o plenário da Câmara, o General Garrastazu Médici já estava mais descontraído, abrindo um sorriso e ensaiando um discreto aceno aos funcionários e convidados que voltavam a aplaudi-lo.

Novamente ao pé da rampa, despediu-se dos membros da comissão que foram levá-lo até o carro. Mas antes de ir embora, ouviu uma nova execução do Hino Nacional, também seguida de salva de tiros.

Depois da solenidade, foi convidado pelo comandante da tropa a passá-la em revista. Então, o fêz solenemente, ao som do dobrado executado pela banda do Batalhão de Guarda Presidencial.

Aplausos interrompem o discurso

Por 10 vêzes, durante os 20 minutos de duração, o Presidente Garrastazu Médici teve o seu discurso de posse interrompido pelos aplausos de cêrca de 2 mil pessoas que lotavam o Salão dos Espelhos e o balcão do 3.º andar do Palácio do Planalto.

Os aplausos mais demorados partiram do setor reservado aos parlamentares, quando o nôvo Presidente fêz referência à reabertura do Congresso e à necessidade do fortalecimento dos Partidos políticos.

APLAUSOS

A alusão ao nome do ex-Presidente Costa e Silva e do papel desempenhado pela Junta de Govêrno no seu impedimento também mereceram palmas, mas os aplausos foram gerais e entusiasmados quando o General Médici falou da sua intenção de integrar o homem do campo no processo do desenvolvimento, apontou a educação como fator essencial a tal campanha e prometeu salários justos e não apenas aumentos paliativos aos trabalhadores brasileiros. Nesse instante, o Ministro Jarbas Passarinho foi o primeiro a bater palmas, seguido do seu sucessor Sr. Júlio Barata.

O Salão dos Espelhos do Palácio do Planalto, dividido em setores distintos — identificados por placas brancas onde se lia *Autoridades Militares, Governadores de Estado, Parlamentares, Embaixadores e Magistrados* — já se encontrava quase totalmente lotado quando o General Médici e o Almirante Rademaker subiram a rampa de acesso, às 10h35m. Êles vinham acompanhados dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Sr. João Leitão de Abreu e General João Batista Figueiredo, e foram recebidos pelo Ministro Rondon Pacheco e pelo General Jaime Portela à porta principal do Palácio. Quatro minutos antes, acompanhadas dos chefes do Cerimonial do Itamarati e da Presidência da República, haviam chegado ao salão, também vindas do Congresso, as Sras. Scila Médici e Rute Rademaker, com filhos, noras e netos.

Ainda antes de dar entrada ao Salão dos Espelhos, passando pelas filas dos Dragões da Independência, postados à margem da rampa, o Presidente e o Vice-Presidente encontraram-se com todos os membros do antigo e do nôvo Ministérios que se colocaram em grupos distintos, os primeiros à esquerda e os demais à direita da porta principal. Bem humorado, um dos encarregados do Cerimonial observava que os Ministros Jarbas Passarinho, Costa Cavalcanti, Delfim Neto, Mário Andreazza e Dias Leite deveriam ter-se colocado no meio da rampa, uma vez que passavam de um para outro Gabinete.

Já no interior do Palácio, o General Médici e o Almirante Rademaker subiram imediatamente pela rampa interna, atapetada de verde, para o 3.º andar, onde, no Gabinete Presidencial, aguardariam o chamado do Ministro Escragnolle Tounay, Chefe do Cerimonial do Itamarati, para o início da solenidade de transmissão do cargo.

Essa espera durou cêrca de 25 minutos, tempo bastante para que mais de uma centena de parlamentares e convidados diversos ainda tivessem oportunidade de encontrar lugares no Salão, obedecendo às indicações dos jovens diplomatas do Itamarati incumbidos da organização da cerimônia. No balcão do 3.º andar, que se debruça sôbre o Salão dos Espelhos, foram colocados todos os repórteres, fotógrafos, cinegrafistas, além de operadores de tevê e funcionários e convidados da própria Presidência da República, formando um colar compacto de máquinas e rostos voltados para o tablado de madeira atapetado de verde, sôbre o qual o General Médici receberia a faixa presidencial e pronunciaria o seu discurso de posse.

Na rua, defronte ao Palácio, cêrca de 1 500 pessoas eram mantidas na linha do meio-fio da Praça dos Três Podêres, por soldados da Polícia do Exército, enquanto o Batalhão da Guarda Presidencial, com seu uniforme de gala, tomava a faixa de asfalto, reservando apenas um estreito corredor para a passagem dos automóveis oficiais.

Exatamente às 11 horas, chamados pelo chefe do Cerimonial, o General Médici e o Almirante Rademaker desceram pela rampa interna do Palácio sob aplausos e foram colocar-se sôbre o estrado armado à esquerda da porta principal. Também os Ministros Lira Tavares e Márcio de Sousa e Melo foram levados ao tablado, e postaram-se ao lado do Almirante Rademaker.

O Presidente Médici trajava um terno prêto, com gravata cinza-clara e sapatos pretos; o Almirante Rademaker, terno cinza-escuro e gravata preta, lisa. Atrás do estrado, um pouco à direita, Dona Scila Médici vestia um costume castanho, com blusa branca, chapéu com tecido estampado em amarelo e marrom, sapatos marrons e luvas brancas. Além da aliança e de uma pulseira, a Primeira Dama não tinha outras jóias.

Já sôbre o tablado, defronte ao *stand* onde haviam sido instalados três microfones idênticos ao outro reservado ao General Médici, o Almirante Rademaker iniciou seu discurso de transmissão de cargo, em nome da Junta dos Ministros Militares. Por alguns instantes, naquela cerimônia, êle acumulava a condição de porta-voz (como Ministro de mais alta patente) da Junta com a condição de Vice-Presidente eleito. Seu discurso durou 14 minutos e foi poucas vêzes interrompido por aplausos.

HORA DA FAIXA

Imediatamente ao fim do seu discurso, que o General Médici ouvira impassível, de cenho cerrado, com as mãos cruzadas nas costas e o olhar perdido ao fundo do Salão, o Almirante Rademaker apanhou a faixa presidencial, que desde uma hora antes vinha sendo mantida sôbre uma almofada de veludo verde, das mãos de uma funcionária do Cerimonial do Itamarati. O próprio Presidente Médici encarregou-se de vestir a faixa verde-amarela, deixando ao Vice-Presidente e ao chefe do Cerimonial apenas uma participação simbólica no ato da transmissão do poder. Novos aplausos no Salão e o General Médici preparou-se para iniciar seu discurso. Buscou os óculos no bôlso interno do paletó, mas a faixa presidencial atrapalhava o caminho da sua mão. Os óculos, afinal, saíram do bôlso e o discurso começou. A primeira frase: "Homens do meu país" — saiu ainda em tom baixo, um pouco embargado, mas logo o Presidente tomou seu nível de voz normal, pausado e grave, para anunciar suas convicções a respeito dos problemas nacionais, em forma de uma oração, em que o "creio" se repetia a cada início de frase.

HOMEM DE FRONTEIRA

Apenas uma vez, quando se referia à sua condição de gaúcho, de homem da fronteira, para quem a posição do Brasil "não pode ser outra que não a posição de altivez", o General Médici demonstrou estar emocionado, deixando que sua voz tremesse e as mãos tateassem nervosas a pequena bancada de madeira à sua frente, à procura da próxima página do discurso. De resto, o discurso chegou ao fim sem oscilações.

Ao encerrar sua fala, dizendo ser, ao mesmo tempo, "oferta e aceitação", o General Médici foi abraçado pelo Vice-Presidente Rademaker, pelos Ministros Lira Tavares e Márcio Sousa e Melo, por uma neta, acenou para os presentes que o aplaudiam e dirigiu-se para a tribuna externa do Palácio, a fim de ouvir a execução do Hino Nacional pela banda do Batalhão da Guarda Presidencial. Sua presença nessa tribuna de mármore durou apenas o tempo necessário à execução do hino e a um nôvo aceno ao grupo de 1 500 pessoas que se encontravam na calçada oposta à do Palácio do Planalto.

FIM DA FESTA

O Salão dos Espelhos ainda estêve lotado por algum tempo após a saída do Presidente. Governadores de Estados, destacando-se os Srs. Negrão de Lima, Israel Pinheiro, Nilo Coelho, Abreu Sodré, Paulo Pimentel e Peracchi Barcelos, distribuíram-se em grupos, conversando com antigos membros do Ministério Costa e Silva e alguns integrantes do nôvo Govêrno. Os maiores grupos se formavam em tôrno dos Ministros Jarbas Passarinho, Delfim Neto, e Mário Andreazza, que permaneciam, e do Ministro Alfredo Buzaid, que chegava para substituir Gama e Silva na Pasta da Justiça.

Por volta das 13 horas, o Palácio já estava vazio.

Leia editorial "Credo Democrático"

O PODER LEGAL

O General Médici e o Almirante Rademaker tomaram posse diante de numerosos deputados e senadores

Médici promete apoio aos trabalhadores dos campos

O Presidente Garrastazu Médici afirmou ontem, ao receber a faixa presidencial, que dará tôda a assistência ao homem do campo, a fim de incorporá-lo ao processo de desenvolvimento nacional, e fará, em relação ao trabalhador urbano, uma política que assegure real aumento de salário.

Depois de dizer que já pensa em relação ao ano 2000, o Presidente Garrastazu Médici afirmou que é preciso uma melhor "formulação da política de ciência e tecnologia, que acelere a nossa escalada para os altos de uma sociedade tecnològicamente humanizada."

RESUMO

1 — Assistência total ao homem do campo.
2 — Aumento do poder aquisitivo do trabalhador urbano.
3 — Comércio com todos os países do mundo.
4 — Liberdade para todos.
5 — Impulso à iniciativa privada.
6 — Independência para a indústria nacional.
7 — Progresso tecnológico e científico.
8 — Oposição que fiscalize os atos do Govêrno e contribua para o Estado democrático.
9 — Apoio às reivindicações da mocidade.
10 — Coexistência da Constituição com os Atos Institucionais, enquanto fôr benéfica à defesa da democracia.

O DISCURSO

E' o seguinte o discurso do Presidente Garrastazu Médici:

"Homens de meu país.

Neste momento eu sou a oferta e a aceitação. Não sou promessa. Quero ser verdade e confiança, ser a coragem, a humildade, a união.

A oferta de meu compromisso ao povo, perante o Congresso de seus representantes, quero-a um ato de reverdecimento democrático.

A aceitação da faixa presidencial, faço-a um ato de justiça e a confissão de minhas crenças.

Faço a justiça de proclamar o equilíbrio e a serena energia, o patriotismo e a grandeza com que se houveram os três Ministros Militares no exercício temporário da Presidência da República, que a mim transmitem, no símbolo desta faixa, pelas mãos honradas de Sua Excelência o Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald.

Faço justiça de dizer, já agora ouvindo a nação, a cuja frente o destino me trouxe, faço a justiça de assinalar a total dedicação do grande Presidente Costa e Silva à causa pública, empenho tanto, que se fêz imolação da própria voz.

O CAMPO

Venho como sempre fui. Venho do campo da fronteira, da família, venho do povo, da caserna, venho de minha terra e de meu tempo.

Venho do minuano. "Êste vento faz pensar no campo, meus amigos, êste vento vem de longe, vem do pampa e do céu."

Valho-me, ainda uma vez, do poeta Augusto do meu Sul, para ver, no vento, o homem do campo de todo o Brasil — o homem que ninguém vê, sem face e sem história — aquela humildade mansa, que a vida vai levando na quietude do caminho abraçando a coxilha.

Homem do campo, creio no homem e no campo. E creio em que o dever desta hora é a integração do homem do interior ao processo de desenvolvimento nacional. E, porque assim o creio, é que tudo darei de mim para fazer a revolução no campo, revolução na agricultura, no abastecimento, na alimentação. E sinto que isso não se faz sòmente dando terra a quem não tem, e quer, e pode ter. Mas se faz, levando ao campo a escola, ali plantando assistência médica e a previdência rural, mecanização, o crédito e a semente, o fertilizante e o corretivo, a pesquisa genética e a perspectiva de comercialização. E tenho a diversificação e o aumento da produção agrícola, a ampliação das áreas cultivadas e a elevação da renda rural como essenciais à expansão de nosso mercado interno, sem o qual jamais chegaremos a ter uma poupança nossa, que nos torne menos dependentes e acione, com o nosso esfôrço, aliada à ajuda externa, um grande projeto nacional de desenvolvimento.

Homem da fronteira, creio em um mundo sem fronteiras entre os homens.

Sinto por dentro aquêle patriotismo aceso dos fronteiriços, que estende pontes aos vizinhos, mas não aceita injúrias nem desdéns, e não se dobra na afirmação do interêsse nacional.

Creio em um mundo sem fronteiras entre países, entre homens ricos e pobres. E sinto que podemos ter o mundo sem fronteiras ideológicas, onde cada povo respeite a forma dos outros povos viverem. Creio em um mundo sem fronteiras tecnológicas, onde o avanço científico fique na mão de todo homem, na mão de tôda nação, abrindo-se à humanidade a opção de uma sociedade aberta.

Homem da fronteira, conheço o pêso específico de nosso país e hei de fazê-lo valer em favor do nosso povo. Fronteiriço, não sei, não vejo, não sinto, não aceito outra posição do Brasil no mundo que não seja a posição da altivez. E sinto que esta nossa América, já na idade da razão, realizado o esfôrço concentrado e pertinaz de formulação de suas posições, há de receber, em breve, a solidariedade da outra América.

COMÉRCIO COM TODOS

E creio que se pode tornar mais intenso o surto de comercialização de nossos produtos e buscar o comprador na extensão tôda do mapa do mundo. E creio na contribuição de nossa gente, para o entendimento, o respeito e a paz entre os povos.

Homem de família, creio no diálogo entre as gerações e as classes, creio na participação. Creio que a grandeza do Brasil depende muito mais da família que do Estado; pois a consciência nacional é feita da alma de educar que existe em cada lar. E, porque assim o creio, é que buscarei fortalecer as estruturas de Governos municipais e subregionais, provendo as comunidades do interior do saneamento básico indispensável à proteção da unidade familiar, pedra angular da sociedade.

Homem do povo, creio no homem e no povo, como nossa potencialidade maior, e sinto que o desenvolvimento é uma atitude coletiva, que requer a mobilização total da opinião pública. E, porque assim o creio, e porque o sinto amadurecido para a tarefa global, é que buscarei ouvi-lo sempre.

TRABALHO

Homem do povo, olho e vejo o trabalhador de tôdas as categorias e sinto que, normalizada a convivência entre empregados e patrões, e consolidada a unificação da Previdência Social, nosso esfôrço deve ser feito na formação e no aperfeiçoamento de mão-de-obra especializada e no sentido da formulação de uma política salarial duradoura, que assegure o real aumento do salário e não o reajustamento enganador.

Homem do povo, conheço a sua vocação de liberdade, creio no poder fecundante da liberdade.

Homem da caserna, creio nas virtudes da disciplina, da ordem, da unidade de comando. E creio nas messes do planejamento sistematizado, na convergência de ações, no estabelecimento das prioridades. E, porque assim o creio, é que tudo farei por coordenar, integrar, totalizar nossos esforços — tantas vêzes supérfluos, redundantes, contraditórios, dispersivos — em uma tarefa global, regida por um grande plano diretor.

Homem da caserna, creio nos milagres da vontade.

E, porque o creio, convoco a vontade coletiva, a participação de todos os que acreditam na compatibilidade da democracia com a luta pelo desenvolvimento, para que ninguém se tenha espectador e todos se sintam agentes do processo.

Homem de minha terra, creio nas potencialidades e na viabilidade econômica e social de meu país. Creio no desenvolvimento como fenômeno global, interiorizado primeiro na alma de cada homem, para poder ganhar, então, a alma da terra tôda.

INICIATIVA PRIVADA

Creio na função multiplicadora da emprêsa, e, porque assim o creio, buscarei fortalecê-la — sobretudo a emprêsa nacional — encontrando formas e processos de baratear-lhe os custos de produção, para que se fortifique e mais produza. E me empenharei no sentido da utilização racional e efetiva do território brasileiro, na vivificação das estruturas municipais, na atenuação dos desequilíbrios regionais.

Homem de meu tempo, tenho pressa. Sei que, no ano 63, antes da Revolução, nosso crescimento era nulo e que a inflação se aproximava de 100 por cento. Sei que hoje nosso crescimento oscila entre seis e sete por cento e que a inflação decresce, já agora em nível de alguma estabilidade. Sei que nos últimos anos avançamos no fortalecimento das instituições econômicas, edificando, não só a estrutura, mas a mentalidade de planejamento, programação e orçamentação.

INDÚSTRIA

Homem de meu tempo, sei que essa metodologia e êsse ritmo de crescimento, por si sós, já não nos bastam, que urge acelerar o processo; que "o minuano, para enganar a miséria, geme e dança pela rua"; que pensa nas vidas que virão.

Penso nas dores futuras; penso no século que vai nascer.

Homem de meu tempo, creio no surto industrial brasileiro, em bases estáveis, de vivência nossa, de nosso exclusivo interêsse, buscando-se a evolução, o mais cedo que se possa, dos tempos de filial para os tempos de matriz.

Homem de meu tempo, creio na mocidade e sinto na alma a responsabilidade perante a História. E, porque o sinto e o creio, é que darei de mim o que puder pela melhor formulação da política de ciência e tecnologia, que acelere nossa escalada para os altos de uma sociedade tecnològicamente humanizada.

Homem de meu tempo, tenho fé em que possamos, no prazo médio de meu Govêrno, preparar as bases de lançamento de nossa verdadeira posição nos anos 2000 e assegurar a nossa participação em programas nuclear e espacial, sempre que sirvam para a aceleração do desenvolvimento brasileiro.

CONSTITUIÇÃO

Homem da Revolução, eu a tenho incontestável, e creio no ímpeto renovador e inovador de seus ideais. E, porque a tenho assim, é que a espero mais atuante e progressista. E, depois de aceito o desafio econômico, eis à nossa frente o desafio tecnológico.

Homem da Revolução, é meu propósito revolucionar a educação, a saúde, a agricultura, para libertar o nosso homem de seus tormentos maiores e integrar multidões ao mundo dos homens válidos.

E, para isso, convoco a Universidade, chamo a Igreja, aceno à imprensa e brado ao povo para que me ajude a ajudar o homem a ajudar-se a si mesmo.

Homem da lei e do regulamento, creio no primado do Direito. Porque homem da lei, é que pretendo velar pela ordem jurídica. E, homem de pés no chão, sinto que, nesta hora, a ordem jurídica se projeta em dois planos. Vejo o plano institucional, destinado a preservar as conquistas da Revolução, vejo o plano constitucional, que estrutura o Estado e assegura o funcionamento orgânico dos Podêres. Estou convencido de que é indispensável a coexistência dessas duas ordens jurídicas, expressamente reconhecida pela Constituição, fundada no imperativo da segurança nacional, e coerente enquanto fôr benéfica à defesa da democracia e à realização do bem comum.

Homem da lei, sinto que a plenitude do regime democrático é uma aspiração nacional. E, para isso, creio necessário consolidar e dignificar o sistema representativo, baseado na pluralidade dos Partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem. Creio em que os Partidos políticos valem como fôrças vivas que atuam sôbre a vida nacional, quando a dinâmica das idéias prevalece sôbre a pequenez dos interêsses pessoais. E sinto que urge fortalecer o Partido de Revolução, para que êle seja, não só o sustentáculo dêste Govêrno, mas uma verdadeira escola de política nacional harmonizada com o pensamento revolucionário.

OPOSIÇÃO

E espero da Oposição que nos honre com o cumprimento de seu dever, apontando erros, aceitando acertos, indicando caminhos, fiscalizando e fazendo também a sua escola de democracia, dignidade e respeito mútuo.

Homem da lei, creio imperioso dotar o Brasil de novos códigos que reflitam os progressos da ciência jurídica, a atualização dos institutos e as inquietudes de um povo em desenvolvimento.

E, homem de fé, creio nas bençãos de Deus aos que não têm outros propósitos que não sejam os do trabalho da vida inteira, os da justiça e os da compreensão entre os homens.

E creio nos milagres que os homens fazem com as próprias mãos. E nos milagres da vontade coletiva. Creio na humanização da vida dos severinos do campo e na solidariedade da família brasileira. Creio na alma generosa da mocidade. Creio na minha terra e no meu povo. Creio na sustentação que me haverão de dar os soldados como eu. Creio no apressamento do futuro.

E creio em que, passados os dias difíceis dos anos 60, amanhecerá, na década de 70, a nossa hora.

E creio na missão de humanidade, de bondade e de amor que Deus confiou à minha gente.

E, porque o creio, e porque o sinto, no arrepio de minha sensibilidade, é que, neste momento, sou oferta e aceitação.

E aceito, neste símbolo do Govêrno da República, a carga imensa de angústias, de preocupações de vigílias — a missão histórica que me foi dada. E a ela me dou, por inteiro, em verdade e confiança, em coragem, humildade e união. E a ela me dou, com a esperança acesa no coração, que o vento de minha terra e de minha infância, que nunca me mentiu no seu augúrio, está dizendo que Deus não me faltará, está me trazendo o cheiro de minha terra e de minha gente.

E, com a ajuda de Deus e dos homens, haverei de pôr na mão do povo tudo aquilo em que mais creio."

Rademaker diz que Congresso e militares crêem em Médici

Ao passar a faixa presidencial ao General Garrastazu Médici, o Vice-Presidente Augusto Rademaker afirmou que o nôvo Chefe do Govêrno é "depositário da confiança do Congresso e das Fôrças Armadas."

O Almirante Augusto Rademaker, ao longo do seu discurso, fêz uma breve sinopse das atividades administrativas do Govêrno do Presidente Costa e Silva, cujas realizações no campo econômico enumerou.

O DISCURSO

É o seguinte o discurso do Almirante Augusto Rademaker:

"Não é apenas a faixa simbólica dos podêres da República que ora entregamos a Vossa Excelência. Tornamos Vossa Excelência depositário, a partir dêste momento, da confiança do Congresso Nacional e das Fôrças Armadas, vale dizer de todo o povo brasileiro.

Esta incumbência é honra insigne para nós, Ministros Militares, que nós vimos na dura contingência de responder e de substituir o preclaro Presidente Artur da Costa e Silva, cuja saúde foi sacrificada sem poupar a sua pessoa, pela sua inexcedível dedicação, de espírito e de coração, aos ingentes deveres do cargo em que Vossa Excelência a êle sucede.

A herança que Vossa Excelência recebe por nosso intermédio, do seu eminente antecessor, constitui um estímulo e uma dificuldade — estímulo, porque o Govêrno Costa e Silva logrou, em menos de três anos, desbravar, na selva híspida e escura da realidade nacional, caminhos claros e seguros, que muito facilitarão a tarefa do nôvo Govêrno; dificuldade, porque exigirá de Vossa Excelência duplo esfôrço — para defender e conservar e, ao mesmo tempo, para prosseguir e aperfeiçoar o que foi alcançado, quer na área administrativa, mediante a adoção de critérios técnicos e morais, quer na área política e social, graças à sensibilidade que sempre guiou o nosso ilustre companheiro no captar e compreender o verdadeiro sentimento público.

Nenhuma dessas áreas deixa de apresentar a marca indelével do grande Govêrno que, para pesar imenso da totalidade do povo brasileiro, Sua Excelência, desafortunadamente, não chegou a levar a têrmo.

ADMINISTRAÇÃO

A análise de que foi realizado na economia e nas finanças, esferas em que as medidas antiinflacionárias, sem prejuízo das do desenvolvimento, foram utilizadas até o máximo suportável nas circunstâncias sociais do nosso país; a restauração da rigorosa pontualidade dos nossos pagamentos no exterior, a qual veio restabelecer o nosso crédito e, ao mesmo passo, o nosso prestígio e o respeito que êle merece; um lance de olhos no que foi feito em matéria de habitação, telecomunicações, transporte em geral, sobretudo na política que restaurou a Marinha Mercante, na reabilitação dos meios capazes de tornar possível um eficaz aproveitamento das vias dágua do interior do país, na construção de rodovias e na racionalização do sistema ferroviário; a simples menção de extraordinário aumento do nosso potencial de energia; o progresso no plano educacional; principalmente quanto ao ensino superior; a Operação Rondon; a reforma administrativa e o esfôrço pela definitiva consolidação de Brasília — compõem quadro surpreendente, embora ainda não completado, das realizações do Govêrno Costa e Silva, que marca, sem sombra de dúvida, um alto momento da nossa administração pública.

COESÃO

Evidentemente, para êsse êxito incomum contribuiu o espírito de unidade, que fêz do grupo de Ministros verdadeira equipe, incluindo ainda os chefes dos Gabinetes Militar, Civil e Serviço Nacional de Informações, na qual não há nomes a destacar, tais o sentido público, o denodo, a dedicação e o esfôrço infatigável com que trabalharam todos os seus elementos, sob a direção inflexível e equidistante do grande chefe. Só mesmo esta noção de conjunto e a compreensão existente em todo o Ministério permitiram coesão em tôrno do Presidente e dos Ministros das Pastas Militares, que assim puderam assegurar a continuidade da administração e prosseguir na obra de manutenção da ordem, da disciplina, do combate à subversão, do processo revolucionário, em suma, na orientação do Govêrno Costa e Silva, enquanto responderam por êsse Govêrno desde 29 de agôsto, quando o substituíram pelo seu impedimento, até agora.

Todo êsse trabalho e todos os seus frutos Vossa Excelência retomará em suas mãos honradas e firmes juntamente com o muito que resta por fazer, ampliar, recompor ou concluir. Essa missão se torna extremamente difícil num país em franco desenvolvimento. Seguramente, Vossa Excelência saberá conservar a máquina administrativa nos rumos exatos, manter-lhe o impulso que ela adquiriu e aumentar-lhe a velocidade e acelerá-la na eficácia e no rendimento.

HERANÇA

Herança mais rica, porém, que ora recebe Vossa Excelência, não é a que acabo de aludir e tentei descrever suscintamente nos seus aspectos materiais, como a defesa da moeda, a contenção de gastos inúteis, adiáveis ou suntuários, a criação de bens e serviços públicos. E' a riqueza espiritual da retomada do processo democrático, representada pela abertura do Congresso Nacional, que, como autêntico representante do povo, elegeu Vossa Excelência Presidente da República. Esta é a expressão mais precisa do acervo que se acha desde já em suas mãos — o mais valoroso e o mais difícil de defender e fazer prosperar.

Porque, no mundo de hoje, talado pelo desrespeito, pela amoralidade, pela discórdia, pela divisão, pela violência e pela desordem, raia pelo quase impossível distinguir entre a democracia propriamente dita e os disfarces da demagogia e da subversão.

A linha demarcatória entre essas duas áreas é dúbia e incerta; os contornos e limites que ela deveria indicar apresentam-se perturbadoramente vagos e ambíguos e exigem vigilância contínua e infatigável para que se não perca nenhuma das conquistas da Revolução de 1964, sôbre a qual proclamou o Marechal Costa e Silva, "foi uma Revolução em profundidade, que, antes de tocar nas estruturas, atingiu os fundamentos — revolução de hábitos e costumes morais, intelectuais, políticos, administrativos, sociais."

EXPERIENCIA

Entre os instrumentos de que Vossa Excelência é dotado, aptos a discriminar entre a subversão, que lhe cumpre combater, e a democracia, que lhe cabe consolidar definitivamente, citarei sua brilhante carreira militar e sua ainda recente e positiva experiência na Escola de Agulhas Negras e no Serviço Nacional de Informações, quando aquêles setores receberam os benefícios de uma formação profissional sempre devotada aos valôres morais da vida humana.

Mas os seus companheiros de armas estão todos seguros de que as afirmações do passado e do presente de Vossa Excelência o impuseram tão vigorosamente à confiança geral, que o seu Govêrno terá todo apoio do povo, êsse mesmo povo que nunca faltou aos Governos de elevado teor moral, êsse mesmo povo que soube compreender tão rápida e claramente a missão dos Ministros Militares, sôbre quem recaiu o dever, tão penoso quão delicado, de responder e governar por dois meses em nome do Excelentíssimo Senhor Presidente Artur da Costa e Silva.

TAREFA GLOBAL

No primeiro pronunciamento após a sua escolha para o cargo em que é agora investido, Vossa Excelência formulou sábio e caloroso apêlo a todos os brasileiros, quando afirmou que o desenvolvimento geral do país "não poderá ser obra exclusiva da administração pública e, sim, uma tarefa global da nação."

Essas palavras de Vossa Excelência, Senhor Presidente, revelam perfeita compreensão das limitações dos instrumentos de Govêrno e, consequentemente, da necessidade de complementá-los pela cooperação de todos e de cada um, e lançam em evidência um dos traços mais vivos da sua personalidade de homem público — a humildade, ante a consciência da relevante missão que lhe outorgou o Congresso Nacional.

Quem nesses têrmos se investe na magistratura suprema da nação leva, no espírito e no coração, todos os dons para, de modo exemplar, servir à sua pátria e realizar os ideais e anseios de sua gente.

Êste o nosso pensamento, a nossa esperança, a nossa certeza.

Que a sua fé em Deus o guie, ilumine e proteja."

EMBRATEL contrata obra com Construtora Rabello

No salão nobre da Embratel, com a presença do seu Presidente o General FRANCISCO AUGUSTO DE SOUZA GOMES GALVÃO, dos Diretores Engenheiro LOURIVAL RIBEIRO DO ROSÁRIO FILHO e Eng. JORGE MARCIAJ LEAL, do Diretor da Divisão de Obras Eng. HÉLIO GONÇALVES DO AMORIM, do Coordenador do Tronco Belém—Brasília, Eng. ARTUR PEIXOTO e de grande número de engenheiros e funcionários daquela Emprêsa, do Superintendente da NEC, engenheiro OSAMU TAUCHI e de seus assessôres imediatos Eng. IVALDO AZAMBUJA e Eng. HAMILTON FONSECA os Diretores da Cia. Siderúrgica Nacional e Kosmos Engenharia que também assinariam contratos de obras com a EMBRATEL, respectivamente Coronel Eng. ANTONIO CARLOS GONÇALVES PENA e Dr. RAUL SANT'ANA, engenheiros e admiradores de diversas emprêsas, foi assinado no dia 28 do corrente o contrato para a execução pela CONSTRUTORA RABELLO S.A., das obras civis referentes às estações repetidoras de microondas, no tronco BRASÍLIA—BELÉM, compreendendo terraplenagem e pavimentação das vias de acesso, preparo dos locais destinados às Estações Repetidoras e sua construção, cálculo e construção das fundações das tôrres, execução dos projetos de concreto e instalações elétricas, hidráulicas e de esgotos e construção de residências, no trecho entre Campo Alegre e Benevides, num total de 17 localidades.

Por parte da Construtora Rabello S.A. assinou o contrato o Eng. JOSÉ LUIZ PEREIRA TAVARES FERREIRA, seu Diretor, assessorado pelo Eng. ARTHUR LUIZ RODRIGUES DE CASTRO.

Após a assinatura, o General FRANCISCO AUGUSTO DE SOUZA GOMES GALVÃO, congratulou-se com as emprêsas que ali estavam, para levar avante a obra monumental que a EMBRATEL vem executando e que em breve cobrirá todo o território brasileiro, fazendo em seguida um retrospecto dos troncos concluídos, em execução e em projeto, retrospecto êsse que entusiasmou a assistência que o aplaudiu demoradamente.

Na foto, o Presidente da EMBRATEL no momento da assinatura do contrato, tendo à cabeceira da mesa o Diretor da Construtora Rabello S.A.

Coluna do Castello

Políticos procuram reforçar esperanças

Brasília (Sucursal) — Os políticos procuram no discurso de posse do General Garrastazu Médici linhas que reforcem as esperanças de uma paulatina mas segura recomposição do regime democrático, obra que o nôvo Presidente tem o propósito, já reiterado, de deixar concluída ao fim do seu período. O pronunciamento de ontem, no entanto, não avançou muito em relação ao que fôra dito anteriormente. Avivaram-se definições, no geral, e prioridades setoriais ficaram estabelecidas de forma mais clara. Contudo, ainda não surgiram dados que possibilitem uma antevisão objetiva dos caminhos a serem trilhados pelo Govêrno.

No nível das definições gerais, o que surgiu de importante foi o pensamento enunciado quanto à ordem jurídica. "Homem de pés no chão", o General Médici reafirmou a tese da coexistência da Constituição com os atos institucionais. Declarou que a ordem jurídica se projeta em dois planos: o institucional, "destinado a preservar as conquistas da Revolução", e o constitucional, "que estrutura o Estado e assegura o funcionamento organico dos Podêres." E como a ressaltar a importancia política de tais conceitos, repetiu-os o Sr. Alfredo Buzaid, no discurso que proferiu ao assumir as funções de Ministro da Justiça.

O Presidente fêz porém uma ressalva em favor da perspectiva da plenitude futura de um estado de direito, ao dizer que considera indispensável e coerente a coexistência "enquanto for benéfica à defesa da democracia e à realização do bem comum."

Os meios políticos permanecem na expectativa. Espera-se que em sua primeira entrevista à imprensa, prevista já para a próxima semana, o Chefe do Govêrno venha a oferecer maiores e mais amplas indicações, que completem o quadro preliminar para um exame mais preciso da nova situação. De qualquer forma, entretanto, a expectativa não se esgotará senão com o passar do tempo, na medida em que a atuação do Govêrno fôr revelando na prática seu estilo, seus métodos, sua capacidade de captar e responder ao que se passa nos canais existentes para as manifestações da opinião pública.

Embora os parlamentares ainda evitem manifestar-se, preferindo aguardar um pouco mais, foi boa a receptividade do discurso de posse. Deve-se assinalar que a expectativa geral — registrada desde que se anunciou a escolha pelo Alto Comando das Fôrças Armadas — compõe um clima favorável à ação do Govêrno que ontem se instalou.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Negrão foi além da adaptação

O Sr. Joaquim Tôrres de Araújo, assessor do Governador Negrão de Lima, informou ontem que a emenda à Constituição estadual, editada ontem, não é apenas adaptativa: é mais ampla pois abrange modificações não impostas pelo nôvo texto da Constituição Federal.

Ressaltou que "se a Assembléia Legislativa estivesse funcionando, a ela caberia emendar a Constituição do Estado, mas como está em recesso, e os seus podêres são exercidos pelo Governador do Estado, por autorização contida no Ato Institucional n. 5,º em vigor, a edição por ato do Governador é legítima."

ALTERAÇÕES

Revelou o Sr. Joaquim Tôrres de Araújo que era necessário "passar a limpo" a Constituição do Estado para adequá-la à melhor consecução de suas finalidades, pois o texto da Constituição estadual já sofrera três emendas da Assembléia Legislativa e várias impugnações acolhidas pelo Supremo Tribunal Federal, quando adveio a Emenda n.º 1 à Constituição Federal.

Como alterações de maior interêsse, destacou o assessor do Governador Negrão de Lima o capítulo que trata do Poder Legislativo: o número de deputados, que estava fixado em 55, na Constituição, passará a ser estabelecido em lei. Êsse número que era fixado na proporção de um deputado para cada 100 mil habitantes, agora corresponde ao triplo da representação federal (Constituição Federal Art. 39, § 2.º), até 36, e, daí por diante, um deputado estadual para cada deputado federal, prevendo-se, dessa maneira, para a eleição de 1970, 20 deputados federais a 44 deputados estaduais.

SESSÕES

Em seguida, passou a analisar as outras alterações: sessão legislativa, ininterrupta, de 31 de março a 30 de novembro. Anteriormente: 1.º de março a 30 de junho a 1.º de agôsto a 30 de novembro.

Convocação extraordinária: só o Governador pode fazer. Anteriormente: um têrço dos deputados ou o Governador. Sessões extraordinárias: somente uma por dia. Sessões extraordinárias remuneradas: oito por mês. Irradiação e publicação de pronunciamentos: controlada. Pedidos de informação: somente sôbre fato relacionado com matéria legislativa em trâmite ou fato sujeito à fiscalização parlamentar. Comissões de inquéritos: só cinco de cada vez e; viagens ao exterior: somente por designação do Presidente da República, do Governador do Estado e licença da Assembléia.

Quanto ao processo legislativo salientou que: a) — O Estado pode ter, agora, leis delegadas; b) — os projetos de iniciativa do Governador podem ser sujeitos a prazo de 60 ou 40 dias. O prazo pode ser estabelecido depois da remessa do projeto à Assembléia; c) — ampliada a exclusividade de iniciativa do Governador (Art. 27); d) — ampliado o prazo para o Governador deliberar sôbre sanção ou veto — 15 dias; e) — criado prazo para apreciação de voto — 45 dias.

DOS FUNCIONÁRIOS

Ressaltou o Sr. Joaquim Tôrres de Araújo que as alterações feitas no Capítulo II, da Seção II (Dos Funcionários Públicos) são: a) — admissão mediante concurso, ressalvados os casos indicados em lei; b) — vedada a participação no produto da arrecadação dos tributos, multas e dívida ativa, mesmo para os contratados; c) — limitada a remuneração às disposições de lei federal; d) — a permissão de acumular cargos poderá ser ampliada por lei complementar e; e) — a Constituição estadual não trata de redução de limite de idade para aposentadoria — todos se aposentarão com 35 (homens) ou 30 (mulheres) anos de serviço.

Referindo-se ao tempo de serviço para aposentadoria a pedido de funcionários estaduais, afirmou que a partir de 30 de outubro de 1969: a) — regra geral (Artigo 101, III e Parágrafo único da Emenda n.º 1 à Constituição Federal) homens aos 35 anos de serviço e mulheres aos 30 anos de serviço; b) — exceções: dependendo da natureza do serviço mediante lei complementar federal, de iniciativa exclusiva do Presidente da República (Art. 103 da Emenda n.º 1).

SITUAÇÃO

Quanto à situação dos servidores, no que diz respeito à aposentadoria a pedido, anteriormente a 30 de outubro de 1969, esclareceu que "os funcionários que completaram, até 15 de março de 1968, o tempo (30 anos ou 25 anos) exigido pela legislação anterior à Constituição Federal de 1967 (Artigo 177 § 1.º da Constituição Federal de 1967), segundo tem sido entendido, poderão requerer a aposentadoria quando quiserem."

PRIMEIRO AUTÓGRAFO

Telefoto JB-UPI

Uma parenta do Almirante Rademaker ganha o primeiro autógrafo do General Garrastazu Médici, logo após a transmissão

Lei de inelegibilidades será republicada com retificação

Brasília (Sucursal) — A nova lei sôbre inelegibilidades será republicada no *Diário Oficial*, já com modificações resultantes da retificação feita no Art. 151 do texto constitucional, do qual a expressão "inelegibilidades" foi substituída por "irreelegibilidade."

O ex-Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, revelou que trabalhou até a madrugada para mudar a lei e que só agora sairá a sua redação no *Diário Oficial*. Manifestou-se favorável ao texto anterior — inelegibilidades — "tanto assim que elaborei o decreto-lei com base na Constituição."

CONCEITOS

O Sr. Gama e Silva, a uma pergunta sôbre a retificação feita, respondeu:

— Inelegibilidade e irreelegibilidade são dois conceitos distintos. Prefiro o primeiro.

O *Diário Oficial* que circulou ontem, com data de 21 de outubro último na primeira página, à esquerda, em duas colunas, duas retificações à reforma constitucional. A segunda diz:

— Na página 8 884, 1.ª coluna, no Artigo 151, parágrafo único, letra *A*, onde se lê: "A inelegibilidade de quem haja exercido..." leia-se "a irreelegibilidade de quem haja exercido..."

Com a modificação, o dispositivo constitucional ficou com a seguinte redação (parágrafo único, letra *A* do Art. 151):

— Observar-se-ão as seguintes normas, desde já em vigor, na elaboração da lei complementar: a irreelegibilidade de quem haja exercido cargo de Presidente e de Vice-Presidente da República, Governador e Vice-Governador, de prefeito e de vice-prefeito, por qualquer tempo, no período imediatamente anterior.

Com isto, vários nomes conhecidos na vida política poderão se candidatar a cargos eletivos — Câmara, Senado e Assembléia — desde que deixem suas atuais funções executivas seis meses antes do pleito.

Esclareceu ainda o ex-Ministro da Justiça que os candidatos que tenham parentes até 3.º grau de prefeitos municipais só não poderão ser votados na área de jurisdição do titular do cargo.

A um deputado presente explicou que nas próximas eleições parlamentares, êle não poderá ser votado no município em que seu parente seja prefeito, sob pena de nulidades de votos.

— É o que diz a Constituição. Não é redação de minha autoria — disse.

O Sr. Gama e Silva confirmou o convite para ocupar a Embaixada do Brasil em Portugal, dizendo que logo a mensagem presidencial será encaminhada para exame do Senado.

DESPEDIDA

O ex-Ministro da Justiça foi ontem apresentar suas despedidas aos presidentes da Câmara e do Senado e aos líderes do Govêrno nas duas Casas do Congresso, "numa homenagem ao Poder Legislativo", conforme declarou aos Srs. Gilberto Marinho, Acióli Filho, Filinto Muller e Geraldo Freire.

— Faço votos de que tenhamos atravessado definitivamente êste rubicão e que o Legislativo nunca mais tenha sua trajetória interrompida — disse o Sr. Gama e Silva.

EQUÍVOCO

O *Diário Oficial* que circulou ontem publicou o decreto-lei das inelegibilidades, mas sem a modificação necessária, face à retificação feita no texto constitucional. Na página 8 959, onde saiu o Decreto-Lei 1 061, está dito no Artigo 1.º, letra *Q* que são inelegíveis para qualquer cargo eletivo "os que, no período imediatamente anterior à eleição, hajam exercido, por qualquer tempo, os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, Governador e Vice-Governador, de prefeito e vice-prefeito."

MDB completa indicação de 13 vice-líderes de bancada

Brasília (Sucursal) — O líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, completou ontem o quadro de vice-líderes da bancada e oficiou ao Presidente da Câmara, formalizando as indicações.

O MDB funcionará na Câmara com 13 vice-líderes, sete dos quais foram mantidos. No Senado, permanecerá na liderança da Oposição o Senador Aurélio Viana, com dois vices: Senadores Adalberto Sena e Bezerra Neto.

ATRIBUIÇÕES

A distribuição feita pelo líder Humberto Lucena aos vice-líderes é a seguinte: plenário — Deputados Alceu de Carvalho (SP), Jairo Brun (RS), Afonso Celso (RJ) e João Meneses (PA); comissões — José Freire (GO), José Carlos Teixeira (SE) e Figueiredo Correia (CE); coordenação política — Nélson Carneiro (GB) e Pais de Andrade (CE); vetos e votações no Congresso — Djalma Falcão (AL), Dirceu Cardoso (ES) e Antônio Neves (PB); secretaria das representações estaduais — Joel Ferreira (AM).

Os vice-líderes imediatos são os Deputados Alceu de Carvalho e Jairo Brum.

MAGALHÃES REASSUME

O ex-Chanceler Magalhães Pinto reassumiu ontem seu mandato de Deputado pela Arena mineira e, logo depois, solicitou licença para tratar de assuntos particulares.

Além do Sr. Magalhães Pinto, vários outros Deputados pediram licença pelas mesmas razões e, nesses casos, não poderão ser convocados os respectivos suplentes, segundo as novas normas constitucionais.

Médici foi para a reserva ao encerrar-se Govêrno passado

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram, ontem, decretos transferindo para a reserva de 1a. classe o General-de-Exército Emílio Garrastazu Médici e concedendo exoneração ao Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, consultor-geral da República, e Marechal Levi Cardoso, presidente da Petrobrás.

Em outros atos, foram suspensos os direitos políticos, por 10 anos, do ex-prefeito de Osasco, Sr. Hirant Snazar, e cassados os mandatos eletivos, com suspensão de direitos políticos por 10 anos, dos vereadores de São José dos Campos, Antônio Sebastião Pereira, Getúlio Orlando Veneziani, Jorge Pinto de Sousa, José Ferze Taú e Mário de Paula Ferreira.

Foram assinados, ainda, decretos dispensando o Senador Auro de Moura Andrade de suas funções de Embaixador em Madri; removendo a Sra. Dora Vasconcelos de nossa Embaixada no Canadá, para Trinidad-Tobago; e nomeando o Sr. Frank Mendonça Moscoso para a Embaixada no Canadá.

Finalmente, foram promovidos, por merecimento, de terceiro a segundo-secretários os Srs. Rui Alejandro Távora e Armando Sérgio Frazão.

Curiosidade em Brasília encheu as ruas às 8h

Brasília (Sucursal) — Às 8 horas de ontem, o movimento nas principais vias de acesso ao Congresso Nacional e ao Palácio do Planalto, onde seriam realizadas as cerimônias de posse do nôvo Presidente e Vice, estavam tomadas por curiosos e turistas que queriam assistir à passagem da comitiva presidencial.

Na Avenida W-3, a mais importante rua comercial de Brasília, as lojas estampavam em suas vitrinas cartazes com o retrato do Presidente Médici e, logo abaixo, os seguintes dizeres: "Brasília saúda o Presidente Garrastazu Médici", além de faixas que o diziam: "Grande amigo do Distrito Federal."

A PRAÇA JÁ NÃO É A MESMA

A Praça dos Três Podêres adquiriu, durante as horas da solenidade da posse, um aspecto que só as grandes datas são capazes de dar. Muitas carrocinhas de pipoca, balas e sorvetes, garotos de tôdas as idades, que procuravam proteger-se do sol com bonés feitos de fôlhas de jornal, e muitos turistas, formavam o grande número de pessoas que lá se encontravam, ora para aplaudir as manobras do destacamento dos Dragões da Independência, ora para dar *vivas* à chegada das autoridades.

Nora desmaiou com o calor na transmissão

Por culpa do calor, que era forte, Dona Marta Médici, jovem nora do General Garrastazu Médici, desmaiou ontem em plena solenidade da transmissão do cargo no Palácio do Planalto, quando o nôvo Presidente pronunciava o seu discurso.

Em pouco mais de um minuto, numa ação que passou despercebida do Presidente — êle estava de costas para sua família — e da grande maioria dos presentes ao Salão dos Espelhos, Dona Marta foi retirada às pressas para um salão vizinho, levada nos ombros de um cunhado e atendida pelos médicos de serviço no Palácio. Antes mesmo do fim da cerimônia, já agora com ajuda de Dona Scila Médici, até então alheia ao incidente, a nora do Presidente voltou ao salão para cumprimentar o sogro pelo discurso.

DESMAIO COM SALÁRIO

O desmaio ocorreu quando o Presidente, já depois de ressaltar a importância da educação no processo de integração do homem do interior no desenvolvimento nacional, falava de suas intenções de dar ao trabalhador brasileiro o salário justo, sem a farsa dos reajustes nominais.

Foram os próprios netos do Presidente, dois meninos que vestiam camisas brancas de mangas compridas e gola roulée e calças compridas cinzas, que se encarregaram de chamar a atenção da avó, Dona Scila, sôbre o que se passara com a nora na fila de trás do grupo da família Médici. O incidente foi um bom pretexto para que ambos, inquietos com o calor do Salão dos Espelhos e a imobilidade exigida pela cerimônia, disparassem em carreira, um após o outro, na direção do salão vizinho, onde a tia estava sendo socorrida.

Bagé comemorou com foguetes e desfile

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com o espoucar de 40 mil foguetes e um desfile de 20 mil pessoas ao longo da Avenida 7 de Setembro, Bagé comemorou ontem a posse do General Garrastazu Médici na Presidência da República.

Os mais velhos afirmaram que a comemoração da posse do Presidente Garrastazu Médici foi a maior festa popular de todos os tempos em Bagé e superou mesmo a manifestação prestada pela cidade ao Presidente Getúlio Vargas, em 1945.

AS FRASES

Dona Renée Médici Candiota, irmã do Presidente da República, assistiu ao desfile, da sacada de sua residência, na Avenida 7 de Setembro.

Os participantes do desfile carregavam faixas e cartazes, o mais pitoresco dos quais dizia: "Milito, aquêle abraço."

O diretor da Rádio Difusora, Sr. Vicente Galo Sobrinho, colocou em tôda a extensão da frente do edifício de sua emissora uma faixa com os seguintes dizeres: "Milito, enquanto tu assumes o Galo canta."

À tarde, houve um desfile de 3 mil veículos pela Avenida 7 de Setembro.

O nôvo Govêrno

O Presidente Garrastazu Médici reuniu ontem à tarde o seu Ministério e deu o prazo de uma semana para que os Ministros se adaptem às suas novas funções e escolham os seus auxiliares, porque uma nova reunião deve ser convocada dentro de 15 dias

TEMA AMENO — Telefoto UPI-JB

Médici, depois dos debates com os Ministros, prolongou a reunião em bate-papo

FALA INICIAL — Telefoto UPI-JB

Buzaid elogiou Gama e Silva e expôs os planos para a Pasta da Justiça

Médici dá prazo para que Ministros se adaptem

Brasília (Sucursal) — Na primeira reunião do Govêrno, ontem à tarde, no Palácio do Planalto, o Presidente Garrastazu Médici deu o prazo de uma semana para que seus Ministros se familiarizem com os novos encargos, escolham seus auxiliares e se preparem para a próxima reunião do Ministério, a ser convocada dentro de 15 dias.

A cerimônia de posse dos Ministros, no terceiro andar do Palácio, teve caráter reservado, sendo realizada a portas fechadas, guardadas pelos agentes da segurança presidencial. Apenas fotógrafos e cinegrafistas, divididos em grupos de três, tinham permissão de entrar no grande Salão de Despachos, com ordens expressas de se demorar o tempo mínimo necessário à tomada de uma foto ou de alguns poucos metros de filmes.

ANTIGOS QUE FICAM

Ao abrir a cerimônia de posse do Ministério, o Presidente Médici dirigiu-se a seus auxiliares dizendo que estava feliz de encontrar entre êles alguns companheiros do segundo Govêrno da Revolução. Referia-se aos Ministros Delfim Neto, Mário Andreazza, Costa Cavalcânti, Dias Leite e Jarbas Passarinho, que haviam trabalhado a seu lado no tempo do Presidente Costa e Silva.

O Presidente disse, em seguida, que daria uma semana de liberdade para que seus Ministros se ajustassem nos respectivos Ministérios e anunciou a intenção de convocar a primeira reunião do Gabinete para dentro de 15 dias. Não especificou a data dêsse nôvo encontro. Foi passado, ao final, o livro de posse, para que todos os Ministros assinassem.

CUMPRIMENTOS

Logo após a reunião ministerial, o Presidente Médici recebeu os cumprimentos dos oficiais-generais do Exército, a maioria viajando ontem mesmo para seus Estados, a fim de reassumirem os postos que ocupam.

Em seguida, no Salão das Bandeiras, o Presidente, tendo a seu lado o Vice-Presidente, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar e o Chanceler Gibson Barbosa, passou a receber o corpo diplomático. O primeiro a ser anunciado e a apresentar cumprimentos foi o Núncio Apostólico, Monsenhor Humberto Mazzoni, seguindo-se o Embaixador da Nicarágua, Sr. Sanson Balladares, decano do corpo diplomático. Um a um, todos os 67 chefes de missão diplomática acreditados junto ao Govêrno brasileiro iam sendo anunciados e apresentavam seus cumprimentos, só não tendo comparecido o Encarregado de Negócios da Argélia.

RÚSSIA

O Embaixador que mais demoradamente cumprimentou o Presidente foi o da União Soviética, seguindo-se o da Finlândia e dos Países Baixos. O que mais rapidamente cumprimentou o Presidente, para isso utilizando-se das duas mãos, foi o Embaixador do Líbano.

Após cumprimentarem o Presidente, os Embaixadores cumprimentavam o Vice-Presidente, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar e o nôvo Chanceler.

JAPÃO

Numa ligeira quebra de protocolo, mais de uma dezena de Embaixadores cumprimentou o Ministro Costa Cavalcânti, tendo o Embaixador do Japão, ao se retirar, cumprimentado o Ministro Fábio Yassuda. Um dos últimos representantes a serem introduzidos no salão foi a Embaixadora da Guiana, Gloann Jardin.

Sete convidados especiais estrangeiros também cumprimentaram o Presidente: *Sir* David Walhen Stather Hunt, da Grã-Bretanha; Cristian Hardy, do Canadá; Marquês Alessandro Passoni Estense de Castelvechio, da Itália — que entregou ao Presidente Médici dois envelopes, contendo mensagens ao nôvo Presidente: Emílio Pan de Soraluce y Olmos, da Espanha; Sra. Ann Jardin, da Guiana; Karel Dufek, da Tcheco-Eslováquia, e Ianos Beck, da Hungria. São Embaixadores que ainda não apresentaram credenciais ao Govêrno brasileiro.

De vez em quando, o Presidente Médici, aproveitando o intervalo entre um e outro representante, mexia com a mão direita, movimentando os dedos, como que a livrar-se de um torpor em sua mão. Êsse gesto foi por êle repetido até o término, tendo ido além de mil o número de pessoas que compareceram ao Planalto para cumprimentá-lo. O Embaixador dos EUA, Sr. Charles Elbrick, enfiou a mão no bôlso, retirando um envelope de tamanho comum, e demonstrando desejar entregá-lo ao Presidente. Súbito, desistiu, enfiou o envelope no mesmo bôlso interno do paletó, não o entregando.

PARLAMENTARES

Logo após a apresentação do corpo diplomático, começaram a ter ingresso no salão outras personalidades, para apresentação de seus cumprimentos ao Presidente da República. O primeiro foi o Sr. Gilberto Marinho, presidente do Senado, seguido do Ministro Osvaldo Trigueiro, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Numa longa fila, vieram todos os almirantes-de-esquadra dando prosseguimento a uma solenidade que durou quase duas horas, a despeito da rapidez dada aos cumprimentos.

Terminada a fila dos Almirantes, surgiram os Governadores, vindo em primeiro lugar o de Minas, Sr. Israel Pinheiro, seguido dos Srs. Otávio Laje e Negrão de Lima. Êste quis cumprimentar todos os Ministros presentes em fila, situados atrás do Presidente, sendo advertido de que não era isso possível. A despeito disso, cumprimentou os Ministros Costa Cavalcânti e Gibson Barbosa. Os Governadores Valfredo Gurgel, João Agripino e José Sarnei quebraram, em seguida, essa parte do protocolo, cumprimentando e trocando conversa com todos os Ministros. O último Governador a cumprimentar o General Médici foi o da Bahia, Sr. Luís Viana Filho.

Representando o Judiciário, vieram, em seguida, os Ministros Luís Gallotti, Antônio Náder, Abgar Renault, o desembargador Hugo Auler e o Ministro do TFR, Moreira Rabelo.

Vieram, então, deputados e senadores, precedidos pelo Sr. Apolônio Sales. À frente os Srs. Carvalho Pinto, Dinarte Maris, José Cândido Ferraz. Daí por diante não mais foi obedecida ordem alguma, sucedendo-se pessoas de todos os setores, que se apresentavam para cumprimentar o Presidente da República. Vez ou outra, surgia um deputado ou senador, ou alguma autoridade, como o procurador-geral da República, Sr. Décio Miranda. O presidente da Arena, Senador Filinto Muller, demorou-se ao apresentar seu cumprimento ao Presidente. O Senador Daniel Krieger foi um dos últimos, tendo sido recebido com um sorriso amistoso. O último parlamentar a cumprimentar o Presidente foi o Deputado Djalma Marinho.

BAGÉ

Ao final, surgiu uma delegação de Bagé, tendo à frente o prefeito, coronel Washington Bandeira, que ofereceu ao General Médici um tapête de couro todo trabalhado à mão.

Uma das últimas pessoas a cumprimentar os novos dirigentes do país foi a Srta. Sônia Madruga, que solicitou ao Presidente e Vice-Presidente autógrafos no convite para a cerimônia, explicando depois que, prima do Almirante Rademaker, não resistira à tentação de obter as assinaturas.

Buzaid quer garantir os direitos do homem

Brasília (Sucursal) — Ao receber ontem o cargo de Ministro da Justiça, o professor Alfredo Buzaid disse que, conforme o programa traçado pelo Presidente Médici, se empenhará na consolidação do regime representativo, baseado na pluralidade dos Partidos, e na garantia dos direitos fundamentais do homem.

Disse que o Ministério cuidará de uma política de idéias e não de homens, preparando a participação ativa dos brasileiros na vida pública, e que "na categoria dos direitos fundamentais do homem, considera a liberdade apanágio do cidadão, mas também seu dever de obstar a que ela seja destruída por aquêles que pretendem subverter as instituições democráticas do país."

Ao ato de transmissão de cargo do Ministro da Justiça, compareceram vários parlamentares, Ministros dos Tribunais Superiores, os Governadores Negrão de Lima (Guanabara), José Sarnei (Maranhão), Abreu Sodré (São Paulo) e Nilo Coelho (Pernambuco) e o prefeito Paulo Maluf, de São Paulo. O Ministro Delfim Neto, que assistiu à transmissão do cargo, manteve uma conferência antes com o Sr. Gama e Silva e o Ministro Alfredo Buzaid.

O ex-Ministro Gama e Silva, em discurso de improviso, relembrou que assumiu o Ministério da Justiça logo após a Revolução de março de 1964, exercendo o cargo por 14 dias. Posteriormente, a convite do Presidente Costa e Silva, voltou ao cargo para servir a seu país, à Revolução e ao Presidente da República.

DIREITOS DO HOMEM

O nôvo Ministro da Justiça, pronunciou o seguinte discurso ao receber o cargo:

"Agradecendo a honra do convite para assumir o Ministério da Justiça, exprimo a satisfação de dizer que porei todos os meus esforços a serviço do Govêrno, presidido pelo ilustre General Emílio Garrastazu Médici, estadista insigne, que prima pela serenidade, pela desambição, pela conduta humana, de olhos sempre fixos na defesa dos altos interêsses da pátria.

Coube-me neste Ministério suceder o eminente professor Luís Antônio da Gama e Silva. Por dois anos e meio êste ilustre Ministro do Marechal Artur da Costa e Silva se dedicou com empenho em renovar o sistema jurídico, preservar a segurança interna e garantir a estabilidade das instituições, assinalando-se o seu devotamento à Revolução por atos de coragem e desassombro.

Por irresistível fatalidade histórica deu a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, sucessivamente, dois Ministros da Justiça. Ignoro os motivos íntimos e profundos que inspiraram a decisão de dois presidentes. Mas posso atestar que, nos tremendos sucessos que desde 1964 sacudiram a nação, a Faculdade de Direito, por seus diretores e pela significativa maioria de sua congregação, condenou os atos de subversão e repudiou a prática dos que assaltavam, destruíam ou matavam. A nossa faculdade foi uma trincheira, ao lado das Fôrças Armadas, na defesa da democracia.

Neste ato de transmissão do cargo, tenho bem presente os delicados encargos de função, os problemas que hão de surgir e as responsabilidades que me dizem respeito. Há idéias que não precisam ser expostas, porque são antes para sentir que justificar. Mas o que posso desde logo afirmar é que, cumprindo as diretrizes do insigne Presidente da República, procurarei realizar o trabalho sem medir sacrifícios e suportá-los sem temer sofrimentos. O meu objetivo, a que se junta a colaboração de meus auxiliares diretos, professôres José Carlos Moreira Alves e Manuel Gonçalves Ferreira Filho, é da consagração plena ao trabalho, não pensando em outra recompensa que não seja o dever cumprido. Aliás, ninguém dá verdadeiramente quando estima receber alguma coisa em troca.

Compete ao Ministério da Justiça, entre outras atividades, velar pelo funcionamento das instituições, preservar a ordem jurídica, diligenciar o cumprimento da Constituição e das leis, assegurar as relações do Poder Executivo com os demais podêres, com os Estados, Territórios e Distrito Federal, reprimir o abuso do poder econômico e defender os direitos da pessoa humana. Destas funções, umas são de natureza política; outras, eminentemente jurídicas.

O Ministério da Justiça executará o programa traçado pelo eminente Presidente da República, consolidando o regime representativo baseado na pluralidade dos Partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem. Cuidará de uma política de idéias e não de homens; mobilizará o cidadão, transfundindo-lhe a consciência do dever cívico; e preparará a participação ativa dos brasileiros na vida pública. Na categoria dos direitos fundamentais do homem, considerará a liberdade apanágio do cidadão, mas também seu dever de obstar a que ela seja destruída por aquêles que pretendem subverter as instituições democráticas do país.

Dentre as múltiplas atribuições eminentemente jurídicas, três ressaem por sua importância fundamental. Duas delas foram ressaltadas no discurso do insigne Presidente da República, cujos conceitos, com a devida vênia, reproduzo. A primeira é a de velar pela ordem jurídica que, no sistema vigente, se projeta em dois planos: um institucional, destinado a garantir as conquistas da Revolução; e outro constitucional, que estrutura o Estado e assegura o funcionamento orgânico dos podêres. A coexistência dessas duas ordens, expressamente reconhecida pelo Artigo 182 da Constituição, se funda em imperativo de segurança nacional e defesa da democracia.

A segunda é a de dotar o país com novos códigos, cuja elaboração está confiada à competência de notáveis juristas. Êsses futuros documentos legislativos hão de refletir os progressos da ciência contemporânea, a atualização dos institutos jurídicos e as necessidades de um povo em desenvolvimento.

A terceira é a de esmerar os serviços de Justiça. Os códigos de processo devem ser instrumentos de rápida atuação da lei. Mas, dizia eu na exposição de motivos do anteprojeto de Código de Processo Civil, "não se cuide que a reforma processual basta, de per si, para resolver, como que por encanto, todos os problemas da administração da Justiça. O melhor sistema processual estará fadado a completo malogro se não fôr aplicado por um excelente corpo de juízes" (n.º 17). Uma organização judiciária, que careça de magistrados, dificilmente poderá atender ao volume cada vez mais crescente das causas aforadas. A Constituição declara que lei complementar poderá criar tribunais federais de recurso, um em Pernambuco e um em São Paulo (Art. 121, parág. 1º). Esta promessa, tanto que seja cumprida, melhorará a organização judiciária federal, pondo a segunda instância mais próxima da área em que exercerá a jurisdição.

O Govêrno do insigne Presidente Emílio Garrastazu Médici se inicia justamente na hora em que o processo revolucionário se aperfeiçoa com a Emenda Constitucional n.º 1. Sob o império da Constituição vigente inaugura o Brasil uma experiência de racionalização da democracia. O Presidente da República solicitou um voto de confiança para a obra que vai empreender. E a nação, pela voz de seus representantes no Congresso, já lhe respondeu — sim.

Que Deus ilumine o Presidente da República nos seus altos propósitos e me guie no desempenho de minhas obrigações."

Adalberto explica as missões da Marinha

Brasília (Sucursal) — "É necessário que a Marinha de Guerra esteja preparada para cumprir sua missão, no momento em que influências externas e internas tentam impedir que esta nação venha a ocupar sua legítima posição dentro do cenário internacional."

Estas foram palavras do Almirante Adalberto de Barros Nunes, ao assumir ontem à noite o cargo de Ministro da Marinha, no lugar do Almirante Rademaker Grunewald, que também discursou. Quatro Ministros de Estado e 38 Almirantes assistiram à solenidade.

COMBATE À SUBVERSÃO

O Almirante Rademaker Grunewald agradeceu, no início do discurso, "tôda a consideração e confiança em mim depositadas" pelo Marechal Costa e Silva.

Relembrou, em seguida, que chefiou e comandou a Marinha em 1964. Como companheiro do Marechal Costa e Silva e do Brigadeiro Correia de Melo, no Comando Revolucionário e, novamente, a partir de 1967:

— Dirigi-me a meus comandados inúmeras vêzes — continuou — principalmente em reuniões do Conselho do Almirantado, onde sempre exortei à necessidade da nossa união, do entrosamento e da coesão com as demais fôrças irmãs e reiterei a necessidade da dedicação e do entusiasmo de todos para as nossas tarefas e atribuições. Enfatizei tôdas as vêzes o imprescindível combate à subversão.

Afirmou que a "fôrça necessária para se opor à subversão", somente é alcançada através da união entre os homens, pois permite a criação de uma "mentalidade de efetiva colaboração entre chefes e subordinados".

Falou a seguir sôbre as realizações da Marinha nos últimos dois anos, destacando o início da transferência do Ministério para Brasília, o esfôrço para concretizar o planejamento da construção naval, com a obtenção de financiamentos externos e contratos com estaleiros nacionais e estrangeiros.

— Estamos construindo dois submarinos na Inglaterra — disse — e quatro navios-varredores na Alemanha. No Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro conclui-se a construção de quatro navios-patrulha e o projeto de dois navios-patrulha fluviais.

UNIDADE E COESÃO

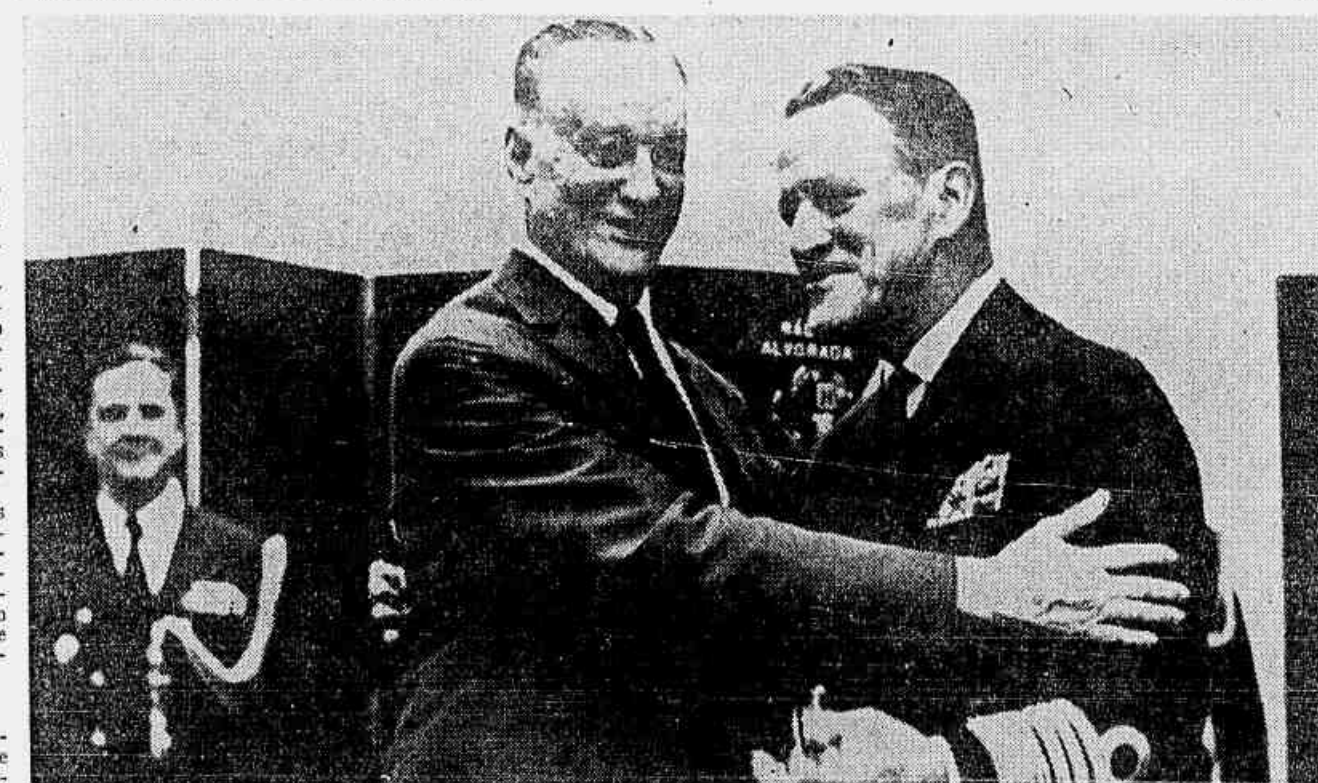
O nôvo Ministro da Marinha, Almirante Adalberto de Barros Nunes, disse que a responsabilidade do cargo não o atemoriza, "pois a vivência na carreira permite-me identificar as dificuldades que irei enfrentar."

Falou ainda da necessidade de um trabalho "uno e coeso", do qual irá depender "não o sucesso passageiro de um Ministro, mas o próprio futuro da Marinha de Guerra". Concluiu afirmando que é preciso preparar o pessoal da Marinha, "colocando-o à altura do progresso tecnológico atual, sem esquecer, todavia, o aspecto imprescindível do bem-estar social".

FIGUEIREDO ASSUMIU

Brasília (Sucursal) — Às 14h30m, em rápida cerimônia, que durou cinco minutos, o General Jaime Portela transmitiu ao General João Batista Figueiredo, a chefia do Gabinete Militar da Presidência da República.

Ao ato compareceram todos os integrantes do antigo e do nôvo Gabinete.

TRANSMISSÃO NA MARINHA — Telefoto UPI-JB

Rademaker passou o cargo em cerimônia rápida ao nôvo Ministro da Marinha, Almirante Barros Nunes

Cirne Lima não teme responsabilidade

Brasília (Sucursal) — Ao ser empossado ontem no cargo de Ministro da Agricultura, disse o Sr. Cirne Lima que "ali estava como qualquer outro brasileiro, não temendo nem as responsabilidades nem os deveres que os esperam" na sua nova função.

Com a presença dos Ministros Fábio Yassuda, Mário Andreazza e Ivo Arzua, do Governador Peracchi Barcelos e do Senador Ermírio de Morais, além de cêrca de 400 pessoas que assistiam à cerimônia, afirmou o primeiro Ministro empossado do nôvo Govêrno "que é necessária a incorporação urgente do homem que trabalha a terra no mercado de consumo nacional, meta principal a que se dedicará sua administração."

FALA DE ARZUA

No seu discurso de transmissão de cargo e de apresentação do nôvo chefe da pasta da Agricultura, discorreu o Sr. Ivo Arzua sôbre as realizações de sua gestão, ilustrado pelo painel com o mapa do Brasil pregado na parede do saguão do Ministério e que acendia diversas luzes conforme fôsse anunciado: "realizações na agropecuária", "realizações no setor rural", etc.

Continuando, falou o Sr. Ivo Arzua na importância de que "pela primeira vez em 107 anos de existência, a política da agropecuária se viu devotada ao ruralismo brasileiro." Em seguida, elogiando os funcionários daquele Ministério, "de alto gabarito", agradeceu "o apoio dado pelo Presidente Costa e Silva à área da agricultura, desejando ao seu sucessor "uma gestão de pleno êxito."

OUTRAS POSSES

Outras posses já estão marcadas, a saber: hoje, às 9 horas, transmissão de cargo do Ministro das Comunicações; às 11 horas, do Ministro do Trabalho; às 12 horas, no Rio, do Ministro das Relações Exteriores; segunda-feira, às 10 horas, do Ministro da Educação e Cultura.

Cartas dos leitores

Telefones na Bahia

"O JORNAL DO BRASIL de 26/9/69 informou que "a Tebasa (Telefones da Bahia, S. A.) está equacionando, em têrmos definitivos, o problema das telecomunicações na Bahia", através da assinatura de contrato de concessão para exploração de serviços telefônicos em 26 cidades daquêle Estado, obtendo, para tanto, financiamentos do BID e do BNDE.

Enquanto isso acontece, a situação dos telefones em Salvador é decepcionante, pois, presentemente, tem-se de entrar em fila e aguardar pelo menos um ano, para se conseguir a instalação de um aparelho, apesar do preço (pelo sistema de auto-financiamento) superior a NCr$ 2 mil. Ou, então, apelar para o câmbio negro, adquirindo de terceiros o aparelho, a preço nunca inferior a NCr$ 3 mil e, ainda, esperar meses para que a companhia faça a transferência de local.

Sabendo-se que as atuais instalações telefônicas da capital baiana são das mais modernas e datam de pouco mais de seis anos, parece que o que está ocorrendo resulta de uma clamorosa falha de previsão, razão pela qual a população de Salvador formula um pedido de explicação à Tebasa para saber por que isso está acontecendo e até quando irá perdurar tão lamentável situação.

Arnaldo Sampaio — Rio."

Leitor procurado

O leitor José Costa Neves, aluno da Faculdade Sousa Marques e morador em Olaria, está sendo procurado por uma leitora do JB (telefone ...... 222-9820), que se propõe a colocar em dia suas mensalidades atrasadas naquela escola.

A carta de José Costa Neves foi publicada no dia 24-10-69, narrando que "a bôlsa de estudos concedida pelo Govêrno federal foi dissolvida pela Faculdade e esta, no afã de atender a muitos, subdividindo cada bôlsa, termina por prejudicar um maior número de estudantes realmente pobres e carentes da ajuda dos podêres públicos."

Sugestão

"Como qualquer um pode observar, o movimento na Avenida Presidente Vargas, entre a Avenida Rio Branco e a Rua Uruguaiana, é bastante intenso, tanto no que se refere a pedestres como a veículos.

Os pedestres que atravessam a via pública são em grande número e, talvez porque estejam apressados, não atravessam nas faixas da Avenida Rio Branco ou da Rua Uruguaiana, ficando muito sujeitos a acidentes de tráfego.

Acontece que a Rua Miguel Couto, com a construção da Avenida Presidente Vargas, ficou interceptada, prejudicando bastante a ligação entre os dois lados.

Venho sugerir aos podêres competentes, no caso a Sursan, a construção de uma passagem subterrânea ligando a Rua Miguel Couto dos dois lados. Isto facilitaria muito os pedestres, mormente durante o carnaval, quando a ligação dos dois lados fica inteiramente cortada.

Neste momento estão sendo iniciadas obras na Avenida Presidente Vargas justamente no lugar em que deveria ser feita a passagem subterrânea o que me levou a tomar esta iniciativa a fim de serem evitadas maiores despesas, no caso de aceita esta sugestão.

Manuel de Sousa Ribeiro — Rio."

Correção Monetária

"Foi com o maior espanto que deparei a 23-10-69, nas páginas do JB, com uma entrevista do Sr. Mário Trindade, presidente do BNH. Entrevista que é uma clara resposta ao Presidente da República sôbre o debatido assunto da correção monetária para a casa própria.

De fato, há dias, o General Garrastazu Médici, recebendo memorial dos trabalhadores, declarou que a "correção monetária seria reestudada e abrandada." Vem o Sr. Mário Trindade e declara que "a correção monetária não será modificada, continuando a ser aplicada pelos índices em vigor."

O conflito das declarações é claro, porém, mais claro ainda é o absurdo da correção monetária, que está levando o desassossêgo e o desespêro a tantos lares, sem que as autoridades, a não ser o General Garrastazu Médici, se mostrem sensíveis ao problema.

Em 1967, obtive um financiamento no valor de NCr$ 26 880,00. Durante êstes dois anos venho pagando religiosamente as prestações. Sabe quanto eu devo? NCr$ 42 780,00! Sim, NCr$ 42 780,00. A dívida, quanto mais se paga, mais cresce!

E' isso forma de resolver um problema social ou é agiotagem oficial a desesperar os infelizes?

Os trabalhadores apelam para o Presidente da República no sentido de ordenar a urgente revisão da correção, com o que êle se consagrará na gratidão de quantos um dia sonharam com a casa própria para a família e, hoje, estão na iminência de perdê-la.

José Crescêncio — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 31 de outubro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Credo Democrático

O discurso de posse do nôvo Presidente da República reanimou todos os setores da vida nacional, afetados ao longo de 10 meses pela excepcionalidade político-jurídica. Desde a primeira definição, ao ser indicado candidato, um frêmito de esperança percorre a opinião pública, crestada pelos rigores de uma temporada de dificuldades que pareciam encadeadas em perspectiva de inviabilidade democrática.

Ao receber a faixa presidencial, símbolo de poder e de confiança, o Presidente Emílio Garrastazu **Médici** se projetou numa definição de crenças e de propósitos, respaldados num compromisso que soou aos ouvidos de milhões de cidadãos como uma partitura democrática.

A repetição insistente das palavras, num documento de compromisso nacional, destacou o apêlo de comunicação emocional que fêz milhões de brasileiros, em todos os quadrantes do país, se imobilizarem em atenção. Um homem assumia um compromisso perante 90 milhões de compatriotas.

Não havia a preocupação da originalidade, mas se destacava o sentido de compromisso. Cada frase prendia o Presidente à responsabilidade assumida com o toque de solenidade a que não escapam os atos políticos identificados com a intenção democrática.

Desde a referência, na saudação que lhe foi dirigida ao ensejo da transmissão da faixa, ao Congresso Nacional como centro credenciado da vontade dos brasileiros, tôdas as palavras encadearam compromisso e definição democráticos.

Apresentou-se o Presidente Médici, primeiro, como homem do interior, marcado de preocupação pelo papel que o homem do interior – aquêle que ninguém vê, sem face e sem história – precisa ter na vida econômica nacional. Terra, saúde, educação, recursos, máquinas e possibilidade compõem uma política de ajuda ao homem do campo, para o qual se volta com promessa de decisão o nôvo Govêrno.

A crença num mundo sem fronteiras entre os homens foi a manifestação do sentimento que é também princípio de ação: "Sinto que podemos ter o mundo sem fronteiras onde a ciência e a técnica não sejam monopólio para manter a superioridade dos que as têm", afirmou o Presidente.

Como homem de família, declarou-se crente do entendimento entre as gerações e da participação de todos. E como parcela de um povo, promete ouvi-lo com freqüência, porque "o sinto amadurecido para a tarefa global", o desenvolvimento como atitude coletiva. "Conheço sua vocação de liberdade, creio no poder fecundante da liberdade."

Manifesta também convicção nas virtudes da disciplina, da ordem e da unidade de comando. Govêrno com um único centro de decisão, promete o Presidente Médici, para coordenação dos esforços, economia de trabalho e energia. E convoca a vontade coletiva para a participação direta no processo: quer unir pelo esfôrço todos os que acreditam inseparáveis democracia e desenvolvimento.

Como homem de sua época, o Presidente se declarou tomado pelo sentimento de urgência. Da situação calamitosa dos primeiros anos desta década, até o panorama de reconstrução econômica empreendida, houve um salto, mas se torna indispensável acelerar o processo que nos permitirá encurtar a distância histórica entre o passado e o futuro.

A Educação, a Saúde, a Agricultura são os campos prioritários definidos para libertar o homem brasileiro dos grilhões que o aprisionam ao subdesenvolvimento.

Por último, no crescendo da ênfase democrática, no compromisso solene que o rádio e a televisão levavam a todo o país, o nôvo Presidente tocou o âmago da questão brasileira, ao proclamar sua crença no primado do Direito: "Porque homem da lei, é que pretendo velar pela ordem jurídica." A idéia revolucionária se projeta no plano institucional; no plano constitucional se reorganiza o Estado. A coexistência dos dois planos é que – no dizer presidencial – assegura a oportunidade democrática.

"A plenitude do regime democrático é uma aspiração nacional", proclama o Presidente Médici, que propõe seja consolidado e dignificado o sistema representativo. A chave que abrirá a porta da autenticidade à vida política brasileira é, porém, a transposição do pensamento do plano do princípio para o enunciado de uma franquia: a pluralidade dos Partidos e a garantia dos direitos fundamentais do homem são ressaltados como a base dessa dignificação representativa.

Está, portanto, franqueado o campo político à livre e responsável organização das tendências políticas, obedecidos os critérios percentuais eleitorais e de lealdade ao regime. Na definição presidencial, os Partidos são apontados como fôrças vivas e atuantes da vida nacional, desde que o pêso das idéias se sobreponha aos interêsses pessoais. E proclama a necessidade de que o próprio Partido de sustentação governamental no Congresso se transforme numa escola política.

Na seqüência, o pensamento presidencial – sob a forma de ato de compromisso – reclama da Oposição apontar-lhe erros e acertos, indicação de caminhos, fiscalização, dentro também de uma responsabilidade pedagógica que distinga o grupo oposicionista como escola de democracia, na qual sejam ensinados dignidade e respeito.

Ouvido na leitura com que, em voz firme, o Presidente Médici apresentou o roteiro de seus compromissos, ou lido com espírito de ponderação, o discurso com que assumiu as altíssimas responsabilidades dá ao Govêrno que se instala o sentido nítido de uma síntese da acidentada evolução do pensamento e ação revolucionários de 64.

Definidas as características de um terceiro período, resta apenas ver cumprir-se a caminhada no sentido da evolução democrática. Agora os atos começarão a ser apreciados na moldura do compromisso e na medida das esperanças nacionais, amortecidas ao longo de 10 meses de apreensões e vicissitudes.

Coisas da Política

Presidente Médici na Convenção da Arena

Brasília (*Sucursal*) — *O Presidente Médici deverá comparecer à Convenção Nacional da Arena, no dia 20 de novembro, e ali assinar sua ficha de filiação partidária. Êste será menos um ato simbólico do que o seguimento prático de um dos ideais e objetivos revolucionários, isto é, fazer do Partido do Govêrno um instrumento capaz de assegurar sua sobrevivência através dos tempos.*

Ainda ontem, em seu discurso de posse, o General se fêz intérprete dêstes ideais, quando disse acreditar em que "os Partidos políticos valem como fôrças vivas que atuam sôbre a vida nacional" e preconizou o fortalecimento da Arena para que ela seja "não só o sustentáculo dêste Govêrno, mas uma verdadeira escola de política nacional harmonizada com o pensamento revolucionário."

Tanto quanto os políticos — observava-se ontem em setores altamente responsáveis e informados do Partido do Govêrno — os militares estão interessados em que a Arena se capacite o quanto antes a dar no nível adequado a sustentação que se faz necessária para fortalecer e liberar a faixa política.

Na realidade, o General Médici já começou a fazer política. E vai fazê-la no sentido de evitar os erros eventualmente cometidos por quantos governantes pretenderam exonerar-se de suas imposições. "Com êle — advertia ontem um dirigente arenista — não ocorrerão surprêsas. Ninguém o ouvirá dizer que "não sabia disso", ao ser informado do desfecho de qualquer problema na área política."

Participação

Sua participação efetiva no processo de reorganização da Arena está sendo iniciada através dos contatos que com êle vem mantendo o Sr. Rondon Pacheco, virtualmente investido na presidência do Partido. A composição do Diretório Nacional, a ser eleito na Convenção do dia 20, deverá ser submetida ao General Médici, que inclusive pretende indicar prèviamente alguns nomes. As articulações para eleição do nôvo comando partidário ainda não alcançaram um nível que justificasse a audiência do Presidente. Por enquanto, a secretaria do Partido está expedindo as convocações e colhendo desde já algumas indicações de nomes.

Estuda-se ainda o critério para inclusão dos representantes dos Estados e a reivindicação dos Governadores, que pretendem apontar, cada um dêles, pelo menos um membro do Diretório.

O Sr. Rondon Pacheco espera apenas que tais problemas alcancem uma etapa mais definida para levá-los ao General Médici, que desta forma estará encarnando integralmente a figura de um Presidente presidencialista, com participação pessoal também nas soluções de natureza política.

Diálogo

Esta perspectiva de participação é encarada até na Oposição como um estímulo às atividades partidárias em geral. Considera-se que o diálogo que o nôvo Presidente vem prometendo em seus pronunciamentos será tanto mais produtivo quanto mais engajado êle mesmo se encontrar no Partido que o apóia.

O General Médici reservou, em seu discurso de ontem, uma referência à Oposição, dizendo que espera dela "o cumprimento do seu dever, apontando erros, aceitando acertos, indicando caminhos, fiscalizando e fazendo também a sua escola de democracia, dignidade e respeito mútuo."

O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, reservou-se de qualquer comentário imediato a esta reiteração. O Senador Josafá Marinho, entretanto, já tem escrito um discurso de análise e crítica, para ser pronunciado segunda ou têrça-feira.

Terá assim o Presidente o diálogo que propõe.

Novos rumos da Igreja

Tristão de Athayde

Por que considerar também 1922 como marco de uma revolução espiritual, além das outras duas: a política e a estética?

É que nesse ano Leonel Franca e Jackson de Figueiredo publicavam dois livros — *A Igreja, a Reforma e a Civilização* e *Pascal e a Inquietação Moderna*, que viriam colocar o problema religioso no amago dos acontecimentos culturais da época. E nesse mesmo ano Jackson de Figueiredo fundava o Centro Dom Vital. Tudo isso intimamente ligado à figura do Cardeal Dom Sebastião Leme e à sua famosa pastoral de 1916, como Bispo de Recife e Olinda. Com Dom Vital, com Dom Leme, com Dom Hélder, sempre essa marca inconfundível do Capiberibe na evolução religiosa do Brasil.

Em 1930, quando ocorreu a revolução política, a Igreja brasileira estava perfeitamente madura para enfrentar uma nova tarefa. Êsse preparo faltara na Constituinte de 1891, em face de um Brasil republicano, e de um Estado separado da Igreja. Em 1930, essa mesma separação amigável se mostrava tão propícia à autonomia e à maturidade da Igreja que, ao se abrirem as perspectivas de uma nova era *social* para o Brasil, foi a ela que as novas fôrças políticas recorreram para orientar os novos rumos. O que ia caracterizar êsses novos rumos, acima de tudo, era a preocupação com a chamada "questão social", que a República Velha considerara, segundo uma frase então famosa, uma simples "questão de polícia."

Fôra Júlio Maria, inspirado na encíclica *Rerum Novarum* de 1891, quem apontava para êsses novos horizontes da Igreja no mundo contemporâneo. Sua *Memória sôbre a Religião Católica no Brasil* publicada no *Livro do Centenário*, de 1900, é um documento capital para a nossa história religiosa. Não me furto ao prazer, ou antes ao dever de chamar a atenção, mais uma vez, para um dos textos capitais da nossa história religiosa e social, embora adiando o que quero dizer sôbre o meu amigo morto Fábio de Aguiar Goulart.

"O clero no Brasil não pode nem deve presentemente encastelar-se nos santuários, contemplando de longe o povo e pensando que fará obra de Deus só com as nossas devoções, as nossas festas e os nossos panegíricos. Demonstrei que, bem longe disso, o que por assim dizer deve ser a sua missão é isto que no mundo inteiro, neste momento solene e trágico da sociedade moderna, se impõe como programa ao catolicismo: consociar os espíritos; pacificar as almas, harmonizar as vontades neste imenso conflito de paixões pessoais contrariadas, com os princípios de uma nova ordem de coisas (sic): substituir as questões políticas, errôneamente predominantes nos Governos, nos parlamentos e nos jornais, pela *questão social* que é a questão por excelência (sic) porque ela afeta os interêsses fundamentais do homem e da sociedade; não mais pleitear privilégios (sic), que já não têm razão de ser; dar aos partidistas intolerantes dos novos regimes a persuasão de que já não é prudente nem lícito resistir, no que é justo e legítimo, à fôrça nova que agita o mundo (sic); mostrar aos pequenos, aos pobres, aos proletários que êles foram os primeiros chamados pelo Divino Mestre, cuja Igreja foi logo, desde seu início, a Igreja do povo, na qual os grandes, os poderosos, os ricos também podem entrar, mas se têm entranhas de misericórdia para a pobreza; sujeitar o despotismo do capital às leis da equidade (sic); exigir dêle, não só a caridade, mas a justiça a que tem direito o trabalho (sic); dignificar o trabalhador; cristianizar a oficina; ... proclamar bem alto a eminente dignidade do operário na cidade de Deus, que Jesus Cristo fundou na Terra, não com as castas, as aristocracias, as burguesias ou as dinastias, mas com o povo e para o povo; convidar francamente, sem hipocrisia política, nem covardia religiosa, a democracia ao banquete social do Evangelho; ... transfigurar a democracia no crisol da fé; assim transfigurada, incorporar tôdas as classes na grande massa, à qual compete hoje o predomínio que já não pode pertencer a dinastias, aristocracias ou burguesias... enfim unir a Igreja e o Povo" (in *Livro do Centenário*, 1900, págs. 124/126).

Isso foi escrito em 1900. Não em 1969...

Lan

— Como é? Você ainda duvida da eficiência dessa tubulação?

Gente

Dadá

A mulher de Corisco *— braço direito do cangaceiro* Lampião *— chegou ontem ao Rio para o lançamento do filme* Corisco, o Diabo Louro, *cuja estréia está marcada para o próximo dia 3.*

Hoje, mulher tranqüila, que leva com seu atual marido — Bartolomeu Serafim Chagas — "uma vida mansa", como ela própria a qualifica, Dadá lembra com lágrimas nos olhos sua epopéia no cangaço, que pretende descrever no livro Minha Vida com Corisco.

Dadá nasceu em Belém, mas foi educada na Bahia, juntamente com seus sete irmãos. Conheceu Corisco *por acaso, quando tinha 13 anos:*

— Fui visitar minha madrinha e encontrei lá um homem diferente, que nunca vi antes. Um homem lindo, com cabelos enormes.

Êle gostou muito dela mas Dadá, ainda criança, tinha mêdo e só aprendeu a gostar também dêle depois que êle a raptou e lhe ensinou "quem morre de mêdo, se enterra vivo."

Passou a conviver no meio de cangaceiros, uma vida feita de lutas e perseguições, de sêde e fome, mas também de lances heróicos. Recordações tristes que Dadá não esquece: a morte de Corisco, *assassinado pela Volante, o parto de seus quatro filhos, ocorridos "andando pelo mato, subindo serra, no meio de lutas, debaixo de sol ou de chuva."*

— Mas essa vida não foi tôda dura — diz Dadá que perdeu a perna direita no último combate como cangaceira. — Corisco *foi sempre muito bom para mim: me ensinou a ler e escrever. Não foi só um marido para mim, foi também um pai, educado, de fala macia, que merecia um outro destino.*

Milton Nascimento

Apesar de ter marcado sua viagem para os Estados Unidos para o último dia 29, o autor de *Travessia* ainda continua no Rio, apesar de o navio em que viajaria ter alterado sua rota sòmente para que êle embarcasse.

E que, na véspera da viagem, a Embaixada dos Estados Unidos comunicou a Milton Nascimento que todos os papéis necessários para que êle trabalhasse naquele país estavam em ordem, mas os que dependiam do Brasil, não.

No último fim de semana Milton Nascimento estêve em Ouro Prêto, filmando, e depois foi a Três Pontas, despedir-se dos pais.

Stefan Wyszyinski

O Cardeal de Varsóvia será operado da próstata, em Roma, pelo mesmo médico que realizou idêntica intervenção no Papa Paulo VI, há exatamente um ano. A coincidência de situações é meramente casual. Monsenhor Wyszyinski não escolheu a capital italiana de livre espontânea vontade — encontrava-se lá participando do Sínodo Mundial dos Bispos, quando começou a passar mal.

Pierre Moustier

Recebeu o Grande Prêmio de Novela da Academia Francesa ontem, em Paris, pela sua novela *La Paroi*. A obra já tinha também ganho, em junho, o Grande Prêmio da Literatura Esportiva.

Vítor Berbara

O conhecido produtor, responsável pela montagem de *Alô, Dolly!* está prometendo um musical para o próximo ano "para correr o mundo e fazer mais sucesso do que *Dolly*." Sem querer revelar o nome do musical, disse apenas que não é nacional — "não trabalho com êste artigo porque não acredito no seu possível sucesso."

Peter Jules

Médico inglês de 29 anos, pratica sua profissão de modo rústico e selvagem, servindo como funcionário do Govêrno das Baamas: atende a uma população de 25 mil habitantes que vive em choupanas, desconhece o confôrto da energia elétrica e que, na maioria das vêzes, acredita mais em seus próprios métodos medicinais do que na ciência médica.

Lutando contra a noção higiênica primitiva — ferver fôlhas é o melhor remédio para catarro desaparecer, por exemplo — e ainda pela precariedade de transporte, Peter Jules usa do seu bom-humor para percorrer os 2 500 quilômetros quadrados que constituem a zona de sua atuação médica.

Para atender a uma extração de dente, ou tratar de uma pessoa com verminoses, Peter Jules percorre as 20 colônias (são 10 ilhas) com uma maleta onde, além do estetoscópio e remédios para vermes, carrega também chaves de fenda para as emergências de transporte, pois além de clínico-geral e veterinário, êle é também mecânico.

Hóspedes da Cidade

Samuel Back — Canadense. Considerado um dos maiores especialistas mundiais em julgar cães de raça. Ficará dois dias, hospedado no Hotel Glória.

Alfredo Gurgel — Está chegando hoje a Brasília, aonde foi assistir à posse do nôvo Presidente da República. De passagem para o Rio Grande do Norte, de onde é Governador, o monsenhor hospeda-se no Hotel Serrador.

Wolfgang Habra — Está com sua mulher no Hotel Lancaster. São argentinos, e êle é um dos maiores comerciantes do país. Ficarão três dias no Rio.

Gaikyo Aburatani — Veio de Tóquio para passar três dias no Rio, hospedando-se no Hotel Glória. Êle é deputado.

Giuseppe Benacchio — Está no Copacabana Palace, em companhia de 80 tabeliães italianos e suas famílias. Durantes quatro dias estarão no Rio.

Jorge Wolney Atalla — Êle é paulista, e engenheiro. Ainda hoje deixará o Hotel Savói.

Briam Mittlefehldt — Nascido no Canadá, trabalha em Durban, na África do Sul, E' hoteleiro, do Hotel Four Seasons, e no Rio escolheu o Hotel Glória para se hospedar. Ficará aqui cinco dias.

Alejandro Shaiditsky — Argentino, êle é também industrial. Hoje estará partindo do Rio, onde se hospeda no Hotel Trocadero.

André Cossé — Faz parte de um grupo de 82 tabeliães franceses, que estão no Rio a turismo. Até segunda-feira, ficarão no Hotel Califórnia.

Robert Jordan — Veio da Guiana (ex-inglêsa), e lá êle é o Ministro da Agricultura. No Rio, por seis dias, estará hospedado no Hotel Glória.

Lourival Batista — Êle chegou hoje de Brasília, onde também estêve assistindo à posse do Presidente Médici. De passagem para Sergipe, Estado que governa, êle hospeda-se no Hotel Serrador.

John Eugen Glover — Veio do Canadá, para ficar cinco dias no Rio, hospedando-se no Hotel Glória. E' hoteleiro do Sheraton Fox Head, nas Cataratas do Niágara.

Deteix — E' um tabelião francês que, com sua mulher, integra um grupo de 66 pessoas, que até o dia 3 estarão no Rio, hospedados no Hotel Trocadero.

Edmundo Rubem Gerber — Veio da Argentina, e é editor. No Rio, ficará uma semana, hospedando-se no Hotel Glória.

Nôvo Código Penal é divulgado mas só em 1970 entra em vigor

O Ministério da Justiça liberou ontem o texto do nôvo Código Penal brasileiro, que entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1970, mas a própria exposição de motivos que o precede adverte que o diploma "não é totalmente nôvo, nem abandona a sistemática da nossa legislação." Houve, apenas, um aperfeiçoamento.

A principal modificação é a redução da idade limite para o processo contra menores, de 18 para 16 anos, mas só em casos excepcionais, quando o menor revelar, em exame médico, desenvolvimento psíquico suficiente para entender o caráter ilícito do seu ato. O Código mantém o adultério como crime, admite o furto de uso e cria a figura do fazer desaparecer, que não se confunde com o furto.

MESMA DISPOSIÇÃO

O nôvo Código Penal mantém a mesma disposição das matérias que o antigo. Vem precedido por uma exposição de motivos, cujo redator teve a preocupação de mostrar conhecimentos técnicos como se estivesse redigindo uma tese de concurso. As definições dos institutos jurídicos criados no diploma são muito complexas e só acessíveis aos iniciados em Direito Penal.

A parte geral mantém a tradição do Código anterior e a parte especial define os crimes.

TENTATIVA

"Na punição da tentativa, manteve-se o critério da redução da pena, de um a dois terços, como regra geral. Todavia, em casos de gravidade excepcional, permitiu-se a aplicação da mesma pena prevista para o crime consumado. Recolheu-se, assim, a lição de nosso grande Costa e Silva (Código Penal, .. 1943, pág. 89). Se o agente, querendo matar, inutiliza a vítima, tornando-a, por exemplo, cega e paralítica, merece a pena do crime consumado. Sem chegar a tais extremos, outros casos podem ser formulados, a evidenciar a correção do critério.

Na definição da culpa *stricto sensu*, abandonou-se o critério casuístico do Código vigente, em favor de uma definição mais ampla e correta. A ilicitude nos crimes culposos surge pela discrepância entre a conduta observada e as exigências de ordenamento jurídico com respeito à cautela necessária em todo comportamento social, para evitar dano aos interêsses e bens de terceiros. O conceito de cuidado necessário no tráfico jurídico é, sem dúvida, objetivo e normativo, devendo corresponder à conduta que teria um homem prudente e inteligente na situação do autor. Daí não deflui, ainda, a culpabilidade, que não se estabelece com o critério do *homo medium*, capaz de estabelecer apenas um desvalor do resultado. A culpa está em função da reprovabilidade da falta de observância por parte do agente, nas circunstâncias em que se encontrava, do cuidado exigível, ou seja, da diligência ordinária ou especial a que estava obrigado.

ESTADO DE NECESSIDADE

Ao lado do estado de necessidade que exclui a culpa (que o anteprojeto denominava impròpriamente de *inexigibilidade de outra conduta*) aparece o estado de necessidade que exclui a ilicitude. Pressupõe o primeiro a ação antijurídica e só tem cabimento quando fôr inaplicável o segundo.

O estado de necessidade que exclui a ilicitude sòmente se configura quando o mal causado, pela sua natureza e importância, *é consideràvelmente inferior ao mal evitado*. Fora daí, a situação de necessidade pode conduzir à exclusão da culpa, quando o bem a salvar fôr do próprio agente ou de pessoa a quem esteja ligado por estreitas relações de parentesco ou afeição. Em favor desta última fórmula foi abandonado o critério restrito do anteprojeto em sua formulação original (parente em linha reta, irmão ou cônjuge). A conduta deixa de ser reprovável quando é inexigível comportamento diverso, o que haverá de ocorrer sempre em situações excepcionais.

MAIORIDADE

O limite da imputabilidade foi mantido, como regra geral, nos 18 anos. Excepcionalmente, pode ser declarado imputável o menor de 16 a 18 anos, se revela suficiente desenvolvimento psíquico para entender o caráter ilícito do fato e governar a própria conduta.

A tendência geral da legislação é a de fixação da menoridade penal nos 16 anos. O VI Congresso da Associação Internacional de Direito Penal, reunido em Roma, em 1953, fixou em 16 anos o limite para a aplicação de pena cf. *VIe. Congrès International, Compte Rendu des Discussions*, Milão, 1957, pág. 310). Vários códigos atuais fixam êsse limite em 14 anos, como é o caso da lei alemã. Repetindo, de certa forma, o que já se disse, com tôda a procedência, parece certo que a possível redução do limite da imputabilidade a 16 anos aumenta a consciência da responsabilidade social dos jovens.

Como a responsabilidade criminal dos jovens de 16 a 18 anos é excepcional, não pode caber dúvida de que deverá ser declarada pelo Juiz de Menores, se a lei processual não dispuser diversamente.

Proclama-se, por outro lado, a necessidade imperiosa de submeter os menores e, inclusive, os jovens adultos delinqüentes a tratamento especial. Por isso mesmo o projeto declara que os menores de 21 anos cumprem pena separadamente dos condenados adultos (Art. 37, § 5.º). Se o condenado fôr primário, o tempo de cumprimento da pena pode ser reduzido à metade.

AS PENAS

Manteve-se o sistema de dupla pena privativa da liberdade (reclusão e detenção), não obstante as sérias objeções contra o mesmo apresentadas. As múltiplas conseqüências dessa distinção, inclusive em matéria processual, desaconselhavam a unificação das penas privativas da liberdade. Sem compromissos de natureza doutrinária, afirma-se que as penas devem ser executadas de modo que exerçam sôbre o condenado uma individualização educativa, no sentido de sua recuperação social.

Não foi aceita a sugestão do anteprojeto, no sentido de elevar o máximo da pena de reclusão, que foi mantido em 30 anos. O máximo de detenção foi fixado em 10 anos.

Constitui hoje tendência muito viva, e acertada, nas legislações penais, a da ampliação dos podêres discricionários do juiz na aplicação da pena, com vistas à realização de uma justiça material e à escolha da medida adequada para que se cumpram os fins das penas, dos quais não se exclui a justa retribuição. O sistema da lei vigente, obrigando a imposição da pena de reclusão, sem alternativas, é um dos motivos determinantes das graves distorções que atualmente se verificam na aplicação das leis penais. Os juízes resistem à aplicação de penas inadequadas e injustas.

Para dar solução aos inconvenientes mais graves do sistema da pluralidade das penas privativas da liberdade, o projeto acolhe o critério das *penas substitutivas*, de forma eficiente. Já vimos que a pena pode ser substituída pela medida de segurança detentiva, no caso de semi-imputáveis. A reclusão também pode ser substituída pela pena de detenção, e esta pela de multa, vedada, entretanto, a dupla substituição.

A pena de reclusão não superior a dois anos pode ser substituída pela de detenção, desde que o réu seja primário e de bons antecedentes, e tenha realizado o ressarcimento do dano antes da sentença condenatória. A pena de detenção não superior a seis meses pode ser substituída pela de multa, nas mesmas condições. Em ambos os casos trata-se da pena *imposta* e não da pena cominada ao crime. A substituição deve dar-se quando o juiz considerar que a pena menos grave é bastante como advertência e justa retribuição pelo malefício praticado. A substituição da pena de reclusão para detenção permite que o juiz conceda a suspensão condicional da pena, se julgar conveniente.

PRISÕES ABERTAS

A experiência com as prisões abertas é definitivamente vitoriosa, em nosso país e no estrangeiro. O projeto expressamente declara que as penas de detenção e reclusão podem ser cumpridas em estabelecimento penal aberto, sob regime de semiliberdade e confiança, desde que o condenado seja primário e de nenhuma ou escassa periculosidade, e a duração da pena imposta não seja superior a seis anos. Fixou-se êsse limite, amplo, tendo-se em vista os estudos recentes que revelam não ter o quantum da pena grande significação na escolha dos delinqüentes mais aptos ao regime da prisão aberta.

A internação em estabelecimento penal aberto pode também constituir fase de execução, precedendo à concessão do livramento condicional do condenado de bom comportamento, que demonstre readaptabilidade social.

REINCIDÊNCIA

Entre as agravantes continua a figurar, em posição de destaque, a reincidência. Foi, no entanto, eliminado o que se refere à reincidência específica, pois significa limitação intolerável ao poder discricionário do juiz na aplicação da pena. Por outro lado, a reincidência específica perde inteiramente o sentido diante do sistema de sanções previsto para os criminosos habituais ou por tendência. Êstes, sim, são realmente importantes, constituindo aquela criminalidade endurecida contra a qual deve mover-se o sistema repressivo, com a maior eficiência.

A reincidência pode, ou não, revelar maior merecimento de pena. Seguiu aqui o projeto critério moderno dentre os preconizados pelo Código Penal Tipo para a América Latina e introduzido em vários projetos atuais. A maior conquista, em tal matéria, é a temporariedade da reincidência. Se, entre a data do cumprimento ou extinção da pena e o crime posterior, decorreu período de tempo superior a cinco anos, perde a reincidência qualquer relevância jurídica.

Não se consideram, para os efeitos da reincidência, os crimes militares ou políticos. Igualmente não se consideram os anistiados, mas a êstes não faz referência a lei, porque a anistia, por definição, faz desaparecer o delito. Diversos dos efeitos da reincidência, que o Código vigente prevê de forma mais ou menos despropositada, foram eliminados do projeto. A título de exemplo podemos mencionar a aplicação da atenuante relativa ao crime praticado sob a influência de multidão, que a lei vigente faz depender, sem razão plausível, da primariedade do réu.

CRIMINOSOS HABITUAIS

Os criminosos habituais ou por tendência constituem o grande problema da repressão penal. É necessário reagir contra êsse tipo de criminalidade com instrumentos verdadeiramente eficientes. Como se dizia no relatório da Comissão Internacional Penal e Penitenciária, em 1948, "raros são os países que se limitam a procurar combater a criminalidade endurecida, pelas disposições sôbre a reincidência." O projeto incorpora-se à legislação moderna, estabelecendo previsão especial quanto aos criminosos habituais ou por tendência, e um sistema repressivo eficaz, com a pena relativamente indeterminada.

Com tal pena, transfere-se a individualização para momento posterior à sentença, considerando a impossibilidade de determinar, rigorosamente, a medida da culpabilidade do agente e o momento em que estarão atingidas as exigências da retribuição e da reparação, inclusive da recuperação social do delinqüente, que se deve realizar sempre por via judicial (cf. Eduardo Correia, *Código Penal. Projeto da Parte Geral*, 1963, pág. 57). Não se trata de uma pena de segurança.

Eliminando a medida de segurança detentiva para imputáveis, procura o projeto dar nova dimensão ao tratamento penitenciário, de modo que a prisão atue efetivamente como instrumento de recuperação social. E' o reconhecimento de que os objetivos a que visam as medidas de segurança detentivas para imputáveis podem e devem ser alcançados através dos estabelecimentos prisionais. O critério de pena relativamente indeterminada que o projeto acolhe procura proporcionar efeito estimulante, operando através do sistema do livramento condicional.

A habitualidade será presumida e o criminoso reincide pela segunda vez na prática de crime doloso da mesma natureza, punível com a pena privativa da liberdade, em período de tempo não superior a cinco anos, descontado o que se refere a cumprimento de pena. Reincidir pela segunda vez é praticar um terceiro crime. Nesse caso, a lei presume a habitualidade.

A habitualidade pode ser reconhecida pelo juiz se, embora sem condenação anterior, em período de tempo não superior a cinco anos, o agente comete quanto ou mais crimes da mesma natureza, puníveis com pena privativa da liberdade, e demonstra, pelas suas condições de vida e pelas circunstâncias dos fatos apreciados em conjunto, acentuada inclinação para tais crimes. Nesse caso, pode o criminoso habitual ser primário, isto é, não ter ainda condenação anterior. E' a situação de vários delinqüentes que cometeram numerosos crimes sem serem tecnicamente reincidentes.

Tanto no caso de habitualidade presumida, como no de habitualidade reconhecível pelo juiz, devem os diversos crimes praticados ser da mesma natureza. A noção do crime da mesma natureza é a da lei vigente.

CRIMINOSOS POR TENDÊNCIA

Criminoso por tendência é aquêle que comete homicídio, tentativa de homicídio ou lesão corporal grave, e, pelos motivos determinantes e meios ou modos de execução, revela extraordinária torpeza, perversão ou malvadez. A criminosidade por tendência é sempre reconhecível pelo juiz e deverá ser declarada em relação a uma personalidade insensível e perversa, em crimes graves contra a vida e a incolumidade pessoal.

Se o criminoso fôr habitual ou por tendência, a pena aplicável será por tempo indeterminado. A duração mínima dessa pena (que não pode, em caso algum, ser inferior a três anos) é a pena fixada pelo juiz para a infração penal que está sendo julgada.

Cumprindo o mínimo da pena indeterminada, o livramento condicional poderá ser concedido, desde que o condenado tenha reparado (salvo impossibilidade de fazê-lo) o dano causado pelo crime e desde que sua boa conduta durante a execução da pena, sua adaptação ao trabalho e as circunstâncias atinentes à sua personalidade, ao seu meio social e à sua vida pregressa permitam supor que não voltará a delinquir (Art. 76).

Se o livramento condicional fôr concedido, o juiz fixará um período de prova de três a cinco anos. Se não fôr concedido, poderá ser novamente solicitado a cada dois anos, a seguir. Se fôr revogado, não poderá ser novamente concedido antes de três anos.

Em nenhum caso a duração da pena indeterminada poderá exceder a 10 anos, após o cumprimento da pena mínima imposta, ou seja, da pena que corresponde à infração pela qual o criminoso foi julgado e que não poderá nunca ser inferior a três anos (Art. 64, § 1.º).

Se o criminoso habitual ou por tendência fôr semi-imputável, a pena poderá ser substituída pela internação, na forma do Art. 94.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Reduziu-se para dois anos o limite da pena privativa de liberdade permissiva do livramento condicional, eliminando-se um dos mais graves defeitos da lei vigente. Atualmente, a condenação do réu primário a penas mais longas é paradoxalmente mais favorável, quando se trata dos limites entre dois e três anos, porque o livramento condicional só é possível quando a pena imposta é superior a três anos.

Esclarece o projeto que se deve ter em conta a pena unificada, em caso de concurso de crimes (Art. 75, § 2.º), estabelecendo mais uma regra geral de largo alcance: se o condenado é primário e menor de 21 anos ou maior de 70 anos, o tempo de cumprimento da pena pode ser reduzido à metade.

Aqui também deve repetir-se o que já deixamos consignado em matéria de suspensão condicional da pena, com respeito ao ressarcimento do dano. Deve êle ser sempre exigido, salvo absoluta impossibilidade de fazê-lo, como condição para o livramento.

Para a revogação do benefício, exige-se agora a prática do crime doloso cometido durante a sua vigência. A prática de crime, sendo imposta pena privativa da liberdade, também revoga o benefício, salvo se, tendo de ser unificadas as penas, não fica prejudicado o requisito de cumprimento de metade da pena, se o réu é primário.

PERDÃO JUDICIAL

As causas de extinção da punibilidade previstas expressamente pelo Código vigente, acrescenta o projeto o perdão judicial. E' sabido que nem tôdas as causas de extinção da punibilidade estão mencionadas nessa passagem expressamente. A omissão relativamente ao perdão judicial é preenchida. Não se julgou necessário esclarecer que, no caso de perdão, deve o juiz abster-se de condenar. Julgando presentes os pressupostos da condenação, abstém-se neste caso o juiz de proferi-la, declarando extinta a punibilidade pelo perdão.

Em matéria de prescrição, o projeto expressamente elimina a prescrição pela pena em concreto, estabelecendo que, depois da sentença condenatória de que sòmente o réu tenha recorrido, ela se regula também, daí por diante, pela pena imposta. Termina-se, assim, com a teoria brasileira da prescrição pela pena em concreto, que é tècnicamente insustentável e que compromete gravemente a eficiência e a seriedade da repressão."

Palestinos atacam base no Líbano

Beirute, Cairo, Damasco (AP-AFP-JB) — A base aérea libanesa de Klayat, a cinco quilômetros da fronteira Norte com a Síria, foi atacada ontem a foguetes e morteiros por terroristas palestinos que tentaram tomar o aeroporto mas foram repelidos depois de meia hora de combate.

De Damasco, o líder máximo do terror árabe, Yassir Arafat, fêz um apêlo aos chefes de Estado da região para que ajudem a terminar a luta entre seus homens e o exército libanês. Depois de acusar Beirute de atacar as aldeias de refugiados e dizer que estava agindo com moderação para evitar maiores danos, Arafat pediu aos dirigentes árabes que intercedam "para impedir a hostilidade contra a revolução palestina."

CHOQUES

O ataque à base aérea de Klayat danificou ligeiramente a pista de pouso e um dos edifícios do conjunto. Segundo porta-vozes militares libaneses um soldado ficou ferido, mas os terroristas sofreram numerosas baixas.

Outros choques ocorreram em Ahya e na fortaleza de Rashaya, contra a qual os palestinos efetuaram nova ofensiva ontem, sem conseguir conquistá-la. Desde o primeiro ataque a Rashaya, na última têrça-feira, as fôrças armadas do Líbano estabeleceram um cinturão defensivo com blindados em tôrno da cidadela.

CONVERSAÇÕES

O comandante-em-chefe das Fôrças Armadas libanesas e chefe da delegação que mantém conversações no Cairo, General Emile Bustani, ficou de apresentar um relatório sôbre as gestões que desenvolve para solucionar a crise.

A repetição dos incidentes no Líbano, depois do início das negociações, diminuiu o otimismo que vinha tomando conta das autoridades em Beirute, onde se admite agora a hipótese de os palestinos estarem intensificando as hostilidades como forma de aumentar a pressão e fazer o Govêrno libanês ceder na maioria dos pontos.

Bombas atingem região de Golan

Telaviv, Gaza (AP-AFP-UPI-JB) — Fôrças árabes dispararam ontem cem morteiros sôbre a colônia agrícola-militar israelense de Nahal Golan, e a resposta da artilharia de Israel provocou uma batalha de hora e meia. O fogo partiu da fronteira síria, mas não causou baixas na colônia.

A luta de ontem foi o segundo tiroteio em dois dias consecutivos nas proximidades das colinas de Golan. Os porta-vozes militares de Israel não informaram se a agressão partiu de organizações terroristas ou tropas regulares.

A polícia da faixa de Gaza encontrou ontem pela manhã os cadáveres de um comerciante israelense e sua filha, ao que parece assassinados por terroristas árabes. Os mortos, cujos nomes não foram revelados imediatamente, foram descobertos perto de Beit Lahiya, ao Norte da cidade de Gaza.

Rohan confessa o incêndio de Aksa

Jerusalém (AP-AFP-UPI-JB) — O australiano Denis Michael Rohan confessou ontem, na reabertura do processo, haver incendiado a mesquita de Al Aksa em Jerusalém a 21 de agôsto último, dizendo que assim agiu "para provar ao mundo que Deus quer que eu reconstrua o templo de Salomão e seja Rei de Jerusalém e da Judéia."

Ao falar pela primeira vez em todo seu julgamento, Rohan se disse descendente do Rei Davi e, por êsse ascendente, parente da Rainha Elisabete, da Inglaterra, que será punida e perderá o trono porque "legalizou o homossexualismo e a sodomia como desafio a Deus." Nas cinco horas e meia de seu depoimento, o acusado reforçou a tese de demência arguida pela defesa.

PASSADO

O interrogatório do promotor sôbre sua infância revelou que Rohan foi um menino desequilibrado, indisciplinado, péssimo aluno, tendo passado diversos períodos em reformatórios.

Rohan casou-se em novembro de 1963 e sua mulher tinha um filho do primeiro casamento. Cinco meses depois nascia outra criança, cuja paternidade o acusado não confirmou. Em janeiro de 1965 a mulher o abandonou e êle passou por profunda depressão mental, tentando o suicídio com barbitúricos.

Dedicando-se à religião, Rohan afirmou que Deus o considerava um eleito, tanto através de diálogos diretos como em passagens da Bíblia especialmente a êle, o que o fêz provocar o incêndio no terceiro santuário muçulmano em importância. O ato agravou as relações entre israelenses e árabes, que quiseram usar o protesto para desencadear uma guerra santa contra o Estado de Israel.

FORA DE SÉRIE — Radiofoto UPI

Os grevistas tiraram da linha de fabricação os carros da Fiat em Turim

Sindicatos param a indústria da Itália

Roma (AFP-UPI-AP-JB) — O Norte industrial da Itália está parado há 48 horas pela greve geral de 1 milhão de trabalhadores. Em Turim e Milão houve choques com a polícia e o Govêrno prepara-se para fazer um apêlo "à ordem e ao respeito às leis."

A crise social italiana iniciou-se há dois meses com o fim dos contratos anuais de trabalho e a apresentação pelos sindicatos das novas propostas de aumento salarial.

Cidade por cidade, a situação italiana é a seguinte:

Luta em Turim

Os operários em greve da fábrica Fiat travaram combates de rua com a polícia e feriram o administrador da companhia. Os choques entre os grevistas e policiais de Turim ocorrem há dois dias.

Funcionários da fábrica de automóveis informaram ontem que um grupo de cem grevistas entraram à fôrça na oficina de montagem das máquinas que a Fiat levará para sua fábrica na União Soviética. O administrador da emprêsa tentou evitar a invasão e foi agredido pelos grevistas com pontapés e empurrões, tendo sido hospitalizado com suspeita de fraturas.

No início da greve na Fiat, alguns operários viraram carrocarias de automóveis, destruíram janelas e móveis além de agredirem os trabalhadores que não aderiram ao movimento. A Fiat — a maior fábrica de automóveis da Itália — apresentou queixa à polícia contra 200 operários.

Mil operários das indústrias químicas e farmacêuticas realizaram ontem uma marcha de protesto nas ruas da cidade, entrando em choque com a polícia quando tentavam depredar os escritórios da companhia química Montecatini Edison. Várias janelas foram quebradas durante a luta.

A polícia impediu a depredação da emprêsa utilizando-se de granadas de gás e cassetetes. Logo em seguida, os manifestantes se reagruparam e prosseguiram a marcha gritando lemas contra os patrões e paralisando o trânsito. Os químicos e farmacêuticos têm o apoio dos metalúrgicos e costureiras.

Nápoles parou

A cidade de Nápoles está paralisada há 24 horas com a greve dos policiais encarregados do trânsito. Também os coveiros entraram em greve, bem como a maior parte do funcionalismo municipal.

Os grevistas napolitanos realizaram marchas pela cidade semideserta, apedrejando as vitrinas e erguendo barricadas à aproximação da polícia. Muitas barricadas foram incendiadas, agravando os problemas da população.

A Prefeitura de Nápoles divulgou um edital afirmando que abrirá processos judiciais contra os policiais, coveiros e funcionários municipais que não voltarem imediatamente a seus postos. Alguns dos empregados públicos em greve pertencem ao Departamento de Água.

Os prejuízos

As greves de protesto contra o alto custo de vida paralisaram também as cidades de Asti, Ascoli, Macerata, Benevento, Mantova e Novara.

Em Asti, a polícia informa que uma bomba de fabricação caseira atirada de um carro explicou na porta de um sindicato em greve.

As autoridades do Govêrno, em Roma, admitem, até o momento, os prejuízos causados pelas reivindicações operárias se elevam a US$ 1 milhão (NCr$ 4 210 mil).

Esquerda não comunista surpreende povo francês

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Em três dias, dois fatos novos ocorreram na confusa e pouco eficiente esquerda não-comunista francesa: a eleição domingo passado de Michel Rocard para a Assembléia Nacional e a de Jean-Jacques Servan-Schreiber para a Secretaria-Geral do Partido Radical, nomeação efetivada ontem.

Surpreendente para a maioria da população francesa, a entrada efetiva dêstes dois homens na política nacional é para os observadores um possível sintoma de que a Oposição não-comunista francesa prepara-se para enfrentar as novas realidades atuais: diferentes um do outro em quase tudo, Rocard e Servan-Schreiber têm no entanto algo em comum — ambos se utilizam de uma linguagem moderna de economistas, de sociólogos e de filósofos da política.

O nôvo desafio

Em função disto, ambos são igualmente odiados pelos que a imprensa política francesa convencionou chamar de "aparelhos partidários tradicionais", cujo domínio da esquerda não-comunista foi até aqui evidente.

Não há dia em que o Partido Comunista Francês deixe de lançar uma crítica a Rocard: ainda ontem, Jacques Duclos, ex-candidato do PCF às eleições presidenciais de junho, afirmava que o líder do PSU deve estar preparado para "saber que os trabalhadores da França o terão permanentemente em mira", ao que acrescentava, horas depois, um outro porta-voz comunista: "A esquerda francesa não está precisando de super-homens." Por outro lado, os socialistas do Partido do mesmo nome e recém-reestruturado não escondem igualmente sua antipatia pelas teses de Michel Rocard.

Servan-Schreiber, por sua vez, também é permanente alvo de inimizades célebres na esquerda tanto não-comunista como comunista. Motivos: Seu estilo americano de dirigir (crítica baseada nos métodos empregados na revista L' Express, da qual era diretor), a amizade que o une a Pierre Mendès-France e a Gaston Defferre e suas ambições que o transformam em suspeito para todos os que estão instalados nos chamados "aparelhos partidários."

No entanto, duas concepções de futura sociedade francesa separam os dois homens novos da política nacional: as teses de Rocard defendem a adptação na França de um socialismo baseado na tentativa de Dubcek na Tcheco-Eslováquia, enquanto as de Servan-Schreiber pregam um socialismo do tipo sueco.

Tendo em vista alcançar seus objetivos, o mais nôvo deputado francês lança seus militantes às bases dos sindicatos, das organizações profissionais e dos movimentos estudantis, objetivando especialmente minar o contrôle exercido pela CGT comunista. Já o nôvo secretário-geral do Partido Radical conta com os métodos normalmente aplicados por êle em outros campos, tais como o management, o marketing etc., como se a velha agremiação política fôsse uma espécie de antiga emprêsa sem boa gerência e desatualizada.

Conforme um famoso analista político francês, Rocard se esforça no sentido de atualizar Marx, Lênine e Proudhon enquanto Servan-Schreiber sonha com uma social-democracia revivida, talvez entusiasmado com a recente condução de Willy Brandt à Chancelaria alemã. "Dois homens, dois Partidos, dois sistemas, dois métodos: um quer o velho com o nôvo, o outro nôvo do velho." Se a fórmula de Jean Ferniot é perfeita, a entrada de Rocard e Servan-Schreiber na cena política tem relativa importância na medida em que a renovação parece ser a única saída para o marasmo que caracteriza as oposições francesas desde 1965.

Bascos em greve exigem a libertação de terroristas

Madri, Bilbao (AP-AFP-UPI-JB) — Milhares de operários espanhóis da Biscaia paralisaram ontem suas atividades para protestar contra a condenação à morte e exigir a libertação do ativista da organização basca ETA, Antonio Arrizabalaga, acusado de colocar uma bomba num jipe policial, em abril.

Os 14 novos ministros do Gabinete espanhol, de 19 membros, tomaram posse ontem no Palácio El Prado, no que as Comissões Operárias (sindicatos clandestinos) consideraram "o início do Govêrno neofacista da Opus Dei, com sua política de entrega aos capitais estrangeiros e repressão interna."

Protestos

Além das greves parciais que atingiram as cidades de Sestao, Eibar, Elgoibar, Placencia e San Sebastian, na província de Guipuzcoa, os presos políticos da prisão de Carabanchel, em Madri, iniciaram uma greve de fome em protesto contra a sentença de morte ditada por um Conselho de Guerra em Burgos, no dia 26, contra Antonio Arrizabalaga.

Nas zonas operárias de São Salvador do Valle, Sestao e Baracaldo, os muros amanheceram pintados com protestos contra a condenação a Arrizabalaga. Em Ondarroa, Hernani Tolosa e San Sebastian as tentativas de manifestações foram reprimidas pela polícia, que efetuou diversas prisões.

Em Bilbao, milhares de operários se manifestaram em virtude da morte na manhã de ontem de Jesus Maria Murueta, de 31 anos, ferido no abdômem quarta-feira durante um protesto contra a poluição do ar.

Modificações

As modificações mais importantes no Gabinete espanhol são a indicação de Gregorio Lopes Bravo para o Ministério das Relações Exteriores e a designação de Enrique Garcia del Ramal, presidente dos Altos Fornos de Biscaia (co-propriedade da U.S.Steel) e duramente criticado pelos operários para o nôvo Ministério dos Sindicatos Governamentais.

Lopez Bravo, membro da Opus Dei, deverá ajudar a entrada da Espanha no Mercado Comum Europeu e suavizar a situação com Gibraltar, dada a sua condição de amigo dos inglêses, segundo os observadores.

EUA e URSS concluem nôvo pacto sôbre o fundo do mar

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — Estados Unidos e União Soviética apresentaram à conferência do desarmamento, em Genebra, um nôvo projeto de tratado sôbre a desnuclearização do fundo do mar, e pretendem enviá-lo à Assembléia-Geral da ONU para aprovação internacional.

O acôrdo se destina a complementar os já existentes, proibindo explosões nucleares na Antártida e no espaço exterior.

Concessões

As duas potências, no projeto revisado, fazem quatro importantes concessões: 1) — supressão do direito de voto das potências nucleares para posterior introdução de emendas; 2) — direito a recurso, junto ao Conselho de Segurança da ONU, em caso de dúvidas sôbre a questão do contrôle; 3) — convocação de uma conferência para rever o tratado, cinco anos após sua entrada em vigor; 4) — reafirmação da soberania do Estado costeiro, para impedir que alguma potência instale foguetes dentro das águas territoriais de um aliado.

Essas quatro modificações foram introduzidas para atender às exigências dos países neutros. No todo, o projeto mantém seu objetivo principal: proibir a utilização de armas nucleares e convencionais para destruição em massa, no leito marinho fora do limite das 12 milhas da costa.

Duas exigências encontraram firme oposição dos Estados Unidos e União Soviética, que delas fizeram caso omisso, ao rever o projeto: o problema do contrôle e verificação, e a inclusão, no texto, de uma cláusula assegurando ser êste um primeiro passo para o desarmamento completo e total do leito marinho.

Vinte e duas assinaturas são necessárias para que o tratado entre em vigor.

Brasil apresentará emendas

Genebra (AP-AFP-JB) — O Embaixador brasileiro à conferência de Genebra, Sérgio Armando Frazão, disse ontem que, oportunamente, poderá apresentar emendas ao projeto de desnuclearização do fundo dos mares.

Brasil e Argentina lideram o grupo de oito nações contrárias ao tratado, por achá-lo insuficiente na questão do contrôle e direitos dos países costeiros.

Afirmam êles que o texto revisto não corresponde ainda, plenamente, às exigências, opinião partilhada pelo Paquistão, Índia, Suécia e Iugoslávia. Êstes dois últimos se propõem comentários mais detalhados sôbre o projeto quando êle estiver em discussão, na Assembléia-Geral da ONU, em novembro.

Frazão, defendendo a tese várias vêzes preconizada pelos países latino-americanos, pediu que não se estabeleça qualquer contrôle sôbre a plataforma marinha de uma nação, sem levar em conta "os direitos exclusivos do Estado afetado."

Pacto de Varsóvia começa a debater segurança européia

Praga, Moscou, Viena (AFP-AP-UPI-JB) — Os Chanceleres dos países socialistas signatários do Pacto de Varsóvia iniciaram ontem em Lani, perto da capital tcheco-eslovaca, reunião que estudará, segundo o comunicado oficial, "importantes problemas relacionados com a segurança européia."

A sessão de ontem foi presidida pelo Ministro das Relações Exteriores da Bulgária, Ivã Bachev, participando ainda os Chanceleres da União Soviética, Tcheco-Eslováquia, República Democrática Alemã, Polônia, Romênia e Hungria.

Objetivos

Os objetivos principais da reunião em Lani, segundo os especialistas em assuntos dos países socialistas, são a adoção pelos sete países participantes de sua posição diante de uma conferência pan-européia de segurança e o debate do apêlo da República Federal da Alemanha visando à melhoria de suas relações com o Leste europeu.

Acredita-se que não haverá divergências de princípio na questão da conferência de segurança européia, devendo porém surgir pontos controversos quanto à atitude a adotar diante das propostas de Bonn.

A impressão predominante entre os observadores, no entanto, é a de que a reunião em Lani terminará com uma abertura positiva do campo socialista europeu para o nôvo Govêrno da RFA, chefiado pelo Chanceler Willy Brandt.

A edição de ontem do órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética, **Pravda**, afirma que "a URSS e outros países comunistas estão dispostos a fazer todo o possível para transformar a Europa em um continente de paz, de cooperação igual e completo." Os países ocidentais concordaram em princípio com a conferência de segurança, havendo a Finlândia se oferecido para sede do encontro.

China não negociará com EUA

Tóquio (AP-JB) — A República Popular da China não aceitará a proposta norte-americana de reiniciar conversações, ao nível de embaixadores, segundo o jornal japonês *Asahi*, em artigo transcrito em Pequim, no *Diário do Povo* e no *Diário do Exército de Libertação*.

A decisão do Govêrno chinês teria sido reforçada com o incidente de há dois dias, quando um avião norte-americano de reconhecimento, sem pilôto, foi abatido em território da China meridional.

Desde agôsto, fala-se na possibilidade de Estados Unidos e China comunista reiniciarem suas conversações em Varsóvia, interrompidas em 1964.

Até o momento, fracassaram as tentativas de sondagem efetuadas pelos Estados Unidos, sobretudo depois que concederam asilo a um político e diplomata chinês em atividade na Holanda.

Espiões da Romênia são descobertos

Paris (AFP-JB) — Uma rêde de espionagem em favor da Romênia foi descoberta em Paris e há dois diplomatas envolvidos, segundo as investigações.

O caso veio à tona com a prisão em Bruxelas, a 12 de agôsto, de Francis Roussle, funcionário francês da OTAN, que admitiu ter roubado documentos para a Romênia.

Há sete pessoas detidas, sendo seis franceses e um romeno. Incluem dois membros da Chancelaria francesa e um oficial do Serviço de Documentação e da Contra-Espionagem. Três diplomatas romenos foram, por sua vez, convidados a deixar o país.

Bonn paga por crimes de nazistas

Bonn (AP-JB) — O Govêrno da Alemanha Ocidental concordou em indenizar, com 7,5 milhões de marcos (NCr$ 8,5 milhões), as vítimas do nazismo na Tcheco-Eslováquia.

O acôrdo foi firmado por delegações dos Ministérios das Finanças de ambos os países, em Bonn. A compensação se destina aos cidadãos tcheco-eslovacos usados pelos nazistas para experiências médicas, nos campos de concentração.

EUA, Inglaterra e Noruega ganham Prêmios Nobel de Química e Física

Estocolmo (AP-AFP-UPI-JB) — Os Prêmios Nobel de Física e Química foram concedidos respectivamente ao professor norte-americano Murray Gell-Mann e aos professôres Derek H. Barton, da Inglaterra, e Odd Hassel, da Noruega.

O professor Gell-Mann, descobridor da partícula ômega, é o 28.º norte-americano a receber o Prêmio Nobel de Física e foi escolhido por suas descobertas "relacionadas à classificação das partículas elementares e suas interações." Barton e Hassel receberam o prêmio por sua "contribuição à evolução e aplicação da idéia da conformação à Química", segundo a Real Academia de Ciências da Suécia.

Os prêmios, no valor de 375 mil coroas (NCr$ 302 mil), serão entregues no dia 10 de dezembro pelo Rei Gustavo Adolfo, da Suécia, que entregará na mesma data os Prêmios Nobel de Medicina, Paz, Literatura e Ciências Econômicas, já atribuídos.

O professor Hassel, da Universidade de Oslo, é o primeiro norueguês a ser agraciado com o Nobel de Química. O professor Barton, do Colégio Imperial de Ciência e Tecnologia de Londres, é o 18.º inglês a receber a distinção.

A Alemanha é o país que mais possui Prêmios Nobel de Química (22), seguida da Inglaterra (18), Estados Unidos (16), e França (6). Os Estados Unidos acham-se à frente nos Prêmios Nobel de Física (28), seguidos da Inglaterra (15), Alemanha (14) e França (8).

AP

Murray Gell-Mann

Com apenas 40 anos (nasceu em Nova Iorque em 1929), Gell-Mann já é considerado o principal teórico na investigação de partículas elementares, que estuda há 15 anos.

Murray Gell-Mann iniciou seus estudos na Universidade de Yale, da qual foi nomeado doutor honoris causa em 1959, depois de ter-se doutorado no Instituto de Física e Tecnologia de Bóston em 1951. Atuou como pesquisador nas Universidades de Princeton e Chicago e há 14 anos é professor de Física Teórica no Instituto de Tecnologia da Califórnia.

Seus estudos foram de importância decisiva. Graças a êles, foi possível predizer a existência de novas partículas e sua massa, bem como descobrir a partícula fundamental denominada Omega-minus. Em 1961, Gell-Mann descobriu que um princípio de simetria matemática, conhecido pelos cientistas como Su(3) .

AP

Odd Hassel

Nascido em Oslo (então chamada Cristiana) em 1897, é o primeiro norueguês a obter o Prêmio Nobel de Química. Diplomou-se na Universidade de Oslo em 1920 e doutorou-se em Berlim, em 1924.

Químico e pesquisador brilhante, pronunciou conferências na Universidade de Oslo de 1926 a 1934. Foi catedrático de Física e Química na mesma Universidade de 1934 a 1964, quando se afastou. E' doutor honoris causa das Universidades de Copenague e Oslo e já recebeu vários prêmios por suas pesquisas científicas.

Hassel levou a cabo estudos fundamentais sôbre um hidrocarbureto denominado ciclohexano com elementos derivados do mesmo. Demonstrou a forma pela qual os átomos pesados, unidos à cadeia em forma de anéis e átomos de carbono, se orientam com relação a cada anel.

AP

Derek H. Barton

Nasceu em Gravesend, Inglaterra, em 1918. Doutorou-se no Colégio Imperial de Ciência e Tecnologia de Londres em 1942, passando a trabalhar em organismos de pesquisa, especialmente nos ligados à defesa nacional da Grã-Bretanha durante a Segunda Guerra.

Em 1953 foi nomeado professor na Faculdade Birbeck, de Londres, e em 1955 foi para a Universidade de Glasgow como professor de Química. Ocupa a cátedra de Química no Colégio Imperial desde 1957. Já visitou os Estados Unidos diversas vêzes, como professor convidado na Universidade de Harvard e no Instituto Tecnológico de Massachusetts.

Desenvolvendo idéias de Hassel, Barton ampliou suas investigações a moléculas maiores, com sistemas de anéis mais complicados, os quais têm importantes funções na natureza viva. A determinação da conformação (análise da conformação) é importantíssima atualmente para a pesquisa química, pois permite explicar ou prever o esquema do comportamento molecular:

Entende-se por conformação a forma que toma a molécula utilizando a flexibilidade existente.

Palestinos atacam base no Líbano

Beirute, Cairo, Damasco (AP-AFP-JB) — A base aérea libanesa de Klayat, a cinco quilômetros da fronteira Norte com a Síria, foi atacada ontem a foguetes e morteiros por terroristas palestinos que tentaram tomar o aeroporto mas foram repelidos depois de meia hora de combate.

De Damasco, o líder máximo do terror árabe, Yassir Arafat, fêz um apêlo aos chefes de Estado da região para que ajudem a terminar a luta entre seus homens e o exército libanês. Depois de acusar Beirute de atacar as aldeias de refugiados e dizer que estava agindo com moderação para evitar maiores danos, Arafat pediu aos dirigentes árabes que intercedam "para impedir a hostilidade contra a revolução palestina."

CHOQUES

O ataque à base aérea de Klayat danificou ligeiramente a pista de pouso e um dos edifícios do conjunto. Segundo porta-vozes militares libaneses um soldado ficou ferido, mas os terroristas sofreram numerosas baixas.

Outros choques ocorreram em Ahya e na fortaleza de Rashaya, contra a qual os palestinos efetuaram nova ofensiva ontem, sem conseguir conquistá-la. Desde o primeiro ataque a Rashaya, na última têrça-feira, as fôrças armadas do Líbano estabeleceram um cinturão defensivo com blindados em tôrno da cidadela.

CONVERSAÇÕES

O comandante-em-chefe das Fôrças Armadas libanesas e chefe da delegação que mantém conversações no Cairo, General Emile Bustani, ficou de apresentar um relatório sôbre as gestões que desenvolve para solucionar a crise.

A recepção dos incidentes no Líbano, depois do início das negociações, diminuiu o otimismo que vinha tomando conta das autoridades em Beirute, onde se admite agora a hipótese de os palestinos estarem intensificando as hostilidades como forma de aumentar a pressão e fazer o Govêrno libanês ceder na maioria dos pontos.

Bombas atingem região de Golan

Telaviv, Gaza (AP-AFP-UPI-JB) — Fôrças árabes dispararam ontem cem morteiros sôbre a colônia agrícola-militar israelense de Nahal Golan, e a resposta da artilharia de Israel provocou uma batalha de hora e meia. O fogo partiu da fronteira síria, mas não causou baixas na colônia.

A luta de ontem foi o segundo tiroteio em dois dias consecutivos nas proximidades das colinas de Golan. Os porta-vozes militares de Israel não informaram se a agressão partiu de organizações terroristas ou tropas regulares.

A polícia da faixa de Gaza encontrou ontem pela manhã os cadáveres de um comerciante israelense e sua filha, ao que parece assassinados por terroristas árabes. Os mortos, cujos nomes não foram revelados imediatamente, foram descobertos perto de Beit Lahiya, ao Norte da cidade de Gaza.

Rohan confessa o incêndio de Aksa

Jerusalém (AP-AFP-UPI-JB) — O australiano Denis Michael Rohan confessou ontem, na reabertura do processo, haver incendiado a mesquita de Al Aksa em Jerusalém a 21 de agôsto último, dizendo que assim agiu "para provar ao mundo que Deus quer que eu reconstrua o templo de Salomão e seja Rei de Jerusalém e da Judéia."

Ao falar pela primeira vez em todo seu julgamento, Rohan se disse descendente do Rei Davi e, por êsse ascendente, parente da Rainha Elisabete, da Inglaterra, que será punida e perderá o trono porque "legalizou o homossexualismo e a sodomia como desafio a Deus." Nas cinco horas e meia de seu depoimento, o acusado reforçou a tese de demência arguida pela defesa.

O interrogatório do promotor sôbre sua infância revelou que Rohan foi um menino desequilibrado, indisciplinado, péssimo aluno, tendo passado diversos períodos em reformatórios.

Rohan casou-se em novembro de 1963 e sua mulher tinha um filho do primeiro casamento. Cinco meses depois nascia outra criança, cuja paternidade o acusado não confirmou. Em janeiro de 1965 a mulher o abandonou e êle passou por profunda depressão mental, tentando o suicídio com barbitúricos.

Jerusalém repele opinião de Paris

Jerusalém (UPI-JB) — O Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, repeliu ontem as acusações do Govêrno francês de que a crise libanesa foi motivada pela luta entre israelenses e árabes.

Em um comunicado, distribuído ontem à noite pelo Ministério do Exterior, Eban afirma que Israel não pretende ameaçar a integridade territorial e política do Líbano, "que atualmente está em perigo por causa dos terroristas sírios e seus colaboradores árabes."

FORA DE SÉRIE

Radiofoto UPI

Os grevistas tiraram da linha de fabricação os carros da Fiat em Turim

Sindicatos param a indústria da Itália

Roma (AFP-UPI-AP-JB) — O Norte industrial da Itália está parado há 48 horas pela greve geral de 1 milhão de trabalhadores. Em Turim e Milão houve choques com a polícia e o Govêrno prepara-se para fazer um apêlo "à ordem e ao respeito às leis."

A crise social italiana iniciou-se há dois meses com o fim dos contratos anuais de trabalho e a apresentação pelos sindicatos das novas propostas de aumento salarial.

Cidade por cidade, a situação italiana é a seguinte:

Luta em Turim

Os operários em greve da fábrica Fiat travaram combates de rua com a polícia e feriram o administrador da companhia. Os choques entre os grevistas e policiais de Turim ocorrem há dois dias.

Funcionários da fábrica de automóveis informaram ontem que um grupo de cem grevistas entraram à fôrça na oficina de montagem das máquinas que a Fiat levará para sua fábrica na União Soviética. O administrador da emprêsa tentou evitar a invasão e foi agredido pelos grevistas com pontapés e empurrões, tendo sido hospitalizado com suspeita de fraturas.

No início da greve na Fiat, alguns operários viraram carroçarias de automóveis, destruíram janelas e móveis além de agredirem os trabalhadores que não aderiram ao movimento. A Fiat — a maior fábrica de automóveis da Itália — apresentou queixa à polícia contra 200 operários.

Mil operários das indústrias químicas e farmacêuticas realizaram ontem uma marcha de protesto nas ruas da cidade, entrando em choque com a polícia quando tentavam depredar os escritórios da companhia química Montecatini Edison. Várias janelas foram quebradas durante a luta.

A polícia impediu a depredação da emprêsa utilizando-se de granadas de gás e cassetetes. Logo em seguida, os manifestantes se reagruparam e prosseguiram a marcha gritando lemas contra os patrões e paralisando o trânsito. Os químicos e farmacêuticos têm o apoio dos metalúrgicos e costureiras.

Nápoles parou

A cidade de Nápoles está paralisada há 24 horas com a greve dos policiais encarregados do trânsito. Também os coveiros entraram em greve, bem como a maior parte do funcionalismo municipal.

Os grevistas napolitanos realizaram marchas pela cidade semideserta, apedrejando as vitrinas e erguendo barricadas à aproximação da polícia. Muitas barricadas foram incendiadas, agravando os problemas da população.

A Prefeitura de Nápoles divulgou um edital afirmando que abrirá processos judiciais contra os policiais, coveiros e funcionários municipais que não voltarem imediatamente a seus postos. Alguns dos empregados públicos em greve pertencem ao Departamento de Água.

Os prejuízos

As greves de protesto contra o alto custo de vida paralisaram também as cidades de Asti, Ascoli, Macerata, Benevento, Mantova e Novara.

Em Asti, a polícia informa que uma bomba de fabricação caseira atirada de um carro explodiu na porta de um sindicato em greve.

As autoridades do Govêrno, em Roma, admitem, até o momento, os prejuízos causados pelas reivindicações operárias se elevam a US$ 1 milhão (NCr$ 4 210 mil).

Esquerda não comunista surpreende povo francês

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Em três dias, dois fatos novos ocorreram na confusa e pouco eficiente esquerda não-comunista francesa: a eleição domingo passado de Michel Rocard para a Assembléia Nacional e a de Jean-Jacques Servan-Schreiber para a Secretaria-Geral do Partido Radical, nomeação efetivada ontem.

Surpreendente para a maioria da população francesa, a entrada efetiva dêstes dois homens na política nacional é para os observadores um possível sintoma de que a Oposição não-comunista francesa prepara-se para enfrentar as novas realidades atuais: diferentes um do outro em quase tudo, Rocard e Servan-Schreiber têm no entanto algo em comum — ambos se utilizam de uma linguagem moderna de economistas, de sociólogos e de filósofos da política.

O nôvo desafio

Em função disto, ambos são igualmente odiados pelos que a imprensa política francesa convencionou chamar de "aparelhos partidários tradicionais", cujo domínio da esquerda não-comunista foi até aqui evidente.

Não há dia em que o Partido Comunista Francês deixe de lançar uma crítica a Rocard: ainda ontem, Jacques Duclos, ex-candidato do PCF às eleições presidenciais de junho, afirmava que o líder do PSU deve estar preparado para "saber que os trabalhadores da França o terão permanentemente em mira", ao que acrescentava, horas depois, um outro porta-voz comunista: "A esquerda francesa não está precisando de super-homens." Por outro lado, os socialistas do Partido do mesmo nome e recém-reestruturado não escondem igualmente sua antipatia pelas teses de Michel Rocard.

Servan-Schreiber, por sua vez, também é permanente alvo de inimizades célebres na esquerda tanto não-comunista como comunista. Motivos: Seu estilo americano de dirigir (crítica baseada nos métodos empregados na revista L' Express, da qual era diretor), a amizade que o une a Pierre Mendès-France e a Gaston Defferre e suas ambições que o transformam em suspeito para todos os que estão instalados nos chamados "aparelhos partidários."

No entanto, duas concepções de futura sociedade francesa separam os dois homens novos da política nacional: as teses de Rocard defendem a adptação na França de um socialismo baseado na tentativa de Dubcek na Tcheco-Eslováquia, enquanto as de Servan-Schreiber pregam um socialismo do tipo sueco.

Tendo em vista alcançar seus objetivos, o mais nôvo deputado francês lança seus militantes às bases dos sindicatos, das organizações profissionais e dos movimentos estudantis, objetivando especialmente minar o contrôle exercido pela CGT comunista. Já o nôvo secretário-geral do Partido Radical conta com os métodos normalmente aplicados por êle em outros campos, tais como o management, o marketing etc., como se a velha agremiação política fôsse uma espécie de antiga emprêsa sem boa gerência e desatualizada.

Conforme um famoso analista político francês, Rocard se esforça no sentido de atualizar Marx, Lênine e Proudhon enquanto Servan-Schreiber sonha com uma social-democracia revivida, talvez entusiasmado com a recente condução de Willy Brandt à Chancelaria alemã. "Dois homens, dois Partidos, dois sistemas, dois métodos: um quer o velho com o nôvo, o outro nôvo do velho." Se a fórmula de Jean Ferniot é perfeita, a entrada de Rocard e Servan-Schreiber na cena política tem relativa importância na medida em que a renovação parece ser a única saída para o marasmo que caracteriza as oposições francesas desde 1965.

Bascos em greve exigem a libertação de terroristas

Madri, Bilbao (AP-AFP-UPI-JB) — Milhares de operários espanhóis da Biscaia paralisaram ontem suas atividades para protestar contra a condenação à morte e exigir a libertação do ativista da organização basca ETA, Antonio Arrizabalaga, acusado de colocar uma bomba num jipe policial, em abril.

Os 14 novos ministros do Gabinete espanhol, de 19 membros, tomaram posse ontem no Palácio El Prado, no que as Comissões Operárias (sindicatos clandestinos) consideraram "o início do Govêrno neofacista da Opus Dei, com sua política de entrega aos capitais estrangeiros e repressão interna."

Protestos

Além das greves parciais que atingiram as cidades de Sestao, Eibar, Elgoibar, Placencia e San Sebastian, na província de Guipuzcoa, os presos políticos da prisão de Carabanchel, em Madri, iniciaram uma greve de fome em protesto contra a sentença de morte ditada por um Conselho de Guerra em Burgos, no dia 26, contra Antonio Arrizabalaga.

Nas zonas operárias de São Salvador do Valle, Sestao e Baracaldo, os muros amanheceram pintados com protestos contra a condenação a Arrizabalaga. Em Ondarroa, Hernani Tolosa e San Sebastian as tentativas de manifestações foram reprimidas pela polícia, que efetuou diversas prisões.

Em Bilbao, milhares de operários se manifestaram em virtude da morte na manhã de ontem de Jesus Maria Murueta, de 31 anos, ferido no abdomem quarta-feira durante um protesto contra a poluição do ar.

Modificações

As modificações mais importantes no Gabinete espanhol são a indicação de Gregorio Lopes Bravo para o Ministério das Relações Exteriores e a designação de Enrique Garcia del Ramal, presidente dos Altos Fornos de Biscaia (co-propriedade da U.S.Steel) e duramente criticado pelos operários para o nôvo Ministério dos Sindicatos Governamentais.

Lopez Bravo, membro da Opus Dei, deverá ajudar a entrada da Espanha no Mercado Comum Europeu e suavizar a situação com Gibraltar, dada a sua condição de amigo dos inglêses, segundo os observadores.

EUA e URSS concluem nôvo pacto sôbre o fundo do mar

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — Estados Unidos e União Soviética apresentaram à conferência do desarmamento, em Genebra, um nôvo projeto de tratado sôbre a desnuclearização do fundo do mar, e pretendem enviá-lo à Assembléia-Geral da ONU para aprovação internacional.

O acôrdo se destina a complementar os já existentes, proibindo explosões nucleares na Antártida e no espaço exterior.

Concessões

As duas potências, no projeto revisado, fazem quatro importantes concessões: 1) — supressão do direito de voto das potências nucleares para posterior introdução de emendas; 2) — direito a recurso, junto ao Conselho de Segurança da ONU, em caso de dúvidas sôbre a questão do contrôle; 3) — convocação de uma conferência para rever o tratado, cinco anos após sua entrada em vigor; 4) — reafirmação da soberania do Estado costeiro, para impedir que alguma potência instale foguetes dentro das águas territoriais de um aliado.

Essas quatro modificações foram introduzidas para atender às exigências dos países neutros. No todo, o projeto mantém seu objetivo principal: proibir a utilização de armas nucleares e convencionais para destruição em massa, no leito marinho fora do limite das 12 milhas da costa.

Duas exigências encontraram firme oposição dos Estados Unidos e União Soviética, que delas fizeram caso omisso, ao rever o projeto: o problema do contrôle e verificação, e a inclusão, no texto, de uma cláusula assegurando ser êste um primeiro passo para o desarmamento completo e total do leito marinho.

Vinte e duas assinaturas são necessárias para que o tratado entre em vigor.

Moscou critica ajuda a Dubcek

Moscou (UPI-JB) — O **Gudok**, jornal do Ministério das Comunicações da União Soviética, acusou ontem o Vaticano de ter dado "ativo apoio" às atividades anti-soviéticas na Tcheco-Eslováquia, durante o Govêrno de Alexander Dubcek.

"Em 1968, o Vaticano aumentou consideravelmente suas atividades na Tcheco-Eslováquia. Os católicos não deveriam limitar-se à área da propaganda, mas deveriam envolver-se também em movimentos políticos", afirma o jornal.

O Vaticano teria enviado grande número de padres emigrantes para o país com o objetivo de obrigar a "Igreja Católica a tomar parte ativa no movimento de liberalização." Segundo a publicação, "o clero católico recebeu um papel de defensor da liberdade nos países da Europa Oriental, mas a religião serve apenas como uma capa para esconder seu principal objetivo, que é a atividade anti-soviética."

Pacto de Varsóvia começa a debater segurança européia

Praga, Moscou, Viena (AFP-AP-UPI-JB) — Os Chanceleres dos países socialistas signatários do Pacto de Varsóvia iniciaram ontem em Lani, perto da capital tcheco-eslovaca, reunião que estudará, segundo o comunicado oficial, "importantes problemas relacionados com a segurança européia."

A sessão de ontem foi presidida pelo Ministro das Relações Exteriores da Bulgária, Ivã Bachev, participando ainda os Chanceleres da União Soviética, Tcheco-Eslováquia, República Democrática Alemã, Polônia, Romênia e Hungria.

Objetivos

Os objetivos principais da reunião em Lani, segundo os especialistas em assuntos dos países socialistas, são a adoção pelos sete países participantes de sua posição diante de uma conferência pan-européia de segurança e o debate do apêlo da República Federal da Alemanha visando à melhoria de suas relações com o Leste europeu.

Acredita-se que não haverá divergências de princípio na questão da conferência de segurança européia, devendo porém surgir pontos controversos quanto à atitude a adotar diante das propostas de Bonn.

A impressão predominante entre os observadores, no entanto, é a de que a reunião em Lani terminará com uma abertura positiva do campo socialista europeu para o nôvo Govêrno da RFA, chefiado pelo Chanceler Willy Brandt.

A edição de ontem do órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética, **Pravda**, afirma que "a URSS e outros países comunistas estão dispostos a fazer todo o possível para transformar a Europa em um continente de paz, de cooperação igual e completo." Os países ocidentais concordaram em princípio com a conferência de segurança, havendo a Finlândia se oferecido para sede do encontro.

China não negociará com EUA

Tóquio (AP-JB) — A República Popular da China não aceitará a proposta norte-americana de reiniciar conversações, ao nível de embaixadores, segundo o jornal japonês *Asahi*, em artigo transcrito em Pequim, no *Diário do Povo* e no *Diário do Exército de Libertação*.

A decisão do Govêrno chinês teria sido reforçada com o incidente de há dois dias, quando um avião norte-americano de reconhecimento, sem pilôto, foi abatido em território da China meridional.

Desde agôsto, fala-se na possibilidade de Estados Unidos e China comunista reiniciarem suas conversações em Varsóvia, interrompidas em 1964.

Até o momento, fracassaram as tentativas de sondagem efetuadas pelos Estados Unidos, sobretudo depois que concederam asilo a um político e diplomata chinês em atividade na Holanda.

Espiões da Romênia são descobertos

Paris (AFP-JB) — Uma rêde de espionagem em favor da Romênia foi descoberta em Paris e há dois diplomatas envolvidos, segundo as investigações.

O caso veio à tona com a prisão em Bruxelas, a 12 de agôsto, de Francis Roussle, funcionário francês da OTAN, que admitiu ter roubado documentos para a Romênia.

Há sete pessoas detidas, sendo seis franceses e um romeno. Incluem dois membros da Chancelaria francesa e um oficial do Serviço de Documentação e da Contra-Espionagem. Três diplomatas romenos foram, por sua vez, convidados a deixar o país.

Bonn paga por crimes de nazistas

Bonn (AP-JB) — O Govêrno da Alemanha Ocidental concordou em indenizar, com 7,5 milhões de marcos (NCr$ 8,5 milhões), as vítimas do nazismo na Tcheco-Eslováquia.

O acôrdo foi firmado por delegações dos Ministérios das Finanças de ambos os países, em Bonn. A compensação se destina aos cidadãos tcheco-eslovacos usados pelos nazistas para experiências médicas, nos campos de concentração.

EUA, Inglaterra e Noruega ganham Prêmios Nobel de Física e Química

Estocolmo (AP-AFP-UPI-JB) — Os Prêmios Nobel de Física e Química foram concedidos respectivamente ao professor norte-americano Murray Gell-Mann e aos professôres Derek H. Barton, da Inglaterra, e Odd Hassel, da Noruega.

O professor Gell-Mann, descobridor da partícula ômega, é o 28.º norte-americano a receber o Prêmio Nobel de Física e foi escolhido por suas descobertas "relacionadas à classificação das partículas elementares e suas interações." Barton e Hassel receberam o prêmio por sua "contribuição à evolução e aplicação da idéia da conformação à Química", segundo a Real Academia de Ciências da Suécia.

Os prêmios, no valor de 375 mil coroas (NCr$ 302 mil), serão entregues no dia 10 de dezembro pelo Rei Gustavo Adolfo, da Suécia, que entregará na mesma data os Prêmios Nobel de Medicina, Paz, Literatura e Ciências Econômicas, já atribuídos.

O professor Hassel, da Universidade de Oslo, é o primeiro norueguês a ser agraciado com o Nobel de Química. O professor Barton, do Colégio Imperial de Ciência e Tecnologia de Londres, é o 18.º inglês a receber a distinção.

A Alemanha é o país que mais possui Prêmios Nobel de Química (22), seguida da Inglaterra (18), Estados Unidos (16), e França (6). Os Estados Unidos acham-se à frente nos Prêmios Nobel de Física (28), seguidos da Inglaterra (15), Alemanha (14) e França (8).

AP

Murray Gell-Mann

Com apenas 40 anos (nasceu em Nova Iorque em 1929), Gell-Mann já é considerado o principal teórico na investigação de partículas elementares, que estuda há 15 anos.

Murray Gell-Mann iniciou seus estudos na Universidade de Yale, da qual foi nomeado doutor honoris causa em 1959, depois de ter-se doutorado no Instituto de Física e Tecnologia de Bóston em 1951. Atuou como pesquisador nas Universidades de Princeton e Chicago e há 14 anos é professor de Física Teórica no Instituto de Tecnologia da Califórnia.

Seus estudos foram de importância decisiva. Graças a êles, foi possível predizer a existência de novas partículas e sua massa, bem como descobrir a partícula fundamental denominada Omega-minus. Em 1961, Gell-Mann descobriu que um princípio de simetria matemática, conhecido pelos cientistas como Su(3).

AP

Odd Hassel

Nascido em Oslo (então chamada Cristiana) em 1897, é o primeiro norueguês a obter o Prêmio Nobel de Química. Diplomou-se na Universidade de Oslo em 1920 e doutorou-se em Berlim, em 1924.

Químico e pesquisador brilhante, pronunciou conferências na Universidade de Oslo de 1926 a 1934. Foi catedrático de Física e Química na mesma Universidade de 1934 a 1964, quando se afastou. E' doutor honoris causa das Universidades de Copenague e Oslo e já recebeu vários prêmios por suas pesquisas científicas.

Hassel levou a cabo estudos fundamentais sôbre um hidrocarbureto denominado ciclohexano com elementos derivados do mesmo. Demonstrou a forma pela qual os átomos pesados, unidos à cadeia em forma de anéis e átomos de carbono, se orientam com relação a cada anel.

AP

Derek H. Barton

Nasceu em Gravesend, Inglaterra, em 1918. Doutorou-se no Colégio Imperial de Ciência e Tecnologia de Londres em 1942, passando a trabalhar em organismos de pesquisa, especialmente nos ligados à defesa nacional da Grã-Bretanha durante a Segunda Guerra.

Em 1953 foi nomeado professor na Faculdade Birbeck, de Londres, e em 1955 foi para a Universidade de Glasgow como professor de Química. Ocupa a cátedra de Química no Colégio Imperial desde 1957. Já visitou os Estados Unidos diversas vêzes, como professor convidado na Universidade de Harvard e no Instituto Tecnológico de Massachusetts.

Desenvolvendo idéias de Hassel, Barton ampliou suas investigações a moléculas maiores, com sistemas de anéis mais complicados, os quais têm importantes funções na natureza viva. A determinação da conformação (análise da conformação) é importantíssima atualmente para a pesquisa química, pois permite explicar ou prever o esquema do comportamento molecular:

Entende-se por conformação a forma que toma a molécula utilizando a flexibilidade existente.

Nixon define hoje sua política continental

Washington (UPI-AP-JB) — O Presidente Richard Nixon anuncia hoje a nova política dos Estados Unidos com relação à América Latina, que atribui aos países do Hemisfério maiores responsabilidades na tarefa de modernizar suas próprias estruturas sociais e econômicas.

O pronunciamento de Nixon, a ser formulado no encerramento da 25a. Assembléia Anual da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), será transmitido por uma cadeia de rádio-televisão a tôda a América Latina. Em síntese — segundo fontes que tiveram acesso ao texto do discurso — o Presidente norte-americano proclamará que os Estados Unidos adotarão a posição de sócios no esfôrço latino-americano para atingir um desenvolvimento acelerado.

Novidade

Fontes governamentais de Washington adiantaram que Nixon apresentará um nôvo programa de ajuda para substituir o da Aliança para o Progresso, criado pelo ex-Presidente John Kennedy. Esta seria a segunda vez, neste século, que os Estados Unidos elaboram uma doutrina política para conduzir suas relações com os países latino-americanos.

Sôbre a política de Nixon, o Senador republicano Jacob Javits disse que poderia ser chamada de "política de bom sócio". O nome, bastante sugestivo, lembraria em parte a política de Roosevelt, provàvelmente como sua seqüência nos campos econômico e financeiro.

Transferência

Muitos diplomatas acreditam que a nova política de Nixon desobrigará, em parte, os Estados Unidos de seus compromissos políticos na América Latina e expressará, paralelamente, que o desenvolvimento social e econômico é uma responsabilidade própria de cada país.

A opinião reinante nos meios diplomáticos é a de que Nixon mostrará, de alguma forma, seu descontentamento pela onda de nacionalismo na América Latina, que se reflete especificamente na expropriação de companhias petrolíferas, classificada por funcionários de Washington como "atos demagógicos." Segundo algumas fontes, os recentes acontecimentos na Bolívia e no Chile poderiam forçar Nixon a revisar cuidadosamente seu discurso.

Alguns funcionários e diplomatas julgam, também, que é contraditório o fato de a América Latina pedir ajuda aos Estados Unidos e expropriar, por outro lado, os investimentos particulares norte-americanos.

Análise

Por outra parte, Nixon pode reconhecer hoje que os Estados Unidos cometeram erros na América Latina. Essas considerações teriam por base o relatório do Governador de Nova Iorque, Nélson Rockefeller, e o documento conhecido por Consenso de Vina del Mar.

O Presidente Richard Nixon não poderá ignorar temas tão caros aos dirigentes latino-americanos como a ampliação e o aumento do comércio, as restrições quantitativas e o sentido multilateral da ajuda econômica.

Retrospecto

A primeira vez que os Estados Unidos elaboraram uma doutrina política para conduzir suas relações com os países latino-americanos foi em março de 1933 quando o ex-Presidente Franklin Delano Roosevelt dirigiu uma mensagem ao Congresso para expressar seu desejo de "criar uma política de boa vizinhança no campo da política internacional."

Pouco depois, definindo essa política, Roosevelt declarou que "a política definitiva dos Estados Unidos é, de agora em diante, oposta à intervenção armada."

Em dezembro de 1933, a 7a. Conferência de Montevidéu deu forma jurídica a êsse princípio político: "Nenhum Estado tem o direito de intervir nos assuntos internos ou externos do outro."

A política de Boa Vizinhança encerrou uma era de ingerências armadas dos Estados Unidos na América Latina para defender os interêsses dos investidores norte-americanos.

O Ponto Quatro do Presidente Harry Truman e a Aliança para o Progresso, de Kennedy, ficaram na história apenas como programas de ajuda à América Latina: o primeiro de caráter técnico e, o segundo de cooperação econômica.

Uma dúvida será esclarecida hoje: se Nixon anuncia uma nova política ou, ao contrário, delineia mais um programa de cooperação com a América Latina.

PEDINDO SANÇÕES — Radiofoto AP

Brockett (D) e o presidente da Gulf da America Latina, Cliff Perry

Gulf Oil quer fazer impor à Bolívia Emenda Hickenlooper

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — A emprêsa petrolífera norte-americana Gulf Oil defende a aplicação da Emenda Hickenlooper à Bolívia, argumentando que é ilegal a nacionalização de suas propriedades, mas ainda não a solicitou ao Govêrno.

"Sempre cumprimos o código petrolífero da Bolívia e tôdas as leis do país" — disse o presidente da junta de diretores da emprêsa, E. D. Brockett. Afirmou ainda que tomará tôdas as medidas a seu alcance para conservar títulos e outros direitos às propriedades petrolíferas e de gás, na Bolívia.

Argumento

Segundo Brockett, a aplicação da Emenda Hickenlooper se justifica plenamente neste caso, uma vez que o Govêrno boliviano não compensou a Gulf Oil pelos bens nacionalizados.

"O exame da indenização a ser paga foi confiado a uma comissão composta exclusivamente de membros do Govêrno boliviano, quando o problema deveria ter sido submetido a uma comissão bilateral ou a uma autoridade independente, como a Côrte Internacional de Justiça" — ressaltou, justificando porque considera o caso passível de aplicação da Emenda.

A Gulf Oil, entre as medidas tomadas contra a nacionalização, suspendeu o movimento de navios-tanques que transportam o petróleo boliviano carregado no pôrto de Arica, Chile.

Posição

Fontes do Departamento de Estado asseguram que o Secretário de Estado, William Rogers, seria contrário à aplicação da Emenda Hickenlooper à Bolívia. Não comentaram, contudo, as declarações de Brockett, em entrevista à imprensa, insinuando que a Gulf Oil poderá recorrer a êsse recurso.

Acredita-se que o Govêrno norte-americano adotará a mesma atitude quando do caso peruano, em que o General Alvarado expropriou os bens da IPC (International Petroleum Company); mostrou-se, então, radicalmente oposto à medida.

Os observadores não prevêem, para já, um pedido da Gulf Oil nesse sentido. A Emenda só é aplicada se as negociações para o pagamento da indenização não começarem até seis meses após a expropriação. Isso dá a ambas as partes um prazo até 17 de abril de 1970 para chegar a um acôrdo.

Emenda surgiu de confiscos em Cuba

A Emenda Hickenlooper à Lei de Assistência ao Exterior, de 1961, foi aprovada pelo Congresso norte-americano em 1962, pouco tempo depois de Fidel Castro ter confiscado numerosas companhias norte-americanas em Cuba.

Prevê a suspensão da ajuda dos Estados Unidos ao Govêrno de qualquer país em três casos: 1) — quando da nacionalização ou expropriação de bens norte-americanos sem a devida indenização; 2) — quando da aplicação de medidas que tenham o efeito de expropriação; 3) — quando da aplicação de impostos discriminatórios a propriedades norte-americanas.

A Emenda oferece, no entanto, um prazo de seis meses ao Govêrno estrangeiro para cumprir com suas obrigações, ou seja, o pagamento da compensação adequada. Só então o caso passa à Comissão de Solução de Reivindicações no Exterior, formada por três membros nomeados pelo Presidente, e que tem 90 dias de prazo para apresentar seu relatório recomendando as medidas a tomar.

De autoria do ex-Senador Bourke B. Hickenlooper, republicano do Estado de Iowa, de quem leva o nome, a Emenda recebeu a seguinte justificativa: garantir às companhias de propriedade norte-americana no estrangeiro os direitos que lhes conferem a lei e a prática internacionais. Alegam seus defensores que, segundo os princípios do Direito Internacional, tôda companhia nacionalizada está habilitada a uma imediata, adequada e justa indenização pela perda de seus bens.

Em geral, a assistência a ser suspensa inclui os programas da USAID. Os do Corpo de Voluntários da Paz, Alimentos para a Paz ou de intercâmbio educacional não são afetados. Até hoje, uma única vez os Estados Unidos invocaram a Emenda Hickenlooper. No dia 8 de fevereiro de 1963, a USAID suspendeu um programa de assistência econômica ao Ceilão, de US$ 3 500 (NCr$ 14 700 mil), porque êste país expropriara, em 1962, sem a adequada indenização, duas firmas petrolíferas norte-americanas. A ajuda econômica ao Ceilão só foi restabelecida em 3 de julho de 1965, depois que seu Govêrno adotou as primeiras medidas para compensar as companhias pelos bens desapropriados.

A Emenda se aplica, ainda, às propriedades de associações e firmas em que cidadãos norte-americanos tenham pelo menos 50% de participação.

Confirmada a prisão de Lechin

Lima (AFP-AP-UPI-JB) — A polícia peruana confirmou a prisão do ex-vice-presidente e líder mineiro boliviano Juan Lechin, por ter tentado entrar ilegalmente no Peru, quarta-feira.

Lechin, expulso da Bolícia no dia 15, chegou a Arica (Chile) no dia seguinte. O Govêrno chileno lhe concedeu visto de turista e fixou Santiago como local de residência. Quarta-feira, informou-se que Lechin fugira para o Peru.

É possível que o Chile cancele o visto concedido a Lechin. Êste foi detido em Tacna, em companhia do diretor de uma emprêsa teatral, Germinal Liber Forti, quando pretendia seguir viagem para Lima, Peru, e dali retornar à Bolívia, alguns dias após. Seus documentos eram falsos e ignora-se que atividades realizaria em Lima.

Informou a polícia peruana que Lechin foi submetido a um interrogatório de 58 minutos e, após, entregue à polícia chilena.

Petroperu acha reservas no Titicaca

Lima (AFP-UPI-JB) — Pesquisas que se realizam no lago Titicaca, pela Emprêsa de Petróleo do Peru (Petroperu), indicam a possibilidade de existência de reservas petrolíferas semelhantes às do lago Maracaibo, na Venezuela.

As pesquisas abrangem, não só a zona do Titicaca, sôbre o qual exercem soberania conjunta Peru e Bolívia, mas em tôda a região vizinha. Dentro de 15 dias deverão ser anunciados resultados concretos.

MISSÃO SOVIÉTICA

Encontra-se em Lima uma missão técnica soviética para estudar um projeto de irrigação e seu financiamento e, ontem, chegou ao Peru o primeiro representante comercial do Kremlin acreditado nesse país, Ivan Vasilikov.

Segundo cifras oficiais, em 1968 o Peru importou da União Soviética produtos no montante de 965 mil soles (NCr$ 105 mil) e suas exportações somaram quase 6 milhões de soles (NCr$ 653 mil).

Futuro do país está em debate

A análise e as perspectivas do regime peruano foram os temas de debate que monopolizaram as duas sessões de ontem na 1.ª Mesa-Redonda de Ciência Política da América Latina.

Os sociólogos peruanos Julio Cotler e Carlos Alberto Astiz apresentaram dois trabalhos sôbre o assunto, denominados respectivamente **O Populismo Militar como Modêlo de Desenvolvimento Nacional: O Caso Peruano** e **As Fôrças Armadas Peruanas como uma Elite Política**.

AÇÃO MILITAR

O Professor Carlos Alberto Astiz, do Centro de Estudos Interamericanos, da Universidade de Nova Iorque, abordou a intervenção militar no Peru, afirmando que não se pode considerar o golpe de outubro de 1968 como os demais que têm ocorrido na América Latina. Um dos fatôres que o diferenciam dos tradicionais golpes militares latino-americanos são as medidas tomadas pelos militares peruanos para atender às reivindicações do povo, sem a interferência dos Partidos políticos.

O sociólogo Julio Cotler, do Instituto de Estudos Peruanos, analisou a evolução política do seu país, a partir dos anos 30 e o papel desempenhado pelo Exército no processo nacional. Disse que os militares intervieram para conter o populismo representado por uma facção do Partido Ação Popular, mas "contràriamente à tradição não empolgou o poder para reprimir o populismo, mas a fim de realizar os objetivos do movimento, mediante a despolitização das camadas sociais."

Vaticano excomunga paraguaios

Cidade do Vaticano (AP-AFP-JB) — A rádio do Vaticano divulgou ontem a excomunhão de autoridades paraguaias responsáveis "pelas brutais agressões" contra sacerdotes e religiosos que realizaram, no dia 22 dêste mês, uma *Via Crucis* em Assunção.

Os nomes dos excomungados não foram divulgados. "Cada qual — disse o boletim transmitido pela rádio oficial da Santa Sé — conhece sua culpa." A emissora informou que a medida tinha sido tomada pelo Arcebispo de Assunção, Monsenhor Juan Mena Porta.

Segundo as autoridades paraguaias, a *Via Crucis* teria tido caráter político e nela tomavam parte estudantes e professôres das Universidades de Assunção, tanto a Católica como a do Estado. Os participantes protestavam contra a expulsão do país do jesuíta espanhol naturalizado paraguaio Francisco de Paula Oliva, professor da Universidade Católica.

SIP prevê o futuro do jornalismo

Washington (AFP-UPI-JB) — A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) examinou, em sua sessão de ontem, as perspectivas do jornalismo, com a introdução da tecnologia moderna, bem como o problema da urbanização na América Latina e Estados Unidos.

Ao meio-dia, iniciou-se a votação para escolha dos novos diretores da SIP, cujo resultado será anunciado na sessão plenária de hoje.

Atentados com bombas marcam o 2.º dia de greve em Córdoba

Buenos Aires (AP-UPI-AFP-JB) — A Argentina foi atingida, ontem, por uma série de atos terroristas e Córdoba — paralisada até meia-noite por uma greve geral — foi a mais visada por atentados com bombas.

A profunda divisão reinante no movimento trabalhista argentino determinou que tivesse pouca efetividade o primeiro dia de greve geral declarada contra o Govêrno. À exceção de Córdoba, no resto do país a grande maioria dos 2 milhões e meio de operários sindicalizados ignorou o apêlo à greve.

Diversificação

Uma explosão destruiu as vidraças do cine-teatro General Paz de Córdoba. Poucos minutos depois, outra bomba despedaçou as vidraças da sede do Sindicato dos Trabalhadores em Bares e Restaurantes, que não tinha aderido à paralisação geral.

Um automóvel particular foi incendiado no cruzamento das ruas Sucre e Tucumán. Uma hora e meia depois, os mesmos incendiários atearam fogo à guarita de uma passagem de nível próxima à estação de Córdoba, pertencente à linha Belgrano, destruindo-a totalmente.

Em San Juan, no Leste do país, explodiu uma bomba no prédio da companhia norte-americana de caixas registradoras National, pouco antes da visita do Embaixador norte-americano, John Davis Lodge, que faz uma viagem de boa-vontade ao interior da Argentina.

Outros atentados a bomba ocorreram em Rosário, Buenos Aires e Tucumán.

Stroessner vai se reunir com Onganía

Buenos Aires (AFP-JB) — Funcionários das Chancelarias da Argentina e do Paraguai concluíram conversações de três dias para preparar a agenda das entrevistas que realizarão em Assunção nos dias 19, 20 e 21 de novembro próximo, os Presidentes Stroessner e Onganía.

A missão guarani que regressou ontem ao seu país foi presidida pelo subsecretário de Relações Exteriores, Alberto Nogues, enquanto que a da Argentina foi encabeçada por seu colega José Maria Alvárez de Toledo.

Ao término das conversações, os dois países publicaram declaração conjunta na qual se assinala que "as deliberações tiveram lugar num marco de alta compreensão com respeito aos diversos assuntos tratados, referentes ao intercâmbio comercial, econômico, de navegação, comunicações, etc.

Filha de funcionário da ONU em Bogotá é raptada e salva

Bogotá e Cali (AFP-AP-UPI-JB) — Teresinha Pereira, de 13 anos de idade, filha do Ministro português Joaquim Pereira, funcionário das Nações Unidas na Colômbia, regressou ontem sã e salva ao seu lar após ausência de mais de 30 horas. Segundo as autoridades, a jovem teria sido raptada.

Em círculos ligados à família Pereira, que não quiseram dar pormenores sôbre a ocorrência, foi indicado que a menina regressou às últimas horas de ontem. Não confirmaram nem desmentiram que sua ausência se devia a um sequestro.

Mistério

Um telefonema anônimo recebido pela mãe da menor teria informado que um bando de malfeitores tinha em seu poder a menina e que, posteriormente, fixaria o resgate. A jovem, que cursa o terceiro ano secundário, nada informou aos jornalistas por determinações de seus pais.

Em Cali, 3 milhões de pesos (NCr$ 627 mil) foram pagos pelo resgate de dois cidadãos suíços que foram raptados a 5 do corrente e ficaram em liberdade 17 dias depois, anunciou ontem a imprensa colombiana.

Inicialmente, os raptores de José Straessle, filho do cônsul honorário da Suíça em Cali e de Hermann Bupf, funcionário da Embaixada suíça na Colômbia, pediam a soma de 250 mil dólares (NCr$ 1 045 mil). Quarenta pessoas se encontram detidas como suspeitas do rapto, que ocorreu nas imediações da capital do Departamento del Valle.

Banqueiro continua sumido no Uruguai

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — A Justiça uruguaia libertou Yacir de Rosa, apontado como um dos responsáveis pelo rapto do banqueiro Pellegrini Giampietro, diminuindo as esperanças das autoridades de conseguir uma pista dos sequestradores.

Yacir ficou em liberdade ao comprovar-se que não tivera relação alguma com a suposta atividade de seu irmão, acusado de ser integrante do grupo de terroristas de extrema esquerda Tupamaros que sequestrou Giampietro no dia 9 de setembro último.

Amigos de Pellegrini ofereceram uma recompensa de 5 milhões de pesos (NCr$ 84 200) a quem fornecer informações que permitam sua localização.

Americano aparece quase inconsciente

Manágua (AFP-JB) — O norte-americano Thomas Downing, de 75 anos de idade e ex-administrador da Alfândega de Honduras, foi localizado ontem, semi-inconsciente, nas proximidades de sua casa, na Estrada Sul.

Downing tinha desaparecido de seu lar desde segunda-feira última e a polícia, suspeitando que tivesse sido sequestrado, foi a seu encalço.

Ignora-se até o momento as circunstâncias em que se verificou o desaparecimento e posterior localização de Downing, embora se saiba que há uma pessoa detida em relação com êsses fatos.

Greve fecha as escolas na Venezuela

Caracas (AFP-AP-UPI-JB) O Presidente Rafael Caldera determinou a suspensão das aulas em tôdas as escolas e universidades da Venezuela, numa tentativa de dominar as desordens estudantis e a greve dos professôres primários decretada ontem.

Dois estudantes mortos, centenas de jovens e policiais feridos e mais de uma dezena de automóveis incendiados é o resultado dos dois dias das manifestações de protesto contra a morte do universitário Luís Alberto Hernández, de 23 anos, quando se encontrava em poder das Fôrças Armadas da Venezuela.

VIOLENCIA

O Presidente Caldera afirmou que a greve dos 50 mil professôres primários "é ilegal" e ordenou que a polícia ocupasse as escolas, antes que os professôres o fizessem. Atribuiu também a violência ao "aventureirismo de grupos intransigentes."

Os protestos estudantis se estenderam às principais cidades do interior do país, com um saldo de numerosos feridos e detidos. Os estudantes incendiaram pelo menos 20 veículos em Caracas, Valência, e Maracay.

Em Valência, um estudante ferido a bala morreu ontem. No dia anterior, um jovem morreu na Universidade de Caracas durante tiroteio com a polícia. "Nossas universidades parecem campos de batalha", afirmou Caldera.

Jimenez tem sua eleição anulada

Caracas, Lima (AFP-AP-UPI-JB) — O Senado da Venezuela manteve a decisão da Côrte Suprema de Justiça anulando a eleição do ex-Presidente Pérez Jimenez para o Senado, ao aprovar ontem uma resolução na qual afirma que nada tem a resolver sôbre o caso.

A Côrte Suprema anulou a eleição de Pérez Jimenez sob a alegação de que êle não estava inscrito no registro eleitoral e que, de acôrdo com a Constituição, "para poder ser eleito é preciso ser eleitor." Jimenez conseguiu eleger-se Senador em dezembro de 1968 pelo povo de Caracas como candidato da Cruzada Cívica Nacionalista.

Ao tomar conhecimento da notícia em Lima, Jimenez declarou: "Depois de tantas injustiças cometidas contra mim, não é de surpreender que tenham praticado outra."

Nixon define hoje sua política continental

Washington (UPI-AP-JB) — O Presidente Richard Nixon anuncia hoje a nova política dos Estados Unidos com relação à América Latina, que atribui aos países do Hemisfério maiores responsabilidades na tarefa de modernizar suas próprias estruturas sociais e econômicas. Nixon entregou a todos os chefes de Estado da América Latina uma cópia de seu pronunciamento, atitude que foi considerada uma deferência especial.

O pronunciamento de Nixon, a ser formulado no encerramento da 25a. Assembléia Anual da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), será transmitido por uma cadeia de rádio-televisão a tôda a América Latina. Em síntese — segundo fontes que tiveram acesso ao texto do discurso — o Presidente norte-americano proclamará que os Estados Unidos adotarão a posição de sócios no esfôrço latino-americano para atingir um desenvolvimento acelerado.

Novidade

Fontes governamentais de Washington adiantaram que Nixon apresentará um nôvo programa de ajuda para substituir o da Aliança para o Progresso, criado pelo ex-Presidente John Kennedy. Esta seria a segunda vez, neste século, que os Estados Unidos elaboram uma doutrina política para conduzir suas relações com os países latino-americanos.

Sôbre a política de Nixon, o Senador republicano Jacob Javits disse que poderia ser chamada de "política de bom sócio". O nome, bastante sugestivo, lembraria em parte a política de Roosevelt, pròvàvelmente como sua seqüência nos campos econômico e financeiro.

Muitos diplomatas acreditam que a nova política de Nixon desobrigará, em parte, os Estados Unidos de seus compromissos políticos na América Latina e expressará, paralelamente, que o desenvolvimento social e econômico é uma responsabilidade própria de cada país.

A opinião reinante nos meios diplomáticos é a de que Nixon mostrará, de alguma forma, seu descontentamento pela onda de nacionalismo na América Latina, que se reflete especificamente na expropriação de companhias petrolíferas, classificada por funcionários de Washington como "atos demagógicos." Segundo algumas fontes, os recentes acontecimentos na Bolívia e no Chile poderiam forçar Nixon a revisar cuidadosamente seu discurso.

Alguns funcionários e diplomatas julgam, também, que é contraditório o fato de a América Latina pedir ajuda aos Estados Unidos e expropriar, por outro lado, os investimentos particulares norte-americanos.

Análise

Por outra parte, Nixon pode reconhecer hoje que os Estados Unidos cometeram erros na América Latina. Essas considerações teriam por base o relatório do Governador de Nova Iorque, Nélson Rockefeller, e o documento conhecido por Consenso de Viña del Mar.

O Presidente Richard Nixon não poderá ignorar temas tão caros aos dirigentes latino-americanos como a ampliação e o aumento do comércio, as restrições quantitativas e o sentido multilateral da ajuda econômica.

Retrospecto

A primeira vez que os Estados Unidos elaboraram uma doutrina política para conduzir suas relações com os países latino-americanos foi em março de 1933 quando o ex-Presidente Franklin Delano Roosevelt dirigiu uma mensagem ao Congresso para expressar seu desejo de "criar uma política de boa vizinhança no campo da política internacional."

Pouco depois, definindo essa política, Roosevelt declarou que "a política definitiva dos Estados Unidos é, de agora em diante, oposta à intervenção armada."

Em dezembro de 1933, a 7a. Conferência de Montevidéu deu forma jurídica a êsse princípio político: "Nenhum Estado tem o direito de intervir nos assuntos internos ou externos do outro."

A política de Boa Vizinhança encerrou uma era de ingerências armadas dos Estados Unidos na América Latina para defender os interêsses dos investidores norte-americanos.

O Ponto Quatro do Presidente Harry Truman e a Aliança para o Progresso, de Kennedy, ficaram na história apenas como programas de ajuda à América Latina: o primeiro de caráter técnico e, o segundo de cooperação econômica.

Uma dúvida será esclarecida hoje: se Nixon anuncia uma nova política ou, ao contrário, delineia mais um programa de cooperação com a América Latina.

PEDINDO SANÇÕES

Radiofoto AP

Brockett (D) e o presidente da Gulf da America Latina, Cliff Perry

Gulf Oil quer fazer impor à Bolívia Emenda Hickenlooper

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — A emprêsa petrolífera norte-americana Gulf Oil defende a aplicação da Emenda Hickenlooper à Bolívia, argumentando que é ilegal a nacionalização de suas propriedades, mas ainda não a solicitou ao Govêrno.

"Sempre cumprimos o código petrolífero da Bolívia e tôdas as leis do país" — disse o presidente da junta de diretores da emprêsa, E. D. Brockett. Afirmou ainda que tomará tôdas as medidas a seu alcance para conservar títulos e outros direitos às propriedades petrolíferas e de gás, na Bolívia.

Argumento

Segundo Brockett, a aplicação da Emenda Hickenlooper se justifica plenamente neste caso, uma vez que o Govêrno boliviano não compensou a Gulf Oil pelos bens nacionalizados.

"O exame da indenização a ser paga foi confiado a uma comissão composta exclusivamente de membros do Govêrno boliviano, quando o problema deveria ter sido submetido a uma comissão bilateral ou a uma autoridade independente, como a Côrte Internacional de Justiça" — ressaltou, justificando porque considera o caso passível de aplicação da Emenda.

A Gulf Oil, entre as medidas tomadas contra a nacionalização, suspendeu o movimento de navios-tanques que transportam o petróleo boliviano carregado no pôrto de Arica, Chile.

Posição

Fontes do Departamento de Estado asseguram que o Secretário de Estado, William Rogers, seria contrário à aplicação da Emenda Hickenlooper à Bolívia. Não comentaram, contudo, as declarações de Brockett, em entrevista à imprensa, insinuando que a Gulf Oil poderá recorrer a êsse recurso.

Acredita-se que o Govêrno norte-americano adotará a mesma atitude quando do caso peruano, em que o General Alvarado expropriou os bens da IPC (International Petroleum Company); mostrou-se, então, radicalmente oposto à medida.

Os observadores não prevêem, para já, um pedido da Gulf Oil nesse sentido. A Emenda só é aplicada se as negociações para o pagamento da indenização não começarem até seis meses após a expropriação. Isso dá a ambas as partes um prazo até 17 de abril de 1970 para chegar a um acôrdo.

Emenda surgiu de confiscos em Cuba

A Emenda Hickenlooper à Lei de Assistência ao Exterior, de 1961, foi aprovada pelo Congresso norte-americano em 1962, pouco tempo depois de Fidel Castro ter confiscado numerosas companhias norte-americanas em Cuba.

Prevê a suspensão da ajuda dos Estados Unidos ao Govêrno de qualquer país em três casos: 1) — quando da nacionalização ou expropriação de bens norte-americanos sem a devida indenização; 2) — quando da aplicação de medidas que tenham o efeito de expropriação; 3) — quando da aplicação de impostos discriminatórios a propriedades norte-americanas.

A Emenda oferece, no entanto, um prazo de seis meses ao Govêrno estrangeiro para cumprir com suas obrigações, ou seja, o pagamento da compensação adequada. Só então o caso passa à Comissão de Solução de Reivindicações no Exterior, formada por três membros nomeados pelo Presidente, e que tem 90 dias de prazo para apresentar seu relatório recomendando as medidas a tomar.

De autoria do ex-Senador Bourke B. Hickenlooper, republicano do Estado de Iowa, de quem leva o nome, a Emenda recebeu a seguinte justificativa: garantir às companhias de propriedade norte-americana no estrangeiro os direitos que lhes conferem a lei e a prática internacionais. Alegam seus defensores que, segundo os princípios do Direito Internacional, tôda companhia nacionalizada está habilitada a uma imediata, adequada e justa indenização pela perda de seus bens.

Em geral, a assistência a ser suspensa inclui os programas da USAID. Os do Corpo de Voluntários da Paz, Alimentos para a Paz ou de intercâmbio educacional não são afetados. Até hoje, uma única vez os Estados Unidos invocaram a Emenda Hickenlooper. No dia 8 de fevereiro de 1963, a USAID suspendeu um programa de assistência econômica ao Ceilão, de US$ 3 500 (NCr$ 14 700 mil), porque êste país expropriara, em 1962, sem a adequada indenização, duas firmas petrolíferas norte-americanas. A ajuda econômica ao Ceilão só foi restabelecida em 3 de julho de 1965, depois que seu Govêrno adotou as primeiras medidas para compensar as companhias pelos bens desapropriados.

A Emenda se aplica, ainda, às propriedades de associações e firmas em que cidadãos norte-americanos tenham pelo menos 50% de participação.

Confirmada a prisão de Lechin

Lima (AFP-AP-UPI-JB) — A polícia peruana confirmou a prisão do ex-vice-presidente e líder mineiro boliviano Juan Lechin, por ter tentado entrar ilegalmente no Peru, quarta-feira.

Lechin, expulso da Bolívia no dia 15, chegou a Arica (Chile) no dia seguinte. O Govêrno chileno lhe concedeu visto de turista e fixou Santiago como local de residência. Quarta-feira, informou-se que Lechin fugira para o Peru.

É possível que o Chile cancele o visto concedido a Lechin. Êste foi detido em Tacna, em companhia do diretor de uma emprêsa teatral, Germinal Liber Forti, quando pretendia seguir viagem para Lima, Peru, e dali retornar à Bolívia, alguns dias após. Seus documentos eram falsos e ignora-se que atividades realizaria em Lima.

Informou a polícia peruana que Lechin foi submetido a um interrogatório de 58 minutos e, após, entregue à polícia chilena.

Petroperu acha reservas no Titicaca

Lima (AFP-UPI-JB) — Pesquisas que se realizam no lago Titicaca, pela Emprêsa de Petróleo do Peru (Petroperu), indicam a possibilidade de existência de reservas petrolíferas semelhantes às do lago Maracaibo, na Venezuela.

As pesquisas abrangem, não só a zona do Titicaca, sôbre o qual exercem soberania conjunta Peru e Bolívia, mas em tôda a região vizinha. Dentro de 15 dias deverão ser anunciados resultados concretos.

MISSÃO SOVIÉTICA

Encontra-se em Lima uma missão técnica soviética para estudar um projeto de irrigação e seu financiamento e, ontem, chegou ao Peru o primeiro representante comercial do Kremlin acreditado nesse país, Ivan Vasilikov.

Segundo cifras oficiais, em 1968 o Peru importou da União Soviética produtos no montante de 965 mil soles (NCr$ 105 mil) e suas exportações somaram quase 6 milhões de soles (NCr$ 653 mil).

Futuro do país está em debate

A análise e as perspectivas do regime peruano foram os temas de debate que monopolizaram as duas sessões de ontem na 1.ª Mesa-Redonda de Ciência Política da América Latina.

Os sociólogos peruanos Julio Cotler e Carlos Alberto Astiz apresentaram dois trabalhos sôbre o assunto, denominados respectivamente **O Populismo Militar como Modêlo de Desenvolvimento Nacional: O Caso Peruano e As Fôrças Armadas Peruanas como uma Elite Política.**

AÇÃO MILITAR

O Professor Carlos Alberto Astiz, do Centro de Estudos Interamericanos, da Universidade de Nova Iorque, abordou a intervenção militar no Peru, afirmando que não se pode considerar o golpe de outubro de 1968 como os demais que têm ocorrido na América Latina. Um dos fatôres que o diferenciam dos tradicionais golpes militares latino-americanos são as medidas tomadas pelos militares peruanos para atender às reivindicações do povo, sem a interferência dos Partidos políticos.

O sociólogo Julio Cotler, do Instituto de Estudos Peruanos, analisou a evolução política do seu país, a partir dos anos 30 e o papel desempenhado pelo Exército no processo nacional. Disse que os militares intervieram para conter o populismo representado por uma facção do Partido Ação Popular, mas "contràriamente à tradição não empolgou o poder para reprimir o populismo, mas a fim de realizar os objetivos do movimento, mediante a despolitização das camadas sociais."

Vaticano excomunga paraguaios

Cidade do Vaticano (AP-AFP-JB) — A rádio do Vaticano divulgou ontem a excomunhão de autoridades paraguaias responsáveis "pelas brutais agressões" contra sacerdotes e religiosos que realizaram, no dia 22 dêste mês, uma *Via Crucis* em Assunção.

Os nomes dos excomungados não foram divulgados. "Cada qual — disse o boletim transmitido pela rádio oficial da Santa Sé — conhece sua culpa." A emissora informou que a medida tinha sido tomada pelo Arcebispo de Assunção, Monsenhor Juan Mena Porta.

Segundo as autoridades paraguaias, a *Via Crucis* teria tido caráter político e nela tomavam parte estudantes e professôres das Universidades de Assunção, tanto a Católica como a do Estado. Os participantes protestavam contra a expulsão do país do jesuíta espanhol naturalizado paraguaio Francisco de Paula Oliva, professor da Universidade Católica.

SIP prevê o futuro do jornalismo

Washington (AFP-UPI-JB) — A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) examinou, em sua sessão de ontem, as perspectivas do jornalismo, com a introdução da tecnologia moderna, bem como o problema da urbanização na América Latina e Estados Unidos.

Ao meio-dia, iniciou-se a votação para escolha dos novos diretores da SIP, cujo resultado será anunciado na sessão plenária de hoje.

Atentados com bombas marcam o 2.º dia de greve em Córdoba

Buenos Aires (AP-UPI-AFP-JB) — A Argentina foi atingida, ontem, por uma série de atos terroristas e Córdoba — paralisada até meia-noite por uma greve geral — foi a mais visada por atentados com bombas.

A profunda divisão reinante no movimento trabalhista argentino determinou que tivesse pouca efetividade o primeiro dia de greve geral declarada contra o Govêrno. À exceção de Córdoba, no resto do país a grande maioria dos 2 milhões e meio de operários sindicalizados ignorou o apêlo à greve.

Diversificação

Uma explosão destruiu as vidraças do cine-teatro General Paz de Córdoba. Poucos minutos depois, outra bomba despedaçou as vidraças da sede do Sindicato dos Trabalhadores em Bares e Restaurantes, que não tinha aderido à paralisação geral.

Um automóvel particular foi incendiado no cruzamento das ruas Sucre e Tucumán. Uma hora e meia depois, os mesmos incendiários atearam fogo à guarita de uma passagem de nível próxima à estação de Córdoba, pertencente à linha Belgrano, destruindo-a totalmente.

Em San Juan, no Leste do país, explodiu uma bomba no prédio da companhia norte-americana de caixas registradoras National, pouco antes da visita do Embaixador norte-americano, John Davis Lodge, que faz uma viagem de boa-vontade ao interior da Argentina.

Outros atentados a bomba ocorreram em Rosário, Buenos Aires e Tucumán.

Stroessner vai se reunir com Onganía

Buenos Aires (AFP-JB) — Funcionários das Chancelarias da Argentina e do Paraguai concluíram conversações de três dias para preparar a agenda das entrevistas que realizarão em Assunção nos dias 19, 20 e 21 de novembro próximo, os Presidentes Stroessner e Onganía.

A missão guarani que regressou ontem ao seu país foi presidida pelo subsecretário de Relações Exteriores, Alberto Nogues, enquanto que a da Argentina foi encabeçada por seu colega José María Alvárez de Toledo.

Ao término das conversações, os dois países publicaram declaração conjunta na qual se assinala que "as deliberações tiveram lugar num marco de alta compreensão com respeito aos diversos assuntos tratados, referentes ao intercâmbio comercial, econômico, de navegação, comunicações, etc.

Filha de funcionário da ONU em Bogotá é raptada e salva

Bogotá e Cali (AFP-AP-UPI-JB) — Teresinha Pereira, de 13 anos de idade, filha do Ministro português Joaquim Pereira, funcionário das Nações Unidas na Colômbia, regressou ontem sã e salva ao seu lar após ausência de mais de 30 horas. Segundo as autoridades, a jovem teria sido raptada.

Em círculos ligados à família Pereira, que não quiseram dar pormenores sôbre a ocorrência, foi indicado que a menina regressou às últimas horas de ontem. Não confirmaram nem desmentiram que sua ausência se devia a um sequestro.

Mistério

Um telefonema anônimo recebido pela mãe da menor teria informado que um bando de malfeitores tinha em seu poder a menina e que, posteriormente, fixaria o resgate. A jovem, que cursa o terceiro ano secundário, nada informou aos jornalistas por determinações de seus pais.

Em Cali, 3 milhões de pesos (NCr$ 627 mil) foram pagos pelo resgate de dois cidadãos suíços que foram raptados a 5 do corrente e ficaram em liberdade 17 dias depois, anunciou ontem a imprensa colombiana.

Inicialmente, os raptores de José Straessle, filho do cônsul honorário da Suíça em Cali e de Hermann Bupf, funcionário da Embaixada suíça na Colômbia, pediam a soma de 250 mil dólares (NCr$ 1 045 mil). Quarenta pessoas se encontram detidas como suspeitas do rapto, que ocorreu nas imediações da capital do Departamento del Valle.

Banqueiro continua sumido no Uruguai

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — A Justiça uruguaia libertou Yacir de Rosa, apontado como um dos responsáveis pelo rapto do banqueiro Pellegrini Giampietro, diminuindo as esperanças das autoridades de conseguir uma pista dos sequestradores.

Yacir ficou em liberdade ao comprovar-se que não tivera relação alguma com a suposta atividade de seu irmão, acusado de ser integrante do grupo de terroristas de extrema esquerda Tupamaros que sequestrou Giampietro no dia 9 de setembro último.

Amigos de Pellegrini ofereceram uma recompensa de 5 milhões de pesos (NCr$ 84 200) a quem fornecer informações que permitam sua localização.

Americano aparece quase inconsciente

Manágua (AFP-JB) — O norte-americano Thomas Downing, de 75 anos de idade e ex-administrador da Alfândega de Honduras, foi localizado ontem, semi-inconsciente, nas proximidades de sua casa, na Estrada Sul.

Downing tinha desaparecido de seu lar desde segunda-feira última e a polícia, suspeitando que tivesse sido sequestrado, foi a seu encalço.

Ignora-se até o momento as circunstâncias em que se verificou o desaparecimento e posterior localização de Downing, embora se saiba que há uma pessoa detida em relação com êsses fatos.

Greve fecha as escolas na Venezuela

Caracas (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Rafael Caldera determinou a suspensão das aulas em tôdas as escolas e universidades da Venezuela, numa tentativa de dominar as desordens estudantis e a greve dos professôres primários decretada ontem.

Dois estudantes mortos, centenas de jovens e policiais feridos e mais de uma dezena de automóveis incendiados é o resultado dos dois dias das manifestações de protesto contra a morte do universitário Luís Alberto Hernández, de 23 anos, quando se encontrava em poder das Fôrças Armadas da Venezuela.

O Presidente Caldera afirmou que a greve dos 50 mil professôres primários "é ilegal" e ordenou que a polícia ocupasse as escolas, antes que os professôres o fizessem.

Jimenez tem sua eleição anulada

Caracas, Lima (AFP-AP-UPI-JB) — O Senado da Venezuela manteve a decisão da Côrte Suprema de Justiça anulando a eleição do ex-Presidente Pérez Jimenez para o Senado, ao aprovar ontem uma resolução na qual afirma que nada tem a resolver sôbre o caso.

A Côrte Suprema anulou a eleição de Pérez Jimenez sob a alegação de que êle não estava inscrito no registro eleitoral e que, de acôrdo com a Constituição, "para poder ser eleito é preciso ser eleitor." Jimenez conseguiu eleger-se Senador em dezembro de 1968 pelo povo de Caracas como candidato da Cruzada Cívica Nacionalista.

Terroristas atacam casa de Arosemena

Guaiaquil (UPI-JB) — A casa do ex-presidente do Equador, Senador Carlos Julio Arosemena, ficou inabitável depois da explosão de uma bomba, lançada provavelmente por terroristas do grupo denominado Aushiris, que acusou Arosemena de ajudar movimentos subversivos.

O ex-presidente, sua mulher e seu filho nada sofreram. O Presidente José Maria Velasco Ibarra visitou o senador para manifestar-lhe solidariedade e mandou investigar o fato.

Informe JB

Almôço e conversa

Na sua residência de Brasília, o Ministro Delfim Neto recebeu ontem para almôço o Governador Abreu Sodré, os Ministros Mário Andreazza e Hélio Beltrão e os presidentes do BNDE, Banco do Brasil e Banco Central, Jaime Magrassi de Sá, Nestor Jost e Ernane Galvêas. Só um assunto consumiu as conversas: a economia do país.

O Ministro Delfim Neto e o Sr. Nestor Jost receberam os convidados. Aliás, o almôço, cujo prato principal era constituído de arroz de carreteiro, foi preparado na casa do presidente do Banco do Brasil, pelo cozinheiro gaúcho do Sr. Nestor Jost, e depois levado para o apartamento do Ministro Delfim Neto.

* * *

Por falar em Delfim Neto, êle ontem teve uma longa conferência com o nôvo Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima. Foi estudado um melhor entrosamento entre as atividades dos Ministérios da Fazenda e da Agricultura. Aliás, não é de hoje que o Ministro Delfim Neto batalha pelo refôrço da economia agrícola do país, através da concessão de preços mínimos aos produtores e de estímulos às exportações.

Barra da Tijuca

A propósito do problema criado com a destinação dada a certos terrenos na Barra da Tijuca, que conflita com os critérios urbanísticos preconizados pelo plano Lúcio Costa, o presidente da SEPE-4, Carlos de Laet, informa que o Govêrno não pretende exercitar o seu direito de desapropriação.

A medida — afirma — só seria cogitada em casos insolúveis, e, assim mesmo, para incidir sôbre algumas áreas específicas.

Balbino

O Senador Antônio Balbino, ex-Governador da Bahia e ex-Ministro de Estado, já comunicou a vários colegas seus do Senado que não está pensando em pleitear a sua reeleição no ano que vem. Vai encerrar com o presente mandato a sua carreira política e dedicar-se aos netos e ao movimentado escritório de advocacia que possui no Rio. Balbino, atualmente filiado ao MDB, e que era uma das rapôsas do extinto PSD, é considerado como uma das cabeças políticas do Congresso.

Quando o General Costa e Silva se dispôs a ser candidato à Presidência da República, Balbino, nos bastidores, auxiliou, e muito, com várias sugestões do jôgo político, o staff que servia diretamente ao então Ministro da Guerra, constituído de civis e militares.

Sôfregos

Nestes dias que precedem as modificações na máquina governamental, um espetáculo à parte é oferecido pelos que, nervosa e sôfregamente, percebem afinal que o poder lhes foge das mãos. São os que se acostumaram e não podem viver, a não ser à sombra do Govêrno. Fora do poder se sentem como se fôssem lançados em pleno deserto, sujeitos ao sol e à fome. Sem o carro oficial, sem a secretária e o contínuo para darem ordens, são como peixes fora dágua.

Devia haver, na Medicina, um diagnóstico para êste tipo de doença.

Burocracia e burocratas

A propósito de burocracia e burocratas, Luís Carlos Mancini, que já foi Secretário de Administração da Guanabara, contava ontem um episódio curioso, ocorrido ao tempo em que ocupou a presidência do extinto Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Na época, formou-se um processo no INIC a fim de que os técnicos dessem as suas opiniões sôbre a conveniência de o Brasil receber novos fluxos de correntes migratórias do Japão.

Começavam também a apresentar resultados altamente favoráveis à economia do nosso país os primeiros núcleos de colonização japonêsa fixados no Norte do Brasil.

* * *

Os técnicos de imigração imediatamente passaram a dar os seus pareceres. O processo foi crescendo e, a certa altura, não se sabe por que cargas dágua, um dos técnicos resolveu falar em babaçu e na importância que poderia desempenhar em tôda a economia do Nordeste. Outros técnicos também passaram a se manifestar sôbre o babaçu, de tal modo que, em pouco tempo, a uma pessoa já era difícil carregar o processo, dado o grosso volume que adquirira. Até que alguém teve o bom-senso de relembrar que o processo tratava de colonização japonêsa e não de babaçu.

Aí o processo voltou aos japonêses.

* * *

Ainda a propósito de burocratas e burocracia, há um político que lembra com frequência a frase de uma figura conhecida da administração pública brasileira, que quando não queria tomar decisões sôbre um determinado processo fazia a seguinte recomendação à sua secretária:

— Arquive-se na pasta do aguarde-se.

Carne

Como consequência ainda do período da entressafra, estava havendo nos últimos dias uma diminuição progressiva no abate de gado, o que começou a afetar o próprio abastecimento. De anteontem para ontem, vários telefonemas foram trocados no eixo Rio—São Paulo—Brasília, de maneira que a partir de hoje, possivelmente, os frigoríficos da Sunab tomarão a iniciativa de aumentar o abate do gado destinado a normalizar o consumo interno.

Didi e Pinheiro

Quando o jogador Didi vivia no Brasil, um dos seus amigos mais íntimos era o também jogador Pinheiro, do Fluminense. Depois, Didi foi para o Peru, onde continuou a fazer fama, só que agora como treinador da seleção de futebol peruana. Da última vez em que Didi estêve no Rio, Pinheiro resolveu visitá-lo, no hotel. Tocou a campainha e, quando a porta do quarto se abriu, Pinheiro estava diante de Didi, vestido num impecável *robe de chambre*, com o pescoço protegido por um rico lenço de sêda pura.

Pinheiro, extravazando tôda a sua emoção pelo reencontro, abraçou fortemente Didi, convidou-o para um drinque, e começou a tratá-lo na maior intimidade, como nos velhos tempos:

— Como vai êste crioulo?

E vendo a Guiomar a um canto, observou:

— E a Guiomar, continua a tratá-lo bem?

Didi, que não sorria, demonstrando total impassividade e frieza, quebrou o silêncio que se impusera para dizer apenas:

— Pinheiro, eu hoje sou o selecionador de futebol do Peru, comendador do Esporte, e tenho as minhas responsabilidades, de modo que não posso permitir mais essas intimidades.

Pinheiro, sem se despedir, saiu furioso, batendo as portas que ia encontrando pelo caminho.

Notícia e História

A um repórter que lhe pedia novidades, o ex-Deputado e professor Nestor Duarte deu a seguinte resposta:

— Não tenho notícias para a imprensa: tenho notícias para a História do Brasil.

Lance-livre

- A igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, vai perder, provàvelmente, um bom cristão que todos os domingos, de paletó e camisa esporte, lá chegava incógnito e tranquilo para a missa das 9. Em compensação, a igrejinha de Brasília ganhará mais um fiel, pois será lá que O Presidente Garrastazu Médici passará a cumprir suas obrigações religiosas.
- O turbulento compositor Carlos Imperial acaba de cometer uma intelectualidade, que se chama **Memória de um Pilantra**: um livro em que êle conta coisas de sua juventude e que será editado pela Saga. Aliás, o editor teve um misto de surprêsa e decepção ao ler os originais: não encontrou um só palavrão.
- O Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá, que cuida da urbanização da Barra da Tijuca, está, agora, tratando de um problema realmente importante: o dos loteamentos preexistentes ao plano-pilôto, que não obedecem aos critérios nêle fixados. Entre os principais pontos tem-se a taxa de ocupação permitida pelo plano, que é de 10 por cento no centro da Baixada e de 50 por cento nos seus extremos. O grupo estuda a concessão especial de uma taxa de ocupação aproximada à estabelecida oficialmente, de forma a conciliar os interêsses dos particulares com os critérios urbanísticos do plano.
- O Ministro Leonel Miranda viaja hoje para a sua fazenda em Vassouras, onde vai descansar 15 dias. Depois, dará uma esticada a Campos, para ver a quantas anda a usina que comprou lá. Outra coisa: o Ministro já decidiu que, embora pretenda continuar a ir diàriamente à Casa de Saúde Dr. Eiras, de sua propriedade, não vai mais dirigi-la.
- A Editoria de Cidade do JORNAL DO BRASIL recebeu ontem para almôço a diretoria da Companhia Estadual de Águas, representada por seu presidente, Sr. Ataulfo Coutinho, seu diretor de Obras, Sr. Adílio Barros, e pelo assessor de relações públicas, Sr. Humberto Quadros.
- O cineasta francês Claude Lelouch telefonou ontem de Paris para o Rio, avisando que estará aqui por volta do dia 10, a fim de cuidar da preparação do filme **Por uma Menina Morta**, uma produção franco-brasileira que será dirigida por Gláuber Rocha.
- A Fazenda Indiana, situada no Quilômetro 32 da antiga Rio—São Paulo e que possui o mais famoso plantel de gado Nelore do Brasil, foi visitada por várias autoridades do Govêrno africano ligadas ao setor agropecuário. A fazenda é dirigida pelo zootecnista Durval Garcia de Meneses.
- O samba **Um Homem, uma Mulher**, que já está em tôdas as paradas de sucesso, vai revelar um cantor que dará muito o que falar. Prêto retinto, chama-se Aldacir Louro e tem o tipo e a voz de Ataulfo Alves. Outro dia foi a um "canto", onde diz ter recebido um aviso de que estava predestinado a ser o herdeiro musical do mestre. Por via das dúvidas, Louro já herdou as famosas pastôras de Ataulfo, que o acompanham em tôdas as gravações.
- De volta ao Rio o Sr. Nélson Senise, diretor da Pio XII. Na Europa, visitou os principais centros médicos, tendo ainda participado do Congresso Internacional de Doenças Internas e Reumatismo, realizado em Praga.
- O engenheiro Segadas Viana, diretor do DER, dizia ontem que os trabalhos do Túnel Dois Irmãos — que ligará a Gávea à Rocinha — estão bastante adiantados e que possivelmente em abril do próximo ano estará concluída a primeira galeria, cuja extensão é de 1 600 metros. De acôrdo com seus cálculos, a primeira pista será entregue ao tráfego em dezembro de 1970.
- O Embaixador Pio Correia, presidente da Siemens do Brasil, reuniu ontem um grupo em São Paulo, no Clube da Cidade, para assistir ao documentário **O Homem que Veio de Munique**. O filme, produzido por Jean Manzon e rodado no Brasil e na Alemanha, mostra os esforços da Siemens para dotar o nosso parque industrial do mais avançado **know-how**.
- Como o Ministério do Planejamento não dispõe de uma sala para receber convidados, o Ministro Delfim Neto cedeu o seu salão nobre para a cerimônia em que o Ministro Hélio Beltrão passará a Pasta do Planejamento a João Paulo dos Reis Veloso. A cerimônia será realizada segunda-feira, às 10 horas.
- O Sr. Tom Shutter, diretor de Criação da agência norte-americana Leo Burnett, fará hoje, às 18 horas, na Associação Brasileira de Propaganda, uma conferência sôbre **Criação**.

TALENTO INEXPLORADO

Esmeralda quer que Antonioni descubra nela potencialidades ainda ocultas

Esmeralda acha que venceu na Itália porque seu tipo estava muito em evidência

Mais magra oito quilos, a atriz Esmeralda Barros, no Brasil desde quarta-feira, disse ontem que conseguiu vencer na Europa, porque "cheguei na hora exata, em que se pedia minha côr e meu tipo para filmes de *far west*, com muitas mestiças e índias." Agora, segundo ela, os italianos estão pedindo mais louras de olhos azuis.

Em entrevista coletiva, Esmeralda disse que só se sentirá realizada "quando cair nas mãos de Antonioni, pois êle pode descobrir em mim potencialidades que ainda não vieram à tona." Radicada há quase dois anos na Itália, ela pretende descansar pelo menos dois meses no Brasil antes de voltar a Roma em janeiro, a fim de filmar *As Sete Esporas de Ouro*, com James Coburn.

APRENDIZADO

Esmeralda disse que só agora está realmente começando a aprender o bê-a-bá da arte cênica. — A gente vai para a Europa achando que já se diplomou, mas depois descobre que nada do que fêz em cinema ou teatro adianta muito. Na Europa a maneira de fazer teatro ou de dirigir é muito diferente e há muito para aprender — disse.

Embora goste da profissão e ache que fêz progresso, a atriz brasileira disse que nasceu mesmo "para ser dona-de-casa e estar com um garôto nos braços." Seu último filme foi **Ragazzo, Seusi, Oggi mi Sposo**, no qual contracena com Louis de Funès, Raquel Welch e Jean Sorel.

Esmeralda desmentiu de uma vez por tôdas sua anunciada tentativa de suicídio. Disse que teve apenas um flêrte com o ator Maurizio Arena, mas sua doença foi provocada ùnicamente por excesso de remédios para o estômago.

CIENTISTA-MIRIM DÁ VALOR À POUPANÇA

Muito bom senso revelou o estudante José Hermógenes Rocco Suassuna, de 12 anos, ao receber o prêmio de NCr$ 1.000,00, pelo trabalho apresentado à Feira de Ciência e Tecnologia, realizada no Pavilhão de São Cristóvão. Imediatamente, transferiu aquela importância para uma Caderneta de Poupança Residência com juros e correção monetária que proporcionarão ao cientista-mirim apreciáveis rendimentos para custear novas e importantes experiências no campo científico. Autor de interessante trabalho sôbre o desenvolvimento do embrião de pinto dentro do ovo, José Hermógenes é filho de um casal de médicos: Dr. Italo Suassuna e Dra. Ivone Rocco Suassuna. Na foto é visto quando recebia sua Caderneta de Poupança Residência, das mãos do Sr. Oswaldo Francisco Costa, gerente da Residência — Companhia de Crédito Imobiliário.

Quarteto da UFRJ toca no Rio 2.ª-feira

Quarteto de Cordas da UFRJ — conhecido no exterior como Brazilian String Quartet e considerado pela crítica como o melhor conjunto sul-americano do gênero — apresentar-se-á na Sala Cecília Meireles na segunda-feira, com um programa de música moderna.

Os irmãos Jaques e Henrique Niremberg, Santino Parpinelli e Eugen Ranevsky — respectivamente segundo violino, viola, primeiro violoncelo — farão uma demonstração prática da música de Shostakovitch e Caminsky, com uma palestra introdutória do professor Clóvis Salgado, Vice-Governador de Minas. A aula-concêrto será às 18 horas.

TEATRO

No Municipal, ontem, o professor Paulo Rónai encerrou seu ciclo de palestras sôbre **Os Capítulos da História do Teatro Universal**, com uma conferência sôbre Pirandello. O ciclo abrangeu o teatro grego, Shakespeare, Corneille, Racine, Molière, Martins Pena e Bernard Shaw.

A posse do Dr. Antônio de Pádua Martins Brito, Chefe do Serviço Jurídico Geral do Touring Club do Brasil, como Membro Efetivo do Instituto dos Advogados Brasileiros, constituiu uma festa de fino lavor intelectual na Sede daquele Instituto.

Com a presença do Desembargador Murta Ribeiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, do Embaixador da Argentina, Dr. Mário Amadeu, e do Presidente do T.C.B., General Berilo Neves, assumiu a Presidência dos Trabalhos o ilustre advogado, Dr. Thomas Leonardos, dando posse ao nôvo titular.

O Dr. Pádua Brito foi saudado pelo Dr. Carlos Fróes, Secretário do Instituto. Na mesma ocasião, o ilustre acadêmico, Dr. Cândido Motta Filho, do Supremo Tribunal Federal, fêz interessante conferência sôbre as violências dos tempos modernos.

Concurso de Música e de Arte de Dizer eleva nível em sua fase eliminatória

Com um nível de interpretações considerado mais alto do que no primeiro dia, prosseguiu ontem o II Concurso de Música e de Arte de Dizer do Estado da Guanabara, com eliminatórias e semifinais de declamação, violino, violoncelo, clarineta, piano, oboé e conjuntos de câmara.

A elevação de nível, segundo a maioria dos assistentes, foi decorrente da atuação considerada excelente de Nélson Márcio Niremberg e Roberto Estrêla Mallet, ambos disputando as semifinais de violino; do oboísta Manuel de Melo e das pequenas pianistas Renata Person e Leila Zacarias, de sete e oito anos, respectivamente.

AS PROVAS

Nélson Márcio, que no primeiro dia já havia se destacado na prova de violoncelo, voltou a se apresentar bem, tocando no violino o **Terceiro Movimento do Concêrto em Lá Menor**, de Vivaldi. A mesma peça foi executada por Roberto Mallet, um dos organizadores do movimento OSP-Pró Juvenis.

Segundo a opinião dos professôres de música que estavam no Salão Carlos Gomes, da Mesbla, a disputa entre os dois será muito difícil, pois ambos se apresentaram muito bem. Na semifinal de violoncelo, ainda na opinião dos entendidos, Nélson Márcio perdeu sua posição de favorito na modalidade para Márcio Carneiro, que executou com muita habilidade a **Primeira Suíte**, de Bach.

Na semifinal de oboé, o destaque foi Manuel Afonso de Melo, de 35 anos, que já havia sido premiado em concursos anteriores, sendo dispensado da eliminatória de anteontem. Ontem êle tocou o **Segundo Concêrto**, de Leopold Mozart.

PROVA INFANTIL

Na prova eliminatória de piano infantil, quando se apresentaram 12 candidatos, as concorrentes consideradas as melhores foram as meninas Renata Person, de sete anos, e Leila Zacarias, de oito, que já obteve um prêmio no concurso do ano passado.

Ontem também houve a semifinal de declamação, com 12 candidatas, classificando-se oito para as finais de hoje. São elas: Anunciata Cristina Brás, Lígia Estêves de Campos, Rosane de Caiado e Castro Eduarda Violante Duarte, Jesia Gomes Ferreira, Maristela Caridade, Eva Cupstchirk e Solange Nascimento.

Hoje, no mesmo local, serão realizadas mais provas semifinais do gênero erudito, além de finais do gênero popular. As finais eruditas serão realizadas na Sala Cecília Meireles, a partir do dia 4 de novembro.

Brasília encerra inscrição para V Festival de Cinema com 44 filmes concorrentes

Brasília (Sucursal) — Encerram-se hoje as inscrições ao V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, promoção da Fundação Cultural do Distrito Federal, que tinha até ontem 14 longa-metragens e 30 curta-metragens inscritos, entre êles, *Macunaíma*, de Joaquim Pedro de Andrade, que venceu o recente Festival de Manaus.

Amanhã inicia-se a seleção dos inscritos, prolongando-se até o dia 10. No dia 16, começa o festival, que se encerra a 23. A seleção será feita por Válter Melo, Rogério Costa Rodrigues, Ronaldo Brandão, Félix de Almeida e José Wolf.

PREMIADOS E INSCRITOS

Além de *Macunaíma*, que participou também do Festival de Veneza, foi inscrito ontem *A Mulher de Todos*, de Rogério Sganzerla — vencedor da competição brasiliense do ano passado, com *O Bandido da Luz Vermelha* — que deu ao seu diretor o prêmio de direção e o de melhor atriz a Helena Inês em Manaus.

Outros filmes premiados ainda em Manaus e inscritos ontem: *Estórias em Quadrinhos*, curta-metragem de Rogério Sganzerla, e *A João Guimarães Rosa*, de Roberto Santos. Outros curtos inscritos: *O Canto dos Retirantes*, de Clinto Vilela; *Um Dia na Velhice*, de J. C. Ismael; *A Morte do Leiteiro*, de Altemir Freitas Braga; *Por Exemplo, Butantã*, de Ronam Bernard Stubach, e *Romaria*, de Eliseu Visconti.

FILMES DO SEMINARIO

O professor Paulo Emílio Sales Gomes comunicou à Fundação Cultural que trará os seguintes filmes mudos para ilustração do seminário, na parte de pesquisa da história do cinema brasileiro, que estará sob sua coordenação: *Exemplo Regenerador*, de José Medina, 1919; *Aitaré da Praia*, de Gentil Reis, 1925; *Fragmentos da Vida*, de José Medina, 1929, e *O Segrêdo do Corcunda*, de Tomas Túlio, 1926.

Vila de Noel pede silêncio contra samba

Moradores das Ruas Teodoro da Silva e Barão de São Francisco, em Vila Isabel, reclamam que os ensaios da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, realizados tôdas as sextas, sábados e domingos na quadra do América Futebol Clube, prolongam-se até às 2 horas da manhã, incomodando tôda a vizinhança.

Segundo informaram, os ensaios frequentemente acabam em brigas e tiroteios, e os alto-falantes, transmitindo a todo o volume as canções e a batucada, não deixam ninguém dormir nos três dias em que há ensaios. No ano passado, durante a visita de um grupo de artistas estrangeiros do festival da canção, um delegado foi assassinado com tiros.

Escultura de Aleijadinho vai a leilão

Uma imagem de São José, da autoria de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, será leiloada hoje, às 20h30m, no Palácio dos Leilões. A imagem data do século XVIII e é totalmente esculpida em cedro, na côr natural.

O leiloeiro Ernâni disse apenas que a obra foi encontrada em um antiquário. Entretanto, as peças que foram vendidas no Leilão da Primavera, que teve início dia 20 e termina no próximo dia 2, pertencem a quatro coleções particulares.

Outras peças valiosas também serão leiloadas hoje, como um aparelho de jantar da Companhia das Índias, que pertenceu a D. João VI.

Papa adia a reforma da missa

Cidade do Vaticano (AFP-AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI ordenou ontem o adiamento da reforma da missa em virtude de problemas na tradução do latim para as línguas modernas dos novos textos e das dificuldades encontradas pelos sacerdotes para se adaptarem às mudanças.

A suspensão por dois anos da reforma ocorreu dois dias depois que os Cardeais conservadores Alfredo Ottaviani e Antonio Bacci pediram ao Papa a sua revogação, alegando que o nôvo rito "representa, tanto no conjunto como nos pormenores, um impressionante distanciamento da teologia católica romana sôbre a santa missa."

MODERNIZAÇÃO

A reforma deveria vigorar a partir de 30 de novembro próximo, mas a Sagrada Congregação de Ritos anunciou que as conferências episcopais nacionais terão prazo para sua aplicação até 28 de novembro de 1971.

A Congregação explicou que o adiamento é devido ao "enorme trabalho" representado pela tradução dos textos latinos aos idiomas modernos, assim como "aos problemas de readaptação às mudanças, entre o clero e os fiéis."

A instrução da Congregação afirma que os sacerdotes de avançada idade que "experimentem talvez uma dificuldade especial em adaptar-se" à nova reforma, poderão pedir permissão para continuar empregando o ritual e o texto atual.

Recomenda-se às conferências episcopais a versão para os idiomas nacionais dos textos o mais rápido possível ressaltando que as traduções poderão ser utilizadas a título "provisório" pelos episcopados nacionais, dependendo de aprovação formal do Vaticano.

A reforma modifica a liturgia da missa pela primeira vez em quatro séculos. Algumas orações são abolidas e substituídas por outras, entre as quais a fórmula para a consagração do pão e do vinho. E' permitida a participação das mulheres na missa e os fiéis já não têm que ajoelhar-se tantas vêzes. Alguns gestos como a lavagem dos dedos do sacerdote no cálice são suprimidos. A tendência geral da reforma é a de simplificação da missa e maior compreensão por parte dos leigos.

HERESIA

Os Cardeais Ottaviani e Bacci, ambos italianos, acusaram o nôvo ritual de provocar "grave enfraquecimento" na Igreja, e afirmaram que o mesmo ignora "verdades que foram criadas sempre pelo povo cristão."

Em documento enviado ao Papa, os Cardeais dizem que o ritual antigo representava "uma barreira intransponível contra tôda heresia e que o nôvo constitui "ataque evidente ao dogma para satisfazer em muitos pontos os protestantes mais avançados."

O Cardeal Ottaviani renunciou em janeiro ao cargo de prefeito da Congregação da Doutrina da Fé. Bacci, por sua vez, é o maior conhecedor de latim do Vaticano e cabe a êle rever os textos papais. Também cabe a êle criar têrmos latinos que expressem fenômenos modernos, como rádio, astronáutica e cibernética.

Celam apronta o seu temário

Cidade do Vaticano (AP-AFP-JB) — A presidência da Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam) visitou ontem o Papa Paulo VI para lhe expor o temário da próxima reunião da Celam em São Paulo, na última semana de novembro, e agradecer a atenção que o Pontífice tem dedicado ao episcopado latino-americano.

Além do presidente da Celam, monsenhor Avelar Brandão Vilela, Arcebispo de Teresina, foram recebidos pelo Papa os outros dirigentes da organização: o primeiro vice-presidente, Cardeal Pablo Munoz Vega, Arcebispo do Quito; o segundo vice-presidente, monsenhor Marcos MgGrath, bispo de Santiago do Veraguas (Panamá); e o bispo argentino Eduardo Pironio, secretário.

Americanos protestam pela paz

Morristown, Nova Jersey (UPI-JB) — Centenas de pessoas realizaram manifestação pacífica de protesto contra a guerra do Vietname, no momento em que o Presidente Richard Nixon percorria em carro aberto o trajeto que o levaria ao local do comício em favor do candidato a Governador William Cahill.

Homens, mulheres e crianças, segurando velas, mantiveram-se silenciosos ao longo da estrada que liga o aeroporto à cidade de Morristown. O silêncio dos antibelicistas contrastou com a entusiástica acolhida que o Presidente teve entre os partidários do Cahill. Ao chegar ao local, Nixon parecia um tanto aturdido.

UM NÔVO PASSO Radiofoto UPI

Lodge tentou abrir nôvo tipo de diálogo com os negociadores comunistas

EUA pedem reunião secreta em Paris sôbre luta na Ásia

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O chefe da delegação norte-americana às Conversações de Paz em Paris, Henry Cabot Lodge, propôs ontem a realização de uma reunião secreta entre as quatro delegações na próxima têrça-feira, logo após o discurso do Presidente Richard Nixon sôbre o Vietname.

A proposta dos Estados Unidos, apoiada por Saigon, foi recusada pelo chefe da delegação norte-vietnamita, Xuan Thy, e pela representante do vietcong, Sra. Nguyen Thi Binh, que fêz uma contra-proposta sugerindo a realização de conversações bilaterais entre Washington e a Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul.

SIGILO

O Embaixador Cabot Lodge propôs que de agora em diante a imprensa não tenha mais acesso às sessões e que as discussões sejam mantidas em sigilo. "Podemos combinar", disse Cabot Lodge, "aquilo que desejamos dizer à imprensa depois de cada sessão."

A Sra. Nguyen Thi Binh acusou Lodge de tentar "legalizar o Govêrno de Saigon evitando responder às reivindicações do Govêrno Revolucionário e encobrindo os crimes cometidos pelos norte-americanos no Vietname do Sul."

O chefe da delegação norte-americana sugeriu ainda que o número de delegados seja reduzido de 52 para 16 e que, durante as reuniões, os chefes das delegações sejam acompanhados por três conselheiros, no máximo.

NEGATIVA

A nova fórmula de Lodge foi elaborada "para sairmos desta situação estéril e promovermos negociações sérias. Na reunião do dia 4 (têrça-feira) e nas outras cada porta-voz poderá discorrer sôbre o tema que quiser e depois será divulgado um relatório. Mas estudaremos exatamente o que deverá ser dito à imprensa."

O chefe da delegação norte-vietnamita, Xuan Thy, rejeitou a proposta e pediu que a próxima sessão seja realizada no dia 6 de novembro, quinta-feira, como de costume.

Xuan Thy afirmou pela primeira vez seu interêsse no programa de oito pontos formulado por Nixon em 14 de maio, perguntando a Cabot Lodge o que o Presidente queria dizer quando propôs "a retirada dos principais elementos" das fôrças norte-americanas no Vietname do Sul no prazo de um ano.

A Sra. Nguyen Thi Binh afirmou que o Govêrno Revolucionário Provisório continuará sua luta "em estreita união com os compatriotas em todo o país" enquanto os norte-americanos não responderem "seriamente" à solução global dos 10 pontos propostos pela FNL.

EM LIBERDADE Radiofoto AP

O monge Thien Minh, libertado por Saigon, concedeu entrevista à imprensa

Saigon amplia anistia

Saigon, Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — Trezentos e dez prisioneiros políticos foram beneficiados pela anistia concedida pelo Govêrno de Saigon para comemorar a data nacional, 1.º de novembro. Serão postas em liberdade nos próximos dias 63 pessoas, 245 terão suas penas reduzidas e uma poderá regressar do exílio.

O número de norte-americanos mortos em combate aumentou para 102 na semana passada — mais 24 que nos sete dias anteriores — ultrapassando a cifra de 100 pela primeira vez em cinco semanas. O número de feridos do mesmo período — 530 — é o mais baixo desde 30 de dezembro de 1967.

GUERRA

Segundo o comando norte-americano, as baixas comunistas aumentaram para 2 303 contra 1 624 na semana anterior. O Govêrno de Saigon informou que 207 de seus homens morreram no mesmo período. Desde o dia 1.º de janeiro de 1961, 39 149 soldados norte-americanos e 564 607 comunistas morreram em ação no Vietname, segundo cálculos do comando norte-americano.

No plano da guerra, houve ontem três batalhas e um borbardeio norte-americano:

Khe — a 40 km a Nordeste de Saigon, a Quarta Divisão norte-americana, apoiada por tanques e helicópteros, cercou e matou 20 norte-vietnamitas. Os norte-americanos não sofreram baixas.

Pleiku — numa batalha com fôrças vietcongs, dois americanos morreram e 12 saíram feridos. Pelo menos oito comunistas foram mortos.

Hoa — os helicópteros que apoiavam fuzileiros navais em combate com um grupo norte-vietnamita mataram 20 soldados inimigos.

Fronteira com o Camboja — bombardeiros B-52 norte-americanos jogaram 630 toneladas de bombas sôbre presumíveis concentrações de tropas inimigas, próximo à fronteira.

Laus, a guerra esquecida (final)

EUA terão um segundo Vietname

Henry Kamm
do New York Times

Vientiane, Laus — Há poucas semanas atrás soube-se que os neutralistas do Laus, apoiados pelos norte-americanos, haviam obtido uma importante vitória na planície dos Jarres, área vital no reino lausiano.

A história dessa batalha, a sua reconstituição durante três semanas de discussões com as autoridades americanas e lausianas, serve para ilustrar o papel desempenhado pelo General-de-Divisão Vang Pao, cujo Exército **clandestino** é subvencionado pela Agência Central de Inteligência (CIA) americana. Ela serve, também, para demonstrar como a guerra lausiana se acha interligada à situação no Vietname e às conversações de paz em Paris.

SITUAÇÃO AMERICANA

Em meados do verão, a situação piorara acentuadamente e reinava o desânimo em Vientiane e Washington. Um forte ataque por terra e um aumento pronunciado dos bombardeios americanos falharam em impedir o avanço dos norte-vietnamitas e o fraco auxílio proporcionado pelo Pathet Lao. Foi assim que um importante baluarte do Govêrno — Muong Soui — no flanco ocidental da planície des Jarres caiu em mãos inimigas. E não ficou nisso, apenas.

"As formigas estão chegando", disse um diplomata americano.

Para os norte-vietnamitas, a captura de **Muong** Soui representou um acontecimento extraordinário. Sua queda se deu numa época em que, no passado, êles costumavam retornar às suas bases para aguardar o término da estação das chuvas, num período em que o próprio clima — para não falar das crescentes incursões aéreas americanas — criava problemas de suprimento incomumente difíceis.

Quando Muong Soui caiu, em fins de junho, os americanos, que vinham orientando a guerra no Laus, e os lausianos, que participavam das ações terrestres, esperaram que êsse ataque representasse o limite máximo da capacidade de combate das fôrças comunistas, que desde o término da Segunda Guerra Mundial vinham lutando para assumir o contrôle da região.

Quando os norte-vietnamitas enviaram novas fôrças de combate, que se apoderaram de pontos estratégicos além de Muong Soui, ao Sul e a Oeste, e cortaram o acesso pela estrada que liga Vientiane à real capital e base aérea militar de Luang Prabang, 80 quilômetros a Noroeste, uma nova e mais ameaçadora situação se configurou.

As fôrças inimigas pareciam a postos para atacar em qualquer direção que escolhesse. Elas podiam ameaçar não sòmente Luang Prabang como Vientiane também, 160 km mais para o Sul, e — o que talvez fôsse mais apavorante — suas patrulhas haviam sido observadas em ação a aproximadamente 12 km de Long Cheng, base operacional ultra-secreta da fôrça de combate mais importante do lado do Govêrno: o exército clandestino de guerrilheiros sob o comando do General Vang Pao. Long Cheng é o centro nervoso e a principal base aérea e de suprimento do exército clandestino, e o verdadeiro quartel-general do Norte do Laus.

FÓRMULA DE ÊXITO

Nessa época, as autoridades americanas do Departamento de Estado, do Pentágono e da CIA comentavam em tom sombrio as negras perspectivas do Laus. Em Long Cheng, o General Vang Pao também estava muito preocupado, mas por motivos adicionais. Após as grandes perdas de homens e território numa ofensiva comunista a Nordeste do Laus, no ano anterior, a tribo Meo — da qual êle é chefe e que forma a sua fôrça militar, estimada em 40 mil homens — se deixara abater, desanimada pela derrota sofrida e minada pela dúvida, sem saber se faria melhor passando-se para o lado comunista ou adotando um nôvo líder.

Esse abatimento moral representou uma ameaça à sua eficiência de combate — êles são considerados o único exército de porte e eficiência no Laus — e pôs em perigo a supremacia de Vang Pao sôbre os 250 mil homens de que se compõe a sua tribo montanhesa.

Juntamente com seus assessôres americanos, Vang Pao procurou uma saída. Fontes a êle chegadas alegam agora que foi êle quem, sozinho, encontrou a fórmula vencedora e quem a aplicou, contra a vontade dos americanos e do Govêrno. Essa fórmula foi o espetacular ataque ocorrido na planície de Jarres, no platô central que domina as estradas principais da região Norte do país. Essa área estivera em mãos dos comunistas, na maior parte do tempo, desde 1964, como resultado da luta que se seguiu à ruptura do acôrdo sôbre o Laus, firmado em Genebra em 1962.

Outros observadores estão dispostos a acreditar que o ataque foi efetivamente realizado sem levar em conta as hesitações do Govêrno do Príncipe Souvanna Phouma, mas não a oposição americana. Dizem os observadores que quando êsse assalto começou, na última semana de agôsto, o pesado bombardeio americano já havia preparado o caminho, que as tropas de Vang Pao foram conduzidas ao campo de batalha por helicópteros americanos e contaram com aviões e helicópteros americanos para receberem suprimentos.

Segundo alguns diplomatas daqui, na verdade uma das poucas coisas que Vang Pao e o Príncipe Souvanna Phouma têm em comum é uma forte dependência da assessoria, aprovação e assistência norte-americanas.

INDAGAÇÃO

Essa operação obteve um sucesso retumbante. A planície foi capturada e uma grande quantidade de suprimentos inimigos foi destruída. Os norte-vietnamitas, tendo sofrido poucas baixas, se retiraram para as colinas no flanco Norte da planície, onde estão reagrupando ou recebendo reforços.

O êxito foi tão grande que os EUA se sentiram encorajados a fomentar nova operação de vulto no Sul. Eles não haviam antes favorecido uma ação ofensiva nessa região com receio de que ela viesse provocar uma resposta inimiga em face da ameaça à trilha de Ho Chi Minh. Essa ação poderia levar as fôrças aliadas a penetrarem tão profundamente pelo flanco Oeste que se tornaria mais difícil do que agora infiltrar pequenos grupos de reconhecimento para observar o tráfego por essa trilha, utilizada pelos norte-vietnamitas para enviar homens e material para o Vietcong.

Acredita-se aqui que a cautela foi posta de lado no mês passado não sòmente por causa da vitória na planície, mas também para testar os norte-vietnamitas num ponto vital: teria sido o afastamento verificado na planície um gesto em resposta à decisão do Presidente Nixon de evacuar um número substancial de tropas do Vietname do Sul? Estaria Hanói se utilizando do Laus para esboçar um sinal de paz?

Essa indagação ficou sem resposta e contribui para a presente situação indecifrável.

Três batalhões das fôrças especiais lausianas — que se presume estejam sendo comandadas pela estação da CIA em Udon, na Tailândia — avançaram para Leste, ao longo da Rota 9, com relativa facilidade, embora um batalhão de soldados regulares lausianos tenha sido bastante afetado. A base inimiga de Muong Phine foi capturada e mantida por muito mais tempo do que se acreditara ser possível.

Entretanto, as tropas que seguiram para o Norte, a partir de Muong Phine, na direção do importante centro de Tchepone, na trilha de Ho Chi Minh, encontraram forte resistência e tiveram de recuar.

TÔNICO

Dessa forma, embora a possível relevância dos acontecimentos no Laus para a paz do Vietname permaneça sujeita à intensa especulação diplomática, os resultados militares de ambas as operações representaram a maior vitória do Govêrno em muitos anos. O seu efeito foi o de um tônico ao derrotismo que vinha prevalecendo.

Como disse um diplomata americano, "estávamos contando com um analgésico e conseguimos uma droga milagrosa."

Até agora não se descobriu uma droga miraculosa que cure a perene instabilidade do Laus, a sua total dependência da ajuda militar e econômica externa, a ineficiência e corrupção reinantes em seu Govêrno. Não há ressentimento aberto contra a presença americana, que é tão discreta quanto difundida, mas os intelectuais lausianos, que são antiamericanistas, dizem que os EUA poderiam fazer mais pelo Laus agindo menos.

Eles reconhecem que devido à corrupção os EUA foram obrigados a se encarregarem, cada vez mais, da aplicação dos 50 milhões de dólares anuais fornecidos como ajuda não militar. Entretanto, os membros de uma nova geração de lausianos — educados e isentos de corrupção — estão indagando como, tendo de um lado os poderosos políticos da velha linha e os militares, e de outro a forte burocracia americana, conseguirão uma chance de contribuir de maneira significativa para moldar a forma futura do país.

Alguns esperançosos lausianos acham que se algum dia se conseguir paz e estabilidade sem a dominação comunista — o que é encarado com despreocupação ou ceticismo — a América terá de encontrar uma maneira de fazer com que os lausianos trabalhem em prol do seu próprio país.

Papa adia a reforma da missa

Cidade do Vaticano (AFP-AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI ordenou ontem o adiamento da reforma da missa em virtude de problemas na tradução do latim para as línguas modernas dos novos textos e das dificuldades encontradas pelos sacerdotes para se adaptarem às mudanças.

A suspensão por dois anos da reforma ocorreu dois dias depois que os Cardeais conservadores Alfredo Ottaviani e Antonio Bacci pediram ao Papa a sua revogação, alegando que o nôvo rito "representa, tanto no conjunto como nos pormenores, um impressionante distanciamento da teologia católica romana sôbre a santa missa."

MODERNIZAÇÃO

A reforma deveria vigorar a partir de 30 de novembro próximo, mas a Sagrada Congregação de Ritos anunciou que as conferências episcopais nacionais terão prazo para sua aplicação até 28 de novembro de 1971.

A Congregação explicou que o adiamento é devido ao "enorme trabalho" representado pela tradução dos textos latinos aos idiomas modernos, assim como "aos problemas de readaptação às mudanças, entre o clero e os fiéis."

A instrução da Congregação afirma que os sacerdotes de avançada idade que "experimentem talvez uma dificuldade especial em adaptar-se" à nova reforma, poderão pedir permissão para continuar empregando o ritual e o texto atual.

Recomenda-se às conferências episcopais a versão para os idiomas nacionais dos textos o mais rápido possível ressaltando que as traduções poderão ser utilizadas a título "provisório" pelos episcopados nacionais, dependendo de aprovação formal do Vaticano.

A reforma modifica a liturgia da missa pela primeira vez em quatro séculos. Algumas orações são abolidas e substituídas por outras, entre as quais a fórmula para a consagração do pão e do vinho. E' permitida a participação das mulheres na missa e os fiéis já não têm que ajoelhar-se tantas vêzes. Alguns gestos como a lavagem dos dedos do sacerdote no cálice são suprimidos. A tendência geral da reforma é a de simplificação da missa e maior compreensão por parte dos leigos.

HERESIA

Os Cardeais Ottaviani e Bacci, ambos italianos, acusaram o nôvo ritual de provocar "grave enfraquecimento" na Igreja, e afirmaram que o mesmo ignora "verdades que foram criadas sempre pelo povo cristão."

Em documento enviado ao Papa, os Cardeais dizem que o ritual antigo representava "uma barreira intransponível contra tôda heresia e que o nôvo constitui "ataque evidente no dogma para satisfazer em muitos pontos os protestantes mais avançados."

O Cardeal Ottaviani renunciou em janeiro ao cargo de prefeito da Congregação da Doutrina da Fé. Bacci, por sua vez, é o maior conhecedor de latim do Vaticano e cabe a êle rever os textos papais. Também cabe a êle criar têrmos latinos que expressem fenômenos modernos, como rádio, astronáutica e cibernética.

Celam apronta o seu temário

Cidade do Vaticano (AP-AFP-JB) — A presidência da Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam) visitou ontem o Papa Paulo VI para lhe expor o temário da próxima reunião da Celam em São Paulo, na última semana de novembro, e agradecer a atenção que o Pontífice tem dedicado ao episcopado latino-americano.

Além do presidente da Celam, monsenhor Avelar Brandão Vilela, Arcebispo de Teresina, foram recebidos pelo Papa os outros dirigentes da organização: o primeiro vice-presidente, Cardeal Pablo Munoz Vega, Arcebispo do Quito; o segundo vice-presidente, monsenhor Marcos McGrath, bispo de Santiago do Veraguas (Panamá); e o bispo argentino Eduardo Pironio, secretário.

Côrte impõe sigilo ao caso Mary Jo

Boston (AFP-UPI-JB) — A Côrte Suprema de Massachusetts decidiu que o inquérito sôbre a morte de Mary Jo Kopechne, morta a 18 de julho último em acidente quando viajava no automóvel do Senador Edward Kennedy, será realizado em sigilo.

A decisão veio atender a um pedido do próprio Kennedy e se estenderá às investigações de todos os futuros casos em Massachusetts. Além de ordenar que o inquérito seja secreto, a Côrte resolveu que as testemunhas deverão depor assessoradas por seus advogados e que, depois das investigações, só terão acesso aos documentos do sumário o Secretário de Justiça, os procuradores distritais correspondentes e os advogados das pessoas envolvidas no caso.

UM NÔVO PASSO — Radiofoto UPI

Cabot Lodge tentou abrir nôvo tipo de diálogo com os negociadores comunistas

EUA pedem reunião secreta em Paris sôbre luta na Ásia

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O chefe da delegação norte-americana às Conversações de Paz em Paris, Henry Cabot Lodge, propôs ontem a realização de uma reunião secreta entre as quatro delegações na próxima têrça-feira, logo após o discurso do Presidente Richard Nixon sôbre o Vietname.

A proposta dos Estados Unidos, apoiada por Saigon, foi recusada pelo chefe da delegação norte-vietnamita, Xuan Thy, e pela representante do vietcong, Sra. Nguyen Thi Binh, que fêz uma contra-proposta sugerindo a realização de conversações bilaterais entre Washington e a Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul.

SEGREDO

O Embaixador Cabot Lodge propôs que de agora em diante a imprensa não tenha mais acesso às sessões e que as discussões sejam mantidas em sigilo. "Podemos combinar", disse Cabot Lodge, "aquilo que desejamos dizer à imprensa depois de cada sessão."

A Sra. Nguyen Thi Binh acusou Lodge de tentar "legalizar o Govêrno de Saigon evitando responder às reivindicações do Govêrno Revolucionário e encobrindo os crimes cometidos pelos norte-americanos no Vietname do Sul."

O chefe da delegação norte-americana sugeriu ainda que o número de delegados seja reduzido de 52 para 16 e que, durante as reuniões, os chefes das delegações sejam acompanhados por três conselheiros, no máximo.

NEGATIVA

A nova fórmula de Lodge foi elaborada "para sairmos dessa situação estéril e promovermos negociações sérias. Na reunião do dia 4 (têrça-feira) e nas outras cada porta-voz poderá discorrer sôbre o tema que quiser e depois será divulgado um relatório. Mas estudaremos exatamente o que deverá ser dito à imprensa."

O chefe da delegação norte-vietnamita, Xuan Thy, rejeitou a proposta e pediu que a próxima sessão seja realizada no dia 6 de novembro, quinta-feira, como de costume.

Xuan Thy afirmou pela primeira vez seu interêsse no programa de oito pontos formulado por Nixon em 14 de maio, perguntando a Cabot Lodge o que o Presidente queria dizer quando propôs "a retirada dos principais elementos" das fôrças norte-americanas no Vietname do Sul no prazo de um ano.

A Sra. Nguyen Thi Binh afirmou que o Govêrno Revolucionário Provisório continuará sua luta "em estreita união com os compatriotas em todo o país" enquanto os norte-americanos não responderem "seriamente" à solução global dos 10 pontos propostos pela FNL.

EM LIBERDADE — Radiofoto AP

O monge Thien Minh, libertado por Saigon, concedeu entrevista à imprensa

Saigon amplia anistia

Saigon, Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — Trezentos e dez prisioneiros políticos foram beneficiados pela anistia concedida pelo Govêrno de Saigon para comemorar a data nacional, 1.º de novembro. Serão postas em liberdade nos próximos dias 63 pessoas, 245 terão suas penas reduzidas e uma poderá regressar do exílio.

O número de norte-americanos mortos em combate aumentou para 102 na semana passada — mais 24 que nos sete dias anteriores — ultrapassando a cifra de 100 pela primeira vez em cinco semanas. O número de feridos do mesmo período — 530 — é o mais baixo desde 30 de dezembro de 1967.

GUERRA

Segundo o comando norte-americano, as baixas comunistas aumentaram para 2 303 contra 1 624 na semana anterior. O Govêrno de Saigon informou que 297 de seus homens morreram no mesmo período. Desde o dia 1.º de janeiro de 1961, 39 149 soldados norte-americanos e 564 607 comunistas morreram em ação no Vietname, segundo cálculos do comando norte-americano.

No plano da guerra, houve ontem três batalhas e um bombardeio norte-americano:

Khe — a 40 km a Nordeste de Saigon, a Quarta Divisão norte-americana, apoiada por tanques e helicópteros, cercou e matou 20 norte-vietnamitas. Os norte-americanos não sofreram baixas.

Pleiku — numa batalha com fôrças vietcongs, dois americanos morreram e 12 saíram feridos. Pelo menos oito comunistas foram mortos.

Hoa — os helicópteros que apoiavam fuzileiros navais em combate com um grupo norte-vietnamita mataram 20 soldados inimigos.

Fronteira com o Camboja — bombardeiros B-52 norte-americanos jogaram 630 toneladas de bombas sôbre presumíveis concentrações de tropas inimigas, próximo à fronteira.

Laus, a guerra esquecida (final)

EUA terão um segundo Vietname

Henry Kamm
do New York Times

Vientiane, Laus — Há poucas semanas atrás soube-se que os neutralistas do Laus, apoiados pelos norte-americanos, haviam obtido uma importante vitória na planície des Jarres, área vital no reino lausiano.

A história dessa batalha, a sua reconstituição durante três semanas de discussões com as autoridades americanas e lausianas, serve para ilustrar o papel desempenhado pelo General-de-Divisão Vang Pao, cujo Exército clandestino é subvencionado pela Agência Central de Inteligência (CIA) americana. Ela serve, também, para demonstrar como a guerra lausiana se acha interligada à situação no Vietname e às conversações de paz em Paris.

SITUAÇÃO AMERICANA

Em meados do verão, a situação piorara acentuadamente e reinava o desânimo em Vientiane e Washington. Um forte ataque por terra e um aumento pronunciado dos bombardeios americanos falharam em impedir o avanço dos norte-vietnamitas e o fraco auxílio proporcionado pelo Pathet Lao. Foi assim que um importante baluarte do Govêrno — Muong Soui — no flanco ocidental da planície des Jarres caiu em mãos inimigas. E não ficou nisso, apenas.

"As formigas estão chegando", disse um diplomata americano.

Para os norte-vietnamitas, a captura de Muong Soui representou um acontecimento extraordinário. Sua queda se deu numa época em que, no passado, êles costumavam retornar às suas bases para aguardar o término da estação das chuvas, num período em que o próprio clima — para não falar das crescentes incursões aéreas americanas — criava problemas de suprimento incomumente difíceis.

Quando Muong Soui caiu, em fins de junho, os americanos, que vinham orientando a guerra no Laus, e os lausianos, que participavam das ações terrestres, esperaram que êsse ataque representasse o limite máximo da capacidade de combate das fôrças comunistas, que desde o término da Segunda Guerra Mundial vinham lutando para assumir o contrôle da região.

Quando os norte-vietnamitas enviaram novas fôrças de combate, que se apoderaram de pontos estratégicos além de Muong Soui, ao Sul e a Oeste, e cortaram o acesso pela estrada que liga Vientiane à real capital e base aérea militar de Luang Prabang, 80 quilômetros a Noroeste, uma nova e mais ameaçadora situação se configurou.

As fôrças inimigas pareciam a postos para atacar em qualquer direção que escolhesse. Elas podiam ameaçar não sòmente Luang Prabang como Vientiane também, 160 km mais para o Sul, e — o que talvez fôsse mais apavorante — suas patrulhas haviam sido observadas em ação a aproximadamente 12 km de Long Cheng, base operacional ultra-secreta da fôrça de combate mais importante do lado do Govêrno: o exército clandestino de guerrilheiros sob o comando do General Vang Pao. Long Cheng é o centro nervoso e a principal base aérea e de suprimento do exército clandestino, e o verdadeiro quartel-general do Norte do Laus.

FORMULA DE EXITC

Nessa época, as autoridades americanas do Departamento de Estado, do Pentágono e da CIA comentavam em tom sombrio as negras perspectivas do Laus. Em Long Cheng, o General Vang Pao também estava muito preocupado, mas por motivos adicionais. Após as grandes perdas de homens e território numa ofensiva comunista a Nordeste do Laus, no ano anterior, a tribo Meo — da qual êle é chefe e que forma a sua fôrça militar, estimada em 40 mil homens — se deixara abater, desanimada pela derrota sofrida e minada pela dúvida, sem saber se faria melhor passando-se para o lado comunista ou adotando um nôvo líder.

Esse abatimento moral representou uma ameaça à sua eficiência de combate — êles são considerados o único exército de porte e eficiência no Laus — e pôs em perigo a supremacia de Vang Pao sôbre os 250 mil homens de que se compõe a sua tribo montanhesa.

Juntamente com seus assessôres americanos, Vang Pao procurou uma saída. Fontes a êle chegadas alegam agora que foi êle quem, sozinho, encontrou a fórmula vencedora e quem a aplicou, contra a vontade dos americanos e do Govêrno. Essa fórmula foi o espetacular ataque ocorrido na planície de Jarres, no platô central que domina as estradas principais da região Norte do país. Essa área estivera em mãos dos comunistas, na maior parte do tempo, desde 1964, como resultado da luta que se seguiu à ruptura do acôrdo sôbre o Laus, firmado em Genebra em 1962.

Outros observadores estão dispostos a acreditar que o ataque foi efetivamente realizado sem levar em conta as hesitações do Govêrno do Príncipe Souvanna Phouma, mas não a oposição americana. Dizem os observadores que quando êsse assalto começou, na última semana de agôsto, o pesado bombardeio americano já havia preparado o caminho, que as tropas de Vang Pao foram conduzidas ao campo de batalha por helicópteros americanos e contaram com aviões e helicópteros americanos para receberem suprimentos.

Segundo alguns diplomatas daqui, na verdade uma das poucas coisas que Vang Pao e o Príncipe Souvanna Phouma têm em comum é uma forte dependência da assessoria, aprovação e assistência norte-americanas.

INDAGAÇÃO

Essa operação obteve um sucesso retumbante. A planície foi capturada e uma grande quantidade de suprimentos inimigos foi destruída. Os norte-vietnamitas, tendo sofrido poucas baixas, se retiraram para as colinas no flanco Norte da planície, onde estão reagrupando ou recebendo reforços.

O êxito foi tão grande que os EUA se sentiram encorajados a fomentar nova operação de vulto no Sul. Êles não haviam antes favorecido uma ação ofensiva nessa região com receio de que ela viesse provocar uma resposta inimiga em face da ameaça à trilha de Ho Chi Minh. Essa ação poderia levar as fôrças aliadas a penetrarem tão profundamente pelo flanco Oeste que se tornaria mais difícil do que agora infiltrar pequenos grupos de reconhecimento para observar o tráfego por essa trilha, utilizada pelos norte-vietnamitas para enviar homens e material para o Vietcong.

Acredita-se aqui que a cautela foi posta de lado no mês passado não sòmente por causa da vitória na planície, mas também para testar os norte-vietnamitas num ponto vital: teria sido o afastamento verificado na planície um gesto em resposta à decisão do Presidente Nixon de evacuar um número substancial de tropas do Vietname do Sul? Estaria Hanói se utilizando do Laus para esboçar um sinal de paz?

Essa indagação ficou sem resposta e contribui para a presente situação indecifrável.

Três batalhões das fôrças especiais lausianas — que se presume estejam sendo comandadas pela estação da CIA em Udon, na Tailândia — avançaram para Leste, ao longo da Rota 9, com relativa facilidade, embora um batalhão de soldados regulares lausianos tenha sido bastante afetado. A base inimiga de Muong Phine foi capturada e mantida por muito mais tempo do que se acreditara ser possível.

Entretanto, as tropas que seguiram para o Norte, a partir de Muong Phine, na direção do importante centro de Tchepone, na trilha de Ho Chi Minh, encontraram forte resistência e tiveram de recuar.

TÔNICO

Dessa forma, embora a possível relevância dos acontecimentos no Laus para a paz do Vietname permaneça sujeita à intensa especulação diplomática, os resultados militares de ambas as operações representaram a maior vitória do Govêrno em muitos anos. O seu efeito foi o de um tônico ao derrotismo que vinha prevalecendo.

Como disse um diplomata americano, "estávamos contando com um analgésico e conseguimos uma droga milagrosa."

Até agora não se descobriu uma droga miraculosa que cure a perene instabilidade do Laus, a sua total dependência da ajuda militar e econômica externa, a ineficiência e corrupção reinantes em seu Govêrno. Não há ressentimento aberto contra a presença americana, que é tão discreta quanto difundida, mas os intelectuais lausianos, que são antiamericanistas, dizem que os EUA poderiam fazer mais pelo Laus agindo menos.

Êles reconhecem que devido à corrupção os EUA foram obrigados a se encarregarem, cada vez mais, da aplicação dos 50 milhões de dólares anuais fornecidos como ajuda não militar. Entretanto, os membros de uma nova geração de lausianos — educados e isentos de corrupção — estão indagando como, tendo de um lado os poderosos políticos da velha linha e os militares, e de outro a forte burocracia americana, conseguirão uma chance de contribuir de maneira significativa para moldar a forma futura do país.

Alguns esperançosos lausianos acham que se algum dia se conseguir paz e estabilidade sem a dominação comunista — o que é encarado com despreocupação ou ceticismo — a América terá de encontrar uma maneira de fazer com que os lausianos trabalhem em prol do seu próprio país.

Registro dá fôrça legal a terra na Barra

Os terrenos da Barra da Tijuca que estiverem registrados legalmente como propriedade territorial dificilmente poderão ser considerados devolutos, para que o Estado possa reivindicar sua posse.

Até o momento, não existe nenhuma posição oficial a respeito da posse dos terrenos da Barra, segundo informou ontem o procurador-geral do Estado, Sr. Lino Sá Pereira, que anunciou para a próxima semana uma reunião com o Governador Negrão de Lima, durante a qual a questão será discutida.

ESTUDO GENÉRICO

O Sr. Lino Sá Pereira observou que o estudo realizado pelo procurador Rocha Lagoa — anunciado como abordagem jurídica do problema dos terrenos da Barra — tem caráter genérico, pois trata da definição dos terrenos devolutos em todo o Estado da Guanabara.

Segundo o procurador-geral, "o estudo é apenas teórico, embora brilhante", e deverá ser complementado por uma pesquisa que aprofunde a análise das diversas situações concretas constatáveis na Guanabara.

— Naturalmente, a questão da Barra assumirá alguma principalidade, mas não será enfocada de maneira exclusiva.

As autoridades estaduais consideram que a situação dos terrenos é delicada, não só na Barra da Tijuca, como em outras partes que foram sendo ocupadas gradativamente, como Campo Grande e Bangu.

OBJETIVO

O Sr. Lino Sá Pereira afirmou que a definição jurídica do Govêrno só será efetivada em meados do próximo mês, passando por uma reunião da Procuradoria com o Chefe do Executivo.

— Trata-se de saber — disse — quais os terrenos da Barra que poderão ser considerados devolutos.

O procurador-geral chamou a atenção para o fato de que a definição da posse dos terrenos não introduzirá modificações no planejamento do Govêrno para a Baixada de Jacarepaguá: caso pertençam a particulares, êstes é que realizarão os entendimentos com as emprêsas que se lançarem à urbanização prevista no plano-pilôto de Lúcio Costa; caso sejam do Estado, os entendimentos serão diretos. Em todo caso, os projetos deverão sujeitar-se às premissas que estão sendo formuladas pelo grupo de trabalho da Baixada de Jacarepaguá.

PROPRIEDADES

O Sr. Lino Sá Pereira disse que, na Barra, "há alguns poucos proprietários de grandes glebas e milhares de proprietários de pequenos lotes, geralmente resultantes da divisão dos enormes terrenos originais."

A definição oficial da situação dos terrenos é, no entanto, de grande importancia para os destinos do plano-pilôto de Lúcio Costa, considerando-se que uma das restrições a êle impostas pelos arquitetos que o criticaram foi a sua provável inexequibilidade, "função da alta valorização que sofrerão os terrenos da Baixada de Jacarepaguá, quando fôr implantada a infra-estrutura de serviços urbanos."

Técnico garante que lama atirada por draga no Leme não põe banhista em perigo

A Companhia Brasileira de Dragagem garante que o lôdo que está sendo trazido pela draga *Sergipe* para o Leme não oferece risco aos banhistas e deverá desaparecer naturalmente, tão logo o mar fique um pouco mais agitado, facilitando a renovação das águas.

A lama, que turvou bastante as águas nas imediações da Rua Anchieta, dali afugentando os banhistas, está chegando à praia numa proporção de 2% e provém do matérial de há muito depositado nos bancos de areia da enseada de Botafogo — segundo esclareceu ontem o Almirante Frederico Gianini, chefe da Divisão Industrial da CBD.

LAMA

Além de muito amarelada, devido à areia despejada à razão de 1 000 m3 por hora, as águas no Leme apresentavam ainda grande quantidade de detritos e manchas escuras de lama — aspecto que afastou ontem a quase totalidade dos banhistas que não queriam se arriscar a doenças causadas por águas poluídas.

Muitos dêles temiam, inclusive, que a areia venha a ficar mais escura devido ao material lodoso que está chegando à praia junto com a areia trazida de Botafogo.

Mas a Companhia Brasileira de Dragagem, através do Almirante Frederico Gianini, apressa-se a explicar que todos os temores são injustificados:

— Copacabana ficará, após o alargamento, com a areia tão clara como é a da praia do Flamengo, que igualmente recebeu atêrro da enseada de Botafogo, há anos. E terá uma areia ainda mais fina, pois a de Copacabana é bem mais grossa do que a dos bancos de areia da enseada.

Quanto ao lôdo que está chegando ao Leme, se êle tem se mantido êsses últimos dias na praia é por causa do mar estranhamente calmo da última semana. A areia ali lançada, formando um promontório, também não favorece à diluição natural das águas, tendo em vista ainda que as marés têm sido baixas e por isso a nova camada de areia não está sofrendo, como seria de esperar, o impacto das marés.

Acrescenta o Almirante Frederico Gianini que, caso persistam a maré baixa e o mar calmo, serão instaladas novas tubulações de despejo em pontos próximos, o que facilitará uma melhor distribuição de areia, evitando também, em parte, o problema da lama.

NÃO HÁ RISCO

— O lôdo é natural em todo banco de areia, principalmente numa praia que, como a enseada de Botafogo, ficou durante dezenas de anos exposta à poluição de esgotos e de águas pluviais e de rios. Mas todo êste material é antigo, de há muito perdeu a capacidade de contaminação e o único inconveniente é a sujeira que amedronta os banhistas: inevitável, porém, numa obra de dragagem.

A muito mais risco — concluiu o Almirante Frederico Gianini — se expõem os banhistas que tomam banho no final da praia do Leblon, junto à elevatória de esgotos, ou na praia de Ramos, que também sofre tôda espécie de contaminação.

A draga **Sergipe**, da CBD, sofreu uma substituição de peça na madrugada de ontem, paralisando seus serviços durante quatro horas.

Areia de Botafogo dará ainda para muito atêrro

Depois que fornecer 1 200 mil m3 de areia para aterrar Copacabana, a enseada de Botafogo ficará tão profunda — média de seis a sete metros — que poderá receber embarcações de grande calado.

Mas ainda assim poderá fornecer areia para futuros aterros, já que sua jazida é de 5 milhões de m3, mesmo depois de ter fornecido atêrro para o Parque do Flamengo e a praia de Botafogo.

MAPA SUBMARINO

A informação é da Companhia Brasileira de Dragagem que, além de executar parte do atêrro de Copacabana, utilizando sua draga **Sergipe**, realizou um completo mapeamento batimétrico da enseada de Botafogo — trabalho que repetirá mensalmente até concluir a dragagem.

Durante a pesquisa, necessária para que se conhecesse o relêvo submarino da enseada e principalmente a localização dos bancos de areia, os técnicos da Companhia Brasileira de Dragagem encontraram ainda os buracos originados pela dragagem anterior para o atêrro do Parque do Flamengo, feito pela firma Ster.

Quando a dragagem estiver concluída, a última pesquisa batimétrica revelará a conformação definitiva que terá o fundo do mar da enseada de Botafogo. O mapa será enviado à Diretoria de Hidrografia e Navegação, do Ministério da Marinha.

O Almirante Frederico Gianini, chefe da Divisão Industrial da Companhia Brasileira de Dragagem (CBD), e o comandante Júlio Gonçalves, que dirige os serviços de sondagem, que se encontravam ontem na draga **Sergipe**, explicaram que a CBD, apesar de ser uma companhia estatal — economia mista — funciona estritamente em bases empresariais, vivendo sem subvenções do Govêrno, e competindo com as demais firmas particulares do gênero.

A CBD foi fundada em 1967, ligada ao Departamento de Portos e Vias Navegáveis. Utilizando as dragas adquiridas no Govêrno Juscelino Kubitschek, que permaneceram durante anos quase sem utilização, em pouco tempo, transformou-se na maior companhia de dragagem de tôda a América Latina.

Tôdas as suas dragas — tem sete de grande porte, sendo duas do tipo **hooper**, semelhantes à holandesa que trabalhará também no alargamento de Copacabana — são novas (construídas em 1960) e consideradas das mais modernas e bem equipadas existentes no mundo.

As demais, também modernas, somam 23 unidades e tôdas estão em uso nos mais diferentes pontos do país. Iguais à **Sergipe**, que opera com o método de sucção e recalque, há a draga **Paraná**, em serviço no Pôrto de Belém; a **Pernambuco**, operando no pôrto de Aratu, na Bahia; a **São Paulo**, trabalhando no pôrto de Santos e a **Mato Grosso**. Como as outras, a **Sergipe** tem uma potência instalada de 4 990 H.P., sendo 3 200 H.P. para o acionamento da bomba de dragagem e os restantes para os motores de manobra, guinchos, energia elétrica, etc.

TRABALHADORA EFICAZ

O Brasil ocupa o 12.º lugar no mundo em número de dragas em funcionamento: 34 unidades, e possui cinco companhias, entre elas a CBD, a EBEC e a Ster. O país que mais tem dragas é o Estados Unidos — 650 — seguido pela Holanda com 231 unidades. Pela ordem, vêm o Japão, Canadá, Inglaterra, Austrália, Malásia, Bélgica, Indonésia, França, Iugoslávia e Brasil.

A CBD, com suas modernas dragas, inclusive as duas autotransportadoras — a **Rio de Janeiro**, em serviço no pôrto de Paranaguá e a **Minas Gerais**, operando no pôrto de Santos, ambas construídas em 1960 — espera agora competir internacionalmente, de preferência na América do Sul, onde, à exceção do Brasil, poucos países possuem companhias de dragagem e sempre recorrem ao estrangeiro para as diversas obras que executam.

DIREITO RESPEITADO

O interceptor está deixando trechos da praia para os banhistas

Franco testa no Autódromo capacidade de 2 motoristas presos por correrem demais

Dois motoristas de ônibus presos pelo comandante Celso Franco por dirigirem em excesso de velocidade serão levados amanhã, às 10 horas, ao Autódromo da Barra da Tijuca, para provar que correm nas ruas porque têm condições técnicas.

— Se não conseguirem provar em cinco oportunidades, estará caracterizada sua tendência suicida e assassina. Se mostrarem que têm realmente condições técnicas para corrida, serão punidos por infringirem as normas do transito — disse o diretor do Detran, acenando com a possibilidade de detenção na ilha Grande.

A PROVA DA CORRIDA

Os motoristas, cuja identidade o comandante Celso Franco não quis revelar, terão pelo menos cinco oportunidades para provar que são bons no volante de um carro de corrida, uma vez que sempre se excedem na velocidade quando dirigem um ônibus cheio de passageiros.

Eles darão inicialmente três voltas pela pista do Autódromo acompanhando um pilôto de provas, com o carro a uma velocidade média de 150 km/h. Em seguida, o motorista terá que fazer o mesmo percurso no mesmo tempo obtido pelo profissional de corrida, caso não desista logo depois da primeira volta, como acompanhante.

Depois dêsses dois motoristas, o Departamento de Trânsito poderá levar outros que venham a ser surpreendidos trafegando em excesso de velocidade pelo próprio comandante Celso Franco, pelos fiscais da operação Radar, no **Topo Gigio**, ou em qualquer outra ação. Embora sejam motoristas de ônibus os dois primeiros, a campanha não se limitará necessàriamente a essa classe. Motoristas profissionais de carga, táxis ou carros oficiais e particulares também poderão ser levados ao autódromo e, possìvelmente, à ilha Grande.

OBJETIVO DA PROVA

O comandante Celso Franco pretende com isso, segundo explicou seu assessor jurídico, Sr. Álvaro Rocha, fazer ver aos motoristas que êles estão procedendo como assassinos em potencial ao correr nas ruas, pondo em risco a vida de muitas pessoas sem ter condições técnicas, habilidade ou equilíbrio emocional para isso. Essas condições são as mínimas que se exigem de um volante de provas, um corredor profissional.

O Sr. Álvaro Rocha explicou que a iniciativa poderá ter caráter permanente, mas acredita que com a punição de alguns, seu efeito psicológico se faça sentir no comportamento dos demais motoristas. A campanha perderá assim o caráter violento e arbitrário que muitos possam supor, para tornar-se uma medida saneadora e de aspecto educativo e preventivo.

LEGALIDADE DA PROVA

O comandante Celso Franco e seu assessor jurídico estiveram ontem com o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, de quem obtiveram autorização para realizar o teste. O Sr. Álvaro Rocha afirmou que a iniciativa já conta com a aprovação dos sindicatos dos motoristas e com o apoio de entidade de automobilistas e colaboração do próprio Autódromo.

Argumentou que a medida passa à legalidade quando se invoca o "poder de polícia", mesmo que a prova, como punição, não esteja prevista em nenhum regulamento ou documento legal. Sob o "poder de polícia", o diretor do Departamento de Trânsito poderá obrigar qualquer motorista a fazer a prova, ou tentar sòmente.

CRÍTICA

A medida do comandante Celso Franco contra os motoristas infratores, segundo afirmou o advogado Virgílio Donnici, "é arbitrária e discriminatória, não encontra amparo ou nenhuma lei e baseia-se em critério puramente subjetivo."

Acidente em hotel é justificado

O engenheiro Paulo Keller, supervisor geral das obras e um dos diretores da Ecisa Engenharia, Comércio, Indústria S/A, atribuiu a queda das cinco tôrres da armação metálica, nas obras de construção do Hotel Nacional, a "um acidente imprevisível como a própria fatalidade, que desmontou o sistema de segurança."

A queda das tôrres metálicas feriu 13 operários e matou dois, que ontem à tarde foram sepultados no Cemitério de São João Batista, com as despesas dos funerais pagas pela firma construtora. O acidente ocorreu nas obras da Avenida Niemeyer.

IMPREVISÍVEL

— As tôrres foram montadas pela Ecisa, observadas tôdas as medidas de segurança estabelecidas pela emprêsa que fabrica e fornece as armações metálicas. Só posso atribuir a queda a um fato fora do previsível pela técnica, ou seja, a uma fatalidade que não se pode evitar — disse o Sr. Paulo Keller.

Acha, ainda, o engenheiro que a perícia que estêve no local do acidente deverá constatar que não houve falta de segurança na armação das tôrres que tombaram sucessivamente, quando uma se rompeu e caiu sôbre as outras, levada pelo forte vento. O Instituto de Criminalística concluirá o laudo em 15 dias.

INTERNAÇÃO

O supervisor geral das obras disse que os feridos foram transferidos do Hospital Miguel Couto para uma casa de saúde particular, onde permanecerão até ficarem bons, às expensas da própria Ecisa, que custeará tôdas as despesas de tratamento e internação dos 13 feridos.

Os operários José Soares do Nascimento e Brasiliano Maciel Sobrinho, ambos chefes de família, que morreram no acidente, foram sepultados, ontem à tarde, no Cemitério de São João Batista. A cerimônia fúnebre foi simples, e contou com a presença de vários operários.

Negrão entrega amanhã a rêde de esgotos sanitários na bacia do Timbó e Faria

O Governador Negrão de Lima, acompanhado do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, vai inaugurar, amanhã de manhã, a rêde de esgotos sanitários na bacia dos rios Timbó e Faria e as obras de reaparelhamento e modernização da Estação de Tratamento da Penha.

Essas obras ficaram em cêrca de NCr$ 17 milhões e beneficiarão 200 mil pessoas, em 50 mil residências. A rêde de esgotos na bacia dos rios Faria e Timbó, com 210 mil metros de extensão, proporcionará destino adequado aos esgotos de tôda a região, encaminhando-os à Estação de Tratamento.

OS BENEFICIADOS

Os bairros beneficiados pela nova rêde de esgotos são: Bonsucesso, Inhaúma, Engenho da Rainha, Tomás Coelho, Cavalcânti, Engenheiro Leal, Cascadura, Quintino Bocaiúva, Pilares, Cintra Vidal, Terra Nova, Abolição, Encantado, Higienópolis, Fazenda da Bica, Piedade, Carlos Chagas e Engenho do Mato.

A programação para amanhã é a seguinte: 9 horas, viajando de helicóptero, o Governador, em companhia do Secretário de Obras, será recebido, na confluência da Avenida Timbó com a Rua Além Paraíba, pelo superintendente da Sursan, Sr. Geraldo Reis Carvalho; às 9h10m, será inaugurada a rêde de esgotos, e, às 10 horas, a Estação de Tratamento da Penha, na Rua Cuba, n.º 1.

Interceptor toma faixas da praia de Copacabana

As obras do interceptor oceânico de Copacabana já tem três grandes frentes de trabalho ao longo da praia, roubando aos banhistas até a metade da faixa de areia em alguns pontos mais estreitos, onde agora estão sendo abertas valas e cravados perfis metálicos.

Os engenheiros do Departamento de Saneamento, responsáveis pela obra, explicam que tiveram a preocupação de roubar o menos possível de espaço aos banhistas, daí as três frentes intercaladas, e só depois de concluídos êsses trechos é que outros serão atacados.

EXTENSÃO

As obras do interceptor abrangem uma faixa de 2 450 metros de extensão na praia de Copacabana, desde a Avenida Princesa Isabel, de onde virá a ligação com o interceptor já construído em Botafogo, até a Rua Almirante Gonçalves, onde a tubulação subterrânea se encaminhará para uma elevatória a ser construída dentro do morro do Cantagalo. Daí do Morro do Cantagalo. Daí os esgotos serão recalcados para o emissário submarino, cujas obras devem começar brevemente em Ipanema.

Com apenas 10 dias de trabalho, as obras do interceptor de Copacabana já ocuparam as três primeiras frentes. Estão sendo abertas valas e cravados perfis metálicos nos seguintes trechos: da Rua Almirante Gonçalves até Santa Clara, onde o espaço maior é ocupado pelo canteiro de obras já instalado entre Almirante Gonçalves e Djalma Ulrich, numa extensão de 80 metros, que rouba mais da metade da faixa de areia aos banhistas.

O segundo trecho, que vai da Santa Clara à República do Peru, está sendo ocupado com um grande canteiro de obras de 240 metros de extensão, entre as Ruas Figueiredo Magalhães e Santa Clara, ali funcionando até um grande guindaste instalado sôbre a areia. O terceiro e último trecho, que irá até a Avenida Princesa Isabel, tem, atualmente, a faixa de areia mais ocupada defronte à Praça do Lido, onde se instalará, inclusive, o barracão da firma empreiteira Rossi.

As obras deverão ser mais aceleradas ainda com a chegada do vibrador de alta freqüência adquirido no exterior pela firma Rossi para ser utilizado não só nas cravações dos perfis metálicos, como na retirada dos mesmos.

PRAZO

A obra deverá estar concluída em um ano, quando, sob a areia de Copacabana, estará passando uma galeria de 4,5 metros de comprimento por 4,5 metros de largura, ovalada na parte superior, cuja dimensão permite inclusive que dentro dela passem ao mesmo tempo um caminhão e um automóvel tipo Volkswagen.

As obras seguirão três fases distintas: escavação e escoramento dos perfis, colocação das formas da galeria, e, finalmente, a concretagem, sendo tudo coberto de areia. A canalização percorrerá a praia entre a Princesa Isabel e a Almirante Gonçalves a 15 metros do atual cais. Depois do alargamento, sôbre a galeria passará uma das futuras pistas da praia de Copacabana. O custo total da obra será de NCr$ 1 300 mil.

Rádios de pouca potência prejudicam operação contra navios que poluem a baía

A pequena potência do sistema de comunicação *walk-talk* instalado no helicóptero da Sursan e na lancha da Capitania dos Portos que participam da operação conjunta de contrôle de poluição da baía da Guanabara impediu uma eficiência maior nos seus primeiros dias.

Ontem foi realizada a segunda operação conjunta, mas nenhum navio foi autuado por jogar óleo na baía. O diretor da Divisão de Contrôle de Poluição do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. Orlando Castelo Branco, informou que a aparelhagem será substituída nos próximos dias por outra de maior potência, pois a atual só permite que o helicóptero se comunique com a lancha a uma distancia muito pequena.

ATÉ AOS DOMINGOS

O Sr. Orlando Castelo Branco informou que é pensamento do Instituto de Engenharia Sanitária realizar a operação conjunta diàriamente inclusive aos sábados, domingos e feriados. A operação visa apenas a pegar em flagrante os navios que jogam óleo na baía de Guanabara, pois as outras fontes de poluição — detritos industriais, esgotos, lixo jogado pelas barcaças — já têm formas apropriadas de contrôle.

Segundo o diretor do IES, o ideal seria a criação de uma comissão com representantes da Guanabara, do Estado do Rio e da Capitania dos Portos, "para que possamos controlar a poluição em tôda a área da baía."

— Atualmente estamos limitados ao Estado da Guanabara e, por isso, um dos nossos funcionários já foi até alvejado por um vigia da Petrobrás, quando se aproximou, de barco, da Refinaria Duque de Caxias. Seria importante que todos utilizem os seus esforços para o contrôle total e global da poluição.

Revelou que o IES vem se esforçando pela criação desta comissão, "porque é a medida mais lógica para atacarmos todos os ângulos do problema; consideramos que a operação conjunta que estamos realizando com a Capitania dos Portos já é um bom comêço."

DEPARTAMENTO

Outro plano do Instituto de Engenharia Sanitária é a criação de uma espécie de departamento de limpeza da baía de Guanabara, para evitar que os navios e as barcaças continuem jogando o seu lixo na água.

— Atualmente não há nenhum serviço organizado para isso. Os navios jogam o óleo na água e às vêzes o próprio lixo. Costumam também alugar os serviços de barcaças para recolher o seu lixo. Mas nem tôdas as barcaças jogam o lixo no Vazadouro do Caju, como estão obrigadas, mas sim dentro da própria baía.

O nôvo órgão seria totalmente estatal, ou uma firma particular controlada e fiscalizada pela Sursan, segundo o Sr. Orlando Castelo Branco, poderia se utilizar da experiência estrangeira, na retirada do óleo que fica na superfície da água.

OUTRAS FONTES

As outras grandes fontes poluidoras da baía de Guanabara — os esgotos e os detritos das favelas — só deverão ser extintas, de acôrdo com o Sr. Orlando Castelo Branco, com a construção do Interceptor Norte, obra já programada pelo Departamento de Saneamento para após a conclusão do Interceptor Oceanico. O nôvo interceptor vai coletar tôdas as águas de esgotos e detritos das favelas das Zonas Norte e Suburbana, que atualmente vão direto para a baía de Guanabara.

A Companhia Estadual de Gás, que é a maior poluidora da baía de Guanabara, pagando uma multa média de NCr$ 53 mil por mês, já anunciou a construção de uma estação de tratamento para acabar com a poluição. As outras indústrias que jogam os seus detritos na baía também são multadas, caso não tenham estações de tratamento.

Clube de Artes será instalado

Com duas peças infantis, **Depois Que o Lôbo Morreu e Maria Efigênia, a Jovem Heroína da Inconfidência**, ambas da educadora Ana Adelaide Vieira, será instalado na próxima semana o Clube de Artes, Línguas e Bibliotecas Especializadas para a Criança e o Adolescente.

— Prazer superior, a arte facilita o reajustamento da sensibilidade porque, condicionando a descoberta das potencialidades da pessoa, transfere-lhe o interêsse para realizações positivas. Começando pela imitação, chega à recriação — comentou a professôra Ana Adelaide.

— O Clube começará suas atividades pela declamação e o teatro, as artes de maior poder de comunicação, e de mais profundas ressonâncias. A inspiração encarnada na expressão — a arte é expressão — faz-se "mensagem". Não se pode instalar clube de arte senão em razão da necessidade de comunicar a compreensão da transcendência da beleza, êsse toque de espiritualidade que transfigura a própria matéria — acrescentou.

Prazo para pagar multa do trânsito acaba hoje com as coletorias superlotadas

O prazo para o pagamento das multas de tráfego, relativas ao período de janeiro a agôsto dêste ano, termina hoje e como esperava a Secretaria de Finanças, os retardatários encheram desde a manhã de ontem, tôdas as coletorias e a Divisão de Emplacamento do Detran para saldar suas dívidas.

Segundo os cálculos da Secretaria de Finanças, de um total de mais de 100 mil multados pelo Departamento de Transito naquele período, pelo menos 25 mil deixarão de pagar suas multas, o que terão de fazer no princípio do próximo ano, durante o licenciamento de seu carro, com juros de mora e correção monetária.

NÃO SABIAM

Chefes de coletorias do Estado informaram que anteontem e ontem aquelas dependências estiveram lotadas, desde cedo por proprietários interessados em pagar suas multas de trânsito. A maioria dêles, como o Sr. José Expedito de Almeida, não sabia que havia sido multado, de vez que não recebeu qualquer comunicação do Departamento de Trânsito.

Disse que, a multa teria que ter chegado ao seu conhecimento, uma vez que o seu carro se encontra com a licença em seu nome e reside no mesmo apartamento, na Rua Voluntários da Pátria há quatro anos. Ou o Detran não comunicou a infração ou se o fêz, o Departamento de Correios e Telégrafos extraviou a comunicação.

A maioria que ontem se encontrava nas coletorias e na Divisão de Emplacamento só se interessou em saber se haviam sido multados através da imprensa, verificando uma lista que se encontra em vários postos de gasolina da cidade. Por isso, não tiveram nem tempo de recorrer a uma das Juntas do Detran que julgam os casos de multas consideradas ilegais pelos proprietários.

Por dentro do negócio

Preços altos fazem OIC liberar reserva

A Organização Internacional do Café anunciou ontem em Londres que a 5 de novembro próximo serão entregues no mercado mundial 956 mil sacas de café, por ter subido o preço além do nível do sistema de seletividade. Essa quantia será preenchida com 193 mil sacas de colombianos suaves; 256 mil de outros tipos suaves; e, 507 mil de arábicos não lavados.

A liberação é feita com base no contrôle normal da OIC, num prazo de 15 dias que terminou ontem com a média de preços para os colombianos de 52,07 centavos de dólar a libra (nível de preço, 44,75), outros suaves 47,07 (nível 42,75) e arábicos não lavados a 47,66 (nível 40,75).

Fontes ligadas ao secretário da OIC, segundo as agências internacionais, disseram que 309 mil sacas de robustas africanos serão entregues ao mercado a 7 de novembro, porque o contrôle até agora demonstra que êsse tipo também está acima do nível de preço, de acôrdo com as normas. O contrôle específico do tipo termina amanhã. Ontem, a média era de 38,96 muito acima do nível de 36,00.

Caso se confirme também oficialmente a entrega de café robusta ao mercado, êste receberá um total de 1 265 mil sacas na próxima semana, sendo que já tinham sido entregues 500 mil sacas de tôdas as categorias, na semana passada, da reserva especial consequente da subida do preço médio da OIC.

Agradecimentos a uma colaboração

O General Edmundo de Macedo Soares e Silva, ao deixar o Ministério da Indústria e do Comércio, enviou, ontem, ao Sr. Caio de Alcântara Machado, carta de agradecimento pela colaboração por êle prestada, durante sua gestão, na presidência do Instituto Brasileiro do Café. São os seguintes os têrmos da carta enviada ao presidente do IBC pelo General Macedo Soares: "Na direção do Instituto Brasileiro do Café, um dos mais importantes segmentos da economia nacional, soube Vossa Senhoria imprimir ação que se caracterizou por excepcional dinamismo e amplo descortínio, na busca das soluções que melhor consultassem os elevados interêsses nacionais. E os positivos resultados são um testemunho eloquente do acêrto da sua administração, a quem muito fica a dever a causa pública brasileira.

A par dos aspectos relacionados com sua eficiência profissional, aprendi a admirar-lhe, no trato mantido com Vossa Senhoria, o espírito público, a inteligência e operosidade que pôs ao serviço do IBC, atributos que o identificam, inegavelmente, como um dos mais legítimos e destacados líderes das atividades produtivas do país."

Um contrôle especial para ações

Os especialistas do mercado de ações identificam pelo menos cinco Estados vendendo maciçamente, principalmente na Bôlsa do Rio, ações ordinárias da Petrobrás cujo volume, aos preços atuais, representam mais de NCr$ 200 milhões. O fato está preocupando o mercado por diversos fatôres, entre os quais podem-se apontar: a saída dos recursos provenientes da compra dessas ações não tem volta assegurada ao mercado, já que na sua maioria os Estados vendedores pretendem apenas saldar dívidas ou realizar projetos; o aviltamento do preço da ação em questão já que é por influência alheia ao próprio mercado; e, finalmente, existe inclusive o perigo da iliquidez do investidor que esgote seus recursos, investindo naquilo que pode ser considerado uma excelente aplicação, principalmente levando-se em conta a excelente oportunidade que representa a baixa do papel, diante do excesso de oferta.

É possível por isso que — mesmo tendo como princípio a necessidade absoluta da liberdade do mercado — os responsáveis por êle procurem nos próximos dias as autoridades monetárias, a fim de sugerir-lhes um sistema pelo qual, um órgão oficial possa, por ter recursos disponíveis, adquirir as ações que os Estados desejam vender. Então, êste órgão poderia oferecer as ações adquiridas progressivamente, de forma a não tumultuar nem aviltar o mercado com a chance, inclusive, de conseguir preços melhores do que os atuais.

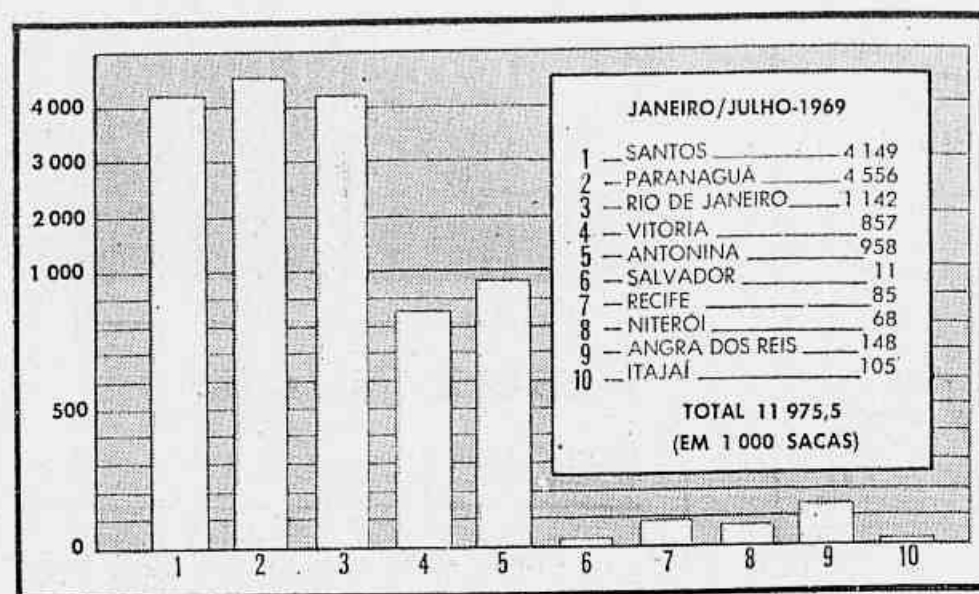
Europa contra política de fretes

Armadores e emprêsas de fretes marítimos reunidas em Londres, pediram ontem a seus Governos que tomem medidas diplomáticas para dar fim à discriminação contra seus navios, inclusive do Brasil. A reunião vê dois tipos de discriminação: o primeiro é o que praticam países como o Brasil e a Venezuela, "que exigem que uma parte importante de suas exportações seja transportada em seus próprios navios." A segunda, diz o relatório final, é o sistema praticado pelos Estados Unidos, mediante fretes preferenciais e a exigência de que as exportações norte-americanas sejam também transportadas por cargueiros estadunidenses. O apêlo contra essas práticas foi feito, em nome dos demais participantes da reunião, por William Robert Russell, presidente do Comitê das Associações Nacionais de Armadores da Europa.

A conferência revela ainda sua preocupação diante da tendência para a construção de containers (vagões de carga de uso diverso), com dimensões maiores do que as fixadas pela Organização Internacional de Medidas. A êsse respeito, Russell apontou especificamente os Estados Unidos e a União Soviética por não atenderem estritamente às normas internacionais na matéria.

Subscrição no setor fabril

No momento em que terminou sua primeira etapa dos projetos de modernização e expansão, a Emprêsa Industrial Garcia S.A., uma das maiores indústrias do parque fabril catarinense, teve totalmente subscrito o aumento de seu capital social de NCr$ 15 351 120,00 para NCr$ .... 16 886 232,00 emitido em ações ordinárias. As pequenas sobras residuais dêsse aumento de capital foram subscritas pelo Banco de Investimento do Brasil S.A. em operação de underwriting. As ações da Garcia, introduzidas na Bôlsa de São Paulo pelo BIB, têm negociação normal.

PORTOS CAFEEIROS

O escoamento do café brasileiro, pelos 10 portos que operam na exportação do produto, vem-se desenvolvendo de forma bastante satisfatória. No período de janeiro a julho dêste ano foram embarcadas 11 976 mil sacas, das quais 4 556 mil pelo pôrto de Paranaguá, 4 149 mil pelo de Santos e 1 142 mil pelo do Rio de Janeiro. Volumes menores foram exportados através dos portos de Antonina, Vitória, Angra dos Reis, Itajaí, Recife, Niterói e Salvador

Grupos União de Bancos e Predial ajustam sua fusão

A União de Bancos Brasileiros (grupo Moreira Sales) e o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro (grupo Marcelino Gonçalves Neto) iniciaram ontem, oficialmente, com a participação de representantes do Banco Central, os entendimentos para a fusão dos estabelecimentos bancários.

Com a fusão, resultará um banco com capital e reservas de NCr$ 112 197 mil, empréstimos totais de NCr$ 524 132 mil e depósitos de NCr$ 752 637 mil. Os entendimentos têm em vista a fusão não apenas dos dois bancos comerciais, mas de todo o grupo, de que participam outras emprêsas financeiras.

MOREIRA SALES

A Diretoria da União de Bancos Brasileiros é formada dos Srs. Válter Moreira Sales (presidente), Pedro di Perna e Júlio de Sousa Avelar (vice-presidentes), Afonso Armando de Lima Vitule, Alcir Mendonça Brasil Ateniense, Antônio Caio da Silva Ramos Júnior, Caleb Leal Marques, Charles Pullen Hargreaves, Dario Campestrini, Fábio Ribeiro Valim, Genino del Nero, Hélio José Pires Oliveira Dias, Kurt Weissheimer e Marcílio Marques Moreira (diretores).

O capital e reservas totaliza NCr$ 72 801 mil, os depósitos atingem NCr$ 549 382 mil e os empréstimos NCr$ 371 442 mil.

Do grupo fazem parte um banco de investimento, uma financeira, um grande fundo de investimento, corretora e outras emprêsas em diferentes áreas de atividades.

PREDIAL

O Banco Predial é dirigido por um Conselho de Administração, presidido por José Marcelino Gonçalves Neto e tendo como vice-presidente os Srs. Tomás Correia de Figueiredo Lima, Asdrubal Delgado Laia Franco, Manuel João Gonçalves Filho e Carlos Alberto Gonçalves. A Diretoria Executiva é composta dos Srs. Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho (superintendente), Wilson Xavier, Pedro da Silva Duncan, Oto Gonçalves Linhares e Carlos Humberto Buarque de Quintaes (diretores).

O capital e reservas do banco é de NCr$ 39 396 mil, os depósitos vão a NCr$ 203 255 mil e os empréstimos totalizam NCr$ 152 690 mil.

Do grupo fazem parte a Verba (financeira) a Niterói (companhia de seguros), uma companhia de crédito imobiliário e outras emprêsas.

Volume de vendas de letras de câmbio amplia-se no Rio

Voltaram a subir as vendas de letras de câmbio, segundo revelou ontem na reunião da ADECIF o Sr. José Luís Moreira de Sousa, informando que em particulas vêm sendo procuradas mais intensamente as letras com renda mensal.

Na mesma reunião foi revelado o resultado da pesquisa semanal realizada junto às financeiras, indicando que o volume das vendas na semana pesquisada foi superior aos resgates em cêrca de 20%. Responderam à consulta esta semana 13 emprêsas, indicando ao todo vendas de NCr$ 12,5 milhões e resgates de NCr$ 10,5 milhões, no período de 20 a 25-10.

AMOSTRA POSITIVA

Embora reduzido o número de emprêsas que responderam à consulta, destacou o presidente da entidade que se trata de um resultado que reflete a melhoria de todo o mercado. Das 13 emprêsas que forneceram dados para a estatística, sòmente duas — uma grande e outra média — tiveram seu movimento declinante. As demais elevaram suas operações na semana considerada.

Indicou-se que a especial preferência pelas letras de renda mensal pode ter sido causada pelas notícias de que haveria alteração nos critérios de correção monetária das letras imobiliárias. Embora não tenha havido qualquer alteração no rendimento das letras, é provável que a notícia pouco clara tenha acarretado uma transferência para o mercado de letras de câmbio de investidores habituados ao rendimento periódico de seus investimentos.

OTIMISMO

Os dirigentes da ADECIF mostravam-se otimistas com a reação positiva do mercado e esperançosos nos resultados do trabalho do nôvo Govêrno. O presidente da ADECIF opinou que a permanência dos responsáveis pelo setor financeiro do Govêrno foi medida acertada e poderá ràpidamente superar as dificuldades nesta área. Lembrou que ontem estavam se completando 61 dias de transição governamental e terá sido uma demonstração de pujança da economia brasileira a não ocorrência de maiores dificuldades. As dificuldades se elevariam se tivesse havido mudança de responsáveis pela política econômico-financeira ou de métodos de atuação.

Embora possam ter ocorrido algumas divergências em questões de detalhe, segundo o presidente da ADECIF as atuais autoridades monetárias são no momento as mais capazes de enfrentar e vencer as dificuldades existentes.

SINDICALIZAÇÃO

Os diretores da ADECIF revelaram estar estudando a formação de um sindicato para essa categoria econômica. Conforme explicou na reunião o diretor Carlos Cairo, as financeiras são atualmente jurisdicionadas ao Sindicato dos Bancos, mas os problemas técnicos, salariais, de horários e outros detalhes, que são habitualmente tratados no âmbito sindical, diferem muito entre os bancos e as financeiras e, por isso, o Sindicato dos Bancos não pode tratar de ambos a um só tempo.

O presidente do Sindicato dos Bancos, professor Teófilo de Azeredo Santos, que é também diretor da ADECIF, concordou com a opinião, considerando conveniente a criação de nôvo órgão sindical.

O Sr. Carlos Cairo revelou ter iniciado entendimentos na esfera do Ministério do Trabalho para concretizar a idéia. O problema ainda não definido — e que os presentes à reunião igualmente não chegaram a uma idéia clara a respeito — é se o nôvo sindicato deverá ser sòmente de financeiras ou se deverá abranger também bancos de investimento e sociedades de crédito imobiliário.

Paralelamente à formação do sindicato da categoria patronal será formado também um sindicato paralelo dos empregados nesta categoria.

Yassuda vê problemas no comércio

O Sr. Fábio Yassuda será empossado às 16 horas de hoje no cargo de Ministro da Indústria e do Comércio, afirmando na presença de empresários e de autoridades saber exatamente quais são os problemas que terá de enfrentar, mas explicando que o Brasil não pode mais prescindir de uma audaciosa política de comercialização de seus produtos.

Ao transmitir o cargo ao seu sucessor, o General Macedo Soares e Silva fará um breve discurso que não será de prestação de contas porque "o que foi feito está nos relatórios dêste Ministério", saudando-o com um lembrete para que enfrente com entusiasmo as dificuldades que são inevitáveis sempre que se procura atingir a qualquer objetivo.

PROBLEMAS

Oriundo da Cooperativa de Cotia, responsável por pelo menos 60% do abastecimento de São Paulo e em cêrca de 40% do Rio, o Sr. Fábio Yassuda é considerado pelos empresários cariocas como "um grande administrador." No entanto, apontavam ontem os seguintes problemas imediatos que terá de enfrentar na Pasta da Indústria e do Comércio:

1. Dar continuidade ao Plano Siderúrgico Nacional, que prevê a produção de 7 milhões de toneladas de aço até 1971, bem como a aprovação da Companhia Brasileira de Siderurgia (Brasider) — organismo técnico-financeiro da siderurgia estatal, previsto no Plano, mas cujo decreto de criação está para ser assinado há pelo menos oito meses.

2. Desenvolver o Plano de Renovação da Lavoura Cafeeira que prevê o replantio de novos cafezais em áreas erradicadas de São Paulo, Espírito Santo e Paraná, através de financiamentos à lavoura, e cuja decisão depende ainda de aprovação por parte do Conselho Monetário Nacional. Está em pauta há mais de dois meses.

3. A renegociação do confisco cambial para as exportações do café solúvel para o mercado dos Estados Unidos, prevista para janeiro, mas em questão aberta por uma comissão mista formada por iniciativa do próprio General Macedo Soares e Silva, há um mês, e cujos problemas se avolumam com o aumento de preço para a matéria-prima da indústria de café.

4. Na área do açúcar, começam a surgir dificuldades tanto na produção quanto na comercialização, sendo que algumas usinas — em Minas e no Nordeste — estão em vias de ser encampadas pelo Govêrno por absoluta incapacidade de operação.

5. Concretização do Conselho de Desenvolvimento Comercial como instrumento básico para o delineamento de uma política de comercialização de produtos agrícolas e industrializados em âmbito nacional e internacional.

6. Delineamento político do nôvo Conselho de Desenvolvimento Industrial. O General Macedo Soares e Silva num dos seus últimos volvimento Industrial. O afirmou ser necessário "traçar imediatamente uma política global de expansão industrial."

EXPERIÊNCIA COMERCIAL

Respeitado pelos empresários como "um homem que sabe se assessorar e não terá dificuldade alguma em escolher a dedo os seus colaboradores", o Sr. Fábio Yassuda terá com certeza muita chance de conhecer de perto setores como o da siderurgia, indústria naval, indústria automobilística, indústria química e outros.

Na opinião da classe empresarial, o Sr. Fábio Yassuda poderá ter uma grande influência na melhoria das relações comerciais Brasil-Japão, já que terá transito livre em vários setores onde os japonêses têm investimentos importantes, como é o caso da Usiminas — o maior investimento nipônico fora do Japão — da Ishikawajima, da Toyota, no ramo de automóveis, e da Mitsui no ramo da química leve.

Docas de Santos transfere para o dia 7 a assembléia de aumento do seu capital

A Companhia Docas de Santos transferiu a Assembléia-Geral Extraordinária que realizaria ontem para o próximo dia 7 de novembro, sendo os acionistas informados de que a assembléia visaria à aprovação do aumento do capital social da emprêsa.

Divulgou-se, porém, nos meios empresariais, um parecer do economista Mário Henrique Simonsen favorável à correção monetária do ativo imobilizado da emprêsa, desde 1959, correção esta que ainda está na dependência de aprovação pelo Govêrno federal.

O PARECER

Para propor ao Govêrno federal a execução da correção monetária do ativo imobilizado da emprêsa, a Companhia Docas de Santos, como concessionária, convocou um grupo de economistas e juristas. O grupo foi integrado pelas seguintes pessoas: Trajano de Miranda Valverde, Orozimbo Nonato, Caio Tácito, Seabra Fagundes, Carlos Medeiros e Silva, Erimá Carneiro, Rubens Gomes de Sousa, Gilberto Ulhôa Canto, Bulhões Pedreira, Mário Henrique Simonsen, Luís Gonzaga Nascimento e Silva e Manuel N. Tavares.

Em seu parecer o economista Mário Henrique Simonsen afirma que o ativo imobilizado das emprêsas portuárias compreende parcela tangível e intangível, cujo total líquido é idêntico ao capital social reconhecido pela União, o qual constitui o elemento regulador dos direitos da concessionária.

Em tais condições, continua o economista, "na aplicação das normas do Artigo 57 da Lei 3 470 à correção monetária do ativo imobilizado vinculado à concessão, há apenas que corrigir os capitais inicial e adicionais, de acôrdo com os anos de sua constituição, como determinava o Decreto n.º 54 295/64, não cabendo qualquer verificação física do ativo imobilizado."

Segundo o parecer, "o ativo imobilizado não vinculado à concessão poderá ser livremente corrigido, nos têrmos da Lei 3 470, mas tal correção não produzirá qualquer efeito sôbre as relações da concessão." O economista diz ainda que simultâneamente e à correção do capital reconhecido pela União há que corrigir também o saldo do Fundo de Amortização, nos têrmos da legislação vigente.

O economista explica também a controvérsia sôbre "o ativo vinculado à concessão" e "o capital da concessão." Diz êle:

"Sem entrar no mérito jurídico, o Decreto-Lei 188-67 e seu regulamento mandam que a correção monetária se restrinja não às coisas (bens corpóreos), mas aos bens efetivamente existentes que integram o ativo imobilizado do concessionário; assim, a única maneira de se interpretar os textos em questão de forma econômicamente coerente consiste em levar em consideração tanto os bens tangíveis quanto os intangíveis legitimamente contabilizados, os quais correspondem aos valôres reconhecidos pelo Govêrno como imobilizados na concessão, devidamente registrados em livros próprios, sôbre os quais se regulam tôdas as relações econômicas da concessão." E continua:

"Ao aplicar as normas do Artigo 57 da Lei 3 470 às concessionárias de portos, é indispensável lembrar que as parcelas tangível e intangível do imobilizado vinculado à concessão não são suceptíveis de avaliação independente, mas se integram num total líquido igual ao capital da concessão. Assim, a correção do ativo imobilizado vinculado à concessão deve ser feita tomando apenas por base o capital reconhecido pela União e os anos em que foi constituído. Não importa o estado físico dos bens, pois a baixa ou o desgaste dos mesmos em nada afeta o total dêsse ativo. Também não importam os fundos de amortização a depreciação pois, como fundos não pertencentes à concessionária, nos têrmos da lei, êles em nada subtraem o saldo líquido do imobilizado vinculado à concessão."

Indústria Vilares critica em relatório entraves que afetam área de aços finos

A Aços Vilares divulgou o relatório apresentado aos acionistas no recente encerramento do seu exercício social, em que revela um faturamento superior a NCr$ 88 milhões e critica as dificuldades que afetam o setor dos aços finos no Brasil.

Segundo a emprêsa, "apesar dos esforços desenvolvidos junto às autoridades, principalmente através do Instituto Brasileiro de Siderurgia — IBS — permaneceu o descompasso entre os custos dos fatôres de produção e os preços de venda, sujeitos êstes a rígidos contrôles pelos órgãos específicos."

"DUMPING"

No que se refere à concorrência do mercado importador, o grupo Vilares afirma ter alertado o Govêrno para a "grave situação resultante de uma redução nos custos da importação e no estabelecimento de um *dumping* no mercado brasileiro." Elogiou, contudo, a adoção pela Cacex do critério do "valor externo" a fim de que os aços especiais importados paguem os "já reduzidos direitos aduaneiros em conformidade com uma razoável tabela de preços."

Entretanto, as medidas adotadas — afirma — "não colimaram o alvo desejado e, valendo-se de subterfúgios de classificação e nomenclatura, os importadores receberam mais aços especiais no primeiro semestre de 1969 do que em todo o ano de 1968." Aponta, em seguida, como fator negativo, o Decreto-Lei 498, que concedeu à indústria da construção naval, o direito de importar peças fundidas, com financiamento a longo prazo, e sem o recolhimento de tributos, apesar da existência de similar nacional.

EXPANSÃO

Revela o relatório da Aços Vilares que, durante o exercício findo, prosseguiu a complementação do plano de expansão da Usina de Aço, de São Caetano do Sul, que visa, particularmente, à fabricação de cilindros de laminação. Foi concluída a oficina de cilindros, e foram colocados em funcionamento dois tornos BINNS, que são os primeiros a serem instalados fora dos Estados Unidos.

Volume foi maior com baixa menor

Apesar de continuarem existindo ainda os mesmos fatôres perturbadores do mercado já apontados nos últimos dias, tudo indica que as ações estão em condições de se recuperar a curto prazo, já que, mesmo com quatro dias consecutivos de baixa na Guanabara, esta tem sido diàriamente menor e, ontem, tanto o volume como o número de negócios foram superiores aos da véspera.

A verdade, entretanto, é que o investidor de Bôlsa tem sido bastante exigido na última quinzena de outubro, através de medidas repentinas e de alterações em determinados papéis, forçando-o a tomar decisões e a se retirar de certas posições assumidas para entrar em outras, justamente numa oportunidade que talvez não seja das melhores naquilo que se refere a recursos disponíveis.

MELHORIA

Diante disso, a recuperação visível para os especialistas ficará, a curto prazo, no entanto, na dependência do fôlego que restar ainda ao investidor. Ou seja, da sua capacidade de continuar se movimentando em novas posições, de acôrdo com o que julgar acertado, ou de continuar fortalecendo as posições que assumiu nos últimos dias e que continuam representando excelentes oportunidades de inversão desde que tenha possibilidades para isso.

Ontem, o mercado da Guanabara registrou uma baixa de 4,6 pontos, com o IBV médio fixando-se em 932,1. O IBV de fechamento também se fixou em baixa, com 930,7, contra 934,3 na abertura. O volume total dos negócios atingiu o total de NCr$ 8 522 157,15 (mais NCr$ 1 102 753,62 do que na véspera), com 2 707 083 ações negociadas (mais 55 410). O mercado a têrmo também estêve mais forte, com seu volume representando 27,5% do mercado.

MERCADO À VISTA

Em operações à vista foram negociadas 2 113 157 ações (mais 47 185), no valor de NCr$ 6 182 185,38 (mais NCr$ 671 929,85). As ações mais negociadas ontem foram: Belgo-Mineira, 346 mil; Petrobrás (ord.), 280 mil; Antártica Paulista (210 mil; Santa Cecília, 168 mil; Acesita, 94 mil; e, Docas de Santos (cupões 100 e 1 000), 93 mil.

Das ações que compõem o IBV (excluída a Docas de Santos) 7 estiveram em alta (mais três); 10 em baixa (menos quatro), e três permaneceram estáveis. As altas mais significativas do dia foram: Mesbla (pref.), mais 5,4 pontos; Antártica Paulista, 3,9; Alpargatas, 2,4; Ferro Brasileiro, 2,2; e, Sousa Cruz, mais 1,6 ponto. As principais baixas foram: Siderúrgica Nacional (port.), menos 3,8 pontos; Petrobrás (pref.), 3,2; White Martins, 2,3; Lojas Americanas, 1,8; e, Belgo-Mineira, menos 1,7 ponto.

MERCADO A TÊRMO

Em operações a têrmo transacionaram-se 593 926 ações (mais 8 226), num volume de NCr$ 2 339 971,77 (mais NCr$ 430 823,77), o que representou 27,5% do total negociado (contra 25,7% na véspera). O número total de operações atingiu a 43 — mais 10 do que na quarta-feira.

Continuaram dominando os negócios de fechamento a 90 dias: 28, contra 13 a 60 e duas a 120 dias. Os papéis mais negociados foram: Antártica Paulista, 186 mil; Belgo-Mineira, 106 mil; Petrobrás (ord.), 100 mil; Acesita, 32 mil; e, Nova América, 29 mil ações.

Queda violenta em Minas Gerais

Belo Horizonte *(Sucursal) — O movimento da Bôlsa de Valôres de Minas Gerais caiu violentamente ontem, com a realização de apenas 21 negócios. Só foram registrados fechamentos com ações.*

Foram negociadas 23 565 ações no valor total de NCr$ 62 695,22. Das companhias a Ferro Brasileiro liderou o movimento com 3 183 ações transacionadas. Entre os bancos, as ações do Minas Gerais foram as preferidas, tendo sido negociadas 8 483.

Reação em Wall Street

Nova Iorque *(UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque abriu ontem em baixa, devido aos problemas da inflação e da guerra do Vietname, mas o mercado reagiu na última hora do pregão, aparentemente devido à declaração de Maurice Stans, Secretário do Comércio, de que em 1970 os Estados Unidos terão "mais prosperidade e menos inflação."*

O índice da UPI fechou com alta de 0,05 por cento. Das 1 592 ações negociadas, 704 fecharam em baixa e 650 em alta. o índice da Bôlsa mostrou uma alta de seis centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones fechou em 850,51, com alta de 2,17 pontos. As médias de serviços públicos e ferroviária fecharam em baixa. Foram vendidos 12 820 000 títulos.

Ações industriais caem em Londres

Londres *(UPI-JB) — As ações industriais fecharam em baixa ontem na Bôlsa de Valôres de Londres que atingiu inclusive as ações da Imperial Chemical, British American, Dunlop e Unilever.*

Os títulos do Govêrno fecharam em alta, como as lojas e as companhias de maquinaria, beneficiadas pelo nôvo plano de construção de usinas elétricas do Govêrno.

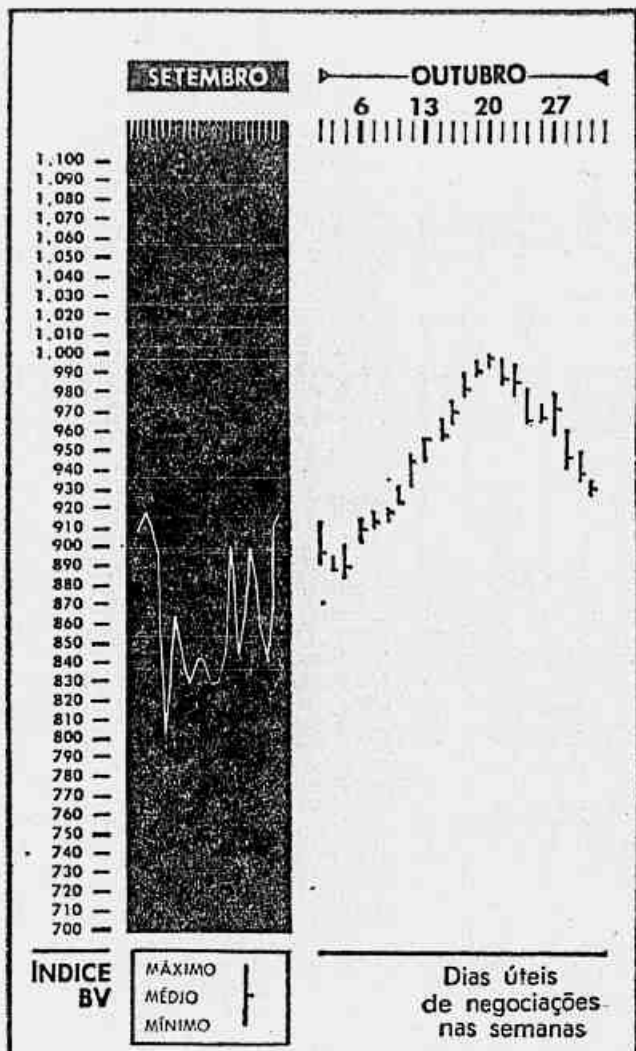
As companhias de petróleo continuaram em baixa. As minas sul-africanas fecharam irregulares; as minas australianas, sujeitas a grandes especulações, também fecharam irregulares.

Emprêsas

- *A Decred S. A. Financiamento, Investimento e Crédito está convocando seus acionistas para a Assembléia-Geral Extraordinária, marcada para o próximo dia 3, a fim de verificarem a subscrição do aumento de capital autorizado na AGE de 22 de agôsto último, efetivarem o aumento de capital e deliberarem em definitivo sôbre as alterações dos Estatutos Sociais.*

- *Vencerão no dia 14 de novembro os direitos preferenciais para a subscrição das novas ações da Magnesita, decorrentes do aumento de capital de 20% aprovado na AGE de 30 de setembro último. As ações, de valor nominal de NCr$ 1,00, serão emitidas com um ágio de 0,30.*

- *Também vence no dia 7 de novembro o prazo para a subscrição das novas ações da Progresso Industrial, que aprovou no dia 8 de outubro uma bonificação de 10% e uma subscrição igualmente de 10%:*

Índice BV

Pelo quarto dia consecutivo, o índice BV médio da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se em baixa. Ao fixar-se em 932,1, caiu 4,6 pontos em relação ao nível anterior. A máxima alcançada pelo IBV durante o pregão foi de 934,4 pontos, e a mínima 930,7, no fechamento. Percentualmente, as ações ontem negociadas sofreram uma desvalorização média de 0,5

Média S.N.

30-10-69	29-10-69	23-10-69	16-10-69	Out. 68
22 624	22 651	22 597	24 967	6 803

Mercadorias

Rio

CAFÉ — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr$ 17,50 por 10 quilos. Fechou firme.

AÇÚCAR — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 4 800 sacos procedentes do Estado do Rio e 500 de São Paulo. Foram embarcados 10 mil, ficando em estoque 62 805 sacos.

ALGODÃO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 143 fardos de São Paulo e 58 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 006 fardos.

Nova Iorque

CAFÉ — O café universal para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 — 49,50. Santos 4 — 49,25. Colombianos Manizales — 57,00. Mexicanos Lavados Contepec — 48,50. Ambriz número 2 BB — 39,25.

AÇÚCAR — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre dois e cinco pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 460 contratos. O nacional fechou inalterado e sem vendas.

CACAU — O cacau para entrega futura fechou entre 32 e 44 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 625 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou no disponível a 45,93 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 100 pontos. O Acra fechou a 48,55 centavos, com alta de 37 pontos. No mercado brasileiro, os preços oscilaram entre NCr$ 35,00 e NCr$ ... 35,50 por 10 quilos base-Ilhéus — segundo informação do Instituto de Cacau da Bahia.

Londres

CAFÉ — Preço médio mundial de café em centavos por libra: Colombianos — 57,00. Arábicos sem lavar — 49,50. Outros Arábicos suaves — 48,50. Robustas — 39,32. Preço combinado diário — 47,19.

AÇÚCAR — O açúcar mundial para entrega futura fechou ontem em mercado calmo com venda de 11 647.

OURO — O ouro foi vendido ontem a 39.975 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

COBRE — O cobre para entrega imediata fechou a 664 a oferta e 664 1/2 o pedido; para entrega futura a .... 656 1/2 a oferta e 657 o pedido. Foram vendidas 3 300 toneladas.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Últ. Dis.		Valor NCr$ Mil
ANHANGUERA	24-10-69	1,430			2 275
APLIK	27-10-69	1,069			1 077
BCN FINANC.	28-10-69	1,723			4 083
BOZANO	29-10-69	3,439			6 399
BRASIL	28-10-69	0,983	mensal	(0,005)	1 190
CARAVELO FIC	28-10-69	2,69	junho	(0,36)	6 843
CEPELAJO INV.	29-10-69	1,21			171
CCC	22-10-69	1,278			876
CRESCINCO	27-10-69	2,143	set.	(0,045)	221 140
CORBIANO	28-10-69	1,360			1 460
CREFISUL (conta garantia)	29-10-69	41,579			2 517
CREFISUL (conta capital)	29-10-69	52,533			811
DELTEC	27-10-69	1,031	set.	(0,02)	75 922
FEDERAL	28-10-69	5,205	junho	(0,008)	124 523
FUNDO MM	22-10-69	1,09			2 482
HALLES	27-10-69	1,112	set.	(0,06)	4 036
ICI valorização	27-10-69	5,4672			634
INVESTBANCO	27-10-69	2,290	junho	(0,10)	2 896
LIBRA valorização	29-10-69	1,62			185
NACIONAL AÇÕES	28-10-69	0,575			3 855
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19-09-69	2,17	maio	(0,10)	658
NORTEC	24-10-69	3,290	maio	(0,02)	224
PROVAL	28-10-69	1,375	maio	(0,05)	350
REAVAL	23-10-69	1,020	junho	(0,01)	2 895
SS SABBA	24-10-69	0,274	set.	(0,01)	6 505
SPI	28-10-69	1,139			257
TAMOIO	23-10-69	1,52	julho	(0,30)	3 882
UNI	27-10-69	2,06	junho	(0,073)	8 209
VALPIRES	28-10-69	1,000			413
VERA CRUZ	29-10-69	14,39	junho	(0,55)	14 719

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 — DEDUÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

	Data	Cota	Últ. Dis.		Valor NCr$ Mil
AIMORÉ	27-10-69	2,028			4 771
ANHANGUERA	24-10-69	2,960			4 885
BAHIA	24-10-69	3,09	set.	(0,08)	7 588
BANKINVEST	28-10-69	4,420	junho	(0,120)	37 664
BRACINVEST	29-10-69	1,290			1 397
BOSTON	24-10-69	2,790			3 143
BONZANO	29-10-69	1,905	dez.	(0,609)	12 673
BCN FINAC.	28-10-69	2,060			7 924
BIB-CRESCINCO	27-10-69	2,68			77 027
BMO	28-10-69	2,35	junho	(0,08)	7 767
BRADESCO	24-10-69	1,982			32 443
BRAFISA	24-10-69	3,430	março	(0,115)	4 575
CREFINAN	22-10-69	27,108	jan.	(0,90)	7 651
CREFISUL	17-10-69	1,607	abril	(22,%)	1 607
CGC	22-10-69	1,237			347
DECRED	23-10-69	1,60	maio	(0,08)	4 555
DENASA	28-10-69	1,59			1 490
FINASUL	21-10-69	1,620			6 975
GODOY	27-10-69	3,456			875
HALLES	27-10-69	2,161	junho	(0,14)	14 304
ICI	27-10-69	3,04			4 925
INVESTBANCO	22-10-69	2,700	dez.	(0,054)	32 716
INV. FINASA	27-10-69	2,190			20 151
IPIRANGA	29-10-69	2,95			8 216
MINAS Invest.	19-08-69	1,45	maio	(0,01)	224
NACIONAL	29-10-69	3,632			10 970
RIQUE	23-10-69	2,10			4 115
SPI	23-10-69	3,200			5 941
SPM	20-10-69	1,734			1 115
SOFISA	24-10-69	2,653	maio	(0,07)	1 649
SOMA					
TAMOIO	23-10-69	1,47			2 262
VERBA	28-10-69	2,208			4 760

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Abert. NCr$	Fech. NCr$	Máx. NCr$	Mín. NCr$	Média NCr$	Quant.	Variação S/Média Ant. NCr$
TÍTULOS DOS ESTADOS							
Lei 1 614					11,00	147	
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS							
A							
Acesita	1,12	1,15	1,17	1,12	1,15	33 600	+ 0,05
Alpargatas	3,75	3,80	3,80	3,75	3,78	12 300	+ 0,09
Antártica	2,55	2,75	2,75	2,55	2,66	210 400	+ 0,10
Antártica, recibo	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	821	
Arno	2,05	2,10	2,10	2,05	2,07	4 000	— 0,03
Art. Gráf. G. Sousa, pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	
Art. Gráf. G. Sousa, ord.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	2 000	Est.
América Fabril	0,37	0,37	0,38	0,34	0,37	24 200	Est.
B							
Banco Aliança, ord.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	150	Est.
Banco do Brasil	23,60	23,30	24,00	23,20	23,64	39 221	— 0,16
Bco. Est. da Guanabara	11,00	10,70	11,00	10,70	10,83	7 187	— 0,07
Banco Est. de São Paulo	6,15	6,25	6,25	6,00	6,13	16 910	+ 0,02
Banco Halles, ord.	0,80	0,75	0,80	0,75	0,78	14 096	
Bco. de M. Gerais, pref.	1,50	1,55	1,55	1,50	1,51	1 166	+ 0,01
Bco. Nordeste, rec. 100%	2,00	1,95	2,00	1,95	1,97	6 700	— 0,09
Belgo-Mineira	1,15	1,16	1,17	1,12	1,14	346 201	— 0,02
Borghoff, pref.	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	375	
Brahma, pref., c/div.	4,00	4,00	4,06	3,98	4,01	52 851	— 0,03
Brahma, pref., ex-div.	4,00	3,97	4,00	3,95	3,98	40 000	+ 0,02
Brahma, ord., c/div.	3,65	3,70	3,70	3,65	3,68	3 300	+ 0,03
Brahma, ord., ex-div.	3,62	3,60	3,65	3,60	3,61	16 000	— 0,04
Bras. de Energia Elétrica	0,93	0,93	1,00	0,96	0,93	39 600	Est.
Brasileira de Roupas	0,63	0,60	0,63	0,60	0,60	13 300	Est.
Brasmotor, ord.	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	3 900	
C							
Casa Masson, ord.	1,36	1,36	1,36	1,36	1,36	2 000	
Cimento Aratu	3,60	3,50	3,60	3,50	3,54	2 300	— 0,06
Cimento Itaú, pref., c/12	8,90	8,50	8,90	8,50	8,60	3 400	— 0,30
Cim. Itaú, pref., recibo	8,70	8,70	8,70	8,70	8,70	5 041	
D							
Decred S/A	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	200	Est.
D. F. Vasconcellos, pref. ex-bon.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	9 200	+ 0,05
Docas de Santos, c/100	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	9 200	— 0,07
Docas de Santos, c/1 000	1,70	1,89	1,89	1,68	1,75	83 255	Est.
Ducal Roupas	0,84	0,85	0,85	0,84	0,84	1 500	— 0,01
Duratex, pref.	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	3 023	
Dona Isabel, pref.	1,20	1,23	1,23	1,18	1,20	13 500	Est.
E							
Ed. J. Olimpio, ord. nov.	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	10 000	— 0,01
Eletromar, pref.	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	2 420	
Estrêla, pref.	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	20 000	Est.
F							
Ferro Brasileiro	4,60	4,63	4,70	4,55	4,65	22 700	+ 0,10
Fiação e Tec. D. Rosa	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	4 000	Est.
Fôrça e Luz de M. Gerais	0,96	0,96	0,96	0,96	0,96	960	— 0,02
K							
Kelson's	2,35	2,45	2,45	2,35	2,39	3 300	— 0,05
Kibon	4,85	4,80	4,85	4,80	4,82	3 300	— 0,03
L							
Listas Telef. Brasileira	1,00	1,01	1,01	1,00	1,00	15 602	Est.
Lojas Americanas	6,50	6,40	6,50	6,40	6,42	15 300	— 0,12
M							
Mannesmann, pref.	1,60	1,50	1,50	1,50	1,50	7 300	Est.
Mannesmann, ord.	1,23	1,22	1,25	1,23	1,24	72 700	— 0,01
Metropolitana de Aço, pref., port.	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	10 000	Est.
Mesbla, pref., novas	1,30	1,27	1,30	1,27	1,29	200	
Mesbla, pref., antigas	1,30	1,45	1,45	1,30	1,37	9 400	+ 0,07
Mesbla, ord., antigas	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	100	Est.
Mesbla, ord., novas	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	900	
Moinho Fluminense	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	2 900	+ 0,10
Moinho Santista	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	500	Est.
N							
Nova América, ord., port.	3,50	3,50	3,50	3,42	3,47	69 400	— 0,02
P							
Paulista de Fôrça e Luz	1,04	1,04	1,05	1,03	1,04	47 600	Est.
Petrobrás, pref.	5,00	5,10	5,20	5,00	5,07	64 592	— 0,17
Petrobrás, pref., recibo	4,80	4,82	4,90	4,80	4,82	12 372	— 0,12
Petrobrás, ord.	1,89	1,89	1,90	1,87	1,89	279 637	+ 0,02
Pet. Ipiranga, pref. c/div.	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	2 300	Est.
Pet. Ipiranga, ord., c/div.	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	1 300	— 0,04
Pet. Ipiranga, ord., c/21	2,00	2,02	2,03	2,00	2,02	4 800	+ 0,02
R							
Refinaria União, pref.	3,90	3,70	3,90	3,70	3,77	27 502	— 0,32
Refinaria União, ord.	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	16 000	Est.
S							
Samitri	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	1 500	+ 0,03
Santa Cecília	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	168	
Sid. Nacional, port.	1,03	1,00	1,03	1,00	1,01	44 639	— 0,04
S B Sabbá, pref., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	6 000	Est.
Sousa Cruz	5,65	5,53	5,65	5,50	5,61	49 952	+ 0,09
Supergasbrás, ex-bon.	1,64	1,60	1,64	1,60	1,62	4 400	— 0,03
Supergasbrás, c/ bon.	3,70	3,80	3,80	3,70	3,73	1 400	— 0,07
T							
T. Janer	2,00	2,02	2,02	2,00	2,00	41 600	— 0,01
V							
Vale do Rio Doce, port.	8,60	8,50	8,60	8,45	8,52	75 000	— 0,11
c/bon.	6,50	6,48	6,60	6,45	6,49	36 100	— 0,15
W							
White Martins							
Willys, pref.	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	5 800	— 0,02
Willys, ord.	1,00	1,04	1,05	1,00	1,02	33 200	+ 0,02

SÃO PAULO

Um maior total geral de negócios, em relação ao da véspera foi o resultado do pregão de ontem que seguiu o ritmo do movimento desta semana transcorrendo calmamente. As cotações das principais companhias apresentaram pequenas quedas e o índice oscilou para menor caindo em 2,0 pontos.

O índice Bovespa fixou-se em 552,8 pontos (—036%). Sua abertura foi de 555,2 pontos e seu fechamento de 553,0 pontos. Das companhias que o compõem 14 subiram, 16 baixaram e 7 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 2 913 309,09 em 744 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 5 204 931,16 a quantidade de 2 067 257 títulos em 867 operações.

Companhias	Cotação Média	Variação %
Bco. do Brasil ON	23,63	— 1,9
Bco. do Est. Guanabara	11,00	—
Bco. do Est. S. Paulo ON E/S	5,88	— 0,5
Bco. do Est. S. Paulo ON D/R	4,39	— 0,2
Aços Villares OP AT	1,18	—
Aços Vill. CL/A PP	1,31	+ 1,6
Aços Vill. CL/B PP AT	1,25	— 3,9
Alpargatas OP CERT	3,73	—
Alpargatas OP C/12	3,79	+ 0,8
Arno C/46	2,03	+ 1,5
Brasmotor OP C/43 E/B	1,45	— 3,3
Cacique PP	14,30	— 0,2
Casa Anglo Brasileira OP	11,28	— 0,1
Cica PP	1,51	— 0,7
Cimaf OP	5,79	— 1,9
Cim. Itaú ON	4,53	— 1,5
Cim. Itaú PP C/11 C/B	9,01	— 1,0
Cim. Itaú PP C/12 E/B	8,52	— 1,8
Cimo PP CL/B	1,50	—
Cobrasma OP	0,98	— 2,0
Copas OP	2,00	— 4,3
Deca PP	3,60	— 0,8
Docas OP	1,79	+ 1,1
D. Isabel OP	1,16	— 4,2
D. Isabel PP	1,27	— 4,5
Dulcora OP N	1,21	— 2,4
Duratex OP	3,75	—
Duratex PP	4,35	— 1,6
Estrêla PP C/60	1,43	—
Eucatex OP E/S	1,25	+ 2,5
Eucatex PP E/S	1,35	—
Ferro Brasileiro OP	4,60	— 2,1
Fin. Bradesco PN	3,30	+ 0,6
Fundição Tupy PP CL/A C/	2,22	— 1,3
Fund. Tupy PP DR	0,69	—
Garcia OP	1,29	+ 7,5
Garcia OP R	1,01	+ 1,0
Garcia PP	1,37	+ 7,9
Grazzi PP	0,90	—
Hindi ON ENDOS	2,30	—
Inds. Villares OP AT	5,20	— 1,9
Ind. Vill. OP AT	5,20	— 1,9
Ind. Vill. CL/B PP AT	6,20	— 1,6
Ind. Vill. CL/B PP N	6,10	— 0,8
Isam OP E/S	2,82	— 2,8
Isam PP R	2,50	—
Iam P E/S	3,14	— 3,4
Kelson S OP	2,45	—
Kelson S PP	2,45	—
Kibon OP	4,82	— 0,2
Lacta OP	1,24	+ 0,8
Lojas Americanas OP AT	6,50	— 2,3
Lojas Americanas OP N	6,35	—
Madeirit OP R	1,80	—
Madeirit P R	1,95	— 0,5
Magnesita OP C/S	1,29	— 4,4
Manah OP	3,75	— 3,3
Maqs. Piratininga OP	1,80	—
Maqs. Pirat. PP	1,90	—
Melhoramentos SP OP	3,20	+ 1,0

Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,185	4,210
Libra esterlina	10,00005	10,10189
Marco alemão	1,13204	1,14512
Florim	1,16091	1,17122
Franco suíço	0,96757	0,97672
Lira	0,006681	0,006754
Franco belga	0,085051	0,084873
Franco francês	0,74953	0,75737
Coroa sueca	0,80833	0,81652
Coroa dinamarquesa	0,55597	0,56224
Xelim austríaco	0,161331	0,165242
Dólar canadense	3,87949	3,93214
Coroa norueguesa	0,58422	0,59066
Escudo português	0,145847	0,149665
Peseta	0,059824	0,060455
Pêso argentino	0,011299	0,012630
Pêso uruguaio	nominal	nominal
$ Convênios	4,185	4,210
£ Islândia	10,00005	10,10189

Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF DE LETRAS DE CÂMBIO NEGOCIADAS EM 29 DE OUTUBRO DE 1969

EMPRÊSAS	VALOR NCR$
CRESA S/A.	156 896,63
FIANÇA	106 263,50
INDEPENDÊNCIA S/A.	607 530,00
MULTICRED S/A.	84 900,00

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 Industriais	848,74	854,28	839,82	850,51	+ 2,17
20 Ferrovias	200,80	201,65	198,61	200,41	+ 0,55
15 Concessionárias	118,80	119,76	117,55	118,77	— 0,03
65 Ações	285,61	287,52	282,75	285,02	+ 0,13

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 891 700; Ferrovias 175 200; Concessionárias Serviço Públicos 219 600 — Total 1 286 500.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

AJ Ind	8-1/8	Ches & Oh	58-3/4	Int Harv	28-1/2	RCA	41-1/2	US Gypsum	69
Allied Chem	29-3/4	Chrysler	41-3/8	Int Nick	39	Rep Stl	38-7/8	Uniroyal	21-7/8
Alis Chal	26-1/2	Col Gas	26-7/8	Int Tel & Tel	58-3/8	Rey Tob	45-1/4	US Smelting	45-1/8
Am Brands	38	Con Ed	28-1/2	Johns Manville	34-1/4	Sears RB	71	Westg El	61-1/4
Am Can	47 ma	Cont Can	74-3/4	Kennecott	44-5/8	Southern Rail	49	Woolworth	39-3/4
Am Can	47-3/4	Cont Stl	31-3/8	Kroger	34-1/4	Std Oil Cal	55-1/2	Aileen Inc	38-1/4
Am Met Cl	32-7/8	CPC Intl	39-1/4	Lehman	23-1/2	Std O Ind	52-1/4	Ark La Gas	28-3/4
Amer Std	33-1/4	Crown Zell	37-1/2	Lockheed	2?-1/4	Std O NJ	65-3/8	Brit Pet	13-7/8
Amer Smelt	31-1/8	Curtiss W	20-1/2	Lone Star Cem	26	Stand. Brands	47-1/4	Creole P	31-5/8
Am T & T 51	5?-5/8	Dupont	1?6-1/4	Marcor Inc	40-5/8	Stude Worth	45-3/4	Espey Mfg	23-3/8
Anaconda	29-5/8	East Airl	18-5/8	Mobil Oil	51-1/2	Swift	29-5/8	Giante Yell	10-5/8
Armour	50-1/2	Eastman	78	Nat Cash R	143-5/8	Tech Mat	9-1/4	Home Oil A	33-1/8
Atlan Rich	93	Ford	44-1/2	Nat Dist	20	Texaco	30-5/8	Husky Oil	12-1/2
Atlas Corp	5-1/4	Gen El	84-3/8	Nat Lead	29-3/4	Texas Gulf	25-3/8	Norf So Ry	20-1/4
Bendix	42-1/4	Gen Foods	81-7/8	Otis Elev	47-5/8	Textron	31-1/8	Seeman BR	9-3/4
Beth St	30-5/8	Gen Motors	74-7/8	Pac G El	34-7/8	Timken	32-3/4	Syntex	77-5/8
BGH	154-1/2	Gillette	45-5/8	Pan Am	14-?/4	Un Carbide	4?-3/8		
Can Pac	75-3/4	Goodyear	30-3/8	Penn Central	33-1/4	Utd Airc	46-7/8		
Case JI	15-7/8	Grace W R	28-7/8	Phillips P	27-1/2	Utd Fruit	33-1/4		
Cerro	25-3/8	IBM	359-1/2	Pub Seg	28-1/2	US Steel	38-3/8		

ALALC modifica tratado e amplia prazo da integração

Caracas (UPI-AFP-JB) — O Tratado de Montevidéu, que deu origem à Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), em 1960, será modificado durante a IX Série de Negociações que estão se realizando nesta cidade, segundo informam os delegados presentes.

As modificações tendiam a prorrogar de 1973 para 1980 o prazo para o aperfeiçoamento da Zona de Livre Comércio, e dar desde 1974 os passos necessários para a instauração do Mercado Comum Latino-Americano em 1988.

Reunião

Apesar da ausência das delegações da Argentina, Bolívia e Chile, que não chegaram a Caracas e que são representadas pelos adidos comerciais de suas respectivas Embaixadas, e a ausência também do chefe da delegação mexicana, Mário Espinoza dos Reys, a Comissão de Coordenação iniciou ontem o estudo preliminar dos projetos de protocolo modificatórios do Tratado de Montevidéu.

A Comissão de Coordenação está integrada pelos chefes das delegações e é presidida pelo chefe da delegação venezuelana, Vice-Chanceler José Alberto Zambrno. Este declarou que a consideração dos projetos do protocolo será abordada a fundo a partir da próxima segunda-feira para dar tempo que cheguem os delegados faltosos.

As Comissões dos Assuntos Especiais e de Negociações serão instaladas hoje. Por votação foram eleitos para presidi-las os representantes da Colômbia e do Uruguai, Alfonso Rosas Rodas e Rubem Chelle, respectivamente.

A Comissão dos Assuntos Especiais considerará, entre outras coisas, as recomendações dos conselhos, comissões consultivas, comissões assessôras e reuniões anteriores, e redação final.

Estudará também os sistemas de votação, prorrogação e aplicação de várias resoluções, examinará o cumprimento da Resolução 123 da V Conferência, sôbre adoção de gravames ad valorem.

A Comissão de Negociação terá a seu cargo o programa de liberação, o desenvolvimento do comércio intrazonal resultante das concessões outorgadas nas negociações anteriores, apreciação do cumprimento do princípio de reciprocidade previsto no Tratado e princípio básico da política de libertação tendentes a conseguir uma maior expansão e diversificação dos intercâmbios intrazonas.

O IX Período de Sessões Ordinárias, que foi instalado pelo Presidente Caldera na segunda-feira passada, durará até meados do mês de dezembro próximo.

Prorrogação do impôsto de renda não foi fixada

A aplicação do decreto-lei que autorizou o Ministro da Fazenda a prorrogar o prazo de pagamento das parcelas do impôsto de renda não foi ainda decidida, esperando-se que na próxima segunda-feira o assunto seja definido.

Na mesma reunião seriam discutidos os prazos de apresentação de declaração de rendimentos no próximo ano, já estando pràticamente assentado que o recolhimento das declarações será feito através da rêde bancária privada.

Dilatação

Com a chegada do Ministro Delfim Neto de Brasília, esperam os técnicos da Secretaria da Receita Federal que seja regulamentada a dilatação dos prazos de pagamento do impôsto de renda. Acreditam que a medida será utilizada imediatamente, não só para permitir que os contribuintes dêste ano possam alargar o tempo de pagamento em um máximo de 120 dias, como para fixar o limite de 12 prestações para a liquidação do impôsto no próximo exercício.

Segundo o Sr. Artur Xavier Ferreira, a reunião havida ontem abordou apenas a mecânica da distribuição dos cartões de identificação do contribuinte do impôsto de renda, que serão utilizados no próximo ano.

Por outro lado, os prazos para apresentação das declarações de rendimentos referentes ao ano-base 1969, só serão definidos em reunião da próxima segunda-feira.

Espera-se por outro lado que o Ministro da Fazenda baixe normas fixando maiores prazos para o pagamento do IPI e demais impostos federais, sempre que um determinado setor produtivo apresente sinais de dificuldades na liquidação dos impostos, ou mesmo para equilibrar os prazos de pagamento dos tributos com os de faturamento das emprêsas.

Uniformização

O Serpro — Serviço de Processamento de Dados do Ministério da Fazenda — está preparando um documento único através do qual as emprêsas pagarão os impostos federais.

Segundo se informou, a nova forma permitiria uma enorme economia às emprêsas e facilitaria o contrôle da fiscalização, pois o documento seria adaptado aos serviços de computação eletrônica da Fazenda.

O documento único se chamaria Documento Único de Arrecadação — DUA — e se caracteriza pela sua simplicidade. Terá um formato semelhante ao cheque padronizado aprovado pelo Banco Central.

O Sr. José Carlos Barbosa de Oliveira, coordenador do Plano-Diretor do Serpro, informou que o pagamento dos impostos federais poderá ser realizado através da rêde bancária, utilizando-se o DUA que conterá informações suficientes para que o computador eletrônico contabilize cada impôsto e seu respectivo contribuinte. Na próxima quinta-feira, o Sr. José Carlos Oliveira fará uma exposição na sede da ADECIF, sôbre a utilização e vantagem do DUA tanto para as emprêsas, quanto para a Secretaria de Receita.

Sunab é acusada de aviltar preços da carne

São Paulo (Sucursal) — A comissão de pecuária da Federação da Agricultura aprovou estudo sôbre as perspectivas de preços para o boi gordo na região do Brasil Central na próxima safra de 1970, afirmando ser lícito esperar que êstes se situem em NCr$ 25,00 por arrôba, "o que realmente viria estimular a produção."

O estudo examinou as variações de preços entre a entressafra e a safra ocorridas nos últimos anos, e acusa a Superintendência Nacional do Abastecimento de ter aviltado os preços com abates antecipados e "descapitalizado a pecuária com sua atuação."

Retrospecto

No retrospecto do trabalho, cuja análise se inicia em 1967, foi mostrado que, tendo a Sunab promovido abates antecipados a preços aviltados na entressafra de 1965, houve um recesso na reposição de gado magro nesse período.

Com a liberação de mercado feita pela Sunab em 31-12-65, a reposição foi feita "em massa" nos primeiros meses de 1966. Os preços subiram verticalmente, e dos NCr$ 9,50 pretendidos pela Sunab na entressafra de 1965, passaram a uma média de NCr$ 15,00 a 16,00 na safra de 1966, chegando a 23,00 na entressafra dêsse ano — preço alto que resultou da intervenção da Sunab um ano antes.

Segundo o estudo, o ano de 1967 entrou com uma média de preços de NCr$ 19,00 em janeiro, "mas aquela reposição em massa promoveu um excesso de bois gordos prontos para abate no primeiro semestre de 1967", tendo os preços começado a cair acentuadamente a partir de janeiro até chegar a NCr$ 14,00 em junho.

— E não saiu todo boi gordo acumulado, tendo ficado grande quantidade de bois gordos retardados para a entressafra do ano, que mal atingiu NCr$ 20,00 no pior mês. O mercado de 1967 ainda estava desarvorado pela atuação da Sunab e os exportadores, inseguros com a situação, pouco operaram — acrescenta.

Em 1968

Assinala o estudo que em janeiro de 1968 o dólar subiu de NCr$ 2,715 para NCr$ 3,22, resultando em maior agressividade dos preços de carne no mercado internacional. Êsse fato coincidiu com uma grande concorrência da Sunab no mercado interno, "que tirava as condições de rentabilidade dos abatedores, ao mesmo tempo que o Govêrno favorecia as iniciativas de exportações no sentido de aumentar a receita em dólares."

Com essa situação difícil no mercado interno, os que puderam lançaram-se à exportação e encontraram boas oportunidades. Os frigoríficos exportaram, in natura e em conserva, tudo que puderam comprar até o limite de NCr$ 18,00 por arrôba, durante a safra de 1968. A entressafra chegou ao limite de NCr$ 22,00 a arrôba, porque a fragilidade do mercado interno não comportou procura a melhores preços, apesar de a Sunab nas épocas mais críticas ter pràticamente cessado os abates.

Em 1969

O estudo da FAESP diz que o ano de 1969 começou com os melhores auspícios para novas exportações, graças ao caminho aberto no ano anterior e aos reajustes a curto prazo do dólar, em vigor desde setembro de 1968.

— Se em 1968, ao preço de NCr$ 18,00 e o dólar a NCr$ 3,22 pudemos exportar tudo o que tínhamos, na safra de 1969, com o dólar a cêrca de NCr$ 4,00, teríamos tido um preço de NCr$ 22,36, plenamente rentável para os exportadores, ainda mais considerando que o mercado internacional melhorou em média de 6% a 8% nas cotações. Entretanto, exportou-se o dôbro da safra anterior, mas o preço ficou retido entre NCr$ 19,00 e NCr$ 20,00.

Explica, em seguida, que a causa dêsse fenômeno, altamente lesivo aos interêsses da pecuária, já tão descapitalizada, foi ainda a Sunab, através de sua atuação no ramo de abates. "De fato, a Sunab, prevalecendo-se da crise gerada pela concordata de vários frigoríficos, foi segurando os preços de compra e vendendo ainda a carne com prejuízo. Assim, gerou para os abatedores particulares uma situação difícil, na qual, para sobreviverem, êstes tiveram de acompanhar a Sunab nas compras e nas vendas internas e lutar para sobreviver, comprimindo despesas e sonegando impostos. A Sunab, artificialmente, não deixou o boi atualizar seus preços no mercado internacional."

Próxima safra

Após informar que na presente entressafra os preços estão a cêrca de NCr$ 27,00 e deverão descer um pouco a partir de dezembro, o estudo prevê um preço de NCr$ 24,34 para janeiro.

— Acredita-se que a Sunab não continuará com a mesma política de carnes da última safra, e então as cotações internacionais exercerão realmente a função de limitação do preço-teto para o boi gordo na safra futura. Para março, mesmo que o dólar só melhore 2% sôbre janeiro (quando deverá ter sofrido um reajuste de 3% sôbre a cotação atual de NCr$ 4,21) teríamos o preço-expectativa de NCr$ 24,82.

A conclusão dos pecuaristas é de que "não podemos pedir ao Govêrno preços melhores do que os do mercado internacional, mas esperamos que êsses preços não nos sejam negados como mínimo para sobrevivência da pecuária nacional."

Metralhadora achada no mar é examinada

Niterói (Sucursal) — As três metralhadoras retiradas do mar foram encaminhadas ao Serviço de Armas, Munições e Explosivos, do Departamento de Polícia Política e Social, que as examina.

As armas, localizadas por pescadores, juntamente com dois pentes de munição — calibres 45 e ponto 30 — haviam sido atiradas ao mar há pouco tempo, pois, segundo a polícia, apresentam condições de uso, bastando limpeza geral e lubrificação.

O DPPS examina as armas para averiguar sua procedência, acreditando-se que sejam de fabricação italiana, embora as autoridades não tenham, ainda, confirmado isso. As metralhadoras, para a polícia, são pràticamente novas, e apresentam, também, sinais de uso recente.

A primeira hipótese levantada pela polícia é de que sejam objeto de contrabando. Novas buscas no local foram suspensas, preferindo o delegado-adjunto do 4.º DP Sr. Germano Nogueira, transferir as investigações para a área do DPPS, que tem especialistas em armas.

Rio tem hoje tempo instável

O Rio têm hoje tempo instável, com pancadas ocasionais e temperatura em declínio, o que significa o fim dos dias de sol e da praias repletas.

Segundo o Escritório de Meteorologia, os ventos virão do quadrante sul de fracos a moderados e a visibilidade será também moderada. A máxima registrada ontem foi de 32,8 graus, no Engenho de Dentro, e a mínima de 19,4 graus, no Alto da Boa Vista.

Colisão de dois ônibus na Avenida Brás de Pina deixa 23 pessoas feridas

Vinte e três pessoas ficaram feridas ontem, quando dois ônibus (linha 900, Vila Cosmos—Bonsucesso e linha 346, Vila Cosmos—Praça XV), colidiram na Avenida Brás de Pina. Tôdas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas.

Segundo testemunhas, o ônibus da linha Vila Cosmos—Bonsucesso foi abalroado pelo outro ônibus, enquanto recolhia passageiros. O ônibus atingido, GB 8-28-97, era dirigido por Jair Alves Cabral, e o outro, GB 80-49-89, por Roberto Teixeira. A 27.ª DD registrou a ocorrência.

OS FERIDOS

Ficaram feridos José de Oliveira, Josué Dias Simões, Carlos Ferreira da Silva, Noeli Maria da Conceição, José dos Santos Correia, Aparecida de Oliveira Braga, Luís Pereira da Silva, Maria Angélica Oliveira, Virginia Oliveira Silva, Elói dos Santos Ferreira, Jair Alves Cabral, Américo Santana, Normando de Albuquerque, Armando Neves de Aguiar, José Alves de Oliveira, Henrique Lenzi, Vitor Hugo Sousa Lôbo Júnior, Eliazar Proença, Antônio Dutra do Nascimento, Juarez Tales de Mileto, Gentil Miranda Lopes, Irene Dias Coutinho e Antônio de Sousa Rodrigues.

Luciano Bastos (22 anos, filho do jornalista Leônidas Bastos) sofreu ontem um ferimento na testa quando o Volkswagen que dirigia, GB 28 81 71 foi colhido pelo caminhão GB 6 77 63, na Rua Sacopã. O motorista do caminhão fugiu.

Dois pedestres e o motorista do táxi GB 4 52 21 ficaram feridos, quando o veículo se desgovernou em frente à igreja Nossa Senhora de Copacabana. Só um dos feridos foi identificado: o servente de pedreiro João da Costa Ramos, 60 anos. Uma mendiga, não identificada, também teria ficado ferida, mas sem gravidade. O motorista foi recolhido por uma ambulância e a 12.ª DD registrou a ocorrência.

Polícia sabe quem matou os 2 irmãos

O motorista do caminhão chapa RJ 56-31-62, do Frigorífico São Jorge, que causou a morte dos dois irmãos José Augusto Gonçalves e Maria Teresa Gonçalves, após colidir com o Volkswagen que êles viajavam, foi identificado: é José Onofre da Silva, residente na Avenida Nilo Peçanha, 526, Nova Iguaçu.

O advogado do Frigorífico São Jarge estêve ontem na 34.ª Delegacia Distrital e prometeu levar José Onofre para prestar depoimento.

Caminhão e ônibus quase caem em rio

São Paulo (Sucursal) — Um ônibus de Poços de Caldas, com 25 passageiros, e um caminhão de Sorocaba, quase mergulharam ontem à noite no rio Tietê, à altura do quilômetro 12 da Rodovia Castelo Branco, e um areal impediu que o desastre tivesse proporções mais graves.

Os motoristas e passageiros sofreram ferimentos leves e foram socorridos no Pronto-Socorro da Lapa, sendo liberados em seguida.

Varig reduz tempo de vôo Rio-Tóquio

A duração da viagem Rio—Tóquio, via aérea, foi encurtada em duas horas pela Varig, que eliminou a escala em Honolulu substituindo-a por outra em Anchorage, no Alasca, segundo informou ontem a emprêsa.

O retôrno — Tóquio—Rio — teve redução de tempo ainda maior, 2h30m, com o vôo realizado diretamente da capital japonêsa a Los Angeles. A escala em Anchorage, na ida, tem objetivo apenas técnico-operacional. A Varig realiza dois vôos por semana a Tóquio, com saídas do Rio às 21h, segundas e sextas, e partidas de Tóquio às 22h30m, quartas e sextas.

Caminhões são roubados no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Cinco homens armados com revólveres calibre 45 assaltaram ontem três caminhões de entregas na Baixada Fluminense: um em São João de Meriti e dois em Belfort Roxo. Os assaltos renderam NCr$ 2 117,25 e os bandidos fugiram em um Volkswagen verde.

Quatro caminhões de entrega foram assaltados nas últimas 48 horas na Baixada Fluminense, sem que a polícia tenha qualquer pista. Os ladrões de ontem eram três negros e dois mulatos, que feriram a coronhadas um ajudante de caminhão. Os caminhões roubados ontem são da Cia. Brahma, Sociedade Laticínios União Ltda. e Distribuidora de Cigarros Apolo Ltda.

Lamarca é reconhecido como o assaltante da emprêsa de ônibus em Campo Grande

O ex-capitão Carlos Lamarca foi reconhecido, ontem, como um dos assaltantes que roubaram, segunda-feira, NCr$ 47 685,50 da emprêsa de ônibus Campo Grande, que estavam sendo levados em um Aero-Willys para depósito no Banco Predial do Rio de Janeiro.

Lamarca foi reconhecido pelos motoristas Ivarino Figueira da Silva, do Aero-Willys, e Pedro Pereira, dono do táxi Volkswagen roubado horas antes, no Parque Columbia (no km 0 da Rio-São Paulo), e usado pelos assaltantes contra o carro da emprêsa de ônibus.

"É ESTE AQUI"

O reconhecimento foi feito na Delegacia de Roubos e Furtos, onde durante quase três horas os dois motoristas procuraram identificar os ladrões por fotografias de terroristas e bandidos comuns. Depois de examinarem mais de 500 fotografias, os dois apontaram a de um homem branco, sem bigode, e afirmaram: "É êste aqui."

Era o ex-capitão Carlos Lamarca, acusado de inúmeros atos de terrorismo e assaltos a bancos.

O motorista Pedro Pereira contou que o ex-oficial do Exército embarcou em seu táxi na Gamboa, em companhia de outro homem, e mandou rumar para o Parque Columbia. No trajeto, Lamarca foi ensinando o caminho e mostrou-se um homem educado, conquistando a simpatia do motorista.

No Parque Columbia — que Lamarca demonstrou conhecer bem — o motorista Pedro Pereira foi ameaçado com um revólver e obrigado a fugir.

O motorista do Aero-Willys assaltado, Ivarino Figueira da Silva, disse que o ex-capitão estava armado de metralhadora. A polícia acredita que, após roubarem o táxi, Lamarca e o outro homem foram se encontrar com mais três companheiros, seguindo então para o assalto ao carro pagador da Emprêsa de Ônibus Campo Grande.

Hoje, nos arquivos da emprêsa, os dois motoristas vão tentar identificar os cúmplices de Carlos Lamarca, que poderiam ser antigos empregados que forneceram aos terroristas as indicações sôbre o transporte do dinheiro.

Cinco dos 10 rapazes que mataram menina depois de embriagá-la estão presos

Policiais de Santa Cruz prenderam ontem cinco dos 10 rapazes que violentaram e mataram uma menina de 14 anos — cujo corpo ainda está sem identificação no IML — na noite de sábado. Acredita-se que a morta seja Lúcia Peçanha, desaparecida de casa, na Vila Vintém, em Realengo.

Sem qualquer constrangimento ou remorso, os assassinos confessaram o crime ao delegado Geraldo do Amaral, da 36.ª DD, e denunciaram os demais participantes da curra. Êles conheceram a mocinha em uma festa no Clube Guarani, de onde a levaram para a Escola de Samba Unidos de Cosmos, onde a embriagaram. Depois os assassinos a arrastaram para um terreno da Rua Araribá, onde a violentaram e a massacraram.

OS CRIMINOSOS

Os criminosos presos são Carlos Alberto de Morais, o *Betão*, Salvador Domingos Campelo, Sebastião Apolinário, Milton José Mariano, o *Suquinha*, e Geraldo Ribeiro. Êles apontaram como cúmplices Jorge Navega, Orlando Susano, Elias Ferreira Genefra, José de tal, o *Zequinha* e Adilson Machado, o *Machadinho*, que estão desaparecidos.

Os assassinos revelaram que depois de a menina ser estrangulada e morta por *Betão* — que chegou a ficar de pé sôbre seu pescoço — o grupo fugiu do local, mas depois Salvador Campelo voltou e profanou o cadáver. A seguir vestiu a vítima, por achar que ficaria feio ela ser encontrada despida.

Os policiais esperam identificar a menina morta hoje.

Motorista de táxi morre esfaqueado

O motorista Onofre Moreira Pimentel (36 anos) foi encontrado morto ontem à noite no interior do táxi GB 4-43-95, da emprêsa Trup-Zup Transportes Ltda. em frente ao número 268 da Rua Costa Bastos, em Riachuelo. Êle recebeu uma facada no peito.

Policiais da 5.ª DD, após examinarem a posição em que o carro foi encontrado, presumem que o crime ocorreu em outro lugar e o motorista tentou chegar a um hospital, mas não resistiu. Uma toalha suja de sangue, sôbre o lugar da facada, reforça esta hipótese.

NINGUEM VIU

O comissário Sousa, da 5.ª DD, fêz perguntas a diversos moradores da Rua Costa Bastos, mas nenhum dêles soube dar qualquer informação que ajudasse a desvendar o crime. O carro estava parado a cêrca de meio metro do meio-fio, com o freio de mão puxado, e o taxímetro marcava NCr$ 1,43.

Grande número de motoristas de táxi, ao saber do assassinato do companheiro, foi para o local e interditou tôda a Rua Costa Bastos, mas não houve nenhuma iniciativa para vingar a morte do colega.

Furto de jóias fica mais confuso com depoimentos de empregada e porteiro

O caso do furto das jóias da Sra. Elvira de Carvalho Castro cada dia se complica mais: uma empregada do edifício onde mora a vítima, em Copacabana, afirmou ontem na polícia que viu o ladrão no elevador às 15 horas, desmentindo o porteiro, que notou sua entrada depois das 17 horas.

A empregada Lídia Neves de Sena, que trabalhou três anos na casa da Sra. Elvira e era considerada uma das suspeitas do furto, acusou sua ex-patroa, afirmando que há tempos ela simulou um roubo de jóias para incriminar uma empregada. Lídia acha que ela está querendo prejudicá-la por ter deixado o emprêgo, repetindo a farsa.

SÓ COM DELEGADO

A Sr.ª Elvira de Carvalho estêve ontem na Delegacia de Roubos e Furtos e não quis fornecer detalhes das jóias roubadas. O comissário Borges Fortes explicou-lhe que a descrição das jóias ajudaria as investigações, inclusive identificando o comprador do furto. D. Elvira recusou-se a descrever as jóias e disse que "quero conversar com o delegado. Só êle poderá resolver o caso."

O comissário Borges Fortes apresentou-a ao delegado Nilton Costa e depois foi interrogar o porteiro Antônio Monteiro da Silva, e as empregadas Lídia Neves de Sena, Teresa Rodrigues e a outra cujo nome não foi revelado.

AS ACUSAÇÕES

Lídia Neves de Sena tem 2? anos e trabalhou três anos no apartamento de D. Elvira. No último dia 5 ela abandonou o emprêgo e foi trabalhar na Rua Toneleros, 186, apartamento 609.

— Saí da casa de D. Elvira porque ela gosta de maltratar suas empregadas. Durante o tempo em que trabalhei para ela nunca vi suas jóias guardadas na gaveta. Só vi algumas quando ela as usava para sair. Agora não posso ficar calada quando entro numa delegacia acusada de ter furtado suas jóias. Também meu namorado Jorge Azevedo teve que prestar depoimento na polícia. Nós somos pobres mas nunca furtamos ninguém.

Lídia Neves Sena explicou aos policiais que, antes de trabalhar para D. Elvira, soube que uma ex-empregada estêve prêsa na 12.ª DD acusada de ter furtado suas jóias.

— A menina foi interrogada durante várias horas e depois D. Elvira apareceu para retirar a queixa, alegando que tinha encontrado as jóias. Ea só fêz isso depois que a menina sofreu muito na delegacia.

EMPREGADA DORMIU

A empregada Teresa Rodrigues, que está trabalhando para D. Elvira desde o dia 22, disse que no domingo, dia 26, não era seu dia de folga mas foi dispensada por D. Elvira. Explicou que resolveu ir com seu namorado Antônio Pereira para a Quinta da Boa Vista.

— Saí de casa às 10 horas para encontrá-lo em Botafogo. Êle não apareceu e voltei ao apartamento. Deitei de 11h30m às 14h30m, e depois resolvi sair novamente. Fui até Botafogo tentar encontrar Antônio Pereira. Esperei-o até 17 horas, mas como êle não apareceu voltei para o apartamento. Depois de lavar a louça, tomar café e enrolar os cabelos, resolvi deitar e dormi. Só fui acordada pela polícia.

Teresa Rodrigues disse que não escutou nenhum barulho no apartamento e que nunca viu as jóias de sua patroa. Revelou ainda que D. Elvira quando saía costumava trancar tôdas as portas do apartamento e dava ordens às suas empregadas para deixar as chaves na portaria, quando elas se ausentassem do apartamento.

CONTRADIÇÃO

O porteiro Antônio Monteiro da Silva foi ouvido ontem na Delegacia e disse que estava sentado entre o elevador social e o de serviço quando notou que um homem moreno, de terno marrom, entrou no elevador de serviço. Notou que o elevador parou nos 5.º, 7.º e 9.º andares. Resolveu subir no elevador para ver quem era o visitante, quando teve que ir abrir a porta da garagem para atender um morador. Quando retornou para o hall do edifício, subiu até o 10.º andar e veio descendo pelas escadas sem notar nada de anormal.

— Minutos depois o homem desceu no elevador e reparei que êle tinha vindo do 5.º andar. Ele me cumprimentou e foi embora. Subi até o 5.º andar e verifiquei que a porta social do apartamento de Dona Elvira tinha sido arrombada. Comuniquei logo à polícia.

A OUTRA EMPREGADA

Como Antônio Monteiro revelou que o homem subiu no elevador depois das 17 horas e que a empregada Maria Teresa tinha entrado no edifício meia horas antes de êle chegar, os policiais tomaram os depoimentos de uma outra empregada que viu a ladrão chegar no edifício.

— Ia comprar pão e quando o elevador chegou ao térreo encontrei um homem. Ele era moreno claro e vestia um terno marrom. Segurei a porta do elevador para êle entrar e o homem agradeceu. Tenho certeza de que eram 15 horas.

O comissário Borges Fortes comentou que as empregadas estão fora de suspeitas e que êle já tem uma idéia de como foi feito o furto.

— Tenho uma hipótese que não posso revelar. Estou interrogando diversas pessoas e quero esclarecer primeiro o conflito de horários das testemunhas. Depois intensificarei as investigações. Só tenho certeza de uma coisa: que o ladrão conhecia os costumes de Dona Elvira e sabia que ela guardava as jóias numa gaveta que tinha um espaço vazio num de seus lados. As jóias não estavam guardadas ali, mas o ladrão retirou a gaveta. Depois encontrou as jóias em outra gaveta.

Ladrões levam NCr$ 25 mil, o jipe e dois empregados de uma firma pernambucana

Recife (Sucursal) — Dois homens morenos, armados de revolveres, assaltaram ontem, na Rua Imperial, às 16h30m, dois empregados da firma Burione, levando os NCr$ 25 mil que haviam retirado de um banco e o jipe que utilizavam.

Os empregados da Burione foram empurrados para dentro do jipe quando tentaram reagir aos assaltantes e as testemunhas disseram ter ouvido tiros, quando o veículo se afastava, em ziguezagues, dando a impressão de que se desgovernava.

A AÇAO

O assalto, na rua central e à luz do dia, foi concretizado no momento em que os empregados da Burione Hilton Franco e Severino Rêgo Barros desciam do jipe da firma, com o dinheiro que retiraram do banco.

Os assaltantes apontaram suas armas e, diante da reação dos empregados, obrigaram-nos a entrar no jipe. Várias testemunhas não souberam explicar o que havia acontecido, mas acredita-se que um dos empregados da Burione havia sido ferido e o outro dominado.

Apesar de avisada, a polícia pernambucana não teve condições de fechar as saídas da cidade e nem do Estado, uma vez que nenhum dos postos rodoviários dispõe de telefone ou qualquer outro tipo de comunicação.

Até as últimas horas da noite, a polícia não dispunha de quaisquer pistas ou informações sôbre o jipe, os assaltantes ou os dois empregados da Burione.

UMA QUESTÃO MÉDICA

O quarto aniversário do Centro de Estudos do Hospital de Ipanema, do INPS, foi comemorado com uma mesa-redonda sôbre arteriografias seletivas, **sob a** *presidência do médico Luís Guilherme Viana. Dos debates participaram* **os mé-***dicos Luís Matoso, Sérgio Carneiro, Edson Teixeira, H. Kano* **e** *Andreioulo*

AVISOS RELIGIOSOS

ALBERICO XAVIER DE MIRANDA

(FALECIDO EM CURITIBA)

(MISSA DE 7.º DIA)

A Clínica São Camilo, médicos, funcionários e seus amigos Edmundo Blundi Sra. e filhos, Carlos de Castro Sra. e filhos, Nelson Passarelli Sra. e filhos, Afonso Tarantino Sra. e filhos; convidam todos seus amigos e clientes para a missa de 7.º dia a ser celebrada na Capela da Casa Provincial do Colégio São Vicente de Paulo no dia 1.º de novembro, sábado, às 17 horas à Rua Cosme Velho 241, que mandam rezar pela alma bonissima do pai de nosso amigo Dr. Mário Pinto de Miranda.

ALBERICO XAVIER DE MIRANDA

(Falecido em Curitiba)

Mário Pinto de Miranda espôsa e filhos convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma de seu saudoso e muito querido pai, sogro e avô na Capela da Casa Provincial do Colégio São Vicente de Paulo no dia 1.º de Novembro, sábado, às 17 horas à Rua Cosme Velho, 241.

ADELAÍDE BARROSO BELTRÃO

(FALECIMENTO)

Esmerino Barroso Netto e família, Duílio Barroso Beltrão e família, José Beltrão Filho e família, Manuel Cavalcante Monteiro e família, Angelica e Fernanda Barroso Beltrão, Haroldo Barroso Beltrão e Esther Gondin de Oliveira comunicam com pesar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje dia 31 saindo o féretro às 16 horas da capela do Hospital Central da Aeronáutica para o Cemitério São Francisco Xavier.

CAPITÃO LUIZ MESQUITA JUNIOR

(MISSA 7.º DIA)

A família convida para a missa de 7.º dia a realizar-se na Igreja de São José (Centro) no dia 1.º de novembro, sábado, às 8,30 horas.

FLAVIO ALVES DA SILVA BRAGA

(PEPÊ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família consternada agradece sensibilizada a todos que compareceram ao seu sepultamento e convida para a missa de 7.º dia, hoje, dia 31, às 10 horas na Igreja de Santa Terezinha (Túnel Nôvo) desde já hipotecando sua gratidão por êsse ato de fé cristã.

IDA SEGALA PAULETTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Coronel Médico Milton Segala Pauletto, Terezinha Icléia Zamith de Oliveira, filhos, genro, nora, irmãos e netos de IDA SEGALA PAULETTO profundamente consternados com o seu falecimento, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu passamento e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar hoje, sexta-feira, às 11 horas, no altar mor da Capela Geral do Hospital Central de Aeronáutica, à Rua Barão de Itapagipe.

JANUSZ ZAPORSKI

(FALECIMENTO)

A ACIMESC – Associação de Comerciantes e Industriais de Máquinas e Equipamento para Escritórios, lamenta profundamente o passamento de JANUSZ ZAPORSKI, Presidente de sua Associada IBM do Brasil e comunica ao seu quadro social que o féretro sairá hoje, dia 31, às 17 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

SÉRGIO DARCY

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, sábado, dia 1.º às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo à Rua 1.º de Março.

SÉRGIO DARCY

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus colegas da Consultoria Jurídica e do Departamento do Contencioso do Banco do Brasil S.A. convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, amanhã, dia 1.º, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

(P

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas).

Mandada publicar por graça alcançada. SUELLY

A S. Sebastião

Agradeço grande graça e peço que nos proteja.

ANNA AZEVEDO

Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

M. B. TUNES

A N. S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peço que nos abençõe.

ANNA AZEVEDO

HELENA SAUWEN REGENDANZ

(MISSA)

PAULO SAUWEN JOHN participa, com profundo pesar, o falecimento de sua Mãe HELENA e convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua alma será celebrada na segunda-feira, dia 3 de Novembro, às 11 horas na Igreja da Candelária.

II Exército encerra em Paraibuna a maior manobra militar realizada no país

São Paulo (Sucursal) — Com a destruição do último reduto dos *guerrilheiros*, que estava cercado pelas tropas legalistas nos morros da Fazenda São Pedro, após um ataque aéreo com aviões T-6 da FAB, encerrou-se ontem em Paraibuna a maior manobra militar realizada no país.

O término das manobras foi presenciado pelo comandante do II Exército, General Canavarro Pereira, e todo o Alto Comando. As tropas que participaram das operações, concentradas no vale do Paraíba e no litoral Norte de São Paulo, começaram ontem mesmo a retornar aos quartéis.

OPERAÇÃO EXPLICADA

O comandante do II Exército, General Canavarro Pereira, o chefe do Estado-Maior, General Ernani Airosa da Silva, e outros oficiais, chegaram à Paraibuna pela manhã, e antes de partirem para o campo, ouviram uma explanação do comando das operações do que já havia sido realizado.

Sob a orientação do General Dácio Vassinon de Siqueira, que comandava tôdas as tropas reunidas na região, os oficiais explicaram que o objetivo da ação militar era principalmente isolar a área e apossar-se dos focos de *guerrilheiros*. De início sabia-se que em Paraibuna havia de 15 a 20 *inimigos, e movimentos suspeitos* nas regiões de Tombo, Pitas, Cedro, Santa Branca e Salesópolis.

Com o aprisionamento de um *comboio inimigo*, que era vivido pelos soldados do II Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreo, na região de Pitas, o serviço de segurança obteve informações seguras da ação dos *guerrilheiros*. O inimigo só levou alguma vantagem sôbre as tropas legais nos dois primeiros dias da manobra, mas logo começaram a perder terreno. Até o comandante dos insurretos, capitão Ênio, foi prêso na Fazenda do Cedro.

FIM DAS OPERAÇÕES

Os oficiais explicaram ao Alto Comando do II Exército que só esperavam a chegada do General Canavarro Pereira para acabar com o último foco, pois a situação estava totalmente sôbre contrôle com o cêrco do último reduto na Fazenda São Pedro.

Sem demonstrar qualquer sinal de cansaço, o General Canavarro Pereira, se dispôs a seguir de carro por um caminho bastante acidentado, por mais de 20 quilômetros, para assistir no local o último ataque para a eliminação do grupo *inimigo*. Com o apoio de aviões da FAB, a operação final durou apenas 30 minutos.

Durante a operação de manobras, que duraram seis dias, os *guerrilheiros* só conseguiram duas ações espetaculares. Uma foi o roubo da camioneta particular do prefeito da cidade, que foi devolvida logo em seguida.

Mais tarde, conseguiram desviar para Caraguatatuba uma companhia inteira das tropas regulares, mudando as placas de orientação da estrada, retardando apenas por algumas horas a chegada dos soldados a Salesópolis.

TREINAMENTO IMPORTANTE

O General Dácio Vassinon de Siqueira disse que "êsses treinamentos em tempo de paz são muito importantes, porque preparam o espírito dos soldados para o caso de uma ação real." Ressaltou ainda a boa vontade dos soldados durante as operações de combate permitindo o rápido cêrco aos *guerrilheiros*, que só não foram imediatamente eliminados porque havia um prazo estipulado para o término das manobras.

Oficialmente as manobras serão encerradas hoje, às 13 horas, com uma solenidade no Quartel-General do II Exército, em São Paulo. Tôda a oficialidade estará presente para uma reunião denominada *Crítica*, pois ali os ensinamentos da operação em campo serão estudados em todos os seus aspectos. Êsse encontro é considerado importantíssimo porque servirá para acertar os possíveis erros.

Comandantes da Unitas-X querem a presença da África do Sul no sistema de defesa

O Almirante James A. Dare, comandante da Fôrça-Tarefa norte-americana, e o comandante da esquadra uruguaia, capitão Germán da Costa, defenderam ontem a participação da África do Sul no sistema de defesa do Atlantico Sul, ao comentarem a Operação-Unitas X.

O comandante norte-americano acrescentou, entretanto, que "do ponto-de-vista puramente estratégico e naval desejamos esta participação, mas politicamente ela é impossível devido à posição dos Estados Unidos em relação à questão racial mantida pelo *apartheid* na África do Sul." O comandante uruguaio vê a questão sob o mesmo angulo.

AS ENTREVISTAS

O Almirante James A. Dare concedeu a entrevista a bordo da fragata-míssel **Leahy**, e dela participou também o comandante da Fôrça Naval brasileira na Operação-Unitas, Contra-Almirante José da Silva Sá Earp.

— A Operação-Unitas — disse o Almirante James A. Dare — já dispõe realmente de uma fôrça naval substancial, pronta a ser mobilizada em um prazo de 4 a 8 horas. Até agora, em 24 horas de operação, derrotamos três submarinos numa simulação de guerra naval. Levamos alguns anos a chegar à qualidade que as últimas manobras demonstraram, e desta vez os exercícios foram mais completos e complexos, com a incorporação de mísseis e submarinos.

— Os exercícios — acrescentou o Contra-Almirante Sá Earp — vêm sendo cada vez mais dificultados, para melhor adestramento das fôrças navais. Estamos ligados com os países do Hemisfério numa comunidade livre e prontos para qualquer ação no mar em favor de uma solidariedade continental.

Sôbre os gastos com a Operação-Unitas, o Contra-Almirante Sá Earp afirmou que o Brasil não teve despesas extraordinárias, pois o seu custeio estava previsto na verba orçamentária do Ministério da Marinha.

FÔRÇA PAN-AMERICANA

Revelou o Almirante James Dare que a Operação-Unitas já se constitui na realidade em Fôrça Naval Pan-Americana.

— A Operação-Unitas é um tipo de fôrça tarefa semelhante à que a OTAN possui na Europa. Esta fôrça não envolve um número fixo de unidades navais. Ela é planejada antecipadamente todos os anos com os representantes de todos os países participantes. Na reunião em que se planeja a operação, feita no Paraná, traçam-se os objetivos e o roteiro das manobras.

Disse que a operação funciona com mais vantagem do que a fôrça da OTAN, pois "nós agimos sem depender dos tratados de qualquer organização."

PRESENÇA IMPORTANTE

Num pequeno compartimento do destróier **Uruguai** (ancorado no pier da Praça Mauá, juntamente com o outro participante uruguaio, o destróier **Artigas**), o capitão German da Costa falou à imprensa assessorado pelos capitães: Ebert H. Grasso, comandante do **Uruguai**; Rubem Varela, comandante do **Artigas**; e Felix L. Crosa, chefe do Estado-Maior da 1a. Divisão.

Sôbre a participação da África do Sul na defesa do Atlântico Sul, disse que ela é importante devido à proteção que se faz necessária ao tráfego marítimo nesta parte do oceano, que "já se transformou num verdadeiro canal Atlântico." Por isso, segundo êle, é que "seria interessante contar com bases naquele país."

Apesar de achar que a participação dos Estados Unidos na Operação Unitas é importante, disse que a defesa do Atlântico Sul é um problema comum de apenas três países: Uruguai, Argentina e Brasil, pois "nossa linha de ação normal é sòmente por essa parte do oceano." Confirmou o capitão German da Costa que os países participantes da Unitas estão realmente estudando a inclusão da África do Sul no sistema de defesa.

Os oficiais que assessoravam o comandante da esquadra uruguaia informaram que a fôrça naval do Uruguai conta com 12 navios de guerra, divididos em dois destróieres, fragatas, guarda-costas, um petroleiro, navios hidrográficos e oceanográficos. Explicaram que a Marinha uruguaia está renovando seu material e informaram que os dois destróieres retornarão ao país no próximo dia 4 de novembro.

OPERAÇÃO UNITAS

A operação vai prosseguir no próximo dia 4, deslocando-se para Pôrto Rico. Em meio ao caminho, à altura do mar das Caraíbas, contará com a participação da Marinha da Venezuela.

As manobras até agora duraram nove dias e delas fazem parte 18 navios de guerra dos EUA, Argentina, Uruguai e Brasil. Iniciaram-se em Buenos Aires e durante a travessia até o Rio os navios fizeram exercícios de acôrdo com a formação de uma Fôrça Tarefa combinada, visando a defesa mútua de seus países.

Rei Momo será escolhido hoje entre nove candidatos que pesam 1 103 quilos

O Rei Momo do carnaval de 1970 será escolhido hoje entre nove candidatos, que reunidos pesam 1 103 quilos, embora todos se consideram em "excelente estado de saúde e dispostos a animar ainda mais o carnaval carioca." O atual Rei Momo, Abraão Haddad, se inscreveu à última hora e é o favorito.

Oito dos concorrentes vivem no Rio há bastante tempo — alguns não são cariocas — e por isso estão unidos contra Wilton Mendes, Rei Momo do Recife, que êste ano é pretendente ao trono da Guanabara.

— Êle chegou *botando banca* de intelectual e chamando os colegas de burros; agora terá nossa oposição — disse o candidato Edson Santana.

O GOLPE DO REI

Hoje, às 15h, na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, poderá haver uma briga pesada: Wilton Mendes, com 130 quilos, tem 973 quilos de oposição à sua candidatura.

— Não nos responsabilizamos por nada se êle fôr eleito — dizem os oito gordos unidos.

O diretor do Departamento de Certames da Secretaria de Turismo, Sr. Rui Pereira da Silva, se confessou surprêso com o número de concorrentes êste ano — o primeiro em que o concurso é oficial.

— O que animou tanta gente talvez tenha sido o fato de Abraão haver anunciado que desistira de concorrer. Caso êle houvesse se inscrito desde o início os outros candidatos teriam se assustado — disse o Sr. Rui Pereira.

Abraão Haddad justificou sua renúncia à renúncia:

— Ser Rei Momo não compensa, só traz aborrecimento; por isso penso em desistir. O que me faz concorrer é a promessa que fiz ao Nélson Nobre (Momo durante 10 anos), que antes de morrer me pediu para continuar no seu lugar enquanto eu vivesse. "Não podemos deixar que a imagem de Rei Momo seja manchada", foram as últimas palavras de Nobre — disse Haddad.

Os outros candidatos discordam de Haddad. — Êle é muito vivo. Nunca pensou em largar o trono; foi mais um golpe para se promover — disseram.

QUEM SÃO OS GORDOS

Abraão Haddad — 54 anos, 128 quilos, com taxa normal de colesterol e 15/8 de pressão. Começou a engordar com 14 anos, quando tinha 84 quilos, seguindo o exemplo do seu pai, que àquela altura estava com 140. Come de tudo — menos giló — e toma cêrca de três litros de chope por dia.

No café da manhã consome três xícaras de café com leite, um bife a cavalo e um sanduíche de carne assada. Durante o almôço esvazia três pratos rasos, podendo ser de feijoada, massas ou bifes grossos. O lanche da tarde são dois sanduíches com cerveja. À noite — antes do jantar — três pratos de sopa de legumes com massas.

Edson Serafim de Santana — 33 anos, 113 quilos, é locutor da Rádio Relógio Federal. Não sabe quanto tem de pressão, nem ouviu falar de colesterol — nunca foi ao médico.

— É um hábito muito comum nos Estados Unidos comer bem de manhã para não sentir fome durante a tarde. Só que para mim é preciso que todo dia tenha uma feijoada para acompanhar o almôço.

Se fôr eleito — "Acho muito difícil ganhar do Haddad" — vai desenvolver uma campanha para a volta dos blocos de sujo.

Oldemar dos Santos Pereira — 41 anos, pressão 12/8 e taxa normal de colesterol, tem 120 quilos, que começaram a se acumular desde os 13 anos. Motorista desempregado, reclama que os carros de hoje são muito apertados. Pela manhã come duas bisnagas com queijo e três ovos fritos. Cozido é o prato preferido no almôço. Em cada refeição come três pratos fundos "do que vier" e bebe quatro litros de água.

Edno da Silva Dalton — 44 anos, 116 quilos e "muita persistência." Tem vontade de ser Rei Momo há muito tempo, pensando que sua oportunidade tivesse chegado em 1967, quando o Governador Negrão de Lima oficializou o concurso — que vai ser realizado hoje pela primeira vez. Folião do Bola Preta e dos Democráticos, diz que quer o trono para se divertir. Come de tudo, nunca teve problemas de saúde e mora em Vila Isabel. Se perder o concurso (também acredita na vitória de Haddad) voltará a inscrever-se ano que vem. Se ganhar, apenas uma tristeza: raspar o bigode que deixou crescer há 18 anos.

Sebastião Vieira Raposo — Cabo reformado do Corpo de Bombeiro, com 36 anos, 110 quilos, e que resolveu participar do concurso sem avisar à mulher.

— Que brincadeira é essa, môço? Será que o Sebastião ficou doido? — disse Dona Creusa, ontem, sem acreditar que seu marido queira ser Rei Momo.

Talvez devido ao fato de ter ocultado da mulher sua candidatura, Sebastião vem se esquivando da imprensa. Nada se sabe a respeito dos seus planos carnavalescos.

— Nem sabia que êle era tão folião assim — diz Dona Creusa. Para mim sua única paixão era o futebol.

Wilton Mendes — 37 anos, 130 quilos, "e com muito **charme**, vem banido do carnaval de Recife tentar o Rio. Não quis detalhar qual o seu tipo de alimentação. "Me alimento de amor."

Desenvolveu algumas teorias sôbre o carnaval e explicou que suas diretrizes (caso seja eleito) serão no sentido de transformar o Rei Momo num "autêntico agente de turismo do Estado." Acha que o cargo tem muito de política.

Paulo Alcanforado Cavalcanti — 38 anos, 140 quilos e 1,90m de altura. Diz-se um gordo bem distribuído, embora considere sua barriga "perfeita para um monarca." É empresário artístico, sendo um folião que brinca o carnaval onde pode, desde os blocos de rua até os grandes bailes. Diz que muitos candidatos tentam promover-se anunciando que comem exageradamente.

— Um gordo, na verdade, come muito. Mas nem todos vivem para comer. Eu, por exemplo, como a tôda hora e, se estiver num almôço descansado, com um bom bate-papo, sou capaz de ir até o quarto ou quinto prato. Mas isso não é uma coisa sistemática.

Sua meta como rei será reviver o carnaval de rua.

Jonas Gomes Camacho — 23 anos pesando 106 quilos. Foi dos últimos a se inscrever. Não procurou os jornais e na sua ficha de inscrição esqueceram de anotar o endereço.

Antônio Taumaturgo Miranda Araújo — 33 anos, com 140 quilos, foi o nome que o Departamento de Certames anunciou ontem à noite como sendo o último candidato.

Ouro Prêto pretende cobrar pedágio de caminhões para reduzir abalo nos prédios

Belo Horizonte (Sucursal) — Cobrança de pedágio dos caminhões que quiserem trafegar pela cidade é a medida que o prefeito de Ouro Prêto, Sr. Genival Alves Ramalho, quer adotar para impedir a circulação de veículos pesados nas ruas centrais da antiga Vila Rica.

O Sr. Genival Alves Ramalho está concluindo o projeto para enviar à Camara dos Vereadores, com a justificativa de que a cobrança do pedágio talvez seja a única providência que a Prefeitura pode adotar para que o tráfego constante de caminhões não continue a abalar as paredes das velhas construções coloniais, muitas delas apresentando rachaduras e fendas causadas pela trepidação.

LONGA HISTÓRIA

A proibição do tráfego de caminhões pelo centro de Ouro Prêto é uma longa história, que se julgava chegar ao fim com a construção da estrada de contôrno, já inaugurada e em funcionamento.

Acontece no entanto que os caminhões ao invés de passarem pela estrada de contôrno continuaram a entrar na cidade levando cargas pesadas — alumínio e matéria-prima — para a fábrica de Saramenha.

O prefeito tentou que o Departamento Estadual de Trânsito baixasse uma proibição neste sentido, o que não conseguiu, pois o órgão informou que isso não era de sua alçada.

Sem atribuições para impedir êsse tráfego, que julga altamente prejudicial para o conjunto arquitetônico da cidade, o prefeito Genival Alves Ramalho decidiu, então, elaborar um projeto de lei instituindo a cobrança de pedágio.

Acha êle que essa providência, embora não consiga evitar totalmente "o passeio de viaturas de carga pela cidade" irá diminuir bastante essa ocorrência."

Rio recorda Artur Ramos e sua mulher

Comemora-se hoje o 20.º aniversário da morte do sociólogo Artur Ramos, ex-membro da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, e estudioso do folclore brasileiro de várias regiões do país, juntamente com o de sua mulher, Luísa Ramos, falecida em 1955, com quem publicou diversos trabalhos.

A diretoria do Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, D. Irene Estêvão de Oliveira, disse ao JORNAL DO BRASIL que o casal se aproximou por interêsses culturais, já que o sociólogo estudava a obra de Luciano Gallet. D. Irene Estêvão de Oliveira, ex-aluna do sociólogo, é livre-docente de educação da UFRJ.

J. Zaporski é sepultado hoje às 17h

O presidente da IBM do Brasil, Sr. Janusz Zaporski, que faleceu no dia 26 último, em Nova Iorque, será sepultado hoje às 17 horas, no Cemitério São João Batista.

Nascido na Polônia em 21 de agôsto de 1908, o Sr. Zaporski era naturalizado brasileiro. Estudou Economia e Finanças na Universidade de Varsóvia e realizou cursos nos centros de instrução da IBM nos Estados Unidos e Holanda. Ingressou na IBM em 1933, como estudante de Vendas, em Chicago, seguindo em 1934 para a mesma emprêsa, na Polônia. Serviu durante a guerra como oficial do Exército polonês.

Amarillo teve preparativos encerrados para compromisso oficial com partida de 52s4/5

Amarillo teve os seus preparativos encerrados na manhã de ontem, na Gávea, para participar do 4.º páreo da corrida de amanhã, percorrendo os 800 metros no tempo de 52s 4/5, revelando muita disposição e vivacidade no arremate.

Para o mesmo páreo — prova especial — Soleil du Matin, com Rangel do Carmo às costas, melhorou para 49s 2/5, em galões ritmados. A estreante O'Hara, por Jatille e Portoire, agradou na partida de 360 metros coberta em 22s 1/5, ao lado de uma companheira de cocheira.

OUR DOLL

Our Doll (J. Amestely) completou os 360 em 22s 1/5, levando a melhor sôbre uma companheira e Nanaclara (F. Maia) na grama, desceu a reta em 37s, sem despertar muito interêsse.

IBERIAN

Cadipó (J. B. Paulielo), vindo de mais distancia completou os 600 em 37s 2/5, agradando muito. Iberian (A. Pinheiro), os 700 em 42s 2/5, deixando muito boa impressão e afastado da cêrca. Isnard (P. Lima) desceu a reta em 37s 2/5, correndo muito. Coarasul (R. Ribeiro), pelo centro da pista e sem ser ajustado em parte alguma do percurso, cravou 51s 3/5 os 800 e Cuentero (L. Carlos) melhorou para 50s, levando a pior de um outro. Relato (A. M. Caminha) realizou um carreirão de 43s a reta.

ZAPALA

Lituania (F. Esteves), a reta em 37s 2/5, à vontade. Happy Excellent (G. Meneses), os 700 em 43s, com algumas reservas. Xarusca (D. Santos), a reta em 37s 2/5, com seu jóquei muito sereno. Endylia (J. Reis) melhorou para 37s, desenvolvendo muito. Zapala (F. Pereira F.), os 700 em 43s, com muito facilidade e sempre afastada da cêrca. Clementine (P. Alves) realizou um passeio de 42s a reta e Oaran (J. Queirós) melhorou para 37s 2/5, desenvolvendo muito nos derradeiros metros. Gira-Gira (R. Ribeiro), vindo de mais para mais, chegou em 44s os 700, sempre pelo centro da pista.

SOLEIL DU MATIN

Amarillo (D. Santos), os 800 em 52s 4/5, com muita facilidade e quase na cêrca externa. Fair Kino (F. Maia), para a mesma distancia, melhorou para 51s 3/5, com algumas reservas, junto à cêrca externa. Bigarade (F. Pereira F.) baixou para 50s, sobrando ao lado de um outro. Happy Race (J. B. Paulielo), sem ser ajustado em parte alguma e quase na cêrca externa, aumentou para 52s 3/5. Monterrey (J. Amestely) melhorou para 50s 2/5, deixando ótima impressão e sempre pelo caminho mais longo. Hobort (A. Ramos) não se empregou nesta partida de 55s os 800. Camury (L. Domingos) baixou para 49s 3/5, inteiramente à vontade. Ilusa (J. Sousa) completou o quilômetro em 1m 04s 3/5, dominando com muita autoridade a um companheiro que a aguardava pelo caminho. Soleil du Matin (R. Carmo), os 800 em 49s 2/5, com ótima ação e sempre a pouco mais do miolo da raia. Igaraçu (O. F. Silva) aumentou para 50s, com algumas sobras. Fatorial (J. Queirós), os últimos 700 em 45s, com algum rigor.

O'HARA

Nogana (J. Garcia) desceu a reta em 39s, suavemente. O'Hara (J. Amestely), os 360 em 22s 1/5, chegando muito próxima de uma companheira. Quirita (D. Moreira), a reta em 39s 2/5, sem despertar muito interêsse.

LÍDER

Scipicn (D. Santos), vindo pelo centro da pista e sem muita preocupação de tempo, assinalou 53s 2/5 os 800. Happy Leader (G. Meneses), os 700 em 43s 3/5, correndo muito e Happy Magnific (J. B. Paulielo), os 800 em 52s 2/5, inteiramente à vontade. Xazir (J. Reis) não se empregou nesta partida de 52s 2/5 os 800. El Guitarrero (P. Alves) melhorou para 51s 2/5, desenvolvendo muito e sempre afastado da cerca. Chicago (A. Ramos) desta feita limitou-se em dar um galope de saúde de 47s os últimos 700. Rockford (F. Maia) melhorou para 44s, somente desenvolvendo nos últimos 200 metros. Líder (J. Machado) desceu a reta em 37s, com alguma facilidade. Jacará (J. Correia), os 800 em 52s 4/5, com sobras. Evenfaal (A. Machado), vindo dos 800, completou os 700 em 44s, agradando muito.

MALICIEUX

Le Fantastic (F. Estêves), os 700 em 44s, à vontade. Sobrepique (A. M. Caminha) chegou muito junto de um companheiro em 36s 2/5 a reta. Malicieux (A. Machado) igualou, agradando muito. El Bagual (J. Garcia) aumentou para 38s 1/5, com ação regular. Bem Feito (J. Gil) chegou correndo muito em 37s 2/5 para a reta. Van (F. Meneses) realizou uma partida de 360 em 22s 2/5, com algumas reservas e Itabaguá (J. Pinto) aumentou para 22s 3/5, com muita boa disposição.

ITAGIBA

Itagiba (P. Alves), os 700 em 45s, com muita facilidade, e a pouco mais do centro da pista. Fariska (F. Estêves), entrando a reta pela cêrca externa, assinalou 38s 1/5, com muita boa ação. Dirajaia (J. Molta), vindo de mais distancia, completou os 360 em 22s 2/5, correndo muito. Urdancla (D. Santos), a reta em 38s, inteiramente à vontade. Quedulce (J. Santana) deu um galope de saúde de 50s 2/5 os 700. Aranée (J. Meireles), a reta em 39s suavemente, e Alba Iúlia (J. Garcia), pela cêrca externa, assinalou 47s os 700, revelando disposição.

AMANHÃ

1.º PAREO — Às 13h50m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — (Grama)

Ks
1—1 Xurtilc F. Estêves ... 9 56
2 Concorde A. Ramos ... 8 56
2—3 Juruena A. Santos ... 10 56
" Jidá J. Pinto 5 56
3—4 Asérie J. Queirós ... 7 56
5 Gravura J. Machado .. 4 56
6 China N. Silva 6 56
4—7 Tapari M. Silva 2 55
8 Our Doll J. Amestely 3 56
9 Nanaclara F. Maia 1 56

2.º PAREO — Às 14h20m — 1 500 metros — NCr$ 2 500,00

Ks
1—1 Cadipó J.B.Paulielo ... 1 55
2 Dom Chico N. Silva ... 3 57
2—3 Iberian P. Alves 4 55
4 Isnard P. Lima 2 55
3—5 Coarasul R. Ribeiro .. 5 55
" Cuentero J. Garcia 6 54
4—6 Relato A.M.Caminha .. 6 57
" Librium J. Bafica .. 9 55
7 Fabico O.F.Silva 7 50

3.º PAREO — Às 14h50m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00

Ks
1—1 Lituânia F. Estêves ... 1 55
2 H. Excellent G. Meneses 4 55
2—3 Xarusca D. Santos ... 9 55
4 Endylia J. Reis 7 56
3—5 Xarmeuse E. Marinho 6 55
6 Zapala F. Pereira F.º 6 56
4—7 Clementine P. Alves .. 2 55
" Oaran J. Queirós 8 55
8 Gira-Gira R. Ribeiro .. 3 56

4.º PAREO — Às 15h20m — 1 900 metros — NCr$ 4 000,00 — (Prova Especial)

Ks
1—1 Amarillo D. Santos .. 10 53
2 Fair Kino F. Maia ... 12 55
3 Bigarade F.Pereira F.º 8 54
2—4 Happy Race J. Machado 4 48
5 Xarquesa J. Machado . 4 48
6 Monterrey J. Amestely . 3 54
3—7 Hobort A. Ramos ... 5 55
8 Camury J. Portilho .. 1 55
9 Ilusa J. Sousa 13 50
4-10 S. du Matin R. Carmo 2 59
11 Igaraçu O.F.Silva 11 52
12 Fatorial J. Queirós ... 8 56
13 Sortilégio M. Alves ... 6 50

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — (Grama)

Ks
1—1 Nogana J. Garcia 10 56
2 Laguna C.R.Carvalho .. 5 56
2—3 O'Hara J. Amestely .. 1 56
4 Avanyr B. Santos 7 56
3—5 Jacarina J. Reis 8 56
6 Fittina A. Santos 9 55
7 Quirita D. Moreira 3 56
4—8 Quotité F. Estêves 2 55
9 Ellege O.F.Silva 6 56
10 Hang-Ising J. Barbosa . 4 56

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 600 metros — (Clássico Raul de Carvalho) — NCr$ 8 000,00 — (Betting)

Ks
1—1 Scipion D. Santos ... 9 56
2 H. Leader G. Meneses . 3 56
" H. Magnific J.B.Paul. 1 55
2—3 Xazir J. Reis 13 56
4 El Guitarrero P. Alves 12 56
5 Chicago A. Ramos 11 56
3—6 Rockford F. Maia 7 56
7 Líder J. Machado 4 55
8 Jacará J. Corrêa 3 55
4—9 Jabra A. Santos 8 56
10 Claridge F.Pereira F.º 10 56
11 Evenfall A. Machado .. 6 55
12 Oqui P. Pedro F.º ... 8 56

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — (Betting — (Grama)

Ks
1—1 Le Fantastic F. Estêves 4 56
2 Sobrepique A.M.Cam. . 2 56
2—3 Jauá A. Santos 1 56
" Jaguaribe J. Ramos .. 3 56
4 Malicieux A. Machado . 5 53
3—5 Ditirambo R. Carmo .. 10 56
6 El Bagual J. Garcia . 7 55
7 Bem Feito J. Gil ... 3 55
4—8 Alicerce D. Moreira ... 8 55
9 Van C.R.Carvalho 6 56
10 Itabaguá J. Pinto ... 11 56

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — (Betting)

Ks
1—1 Itagiba P. Alves 10 58
2 Fariska F. Estêves 14 54
3 Dirajaia M. Silva ... 8 55
2—4 Urdancla D. Santos ... 1 58
5 Florenza R. Ribeiro .. 13 53
6 Ivy B. Santos 7 54
3—7 Quedulce J. Santana .. 6 54
8 Venuziana A. Ramos .. 9 55
9 Bública J. Brizola 12 53
4-10 Estonita J.B.Paulielo .. 3 55
11 Le Poupée J. Queirós 2 55
12 Aranée U. Mireles ... 5 54
13 Alba-Iulia J. Garcia ... 4 55

BINÓCULO

J. C. Moraes

A temporada de Laurel Park, onde Sabinus deverá ser apresentado, começou no sábado passado, e terá a duração de 51 dias. Na inauguração, compareceram 16 mil pessoas, que apostaram cêrca de 1 milhão de dólares (4 milhões aproximadamente). A prova principal da reunião, primeira clássica, Selima Stakes, foi levantada pela potranca Predictable, que venceu pela terceira vez, em quatro apresentações. A vencedora derrotou Office Queen, com quatro corpos de luz, conduzida por Bobby Ussery, assinalando para os 1 700 metros, o tempo de 1m43s1/5, ficando a dois quintos do recorde, fazendo jus ao prêmio de NCr$ 316 mil. Predictable, é descendente de Tatan, vencedor do GP Brasil de 1956, e que depois foi exportado para os Estados Unidos. A mãe de Predictable, é Bold Princess, por Bold Ruler. A potranca pertence à tradicional família Phipps, que gasta anualmente cêrca de 1 milhão de dólares com a sua coudelaria. O treinador do stud, Eddie Neloy, afirmou recentemente que a coudelaria ganhou em prêmios cêrca de 700 mil dólares, estando com um prejuízo de 300 mil.

Astro Grande no Sul

Astro Grande será embarcado para Pôrto Alegre na segunda-feira, pernoitando em Curitiba na têrça e seguindo viagem no dia imediato, para participar do GP Bento Gonçalves, em 3 mil metros, no próximo dia 16 de novembro, no Hipódromo de Cristal. Também seguirão, no mesmo caminhão-transporte, Light Romu para o GP e Bigarade, que participará do GP Presidente da República.

Jabre já chegou

O animal Jabre, de criação e propriedade do Stud Peixoto de Castro, chegou ontem à Gávea, procedente de São Paulo, trazendo 12 apresentações, com uma vitória, nove colocações e duas descolocações, com prêmios de NCr$ 5 mil em primeiro lugar, para o total de NCr$ 13 mil. Também vieram, para os leilões do próximo dia 4, Lacrimo (Pedrosa), e Saurita do Haras Sarisa para Moacir Neves.

Aguardados, ainda

Estão sendo aguardados para os leilões patrocinados pela Sociedade de Criadores e Proprietários de São Paulo, os seguintes potros: Dinbell, Ditadura, Bronuza, Le Rouge, Barro Vermelho, Desable, Baimei, Baluarte, Zingaro, Doverlord, Dash, Kartegni, Catimba, Camajogo e Iminente, havendo dúvidas sôbre Rascão.

Mais aquisições

Em São Paulo, estão noticiando as negociações entre os compradores venezuelanos e os proprietários de Ask For It e Cry no More, que deverão ser embarcados para Caracas, assim que ficarem prontos os respectivos exames e chapas radiográficas. Ask For It ganhou recentemente o GP 20 de Outubro, derrotando Viziane e, Cry no More, é um potro de três anos, com duas vitórias.

Aos poucos, os proprietários estrangeiros estão descobrindo o mercado nacional, não constituindo surprêsa que dentro de alguns anos, o turfe passe a representar verdadeira fonte de divisas para o Brasil.

Turfe argentino

Recebemos do Jóquei Clube de Buenos Aires o compêndio estatístico de tôda temporada de 1968, Turfe Argentino, publicação da Associação Cooperativa de Criadores de Cavalos de Corridas. É uma obra completa, abrangendo, inclusive, os maiores ganhadores exportados para os Estados Unidos.

Wilson Ferreira advoga a mudança do Código para evitar punições injustas

O Comissário de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, Wilson Ferreira, disse ontem que o Código de Corridas deve ser modificado, para evitar punições injustas, e que o caso de Long Time não entrou em pauta, porque o órgão controlador das carreiras não tomou conhecimento do problema oficialmente.

Assinalou Wilson Ferreira, que o lógico seria não punir qualquer treinador cujo pupilo mostrasse no exame que tinha corrido sob efeito de barbitúricos, porque não acredita que um verdadeiro profissional, como é o caso de Ernâni de Freitas, seja capaz de tal atitude. Diante disso, o comissário acha conveniente modificar o Código de Corridas com a maior rapidez "para que os inocentes não venham a pagar pelos culpados."

SÉRIO PROBLEMA

Wilson Ferreira acha que diante da frieza do Código de Corridas, a situação do treinador será sempre muito delicada, pois mesmo sabendo ou pretendendo saber se o seu pupilo foi barbiturizado, terá receio que a Comissão de Corridas tomando conhecimento oficial do fato venha a puni-lo, pois é êle o único responsável pelo animal dopado.

Diante disso, admite o comissário que um cavalo pode fracassar e o seu treinador silenciar sôbre o assunto por temor ao Código, enquanto que, se houvesse permissão para o exame do parelheiro, principalmente o público saberia o motivo da derrota e a aceitaria sem críticas e da mesma forma compreenderia uma próxima vitória, se fôsse o caso.

SOLUÇÃO IMEDIATA

Abordando o problema referente ao doping negativo ministrado em Long Time, disse Wilson Ferreira que é possível que outros casos surjam no turfe carioca e aí também outros treinadores viveriam "o mesmo drama de Ernani de Freitas, de pés e mãos atadas" sem defesa através do Código de Corridas, embora reconhecidamente isentos de qualquer culpa.

Acrescenta o comissário que a iniciativa de modificação do Código não é somente dêle, mas da grande maioria dos componentes da Comissão de Corridas e essa revisão deve acontecer nas próximas semanas porque "é uma medida que se impõe, sobretudo pelo muito de lógico que ela encerra."

Bailar vence terceira consecutiva

Nova Iorque (UPI—JB) — Bailar, pilotado por Ron Turcotte, ultrapassou Hand to Hand na grande curva e aumentou a vantagem na reta final para conquistar sua terceira vitória consecutiva no páreo principal de Aqueduct, com dotação de NCr$ 60 mil.

O vencedor registrou o tempo de 1m42s 3/5 para os 1 700 metros, pagando NCr$ 14,00.

Em Garden State, Fast Attack, que fôra derrotado em suas duas últimas corridas, venceu Meritus, na prova principal do programa. Conduzido por Buck Thornburg, o vencedor pagou NCr$ 100,00.

Oraci ainda é líder das estatísticas

Oraci Cardoso não participará das corridas do fim de semana no hipódromo da Gávea, por ter sido suspenso pela Comissão de Corridas, mas manteve a liderança das estatísticas de profissionais, com 63 vitórias, 135 colocações e NCr$ 293 940,00 em prêmios levantados.

José Machado e Paulo Alves ocupam a co-liderança na tábua de colocações, somando 57 pontos, seguidos de Jorge Pinto e Francisco Estêves, respectivamente com 49 e 45. O haras São José e Expedictus é o virtual campeão das categorias de proprietários e criadores.

Racine Barbosa acha que Happy Race tem chance de ganhar a Prova Especial

Racine Barbosa, treinador do Stud Hélio Perdigão de Freitas, não esconde o seu otimismo quanto às possibilidades de vitória do potro Happy Race, inscrito nos 1 900 metros da Prova Especial de amanhã, afirmando, entretanto, que a tarefa do seu pensionista será das mais árduas, principalmente em virtude das presenças de Amarillo e Bigarade.

O profissional informou que Happy Champion, atualmente o melhor animal de três anos da cocheira, está em francos preparativos para reaparecer nos 2 000 metros do Grande Prêmio Lineu de Paula Machado. E disse também das suas esperanças na volta do excelente Happy Luck às pistas, refeito completamente de um contratempo.

OS 1 900 METROS

Happy Race é uma das inscrições de Racine Barbosa para esta semana. Na opinião do treinador, o filho de Mehdi "está tinindo e preparado para atuar com destaque nos 1 900 metros da carreira." Happy Race, que vem de perder para Xazir, por desclassificação, abordou a volta fechada — 2 400 metros — depois daquele compromisso, registrando 2m28s 2/5 para o percurso, de carreirão, mas evidenciando perfeito estado de treino. Racine respeita e muito o poderio dos adversários, especialmente de Amarillo e Bigarade, mas ressalta a atual forma física e técnica do seu corredor, que deslocará apenas 51 quilos — Paulielo não conseguirá montar com menos — contra 58 de Amarillo, o provável favorito e mais sério rival, fato que não deixa de representar uma vantagem para o defensor do Stud Perdigão.

O CLASSICO

O tratador anotou a parelha Happy Leader-Happy Magnific na milha do clássico Raul de Carvalho. A exemplo de Happy Race, Racine acha o pareo dos mais equilibrados, mas confia em uma atuação destacada de ambos, notadamente se a pista estiver leve. Informou o preparador que os dois trabalharam suavemente para os 1 600 metros de amanhã, Happy Leader em parelha com Happy Exceeding, gastando 1m49s, e o companheiro registrando o mesmo tempo, mas sozinho. Com a calma habitual, Racine explicou que Happy Magnific, dos seus potros, foi o que mais impressionou no início dos trabalhos, mas não confirmou nas pistas pelo nervosismo de que é portador.

— Felizmente o meu pensionista está mais calmo e em condições de ajudar Happy Leader, e quem sabe, até ganhar.

UMA EXPLICAÇÃO

Além de informar que espera uma melhor produção do potro Happy Outclass em raia sêca, Racine afirmou que o parelheiro desta feita será corrido de modo diferente, reservado para uma atropelada, com possibilidade de êxito.

— Positivamente, a atuação derradeira de Happy Outclass não valeu, pois o meu pensionista tem capacidade para correr mais.

AS DEMAIS

Conta o preparador com outras três inscrições na semana, precisamente as de Happy Excellent, Happy Night e Happy Moonlight, esta uma estreante da nova geração, filha de Nordic. Sôbre a primeira, disse esperar uma exibição expressiva, desde que não chova; quanto à corredora Happy Night, informou que só será apresentada em pista de areia, pois "mesmo tendo raça de grama, problemas no casco não permitirão que corra na relva." E finalmente sôbre a estreante, admitiu algumas possibilidades de vitória, principalmente pela sua velocidade, "embora não tenha ainda chegado à forma ideal."

Sabinus faz escala para EUA em Campinas saindo da Gávea domingo de manhã

Diante da determinação da Pan American em não fazer o seu cargueiro, em direção aos Estados Unidos, pousar no Galeão, Sabinus vai ser levado para o Hipódromo de Campinas, domingo, de onde sairá segunda-feira para ser embarcado no Aeroporto de Viracopos.

Como se trata de um cavalo nervoso, Sabinus em vez de seguir de avião para Viracopos, onde ficaria por quase 10 horas a espera de outro cargueiro, será levado em carro-transporte na madrugada de domingo para o Hipódromo de Campinas, onde chegará às 11 horas da manhã, aproximadamente, e ficará em repouso. Na segunda-feira, muito cedo, irá às pistas para desintoxicar os músculos e após o repouso, sairá depois para o aeroporto, distante apenas 15 minutos — onde será embarcado às 16h30m.

DRAMA DE UM CRAQUE

De nada adiantaram os apelos dos proprietários do craque, de vários turfistas e da imprensa brasileira no sentido de conseguir que o avião da Pan-American aterrissasse no Galeão, obrigando um grande cavalo, que vai defender o turfe nacional, concorrente no Washington D. C. International, a uma viagem, durante horas no carro-transporte.

Ainda assim, foi a melhor solução encontrada, pois se levado do Rio para São Paulo em avião comum, Sabinus ficaria tão nervoso como no ano passado e iria se negar a outro embarque. A fórmula encontrada chega quase à perfeição com a colocação de um carro-transporte pronto em Campinas. Só esperando a informação do aeroporto sôbre o horário de saída do avião, para que Sabinus seja encaminhado com uma hora de antecedência para o embarque.

Há quase certeza de que Sabinus, vivendo na tranquilidade do repouso no Hipódromo de Campinas, será embarcado normalmente.

Sabinus descerá em Clifton, de onde será levado para Laurel, em carro-transporte, em uma viagem que vai durar apenas quatro horas. Em Laurel, ficará em quarentena de 24 horas em cocheira próxima a Vila Internacional, que abriga os cavalos alistados no Washington D. C. International.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

368.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: NCr$ 60.000,00 — PLANO "I-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 30 de OUTUBRO de 1969

Pagamentos sem desconto — 2.422 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS	NCR$
1	
1064 ...	20,00
1082 ...	20,00
1096 ...	18,00
1155 ...	20,00
1196 ...	18,00
1231 ...	20,00
1296 ...	18,00
1361 ...	20,00
1365 ...	20,00
1396 ...	18,00
1496 ...	18,00
1582 ...	20,00
1596 ...	18,00
1696 ...	18,00
1796 ...	18,00
1842 ...	20,00
1870 ...	20,00
1896 ...	18,00
1922 ...	20,00
1969 ...	20,00
1996 ...	18,00
2	
2066 ...	20,00
2096 ...	18,00
2103 ...	20,00
2148 ...	20,00
2196 ...	18,00
2296 ...	18,00
2396 ...	18,00
2471 ...	20,00
2496 ...	18,00
2596 ...	18,00
2652 ...	20,00
2692 ...	20,00
2696 ...	18,00
2796 ...	18,00
2896 ...	18,00
2996 ...	18,00
3	
3096 ...	18,00
3150 ...	20,00
3196 ...	20,00
3196 ...	18,00
3207 ...	20,00
3296 ...	18,00
3338 ...	20,00
3384 ...	20,00
3396 ...	18,00
3455 ...	20,00
3485 ...	20,00
3496 ...	18,00
3596 ...	18,00
3696 ...	18,00
3732 ...	20,00
3733 ...	20,00
3786 ...	20,00
3796 ...	18,00
3855 ...	20,00
3896 ...	18,00
3996 ...	18,00
4	
4096 ...	18,00
4114 ...	20,00
4196 ...	18,00
4273 ...	20,00
4296 ...	18,00
4322 ...	20,00
4342 ...	20,00
4343 ...	20,00
4396 ...	18,00
APROXIMAÇÃO 4438	200,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 4439	60.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 4440	200,00 CRUZEIROS NOVOS
4466 ...	20,00
4492 ...	20,00
4496 ...	18,00
4549 ...	20,00
4553 ...	20,00
4573 ...	20,00
4596 ...	18,00
4696 ...	18,00
4702 ...	20,00
4714 ...	20,00
4741 ...	20,00
4796 ...	18,00
4859 ...	20,00
4896 ...	18,00
4920 ...	20,00
4943 ...	20,00
4990 ...	20,00
4996 ...	18,00
5	
5005 ...	20,00
5065 ...	20,00
5086 ...	20,00
5096 ...	18,00
5192 ...	20,00
5196 ...	18,00
5296 ...	18,00
5356 ...	20,00
5396 ...	18,00
5496 ...	18,00
2.º PRÊMIO 5596	1.500,00 CRUZEIROS NOVOS
5605 ...	20,00
5638 ...	20,00
5696 ...	18,00
3.º PRÊMIO 5747	800,00 CRUZEIROS NOVOS
5796 ...	18,00
5896 ...	18,00
5980 ...	20,00
5996 ...	18,00
6	
6096 ...	18,00
6196 ...	18,00
6207 ...	20,00
6252 ...	20,00
6296 ...	18,00
6327 ...	20,00
6378 ...	20,00
6396 ...	18,00
6496 ...	18,00
4.º PRÊMIO 6579	400,00 CRUZEIROS NOVOS
6596 ...	18,00
6614 ...	20,00
6693 ...	20,00
6696 ...	20,00
6696 ...	18,00
6708 ...	20,00
6796 ...	18,00
6896 ...	18,00
6996 ...	18,00
7	
7006 ...	20,00
7096 ...	18,00
7196 ...	18,00
7200 ...	20,00
7296 ...	18,00
7341 ...	20,00
7375 ...	20,00
7386 ...	20,00
7396 ...	18,00
7410 ...	20,00
7429 ...	20,00
7463 ...	20,00
7496 ...	18,00
7596 ...	18,00
7696 ...	18,00
7723 ...	20,00
7748 ...	20,00
7796 ...	18,00
7896 ...	18,00
7996 ...	18,00
8	
8096 ...	18,00
8113 ...	20,00
8196 ...	18,00
8285 ...	20,00
8296 ...	18,00
8396 ...	18,00
8425 ...	20,00
8470 ...	20,00
8496 ...	18,00
8593 ...	20,00
8596 ...	20,00
8596 ...	18,00
8696 ...	18,00
8744 ...	20,00
8758 ...	20,00
8796 ...	18,00
5.º PRÊMIO 8859	300,00 CRUZEIROS NOVOS
8896 ...	18,00
8996 ...	20,00
8996 ...	18,00
9	
9096 ...	18,00
9166 ...	20,00
9169 ...	20,00
9196 ...	18,00
9250 ...	20,00
9296 ...	18,00
9326 ...	20,00
9396 ...	18,00
9486 ...	20,00
9496 ...	18,00
9536 ...	20,00
9550 ...	20,00
9591 ...	20,00
9596 ...	18,00
9624 ...	20,00
9696 ...	18,00
9698 ...	20,00
9723 ...	20,00
9786 ...	20,00
9796 ...	18,00
9896 ...	18,00
9946 ...	20,00
9996 ...	18,00
10	
10012 ...	20,00
10096 ...	18,00
10098 ...	20,00
10139 ...	20,00
10140 ...	20,00
10196 ...	18,00
10296 ...	18,00
10362 ...	20,00
10396 ...	18,00
10412 ...	20,00
10480 ...	20,00
10496 ...	18,00
10514 ...	20,00
10530 ...	20,00
10596 ...	18,00
10696 ...	18,00
10715 ...	20,00
10775 ...	20,00
10794 ...	20,00
10796 ...	18,00
10896 ...	18,00
10938 ...	20,00
10996 ...	18,00
11	
11013 ...	20,00
11069 ...	20,00
11096 ...	18,00
11196 ...	18,00
11201 ...	20,00
11296 ...	18,00
11315 ...	20,00
11396 ...	18,00
11496 ...	18,00
11512 ...	20,00
11562 ...	20,00
11566 ...	20,00
11596 ...	18,00
11642 ...	20,00
11645 ...	20,00
11693 ...	20,00
11696 ...	18,00
11796 ...	18,00
11876 ...	20,00
11896 ...	18,00
11986 ...	20,00
11996 ...	18,00
12	
12096 ...	18,00
12196 ...	18,00
12207 ...	20,00
12243 ...	20,00
12296 ...	18,00
12394 ...	20,00
12396 ...	18,00
12414 ...	20,00
12495 ...	20,00
12496 ...	18,00
12570 ...	20,00
12596 ...	18,00
12630 ...	20,00
12641 ...	20,00
12684 ...	20,00
12696 ...	18,00
12732 ...	20,00
12790 ...	20,00
12796 ...	18,00
12896 ...	18,00
12996 ...	18,00
12999 ...	20,00
13	
13055 ...	20,00
13068 ...	20,00
13096 ...	18,00
13176 ...	20,00
13195 ...	20,00
13196 ...	18,00
13231 ...	20,00
13296 ...	18,00
13355 ...	20,00
13356 ...	20,00
13396 ...	18,00
13446 ...	20,00
13496 ...	18,00
13505 ...	20,00
13528 ...	20,00
13596 ...	18,00
13675 ...	20,00
13690 ...	20,00
13696 ...	18,00
13780 ...	20,00
13796 ...	18,00
13896 ...	18,00
13996 ...	18,00
14	
14030 ...	20,00
14055 ...	20,00
14096 ...	18,00
14132 ...	20,00
14196 ...	18,00
14198 ...	20,00
14296 ...	18,00
14359 ...	20,00
14369 ...	20,00
14396 ...	18,00
14407 ...	20,00
14496 ...	18,00
14591 ...	20,00
14596 ...	18,00
14694 ...	20,00
14696 ...	18,00
14740 ...	20,00
14796 ...	18,00
14871 ...	20,00
14881 ...	20,00
14896 ...	18,00
14979 ...	20,00
14996 ...	18,00
15	
15051 ...	20,00
15059 ...	20,00
15096 ...	18,00
15127 ...	20,00
15196 ...	18,00
15218 ...	20,00
15296 ...	18,00
15377 ...	20,00
15388 ...	20,00
15396 ...	18,00
15496 ...	18,00
15550 ...	20,00
15596 ...	18,00
15696 ...	18,00
15729 ...	20,00
15796 ...	18,00
15832 ...	20,00
15896 ...	18,00
15923 ...	20,00
15924 ...	20,00
15979 ...	20,00
15996 ...	18,00
16	
16096 ...	18,00
16138 ...	20,00
16190 ...	20,00
16196 ...	18,00
16199 ...	20,00
16263 ...	20,00
16296 ...	18,00
16380 ...	20,00
16396 ...	18,00
16415 ...	20,00
16496 ...	18,00
16565 ...	20,00
16593 ...	20,00
16596 ...	18,00
16683 ...	20,00
16696 ...	18,00
16796 ...	18,00
16814 ...	20,00
16821 ...	20,00
16837 ...	20,00
16896 ...	18,00
16996 ...	18,00

Todos os números terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 18,00

As dezenas 47, 79 e 59 do 3.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 18,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 28/1/70, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 16 horas

368.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 368.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

Elbrick dará a Tostão filme com a sua operação

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Elbrick, telefonou ontem para Tostão dizendo-lhe que virá a esta capital nos próximos dias com o filme sôbre a sua operação no Methodist Hospital, de Houston, numa homenagem do Govêrno americano ao jogador.

O Embaixador disse ainda a Tostão que a sua operação em Houston aumentou o prestígio do Methodist Hospital e "o Govêrno americano está envaidecido com isto." A conversa foi rápida e deixou o jogador satisfeito e ao mesmo tempo curioso quanto à técnica operatória que foi usada em seu ôlho esquerdo e que será mostrado no filme.

A DATA INCERTA

O dia da vinda do Embaixador Charles Elbrick a Belo Horizonte não ficou combinado porque Tostão não soube dizer-lhe quando fará uma viagem de repouso absoluto a Araxá, o que será decidido pelo oftalmologista Geraldo Queiroga.

Tostão calcula que a viagem se dará no máximo dentro de sete dias, o que abreviaria a visita do Embaixador. A homenagem é certa e o Sr. Charles Elbrick faz questão de prestá-la pessoalmente.

MILIONÁRIO OFERECE

Tostão recebeu também uma carta do milionário carioca Ênio Duarte de Oliveira, oferecendo-lhe uma casa em Cabo Frio para o seu descanso. Com a carta vieram muitas fotografias da casa, mostrando, entre outras coisas que entusiasmaram a família de Tostão, uma praia particular, lagoa, lanchas e um ambiente bastante luxuoso.

Ênio Duarte de Oliveira é banqueiro e se revela na carta fã incondicional de Tostão. Colocou ainda à disposição do jogador um carro Mercedes Benz com chofer, além de empregados e um cardápio variado durante o período de sua recuperação. O jogador não sabe se aceitará a oferta, pois o local para o seu repouso será escolhido pelo Dr. Geraldo Queiroga, mas de qualquer maneira vai agradecer ao milionário carioca através de carta.

O Cruzeiro iniciou um levantamento visando a apurar tôdas as despesas que teve agora com a operação de Tostão — os cálculos iniciais apontam uma despesa superior a NCr$ 100 mil, contando as passagens e gastos do jogador e de seu acompanhante em Houston — para pedir uma ajuda à CBD ou o pagamento integral, alegando que o jogador sofreu o descolamento da retina de seu ôlho esquerdo na partida amistosa da seleção brasileira contra o Milionários, em Bogotá.

Se preciso, o Cruzeiro anexará à solicitação declarações de todos os médicos que examinaram Tostão, inclusive do professor Hilton Rocha e do Dr. Roberto Abdalla Moura, que operou o jogador em Houston e que virá a Belo Horizonte em janeiro de 70 fazer-lhe um exame final.

Médico de Tostão decide a sua volta ao futebol

O Dr. Geraldo Queiroga, médico particular de Tostão, voltou ontem dos Estados Unidos e disse que depois de uma exame que fará em seu paciente, nos próximos dias, em Belo Horizonte, anunciará a data definitiva de sua volta ao futebol.

— Se Tostão tivesse uma profissão normal já poderia voltar a exercê-la. O futebol é porém um esporte violento e uma nova contusão no mesmo local, agora, seria muito perigosa — explicou.

SEM RAIO

O médico contou ainda que não foi utilizado raio *laser* para cicatrizar a operação, cujo processo seguiu a técnica normal nêsses casos, havendo apenas a vantagem dos muitos recursos à disposição do hospital em que foi operado.

Tostão poderia ter sido operado em Belo Horizonte, mas como os recursos em Houston eram superiores e as facilidades muitas, não hesitei em optar.

— Tostão foi um paciente excelente e não houve trauma psicológico algum porque êle aceitou tudo muito bem. Fisicamente êle se encontra em ótimo estado em vista dos exercícios a que se submeteu.

O Dr. Geraldo Queiroga trouxe alguns aparelhos dos Estados Unidos para examinar Tostão, nos próximos dias, num teste cuidadoso que marcará a data da volta do jogador às atividades, provàvelmente dentro de dois a três meses.

UM MÉDICO OTIMISTA

O Dr. Queiroga está certo da recuperação de Tostão

UM JOGADOR CONFIANTE

Tostão espera tranqüilo a hora de voltar a jogar

Vasco não pode perder para o Flamengo se ainda quiser ser finalista no basquete

Sem poder perder, sob pena de ficar pràticamente fora da fase decisiva, o Vasco enfrenta o Flamengo na partida preliminar da rodada dupla marcada para a noite de hoje, no Ginásio do Maracanã, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol. O jôgo principal será entre o Fluminense — líder invicto — e o Botafogo.

Apontado antes do Campeonato como o principal candidato à conquista do título de 69, o Vasco vem decepcionando sua torcida, pois sofreu três derrotas consecutivas, nas quatro rodadas iniciais, onde conseguiu superar apenas a modesta equipe do Mackenzie.

AINDA HA TEMPO

Devido ao sistema de disputa aprovado para o campeonato dêste ano, pelo qual quatro clubes classificam-se à fase decisiva e, aí, voltam todos a zero ponto perdido, os insucessos atuais do Vasco podem ser anulados, caso êle consiga figurar entre os finalistas. Entretanto, as inesperadas derrotas que já acumulou, o deixaram na contingência de não mais perder, pelo menos até o final do primeiro turno.

Quando o Campeonato começou, o comentário generalizado nos meios do basquetebol era de que o nôvo sistema prejudicaria bastante o Vasco. Isto porque, deveria atravessar os dois turnos classificatórios invicto, ou, no máximo, com uma derrota, para depois medir-se em igualdade de condições com outros três clubes, todos com muitos pontos no passivo. A realidade acabou sendo inversa e é o Vasco o maior beneficiado, pelo sistema, no momento.

Depois de perder seguidamente para o Municipal (40x42), Tijuca (72x60) e Fluminense (60x59), o Vasco tentará uma vitória reabilitadora hoje, contra o Flamengo, contando novamente com o concurso do pivô Felipão e do armador Gogó, dois jogadores de excelentes predicados e que não vinham atuando, por fôrça de contusões. O Flamengo talvez possa lançar novamente Montenegro, também afastado da equipe por contusão. A preliminar começará às 20h30m, sob a arbitragem de Paulo dos Anjos e Manuel Tavares.

Embora, pelas circunstâncias, Flamengo x Vasco desperte mais interêsse na torcida, o jôgo principal reunirá o líder invicto e isolado, o Fluminense, contra o Botafogo. Até o ano passado, êste encontro representava um dos maiores clássicos do basquetebol carioca. Agora, contudo, ficou relegado a plano secundário, devido ao enfraquecimento da equipe do Botafogo — que não conta mais com a maioria dos jogadores que a levaram ao tricampeonato.

Assim, o Fluminense aparece como favorito, em especial após as duas últimas vitórias que obteve, sôbre o Flamengo (58x56) e o Vasco, as quais solidificaram a sua posição na tabela. Aliás, a equipe orientada por Tude Sobrinho dificilmente perderá os restantes compromissos do turno, porquanto jogará, a seguir, com o Mackenzie e o Municipal. O maior perigo para o Fluminense reside em seus próprios jogadores, que costumam cair de produção ao final das partidas, complicando triunfos construídos até com relativa facilidade.

Fluminense x Botafogo tem início previsto para 15 minutos após o término da preliminar, arbitrado por Dilermando José de Castro e Roberto Vieira Machado. Os ingressos serão cobrados no preço único de NCr$ 3,00. O setor técnico da FMB solicitou, por empréstimo, o aparelho de contrôle de 30 segundos do Vila Isabel, a fim de utilizá-lo hoje no Maracanã.

Humberto e Cincunegui são as dúvidas do Atlético para o jôgo contra o Palmeiras

Belo Horizonte (Sucursal) — Humberto, com um estiramento muscular, e Cincunegui, passível de suspensão pelo tribunal especial da CBD, por suas expulsões nos jogos contra o Cruzeiro e o América, são as dúvidas do Atlético para a partida de domingo no Minas Gerais contra o Palmeiras.

Yustrich intensificou ontem os treinamentos de Sabará e Vantuir, mostrando que os lançará respectivamente nos lugares de Humberto e Cincunegui caso êstes não possam mesmo jogar. O jôgo é encarado no Atlético como decisivo às suas aspirações no Gomes Pedrosa, pois o time já tem 12 pontos perdidos faltando-lhe ainda quatro jogos.

ANIMO DOBRADO

Argumentam os jogadores que os adversários do Atlético no Grupo B, do torneio, ainda perderão muitos pontos nas próximas rodadas citando como exemplo o Grêmio que tem mais sete jogos para cumprir. Todos, inclusive o técnico Yustrich, acham que o clube só precisa vencer mais quatro jogos contra Palmeiras, Portuguêsa, Fluminense e Santos para garantir sua classificação.

Por isto Yustrich pediu aos jogadores que dêem tudo de si nestas quatro partidas lembrando-lhes que três delas serão no Estádio Minas Gerais, o que aumenta em 90% as chances de vitória. Apenas o jôgo contra a Portuguêsa, no dia 8, será fora de Belo Horizonte.

HELIO VOLTA

A expectativa no Atlético gira em tôrno do ocupante do gol para o jôgo com o Palmeiras pois Hélio voltou a ser prestigiado por Yustrich, tendo inclusive jogado um tempo no amistoso contra o Acesita na última quarta-feira.

Todavia Careca também está cotado para continuar no gol titular já que vem cumprindo atuações normais, enquanto Mussula que jogou todo o ano foi rebaixado para terceiro goleiro. Yustrich gosta muito de Mussula mas o ex-titular atravessa péssima fase:

— O que posso fazer, diz o técnico.

Cruzeiro foi para Curitiba com Darci orgulhoso de ser conterrâneo de Médici

Belo Horizonte (Sucursal) — O embarque da delegação do Cruzeiro, ontem, para Curitiba no Aeroporto da Pampulha, teve em Darci Meneses o alvo das atenções e brincadeiras dos demais jogadores, pois o zagueiro é conterraneo do Presidente Médici, e segundo os seus companheiros, acordou muito orgulhoso no dia da posse do General por ser também de Bagé.

Darci Meneses explicou que realmente estava bastante satisfeito com a posse do nôvo Presidente, afirmando que "êle é natural de Bagé, também minha terra natal, no Rio Grande do Sul, e lá êle é muito querido." Depois o zagueiro, retrucando as brincadeiras dos colegas, perguntou: "Quem mandou eu nascer num lugar de gente importante?"

DUVIDA

Fontana, apesar de contundido — reclama dores no joelho esquerdo — seguiu com a delegação e, na manhã de sábado, fará um teste de campo com o Dr. Neilor Lasmar para saber se joga ou não. O técnico Gérson dos Santos ficou de seguir de Pôrto Alegre, onde foi assistir e observar o jôgo Grêmio e Coritiba.

A delegação viajou sob a chefia do diretor de futebol, Sr. Carmine Furleti, levando os seguintes jogadores — Raul, Nego, Lauro, Raul Fernandes, Morais, Mário Tito, Fontana, Neco, Piazza, Darci Meneses, Zé Carlos, Dirceu Lopes, Palhinha, Evaldo, Gilberto, Hilton Oliveira e Rodrigues.

Caso Fontana não possa jogar, será substituído por Mário Tito, e o diretor de futebol vai tentar antecipar a partida de amanhã com o Coritiba prevista para horário noturno, para à tarde, alegando que a delegação tem pressa para voltar a Belo Horizonte logo após o jôgo, coisa impossível se êle fôr à noite.

Além das brincadeiras com Darci Meneses, conterrâneo do Presidente Médici, o embarque da delegação foi marcado pelas presenças da relações-pública, Inês Abreu e da noiva de Piazza, Margot, que levou o jogador ao aeroporto.

O time já seguiu escalado: Raul, Raul Fernandes, Fontana (Mário Tito) Darci Meneses e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Palhinha, Evaldo, Zé Carlos e Rodrigues. Todos só falam em vitória, pois uma derrota vai dificultar demais a classificação do Cruzeiro no Grupo A do Gomes Pedrosa, onde está em terceiro lugar com oito pontos perdidos.

Brasil vence no Mundial de Iatismo

Luanda, Angola (UPI-JB) — O iatista brasileiro Conrad venceu ontem a quarta regata do VII Campeonato Mundial de Iatismo, Classe Snipe.

Em segundo lugar chegaram os representantes dos EUA, vindo a seguir Portugal, Pôrto Rico e em quarto a dupla brasileira Piccolo e Lorenzi.

A quinta regata foi vencida por Portugal vindo em segundo lugar os norte-americanos Elms e Chear, seguidos de Pôrto Rico, Suécia, Espanha e pelos brasileiros Conrad-Buckup e Piccolo-Lorenzi.

Os norte-americanos Elms e Chear lideram a competição ficando Portugal em segundo, após as regatas de ontem. A classificação geral e o número de pontos ainda não foram oficialmente divulgados.

Iugoslavos jogarão no México

México (AFP-JB) — A Federação Mexicana de Futebol aceitou a oferta da Federação Iugoslava para que o seu selecionado venha ao México entre os dias 1º e 4 de janeiro próximos para realizar duas partidas amistosas contra a seleção mexicana.

Os dirigentes da Federação Mexicana declararam ser necessário que a seleção nacional se prepare o melhor possível física e tecnicamente para render o máximo na Copa do Mundo de 1970.

BOM FUTEBOL

A seleção da Iugoslávia, embora desclassificada, venceu em seu último jôgo a Bélgica, que já havia se classificado, por 4 a 0, exibindo um futebol de alta categoria, elogiado pelo técnico brasileiro João Saldanha, que assistiu ao jôgo.

Luís Pires enfrenta à noite no Madison Square Garden o norte-americano Burton

Nova Iorque (AFP-JB) — O pêso-pesado brasileiro Luís Pires enfrentará, hoje, no Madison Square Garden, o norte-americano Willie Burton, na principal luta dedicada exclusivamente à categoria máxima.

Esta será a primeira apresentação de Luís Pires nos Estados Unidos enfrentando um adversário ainda invicto como profissional, tendo vencido 13 lutas e empatado uma.

ABERTA

Os comentaristas estão prevendo uma luta bastante aberta entre Pires e Burton o que dará ao brasileiro a possibilidade de uma vitória por nocaute, já que é considerado um excelente golpeador. Quanto a Burton embora seja um bom pugilista, não é um golpeador eficiente pois a maior parte de suas vitórias foi conseguida por pontos.

Pires já foi campeão sul-americano da categoria.

OUTRAS LUTAS

Entre as outras sete lutas — tôdas disputadas em oito assaltos — a melhor será travada entre o peruano Roberto Davila e o norte-americano George Foreman que foi campeão olímpico no México.

Foreman tem 20 anos e também não perdeu nenhuma luta como profissional, somando sete vitórias tôdas elas por nocaute. Tem um *punch* respeitável mas a sua arma favorita é o gancho de esquerda. Em que pese seus 98 quilos, Foreman é extremamente rápido tanto com as mãos como com as pernas. Seu principal defeito é a facilidade com que abre a guarda e se expõe aos golpes dos adversários, isto se dá em função do seu estilo demasiadamente fogoso.

Roberto Davila, bastante irregular em suas atuações, mostrou grandes progressos ao vencer aqui há alguns meses, com grande facilidade o campeão italiano Dante Cane. Se não se deixar confundir nos primeiros assaltos pela rapidez de Foreman, o peruano poderá causar uma surprêsa nesta luta embora não seja considerado favorito.

J. HENRIQUE, PELO TITULO

Santiago (AFP-JB) — O pugilista brasileiro João Henrique lutará no dia 14 de novembro em São Paulo contra o chileno Mario Molina pelo título sul-americano dos meios-médios-ligeiros.

Jogos Estudantis terminam amanhã no Caio Martins sem despertar muito interêsse

Niterói (Sucursal) — Aos Jogos Estudantis do Estado do Rio, que terminarão amanhã no Ginásio Caio Martins, inscreveram-se 1 000 alunos de colégios localizados em 20 municípios fluminenses — índice de comparecimento considerado insuficiente, já que foram convidadas tôdas as escolas de nível médio dos 63 municípios, pelo Departamento Estadual de Educação Física.

Segundo o professor Tomás Ribeiro, da Federação Fluminense de Desportos, e responsável pelo treinamento dêstes alunos, os estudantes fluminenses não estão bem incentivados para a educação física, o que é explicável num Estado que relega êste ensino para segundo plano. Hoje haverá uma competição de atletismo da qual participarão 25 estudantes e, amanhã, os jogos encerram-se com exibição de ginástica feminina moderna e natação.

PREPARAÇÃO

Para as competições inscreveram-se 30 colégios, entre particulares e os da rêde oficial de ensino médio do Estado. O planejamento necessário para dar continuidade a êstes programas competitivos já está sendo elaborado pela coordenação estadual do Departamento de Educação Física que trará mais vêzes ao ginásio, no próximo ano, um maior número de estudantes do interior, de todos os níveis.

Além desta realização, o departamento levará para os 63 municípios 15 cursos de aprendizagem de natação, técnica de futebol e de voleibol, com o objetivo de fornecer um melhor preparo aos professôres do interior, que não têm nenhuma formação profissional. Segundo o diretor do departamento, professor Hélio de Oliveira Silva, somente na rêde oficial do Estado há uma falta de 1 200 professôres de Educação Física, o que, junto à falta de espaço nos colégios para a prática de esportes são os principais problemas enfrentados pelo ensino no Estado do Rio.

Andrada passa no teste e poderá jogar com o Inter

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Vasco chegou ontem às 15 horas a esta cidade e uma hora depois realizou um treino no estádio dos Eucaliptos, onde o Dr. Arnaldo Santiago testou e aprovou o goleiro Andrada para enfrentar o Internacional na partida de amanhã.

Andrada já está quase inteiramente recuperado do torcicolo e participou do individual e do bate bola dirigido por Célio de Sousa, que confirmou a escalação da sua equipe, com Andrada, Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval; Renê, Danilo e Alcir; Luís Carlos, Valfrido e Acelino.

LOPES SO' TORCEDOR

Tão logo chegou ao Aeroporto Salgado Filho, o Sr. Manuel Joaquim Lopes se apressou em informar que não havia vindo a Pôrto Alegre como chefe da delegação, mas sim como um torcedor vascaíno e amigo particular do técnico Célio de Sousa.

O Sr. Manuel Joaquim Lopes, inclusive, não ficou hospedado no Hotel Everest, onde ficou a delegação, preferindo ir para o Hotel Plaza. O ex-presidente do Vasco, porém, afirmou aos jogadores do time que não aceitará uma derrota em hipótese alguma contra o Internacional.

— Há três anos e dez meses que não vejo no campo uma partida do Vasco, desde que saí da presidência do clube. Contudo, quando me meto em alguma coisa não faço para perder. Por isso, não admito que meu clube perca para o Internacional.

Segundo os jogadores, o Sr. Manuel Joaquim Lopes prometeu no avião um aumento na gratificação dêles caso a equipe vença amanhã.

Devido ao atraso do avião, a delegação só chegou em Pôrto Alegre por volta das 14 horas. Célio, porém, manteve o treino marcado no estádio Olímpico e realizará outro hoje, no Beira-Rio, pela manhã, a fim de desintoxicar os músculos dos jogadores.

Além dos jogadores titulares, também viajaram com a delegação os regra-três Valdir, Ismael, Bougleux, Ferreira e Dutra. A delegação do Vasco retornará ao Rio no domingo pela manhã.

Conselho pode cassar Reinaldo esta noite

O Conselho Deliberativo do Vasco se reunirá hoje à noite, às 20 horas na sede da Lagoa, para decidir sôbre a cassação do Sr. Reinaldo Reis, onde a maioria, mesmo sem ter um motivo legal para isso, está disposta a bani-lo de qualquer maneira do clube.

As teses que os conselheiros debaterão para o *impeachment* se basearão no Artigo 33 do estatuto — inadaptabilidade social — e vão tentar cassar o Sr. Reinaldo Reis como conselheiro, atingindo assim o objetivo de tirá-lo da presidência do clube. Por outro lado, o Sr. Reinaldo Reis, mesmo sabendo que ganhará a questão se recorrer ao CND, não está dispôsto a isso, mas promete revelar de público sérios assuntos relacionados com os líderes que estão tramando sua deposição.

PLANOS

Caso fique confirmada a cassação do Sr. Reinaldo Reis, o primeiro vice-presidente administrativo, Sr. Agatirno da Silva Gomes, assumirá a presidência do clube e já tem até seus planos traçados, com nomes para compor a nova diretoria.

A liderança do movimento de oposição ao Sr. Reinaldo Reis foi iniciada por um grupo de jovens conselheiros que se revoltaram com o atual presidente por ocasião de uma entrevista em que atacou seriamente o Departamento de Futebol, na época, dirigido pelo Sr. Ciro Aranha.

Em seguida, o movimento esfriou bastante quando o Sr. Alá Batista assumiu a liderança dêle, mas novamente os jovens conselheiros conseguiram levar avante a idéia da reunião para banir o presidente do clube.

Uma lista de 103 conselheiros foi entregue ao Sr. Medrado Dias, presidente do Conselho Deliberativo, pedindo a reunião extraordinária para estudar o assunto.

FÓRMULAS

Muitas reuniões foram realizadas nas residências de vascaínos influentes para resolver o problema. A única solução encontrada foi a renúncia total dos altos podêres do clube.

O Sr. José do Amaral Osório e o próprio Sr. Ciro Aranha, atingido pelas declarações do Sr. Reinaldo Reis, queriam preservar o cargo de presidente administrativo do Vasco com uma solução de alto nível. Contudo, nem o Sr. Reinaldo Reis aceitou a renúncia nem alguns outros dirigentes de altos podêres do clube concordaram também.

O Sr. Medrado Dias estudou detalhadamente o pedido da reunião extraordinária e, mesmo diante da opinião do Ministro João Lira Filho, que consultado sôbre o assunto declarou que êle não tem amparo legal, o presidente do Conselho Deliberativo encontrou um caminho para concordar com a reunião.

Outras fórmulas foram tentadas para resolver o problema tôdas terminando em lautos almoços ou jantares, mas nada conseguiu mudar o rumo dos acontecimentos. O grupo de jovens conselheiros — a maioria da Tradição Vascaína — não aceitava qualquer composição; o outro grupo — o da Velha Guarda — não encontrou argumentos para dobrá-los.

Na reunião de hoje, será necessário a presença de 144 conselheiros — dos 287 vivos — para que dois terços dos presentes vote a favor da cassação.

Os vascaínos mais antigos e ilustres são contrários à cassação do Sr. Reinaldo Reis, considerando "que é precedente perigoso." O próprio Sr. João Silva, que foi apontado como um dos líderes, não quis se meter nas discussões.

Ontem, quando viajava com a delegação do Vasco para Pôrto Alegre, o ex-presidente Manuel Joaquim Lopes dizia:

— Eu fui contra a entrada do Sr. Reinaldo Reis. Considero mesmo que sua administração foi horrível. Entretanto, o ato arbitrário de seu *impeachment* vai fazer com que, no futuro, nenhum homem de bem e de vergonha aceite mais ser presidente do clube.

VELHO COMPANHEIRO

O Sr. Manuel Joaquim Lopes não aceitou a chefia da delegação, mas viajou como amigo de Célio e torcedor

Armando desmente agressão

O juiz Armando Marques desmentiu, ontem, que tenha sido agredido por torcedores do Grêmio, após o jôgo dêste clube, contra o Coritiba, anteontem em Pôrto Alegre.

Acrescentou Armando Marques que sentiu apenas um ambiente hostil por causa dos boatos que corriam, entre os gaúchos, de que o juiz Agomar Martins teria sido eliminado pela CBD, por ter apitado mal o jôgo entre Vasco e Corintians, quando prejudicou o clube carioca.

NOTÍCIAS QUE PREJUDICAM

— Notícias como esta, que dizem eu ter sido agredido — disse Armando — só me prejudicam e deixam os meus familiares apreensivos. Que espalha um negócio dêste, deveria ser prêso, pois acima de tudo atinge a diversas pessoas.

A notícia diz que Armando foi agredido depois do jôgo, tendo levado duas horas para sair do Estádio Olímpico, tudo por não ter dado um gol de Alcindo, quando a bola entrou e saiu.

Anteriormente, o juiz paulista Romualdo Arp Filho, foi agredido por um dirigente e pelo preparador físico do Internacional, por ocasião do jôgo entre o clube gaúcho, e o Atlético Mineiro, no Beira Rio.

Agomar se diz inocente

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Federação Gaúcha não recebeu nenhuma comunicação oficial sôbre o desligamento do juiz Agomar Martins do quadro de árbitros do Gomes Pedrosa, solicitado pelo Vasco, que alegou deficiência técnica.

Agomar não quis prestar declarações sôbre a medida mas disse que terá muita coisa para contar quando receber autorização do diretor do Departamento Técnico da Federação, Mário Meneses.

Édsel aproveita folga para preparar melhor o América

O técnico Édsel Fernandes chegou de São Paulo satisfeito com as atuações do América sob sua direção — mesmo na derrota de 2 a 0 frente ao Coritiba — e vai aproveitar o intervalo de uma semana, antes do jôgo com o Corintians no dia 7, para aprimorar o estado físico da equipe.

Zé Carlos telefonou ontem para o clube, dizendo que já se sente recuperado da entorse no tornozelo esquerdo — que o afastou das últimas partidas — e poderá recomeçar os treinamentos hoje pela manhã. A volta do zagueiro é a única alteração prevista pelo técnico para enfrentar o Corintians.

JUIZ ATRAPALHA

Édsel Fernandes estava entusiasmado com o comportamento do time no empate com o Santos, anteontem. A única reclamação era contra o juiz e os bandeirinhas, que, segundo opinião unânime de jogadores, dirigentes e técnico impediram a vitória do América, que dominou inteiramente o segundo tempo.

— Mesmo contra o Coritiba nosso time jogou bem — disse Édsel. Dominamos a partida tôda, mas não soubemos fazer os gols, enquanto êles aproveitaram as duas únicas chances que tiveram.

A delegação do América chegou ontem pela manhã e somente Renato se queixava de uma pancada na perna, que não apresenta gravidade. Tadeu ficou em São Paulo, com licença para visitar a família, mas deve se apresentar esta manhã com os demais companheiros. Édsel Fernandes marcou para hoje uma revisão médica, seguida de individual.

ESPECIALIDADE

O jôgo com o Corintians — marcado a princípio para sábado, dia 8, no Maracanã — foi definitivamente acertado de comum acôrdo entre os clubes para sexta-feira, dia 7, no Pacaembu.

O América terá uma cota mínima de NCr$ 40 mil, livres de despesas, podendo ser aumentada de acôrdo com a renda. Esta foi a proposta que convenceu o diretor de futebol Gérson Coutinho a aceitar a transferência.

— Aqui no Rio, esta partida não teria boa renda — explicou o dirigente. Lá é diferente. O Corintians tem uma grande torcida.

Édsel Fernandes gostou muito dêste intervalo porque poderá descansar os jogadores, aprimorando depois o estado atlético, "pois é nisso que eu me considero um especialista."

O médico José Fernandes resolveu adiar para a próxima semana a operação de varicocele do zagueiro Paulo César, explicando que êle já está de fora do Torneio Gomes Pedrosa de qualquer maneira e, portanto, não adianta "fazer as coisas com pressa."

O goleiro Rosa está em São Paulo, mas deve vir ao Rio, para tratar da rescisão do contrato. O Santos e o Santa Cruz não confirmaram o interêsse na compra de seu passe e o América poderá desistir de vender o goleiro e aceitar a rescisão.

Na grande área

Armando Nogueira

Não me deixou tão boa impressão o time até aqui mais bem colocado, da Taça, o Corintians. No jôgo com o Botafogo, como havia acontecido no jôgo com o Vasco, achei a equipe de Rivelino preocupada, fundamentalmente, em defender-se, limitando-se a atacar em ações individuais. Como concepção de jôgo, o time do Corintians está aquém de pelo menos meia dúzia de equipes no país. É possível que a fórmula venha a ser consagrada; afinal de contas, o Corintians é a única equipe que lidera grupo, seja por pontos ganhos, seja por pontos perdidos. O estilo, porém, não me agrada; prefiro o padrão do Fluminense, do Inter, do Cruzeiro e do Botafogo, que se defendem em massa e atacam também em massa, correndo riscos mas impondo riscos ao adversário.

Futebol boêmio já passou

O jogador Doval já está causando ao Flamengo as mesmas dores de cabeça que causava ao San Lorenzo, em Buenos Aires, e à própria seleção nacional da Argentina. Doval tem demonstrado que nunca amadureceu para a responsabilidade de sua vida profissional. É uma pena porque o rapaz sabe tudo em matéria de drible, de corrida com bola, de chute a gol, de picardia no futebol. É preciso que alguém do Flamengo encoste à parede o jogador Doval, dizendo-lhe que o gênero boêmio já está superado há 20 anos no futebol brasileiro. O profissional, hoje, pode ser bonitinho ou bonitão, tem que sangrar a última gôta de suor no treino e sobretudo no jôgo.

Sormani, um exemplo

O jogador estrangeiro de maior cartaz no atual futebol italiano é, sem dúvida, o brasileiro Sormani, do Milan, recentemente proclamado campeão mundial de clubes, em final contra o Estudiantes, da Argentina. Alguns leitores me perguntam, meio descrentes, se Sormani é mesmo brasileiro. Apesar do nome — Angelo Sormani — êle é brasileiro, sim; nasceu na cidade paulista de Jaú, em julho de 1939, filho de imigrantes italianos. Fêz sua carreira ao lado de Pelé, no time do Santos, onde jogava, às vêzes, de ponta-direita, às vêzes, ponta-de-lança. Está na Itália desde 1961, começando, lá, no time do Mantova, passando, depois, pelo Roma (obscuramente) e pelo Gênova, de onde saiu, em 65, para o Milan. Tem 1,82 m, pesa 80 quilos, é corajoso, chuta com os dois pés, com violência e precisão, além de ser o principal cabeceador da equipe. "Sormani — diz uma revista recém-chegada da França — é adorado pelos companheiros e pelo treinador graças a seu temperamento doce, devotado e obediente." Há dois anos, parecia riscado do futebol por uma delicada operação de hérnia de disco. Segundo o treinador Rocco, do Milan, "Sormani é o jogador mais seguro, mais completo e mais constante da equipe. É um exemplo para os outros jogadores."

Bolas de primeira

No jôgo Corintians, 2 x Botafogo, 0, anteontem, no Rio, um goleiro chamado Ado: veio do Londrina, emprestado ao Corintians. Curioso é que o titular da equipe, o pernambucano Lula, da seleção nacional, não jogou anteontem por uma simples razão: está barrado. ● *Um dado que talvez ajude a explicar o excesso dos jogadores do Estudiantes, perdendo a cabeça no jôgo com o Milan: cada jogador receberia, na ficha, pelo título, cêrca de 11 milhões de cruzeiros.* ● *Conselho de um médico alemão especialista em tratamento muscular por agulhas (método japonês, já conhecido): na véspera e no dia de uma competição, beber o mínimo de líquidos; a água no organismo contribui para retardar os reflexos...* ● *Hoje à noite, reunião do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama, na sede da Lagoa: na pauta, a pressão da oposição contra o presidente Reinaldo Reis.* ● *Uma idéia que marcha na CBD: convidar o Sr. Paulo Machado de Carvalho para assistir à próxima Taça do Mundo na qualidade de presidente de honra da delegação brasileira.* ● *O Grêmio é forte não apenas na Presidência da República; na Casa Civil, também, pois o chefe do Gabinete Civil, professor João Leitão de Abreu, já exerceu diversos cargos na vida administrativa do Grêmio, inclusive a presidência, e acompanha fielmente o seu time.* ● *O arquiteto-compositor-cronista Marcos Vasconcelos está no* estaleiro: *quebrou o pé direito, jogando uma* pelada.

Contusão de Ademir obriga Tim a manter Dionísio

A DOR

Ademir sofreu um estiramento, além de sentir a contusão no tornozelo

O DESESPÊRO

A ânsia de jogar levou-o ao desespêro, quando viu que não podia continuar

Tim não deu qualquer instrução especial para a marcação de Pelé, durante o treino de conjunto de ontem, mas ficou sabendo que tem de escalar Dionísio na ponta direita do Flamengo, já que Ademir voltou a sentir o estiramento na coxa e sofreu uma torção no tornozelo direito.

O técnico não gostou do apronto, mostrando-se aborrecido principalmente pelo caráter de disputa assumido pelas equipes titular e juvenil, e disse que permitiu a sua realização mais como uma justificativa do que pròpriamente como um treinamento.

EFEITO CONTRÁRIO

Embora a numerosa torcida que foi ao treino tenha permanecido quase sempre silenciosa, limitando-se a aplaudir com palmas as boas jogadas, Tim acha que a sua presença dá um desejo de disputa entre os jogadores, que empenhando-se nas jogadas acabam provocando contusões.

— Por mim não daria treino de conjunto tôda a semana. Mas sei que agindo assim vou provocar críticas contrárias, que acabarão por tumultuar o ambiente no Flamengo. Êsse treino não teve nenhum proveito, e pelo contrário, serviu para piorar o estado de Ademir — explicou.

LUTA PELA PONTA

Na verdade, o técnico estava aborrecido com a nova contusão de seu ponta-direita. Ademir começou o treino muito bem e a primeira boa jogada da equipe titular saiu de seus pés, num cruzamento perfeito para Nei, que atrasou no lance e perdeu o gol certo. Passados 10 minutos, entretanto, Ademir já não era o mesmo. A essa altura, êle já voltara a sentir o estiramento de que pensava ter-se recuperado, no músculo posterior da coxa direita.

Sua decisão de continuar por conta própria, sem dizer a ninguém, não agradou a Tim e ao médico Célio Cotecchia, que já acreditavam na sua recuperação, quando êle chocou-se com um zagueiro juvenil, torcendo o tornozelo ao cair. Ademir não pôde sequer sair andando de campo. Foi para o vestiário carregado nos braços do massagista Luis Luz. Do outro lado do campo a fisionomia de Tim era séria e cheia de preocupação.

Mais tarde, já sabendo o motivo que levou Ademir a treinar, mesmo sentindo o estiramento, Tim comentou:

— E' a vontade que êle tem de jogar. Em Pôrto Alegre, quando soube que não tinha condições, perdeu até a fome e ficou sem jantar. Agora ficou escondendo que estava sentindo dores, a fim de ser escalado. Que posso fazer? E' uma pena que uns tenham tanta vontade de jogar, ao contrário de outros, que chegam a prolongar suas contusões — disse Tim.

AVERSÃO A RETRANCA

Antes do treino, Tim reuniu os jogadores para uma conversa. Seu objetivo era explicar mais uma vez que o Flamengo não está adotando um esquema de retranca.

— Não se impressionem com o que andam dizendo. Isso de afirmarem que o Flamengo não pode jogar fechado é uma balela tão grande como a que afirma que nosso sistema é retranca. A torcida do Flamengo não é diferente de nenhuma, tôdas elas são iguais e nosso trabalho tem de partir é do campo. Nosso time vai iniciar tôdas suas jogadas depois de bloquear a intermediária. Quando partirmos para o ataque, o bloqueio de meio-campo tem que ir à frente impulsionar os atacantes, assim como a defesa deve subir para ajudar o meio-de-campo. E' o que chamam de sanfona por aí.

BOM TREINO

Os jogadores cumpriram bem o esquema traçado por Tim e os 45 minutos de treino foram corridos, com a equipe efetuando boas jogadas de área. O treinador, conforme fêz questão de frisar, também deu liberdade de individual aos seus jogadores, tanto que durante grande parte do treino a equipe atuou como jogava o Botafogo na época de Gérson; muito trancada atrás, com lançamentos longos para a velocidade de Nei e Ademir, depois Dionísio.

O treino terminou em 1 a 1, com gols de Dionísio, aproveitando uma boa tabela com Bianchini, e de Carlos Jorge, aproveitando uma falha da defesa, que parou no lance.

A equipe formou com Sidnei, Murilo, Brito, Manicera e Tinteiro; Liminha e Rodrigues Neto; Ademir (Dionísio), Bianchini, Nei e Arilson. Além dêsses, concentraram Ubirajara, João Carlos, Tinho, Alves e Carlinhos. Hoje à tarde os jogadores voltarão ao campo da Gávea para um individual leve.

A OPORTUNIDADE

Como na última partida, Dionísio saiu da reserva para substituí-lo e vai jogar

Pelé vê no treino se pode jogar com o Fla

São Paulo (Sucursal) — Pelé já não sente dores no tornozelo direito e participa do coletivo de hoje cedo em Vila Belmiro, a fim de assegurar sua presença no jôgo de amanhã com o Flamengo, quando tentará se aproximar ainda mais do milésimo gol.

O atacante santista acha que é muito difícil marcar os cinco gols que lhe faltam numa única partida, especialmente no Gomes Pedrosa, em que os adversários se equivalem sob o ponto-de-vista técnico.

EM BUSCA DE GOLS

Os jogadores do Santos tiveram folga ontem, sendo que Pelé foi o único a comparecer ao Departamento Médico do clube para receber massagens no local da contusão. O tornozelo atingido já desinchou, deixando Pelé bastante satisfeito.

— Já estou preocupado com a demora em atingir os mil gols. Domingo passado, quase 100 mil torcedores foram ao Maracanã na esperança de ver meus gols. Se dependesse só de mim, não haveria problema. Acontece que as defesas estão prevenidas, principalmente os goleiros.

ELEIÇÃO NO SANTOS

Rildo também deverá voltar à equipe, pois o técnico Antoninho não gostou da atuação de Turcão e está disposto a escalar o lateral esquerdo do Santos e da seleção. Depois do treino desta manhã, os jogadores almoçaram no restaurante de Vila Belmiro, seguindo no ônibus do clube, às 13 horas, para o Rio, onde ficarão hospedados no Hotel Plaza Copacabana.

O Conselho Deliberativo do Santos escolherá hoje, à noite, o nôvo vice-presidente de esportes que sucederá a José Bernardes Ferreira. Concorrem à eleição os Srs. Katutoshi Ono, candidato oficial, Modesto Roma e o General Osmã Ribeiro de Moura, que disputarão os votos de 320 conselheiros. O candidato mais cotado é o General Osmã Ribeiro de Moura.

Samarone é a única dúvida

Samarone se concentrou ontem à tarde mas depende ainda de um teste hoje de manhã para saber se tem condições de seguir para São Paulo e jogar contra o Corintians, pois voltou a sentir o joelho esquerdo durante o treino de conjunto.

Lulinha participou de todo treinamento e mostrou-se recuperado da contusão na coxa, sendo certa sua volta ao time do Fluminense, no lugar de Silveira. O apronto ontem terminou com um empate sem gols, devido a excelente atuação de Félix.

Estudiantes perde na Argentina

Buenos Aires (AFP—JB) — O Estudiantes de la Plata foi derrotado ontem pelo Independiente por 4 a 0 em partida correspondente à quinta rodada do campeonato nacional.

O Estudiantes apresentou-se com o seu terceiro time, como vem fazendo nas últimas rodadas dêste torneio oficial, pois a sua equipe titular, que disputou a final da Copa Mundial de Clubes contra o Milan, só voltará a jogar na próxima semana.

Com essa vitória o Independiente passou para o segundo lugar na classificação do campeonato ao lado do Quilmes e do Huracan, três pontos atrás do líder, o Boca Juniors.

Havelange avisa que jôgo peruanos x cariocas por Garrincha é quase certo

A partida entre as seleções carioca e peruana — esta dirigida por Didi e já classificada para a Copa do Mundo — está pràticamente confirmada para o dia 18 de dezembro, segundo um telegrama enviado, ontem, de Lima, pelo presidente João Havelange, da CBD, dirigido ao Sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol.

Segundo o Sr. João Havelange, os dirigentes peruanos encararam com muita simpatia a idéia do jôgo, ainda mais pelo seu objetivo em homenagear a Garrincha, e o presidente Rafael Escudero, da Federação Peruana de Futebol, deverá enviar nos próximos dias um ofício confirmando a sua realização.

NADA DE AGARRAMENTO

A Comissão de Arbitragem da CBD resolveu, ontem, enviar a tôdas as federações do país a sua Resolução 163/69, na qual passa a não admitir que um jogador agarre o adversário, tentando impedir a sua movimentação. Na primeira falta dêste tipo, o infrator será chamado severamente à atenção. Daí em diante quem sofrerá será a sua equipe, pois mais duas faltas dêste tipo, não importa que seja praticada por outro jogador, causará a expulsão dêste.

E a seguinte a resolução na sua íntegra:

Considerando que a utilização do recurso de agarrar é antiesportivo e anula deslealmente a supremacia técnica de um atleta sôbre outro;

Considerando que agarrar um adversário quase sempre redunda em agressão do agarrado ao seu oponente;

Considerando que o condenável ato de agarrar prejudica a técnica e a beleza do espetáculo causando revolta do público;

Considerando que a incidência dessa falta vem crescendo notadamente;

Considerando que os motivos expostos acima ferem frontalmente o espírito do jôgo e as últimas resoluções da FIFA na rua regra-12 (infrações disciplinares);

Resolve a Comissão de Arbitragem dar conhecimento às associações filiadas, através dessa circular, das instruções aos senhores árbitros:

a) advertir severamente o atleta na primeira vez que segurar o adversário;

b) notificar o capitão da equipe na reincidência da falta por parte do mesmo atleta ou de outro integrante de seu quadro que a repetição de idêntica infração será punida com expulsão de campo, marcando-se um tiro livre no local da falta.

Gérson não enfrenta o Grêmio

São Paulo (Sucursal) — Gérson não enfrenta o Grêmio, domingo, mas o médico Dalzell Freire Gaspar garante que êle voltará ao meio-campo do São Paulo quarta-feira contra o Palmeiras, partida adiada por um mês por causa das chuvas que caíram nesta capital, dia 4 de outubro.

Toninho será submetido à revisão médica, hoje cedo, e, se fôr aprovado, participará do coletivo que definirá a equipe. A exemplo de Gérson, Toninho se contundiu no jôgo contra o Botafogo, disputado há 20 dias, no Maracanã, voltando, mais tarde, a sentir dores na barriga da perna.

UM TÉCNICO INOCENTE

O técnico Diede Lameiro desmentiu que tenha enviado carta à diretoria do São Paulo, pedindo demissão do cargo, enquanto o diretor de futebol César Dias considera improvável a substituição do treinador, antes do término do Torneio Gomes Pedrosa.

Na última reunião, os diretores chegaram à conclusão de que o técnico não é culpado pelos fracassos do time, pois Gérson e Toninho, contratados para reforçar a equipe, só atuaram em três jogos, contundindo-se depois.

Saldanha vê inglêses prevenidos para Copa

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — *João Saldanha dedicou todo o seu dia de ontem à leitura de inúmeras revistas esportivas européias, especialmente inglêsas e francesas, descobrindo através das primeiras que a Grã-Bretanha pretende transportar para o México até garrafas de água mineral, a fim de impedir que seus jogadores sofram de eventuais problemas intestinais com produtos similares mexicanos.*

Quanto às publicações francesas, o treinador brasileiro procurou detalhes referentes ao jôgo que assistirá amanhã entre França e Suécia, esta já classificada para o México. Tanto para Saldanha quanto para o supervisor Ruço, a França é favorita na medida em q[illegible] em seu próprio campo e precisa muito mais da vitória que os suecos.

João Saldanha elogiou a disposição dos inglêses de se concentrar durante tôda a duração da Copa do Mundo na cidade de Guadalajara (1 400 metros). Desta forma, acredita o técnico brasileiro, os inglêses sentirão menos suas prováveis viagens à Cidade do México (2 200) para as finais, pois pretendem viajar apenas 24 horas antes dos jogos, o que lhes dará uma margem perfeita de imunização à altitude maior.

Durante sua estada no México, Saldanha pretende portanto encontrar uma casa em Toluca ou em Leon que permita aos brasileiros adaptar o esquema adotado pelos inglêses.

— Se não fôr possível alugar insistirei com a CBD no sentido de mesmo comprar uma, pois trata-se de uma necessidade fundamental — disse o técnico, acrescentando, no entanto, que não pretende fazer transportar para o México garrafas de água mineral.

Paulo César chega atrazado, perde o avião, e só segue esta manhã para Pernambuco

Paulo César chegou atrasado ao aeroporto e perdeu o avião, não viajando com a delegação do Botafogo para Recife, onde jogará amanhã contra o Santa Cruz, sendo advertido pelos dirigentes do clube, que estão providenciando o seu embarque para a manhã de hoje.

Antes do embarque, Zagalo voltou a se queixar da série de contusões que vem atingindo seu time, que além de Rogério e Roberto, não contará no jôgo de amanhã com Zequinha e Jairzinho.

MAIS DESFALQUES

Dizendo que não queria desmerecer a vitória do Corintians, Zagalo explicou, contudo, que o Botafogo está sendo vítima de constantes desfalques, não podendo nunca contar com todos os seus titulares. Disse que começou o torneio sem Paulo César, perdeu depois Jairzinho e quando êste voltou ficou sem Roberto, depois Rogério, Moreira e agora Zequinha.

— Parece que ninguém está dando conta desta situação — disse Zagalo — porque o que escuto são acusações infundadas sôbre falta de preparo, estafa e coisas semelhantes. Claro que com todos êstes jogos seguidos o time não pode andar no melhor da sua forma física e há jogadores que sentem mais do que outros, mas o nosso maior problema tem sido o das contusões. Tirem três ou quatro titulares de qualquer outro time do Rio, São Paulo, Minas ou Rio Grande e duvido que consigam manter o mesmo ritmo. O Botafogo está pagando pelos desfalques que tem sofrido, o que nos obriga a mexer constantemente no time. Agora mesmo, já sem Rogério e Roberto, que estavam em excelente forma, vamos para o Norte sem Zequinha, que se contundiu contra o Corintians e sem Jairzinho, que foi expulso e não vai poder jogar. Este é o nosso verdadeiro problema, o maior dêles pelo menos. Admito que as contusões possam estar relacionadas com a atividade excessiva que o torneio nos obriga, mas recuso a aceitar que os jogadores estejam se descuidando no seu preparo, porque estou diariamente com êles e sei do esfôrço e da boa vontade que todos têm demonstrado.

ROBERTO CONTRA O BAHIA

Roberto viajou ontem com a delegação, mas não vai poder jogar ainda amanhã com o Santa Cruz. A sua volta, quarta-feira, contra o Bahia é certa, no entanto.

Jairzinho também não vai poder jogar contra o Santa Cruz por ter sido expulso de campo no jôgo com o Corintians, retornando contra o Bahia. Outro ausente amanhã é Zequinha, que se contundiu no jôgo de quarta-feira e está sem condições. Humberto será o seu substituto, já que Rogério continua em tratamento e não viajou.

PAULO CÉSAR VAI HOJE

O embarque do Botafogo foi no Galeão, às 16h30m com um atraso da hora prevista de 30 minutos. Mesmo assim, Paulo César chegou atrasado e perdeu o avião. O preparador Admildo Chirol, que não viajou, mas estava presente, interpelou o jogador, que alegou estar contundido no tornozelo.

Chirol então levou Paulo César para um exame médico no hospital Miguel Couto, com o Dr. Lídio Toledo e comunicou o fato ao presidente Altemar Dutra de Castilho, que vai advertir o atacante e providenciar o seu embarque para Recife na manhã de hoje.

ELEIÇÕES

A Chapa Libertadora, que concorrerá às eleições de 11 de novembro ao Conselho Deliberativo do Botafogo, promoverá um jantar no próximo dia 4, às 20 horas, no Restaurante La Florentina, com a presença dos candidatos, dos membros da campanha e da imprensa.

A atração principal da reunião será a presença da Comissão Feminina da Chapa Libertadora, que estarão vestindo roupas especialmente desenhadas para a campanha. A chapa é integrada pela ala jovem dos sócios do Botafogo e sua plataforma principal é a de dinamizar tôdas as atividades do clube, sejam sociais ou esportivas.

Encerrada a solenidade de posse, o Presidente Garrastazu Médici e o Vice-Presidente Augusto Rademaker foram à rampa do Palácio do Planalto, de onde acenaram para o povo que acompanhava a festa

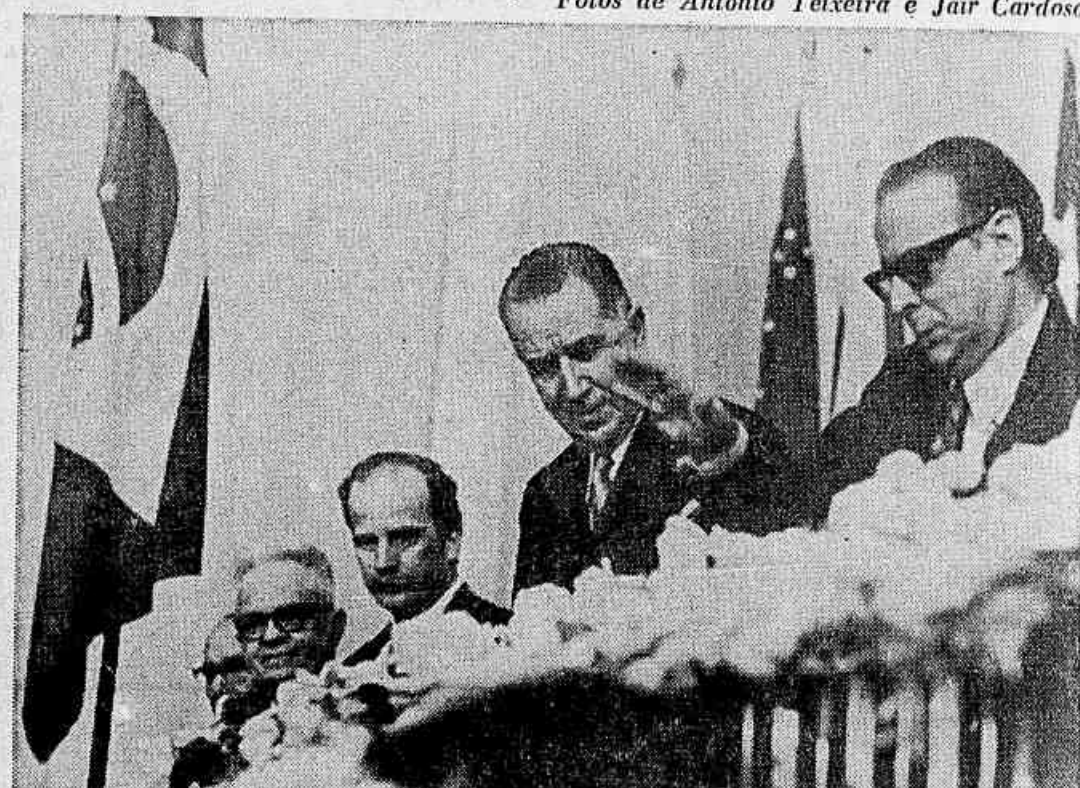
Fotos de Antônio Teixeira e Jair Cardoso

Brasília vive a festa máxima na passagem do poder

Brasília viveu ontem um dos seus grandes dias, com a posse do General Garrastazu Médici na Presidência e do Almirante Augusto Rademaker na Vice-Presidência da República. Construída para ser capital de um país de dimensões enormes, é justamente na solenidade de transmissão do poder que essa cidade de encomenda afirma, por sua festa essencial, a vocação democrática de um povo amante da liberdade: na imagem ciclópica de uma arquitetura e um urbanismo que avançam no tempo, os brasileiros buscam uma visão do futuro, ao qual já aderiram por vontade própria.

Telefoto JB-UPI

O Núncio, primeiro a cumprimentar Médici

O Almirante Rademaker foi quem colocou a faixa no nôvo Presidente

O Senador Gilberto Marinho, após o juramento, declarou empossado o General Médici

Tendo às suas costas os netos, o General Médici falou à nação durante 20 minutos

O Presidente Médici se despediu de todos os membros do Ministério do Presidente Costa e Silva

Os Dragões da Independência formaram a guarda de honra dos novos mandatários

Às jóias, quer por sua beleza, quer por seu valor, atraem tôdas as pessoas. Especialmente os ladrões. No Rio, na última semana, uma senhora foi roubada em NCr$ 3 milhões. Pode não ter sido o mais espetacular roubo da história, mas provou, uma vez mais, que a matéria-prima dos ladrões sempre foi a ousadia.

Parte indispensável da vasta parafernália das grandes estrêlas, as jóias são símbolo de sua glória, de sua grandeza, de seu próprio brilho. Sofia Loren começou a colecioná-las juntamente com os primeiros sucessos, e as teve roubadas. Zsa Zsa Gabor, que ganhou muitas de seus numerosos fãs, perdeu muitas também em vários roubos. E Elizabeth Taylor, dona de uma das mais cobiçadas coleções do mundo, constitui um verdadeiro desafio aos ladrões

O SEGRÊDO DAS JÓIAS

Domingo último, enquanto a Sra. Elvira de Carvalho Brito de Castro almoçava em casa de amigos, seu apartamento de Copacabana foi assaltada por "um môço bonito", que levou jóias avaliadas em NCr$ 3 milhões. Mesmo que o caso da Rua Toneleros venha a ser solucionado a curto prazo — inclusive porque o provável assaltante foi visto por diversos moradores do prédio — trata-se de um dos maiores roubos de jóias já ocorridos no Brasil, com requintes que lembram alguns dos mais famosos casos da realidade e da ficção.

Um fascínio irresistível

Tanto sôbre as pessoas que as possuem quanto sôbre as que as ambicionam, as jóias e as pedras preciosas exercem um fascínio irresistível. Mas, a não ser na ficção romântica, onde ladrões elegantes roubam por prazer — colecionando o que roubam ou, à maneira de Robin Hood, convertendo em ajuda aos menos afortunados o produto de suas aventuras — o roubo de jóias é apenas mais uma divisão da Internacional do Crime, tão suja e brutal quanto qualquer outra.

O assaltante de Copacabana pode ser o suspeito óbvio — o amante de uma ex-empregada da casa — e pode ter ligações diretas com o submundo do crime. De qualquer maneira, para transformar as jóias da Sra. Brito de Castro em dinheiro, o ladrão, seja bonito ou feio, terá de entrar em contato com um receptador tarimbado; e se receber um quinto do valor das jóias deve considerar-se muito feliz.

Felizmente, no caso atual, não houve mortos ou feridos. Mas inúmeros são os assassínios e torturas em assaltos que ficaram na crônica policial.

Quando, em 1906, os italianos Rocca e Carletto assaltaram uma joalheria da Rua da Carioca, matando seu proprietário e metendo o cadáver numa mala, tôda a pequena cidade do Rio de Janeiro ficou em estado de choque. As investigações, a prisão e o julgamento dos criminosos mereceram primeiras páginas inteiras nos jornais da época; houve peças de teatro sôbre o crime; e houve até mais de um filme dos pioneiros de nosso cinema, inclusive **Os Estranguladores do Rio**, feito por Antônio Leal e Francisco Marzulo, que obteve enorme sucesso em 1908, reconstituindo a história nos próprios locais onde ocorrera.

Há poucos anos, o caso do diamante 007 deixou uma trilha de mistério, corrupção e tortura e nem se sabe, com certeza absoluta, se o diamante realmente existiu, se era realmente diamante ou alguma outra espécie de pedra preciosa ou semipreciosa. Seja como fôr, tudo começou em setembro de 1965, quando João Barbosa Sobrinho, garimpeiro matriculado sob o n.º 007, que jamais encontrara uma pedra de grande valor em 43 anos de profissão, disse ter achado um diamante redondo e branco, de 450 quilates, valendo uns NCr$ 27 milhões. Seu tamanho tem sido comparado ao de uma laranja.

A trilha do 007

João Barbosa Sobrinho teria encontrado o enorme diamante no rio da Prata, no Pôrto dos Diamantes. Viajando para Brasília, acabou atraindo a atenção dos gregos Hipócrates Basilis Takapoulos e Eustrátios Dimóstenes Koslidis e do sírio Rachid Ayud Ikander Abboud. Os três ofereceram NCr$ 4 milhões pela pedra e, preparando a armadilha, depositaram 18 mil antigos — 12 mil e 6 mil, separados — num banco da cidade, numa sexta-feira. Devidamente falsificados, os dois recibos foram então exibidos ao garimpeiro, como sendo de NCr$ 1 milhão cada um. Na segunda-feira seguinte, João Barbosa receberia os NCr$ 2 milhões, e outro cheque, assinado no ato da venda, seria pago um mês depois.

Quando o garimpeiro descobriu o lôgro, os três ladrões já haviam fugido. Não conseguindo vendê-lo no Uruguai, tomaram o caminho da Grécia; depois, imprudentemente, Hipócrates Takapoulos, dono de um bar na cidade livre de Brasília, voltou ao Brasil para buscar a família (mulher e três filhos).

Prêso ao descer no Galeão, sofreu o diabo nas mãos dos mais diversos interessados no 007. As torturas que sofreu, sob sequestro, motivaram uma CPI na Câmara Federal e, em março dêste ano, em Brasília, ao lado do próprio Hipócrates Takapoulos, condenado a três anos de reclusão por estelionato, foram sentenciadas seis outras pessoas: o ex-delegado Egberto Assunção, que chefiou a maioria das diligências, cumpre sete anos de reclusão, por burlar a Justiça, mantendo o grego em cárcere privado; os agentes policiais José de Alencar Teixeira e Romeu da Silva Pereira, além de perderem seus cargos, cumprem um ano de detenção; os advogados Francisco de Assis Neves e Severiano de Faria Filho cumprem, respectivamente, pena de dois e três anos e meio de reclusão; e, finalmente, Jason Barbosa de Faria, filho do garimpeiro que teve o azar de encontrar o enorme diamante, foi condenado a dois anos de reclusão, por co-autoria da manutenção de Hipócrates Takopoulos em cárcere privado, e a um ano de detenção pelo crime de lesões corporais.

E ninguém sabe até hoje onde está o diamante 007 — se é que existiu mesmo.

Os melhores amigos

No mesmo ano em que o caso do 007 envolvia tanta gente no Brasil e no exterior, várias agências de investigação dos Estados Unidos empenhavam-se na procura de uma linda mulher que, como Marilyn Monroe numa famosa canção de **Os Homens Preferem as Louras**, evidentemente considerava os diamantes os melhores amigos da mulher.

Vestindo um **tailleur** cinza-escuro, a mulher entrou na joalheria Tiffany, uma das mais ricas do mundo, e pediu para ver o que houvesse de mais fino em matéria de brilhantes. Dotada de beleza incomum, inspirando instantânea confiança, a mulher calmamente substituiu um brilhante de quase US$ 20 mil por outro avaliado em US$ 7 500. Por fim, dizendo que não encontrara o que procurava, saiu pela Quinta Avenida de Nova Iorque e foi repetir a manobra na segunda joalheria mais importante da cidade, a Winston.

Mais ou menos na mesma época, em Londres, durante uma recepção na Embaixada da França, ladrões elegantes entraram no quarto de dormir da embaixatriz e, utilizando chaves prèviamente preparadas, abriram um cofre de onde tiraram 450 000 francos em jóias.

Também da mesma época é o roubo de 22 peças da Coleção Pierpont Morgan do Museu Americano de História Natural, em Nova Iorque. Se os autores da façanha são românticos colecionadores, as pedras estão a salvo; mas o mais provável é que, fracionando-as para tornar possível sua venda, tenham destruído a beleza e o valor daqueles verdadeiros prodígios da natureza, que a própria natureza dificilmente conseguiria igualar.

E vale lembrar que a década de 1960 foi inaugurada com um sensacional roubo de jóias na pátria de Raffles. Sofia Loren, a quem **Carlo Ponti** dera uma fabulosa jóia para comemorar cada um de seus triunfos (um aderêço de esmeraldas por **Ouro de Nápoles**, e assim por diante), estava hospedada com Ponti num chalé do Edgwarebury Country Club, no Hertfordshire. No dia 28 de maio de 1960 os ladrões penetraram na água-furtada em que Sofia guardava seu guarda-roupa e suas jóias e, levando tôdas as jóias da maravilhosa italiana, obrigaram Carlo Ponti a recomeçar a coleção do marco O.

Ladrões de brinquedo

Sofia Loren, que, no princípio de sua carreira cinematográfica, bancou a ladra uma ou duas vêzes, talvez tenha sido vítima de ladrões influenciados pelos muitos larápios da literatura e do cinema.

O pai de todos os ladrões da literatura moderna é o francês Vidocq, que existiu mesmo e que serviu de modêlo ao Vautrin de Balzac. Franceses também são os notórios Rocambole (inventado por Ponson du Terrail) e Arsène Lupin (de Maurice Leblanc). Na Inglaterra surgiu Raffles (de E. W. Hornung), que teve um seguidor mais moderno em **The Saint (O Santo**, de Leslie Charteris). Nos Estados Unidos, **Boston Blackie** (de Jack Boyle), **The Lone Wolf (O Lôbo Solitário**, de Louis Joseph Vance) e a sedutora Sophie Lang (de Frederick Irving Anderson), dentre muitos outros, têm tido intensa vida literária e cinematográfica.

No cinema, um dos maiores peritos em roubos de jóias é Jules Dassin, com **Rififi** e **Topkapi**. John Huston também deu lições em **O Segrêdo das Jóias (The Asphalt Jungle)**. E, naturalmente, o mestre do **suspense**, Alfred Hitchcock, não pode ser esquecido, com suas brincadeiras de **O Ladrão de Casaca (To Catch a Thief)** e **Marnie, Confissões de uma Ladra (Marnie)**.

Enfim, ladrão é que não falta, na ficção como na realidade. Que o digam Sofia Loren e a Sra. Elvira de Carvalho Brito de Castro.

O ESNOBISMO É UMA GUERRA FEROZ

— Vem aí a peça Cachorrada na Floresta, de Pietro Paolo Vanzolini. Em São Sebastião, será dirigida pelo jovem J. Nélson Ramirez Cintura, o mesmo que escandalizou a pequena burguesia com sua memorável encenação de Os Canhões de Samarone. Lembram-se? Nessa versão, o personagem-título, Samarone, em vez de chutar a bola, conforme recomendava a rubrica, dava pontapés na cabeça dos espectadores da primeira fila, que são geralmente os representantes asquerosos da crítica bem comportada. J. Nélson avisa que em Cachorrada vai botar pra quebrar (Diário de São Sebastião, coluna Informes da Temporada, edição de 15-7-69).

— Uma boa notícia para os que amam o teatro de agressão: Cachorrada na Floresta, que tanto sucesso fêz em Dusseldorf, Londres e Tegucigalpa, estará num teatro carioca dentro de poucos dias. Os que estão acompanhando os ensaios garantem que nunca houve nada parecido em palcos sebastianenses. (Fôlha de São Sebastião, coluna Cultura Hoje, edição de 18-7-69).

— Eu vou quebrar tôdas as estruturas — afirma J. Nélson. — Vou jogar lama nessa platéia infecta, para a qual o teatro é um espetáculo teatral. Não usaremos cenários e durante quatro atos — pois acrescentei dois ao texto original — gritarei com sangue e estérco a minha revolta contra os fundamentos da sociedade estabelecida. O que é que êles querem? É Paris-Match? Pois terão Paris-Match, mas com napalm e fezes! Querem mulher nua? Pois terão mulher nua, mas com a cabeça raspada, que é para desmistificar o teatro pequeno-burguês-erotizante-alienador! Estou cansado do que já fiz, daqueles espetáculos água-com-açúcar que andei fazendo e que os críticos mal intencionados aclamaram, dizendo que eu era de vanguarda! Não sou de vanguarda coisa nenhuma, o meu papo é aqui e agora! Vou dar um sôco na cara da crítica pseudo-revolucionária! (Entrevista a Glorinha Mendes, coluna Os Demolidores, edição de 20-7-69, do Arauto de São Sebastião).

— Acabo de ver o ensaio geral de Cachorrada. Nunca se fêz nada parecido, nem aqui nem em Dusseldorf. O jovem Cintura leva a sua pesquisa destruidora ao paroxismo: isto é canibalismo, isto é revolta autêntica, isto é Brasil, América Latina! Quando um dos atôres, inteiramente nu — se excetuarmos um colar de fumo de rôlo — joga sôbre a platéia um urinol contendo groselha, descobrimos finalmente onde está o teatro moderno. Êle está no Teatro São Sebastião. (Primeira Crítica, Wilson Maciel, no Correio de São Sebastião, de 22-7-69).

— Entrevistado pelo nosso correspondente especial em Dusseldorf, o célebre Pietro Paolo Vanzolini disse que Cachorrada na Floresta é uma alegoria trágica sôbre o estado canino em que se encontra o mundo atual. A trama é simples: a jovem Cibele, filha de um rico industrial suíço, apaixona-se por um açougueiro das imediações. Temeroso de perder sua fortuna, pois sua filha estava de há muito prometida ao rei do complexo industrial-militar norte-americano, o industrial contrata os serviços de um feiticeiro congolês. O feiticeiro transforma o açougueiro em cachorro. (Nota da Redação: — Em Dusseldorf, um belo exemplar da raça Doberman; em São Sebastião, um vira-latas bastante conhecido em Ipanema — o Velosinho, assim chamado porque frequenta o antigo Bar Veloso, atual Garôta de Ipanema). Cibele, atormentada, vende os segredos de seu pai aos russos — que simbolizam, no caso, a união do imperialismo com os revisionistas do Kremlin, ambos interessados em escravizar o mundo. Descobrindo a espionagem industrial, os suíços se vingam por intermédio do feiticeiro congolês, que transforma a graciosa Cibele num pequeno coelho. Em seguida, o cachorro-açougueiro e o coelho-Cibele são lançados de pára-quedas no deserto do Saara. Ali, quando a fome aperta, esquecendo as suas juras de amor, o açougueiro devora a sua amada, para demonstrar de que modo o proletariado, contrariado em suas paixões e legítimas aspirações, algum dia levará o planêta à destruição total. (A Notícia do Dia, 23-7-69).

— A melhor sociedade sebastianense prestigiou a estréia da discutida obra de Pietro Paolo Vanzolini, em benefício do Asilo das Misses Desamparadas. O elenco de Cachorrada na Floresta foi aplaudido de pé durante 43 minutos. Opinião unânime da refinada platéia: "Quem não fôr ver, é burro." Trata-se de um espetáculo genial, além de válido, autêntico, inserido no contexto e um pouco hermético. A maioria dos grupos presentes ao acontecimento esticaram no Nino's, Mario's, Antonino's, Antonio's, Flag's, Jirau's, Sachinha's e Bateau's. (Em Sociedade Tudo se Sabe, coluna de Ibraim de Thormes, no Arauto, de 25-7-69).

— Vale a pena ver o atual espetáculo do Teatro São Sebastião. Não pelo espetáculo em si, que é evidentemente maravilhoso — pois outra coisa não se podia esperar da dupla Vanzolini-Cintura. A platéia é que é o quente. Muitos intelectuais da pesada espiavam comovidos os representantes da pequena burguesia atônita, que tudo consomem, incluindo essa explosão cênica admirável que êles não podem compreender. Era realmente emocionante ver essa gente, no mais profundo silêncio, receber por cima da cuca uma chuva de groselha patropi, atirada por mocinhas que empunhavam urinóis novinhos em fôlha! Quá, quá, quá! Essa gente não toma jeito! (As Dicas, em Le Pasquin, 28-7-69).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

A FRANÇA INVADE O RIO

A *Sonata* para flauta, oboé, clarinete e piano, que Milhaud escreveu em 1913, foi a obra inicial — e a melhor — do IV Concêrto de Música Francesa, da Aulus, na Cecília Meireles. Começa melodicamente clara e até tradicional, para desenvolver-se em várias vozes atuando em várias diretrizes, independentes e ao mesmo tempo. Fêz pensar num surpreendente trecho da *Battalia* (sic) do alemão H.I.F. Biber (1644-1704) em que o compositor quer reproduzir, da maneira mais realista e futurista, um grupo de mosqueteiros cantando cada um sua canção. *Nihil sub sole novi*, como confirma o Estéreo 199 005 da série Archiv. Mas a linda *Sonata* de Milhaud tem algo mais: uma quente exuberância e um fôlego que elimina qualquer suspeita de artifício cerebral. Num plano diferente, um pouco arcaico e movendo-se em rápidas pinceladas, a suíte *La Cheminée du Roi René* evidencia um Milhaud diferente, mas não menos significativo. *Divertissement Op. 6*, para sexteto, de Roussel, é do ano de 1906: aparenta uma idade mais venerável da que efetivamente tem. E *Sexteto*, de Poulenc concluiu o belo programa francês de têrça-feira, com juvenil alegria, mesmo sem ter aquela maliciosa espontaneidade das primeiras composições. A execução do conjunto Ars Barrôca, reforçado por Botelho, Svab e Devos, foi sempre excelente. E ótima — desta vez, ao piano e não mais ao cravo — foi a presença de Heitor Alimonda.

* * *

Berlioz, por uma vez, deixou de ser lembrado como o pai da orquestra moderna e limitou-se à função de *pai da canção francesa*, paternidade muito menos conhecida e reconhecida mas que, no caso, lhe deu o ensejo de apadrinhar o nascimento da sala de concertos que o Clube de Engenharia acaba de oferecer aos cariocas, bem no coração da cidade, a 10 passos do JORNAL DO BRASIL e a 24 andares da cidade: um lindíssimo panorama da baía, tão perto das nuvens que nem um barulhinho da barulhenta avenida chega até lá; 500 cômodas poltronas, ar refrigerado (que quarta não funcionou), um pequeno palco que logo nos próximos meses poderá hospedar espetáculos de óperas de câmara e que já agora dá para o cravo, duos, trios e quartetos. Um novíssimo piano japonês Yamar, de meia cauda, acompanhou — com o ótimo maestro André Vivante — os intérpretes Glória Queirós meio-soprano, Assis Pacheco tenor e Nélson Portela barítono, preparados pela ilustre cantora Solange Petit-Renaux.

Quanto ao *pai da canção francesa*, as dúvidas continuaram. Quando a gente ouve falar em canção romântica, pensa inevitàvelmente no *lied* alemão, tão característico e rico de uma literatura canora preciosíssima. Também o Brasil tem sua canção nacional, e bastaria lembrar certas melodias imortais de Vila-Lôbos e Jaime Ovale. A Itália do século passado, teve a *romanza*, composição nascida do melodrama mas que dêle só conservou certas exuberâncias de salão, e que contou com Tosti, Tirindelli, Gastaldon, Leoncavallo. Mas o *pai da canção francesa* quarta-feira confirmou ter escrito obras para canto (algumas das quais lindas e bem francesas) cujo acompanhamento pianístico deixa ver nos longos trêmulos baratos a origem orquestral; e cujas melodias são inconfundivelmente operísticas. *Petit Oiseau*, *Villanelle*, *La Mort d'Ophélie*, a rigor, poderiam ser definidas como canções; mas, ali também, o sotaque das melodias faz imediatamente pensar em Manon, Micaela, Margarida, Thays. Mesmo assim, Berlioz é o grande músico de sempre, e o Clube de Engenharia deverá continuar confiante seu caminho na música *profissional*, da maneira mais útil e brilhante.

TEATRO | YAN MICHALSKI

TODOS AMAM UM HOMEM ENGRAÇADO

Esta coluna não costuma publicar comentários críticos de shows, mas no caso do atual espetáculo de Jô Soares no Teatro da Lagoa pareceu-me necessário abrir uma exceção, para fazer justiça à notável vocação de entertainer que o artista demonstra neste seu trabalho.

Três aspectos da personalidade artística de Jô Soares estão na base do sucesso de Todos Amam um Homem Gordo. Em primeiro lugar, a sua versatilidade; Jô consegue ser ao mesmo tempo um excelente comediante, imitador, contador de anedotas, artista de variedades, musicista (embora não se trate de um show musical, a sua sensibilidade em relação à música salta aos olhos, ou melhor, aos ouvidos), e tudo o mais que é necessário para fazer um showman completo. Em segundo lugar, a sua inteligente malícia: sem recorrer à chanchada e a outras manifestações de subdesenvolvido humorismo tropical, Jô Soares estabelece e sustenta um clima de irresistível e constante comicidade, que se apóia muitas vêzes naquilo que o artista insinua sem chegar a dizê-lo ou a mostrá-lo explicitamente. Em terceiro lugar, a fascinante comunicabilidade do protagonista: de ponta à ponta, êle mantém a platéia inteiramente sob o seu domínio, e realiza uma divertida demonstração dêsse seu dom ao conseguir a participação ativa da platéia para um coral no qual os mais respeitáveis pais e mães de família perdem, impressionantemente, as suas inibições e preconceitos em relação a uma determinada, inocente e injustamente maldita palavra.

A êstes três aspectos, poderíamos acrescentar um quarto, que considero de menor importância: o tipo físico de Jô Soares. Sem dúvida, o volume do seu corpo produz, em si, um efeito engraçado; mas vale a pena frisar que o que nos faz rir não é tanto o fato de têrmos diante de nós um homem gordo, e sim a maneira pela qual Jô assume e transcende a sua gordura, e extrai dela um discreto potencial de comicidade enriquecido por um approach irônico-crítico, porém sem fazer dela um fácil e vulgar ponto de apoio do seu espetáculo; tudo o que o show tem de melhor poderia ser feito, com igual eficiência, por um homem magro, contanto que êste possuísse a mesma soma de talentos de Jô Soares.

Os pontos altos da noite: o concêrto para máquina de escrever e orquestra; o ballet de dedos; as sátiras de filmes; a irradiação de uma operação de transplante feita por um locutor esportivo; e todos os trechos que dependem de sotaques estrangeiros, que Jô Soares imita com maestria.

Os textos de Jô Soares e Milor Fernandes brilham pela sua saudável e simpática grossura e pela sua eficiência humorística; na medida em que a finalidade de um espetáculo como êste consiste em fazer rir sem recorrer ao lugar-comum, Todos Amam um Homem Gordo alcança plenamente seu objetivo, tanto na parte do espetáculo como na parte do texto.

Saí do teatro cansado de tanto rir, convencido de ter passado uma noite agradável — e no entanto, confesso, também um pouquinho decepcionado. No fundo, eu esperava — talvez um tanto ingênuamente — que a colaboração entre duas privilegiadas personalidades do humorismo brasileiro que são Milor Fernandes e Jô Soares, enriquecida pela experiência cênica do diretor Osvaldo Loureiro, procurasse inovar um pouco mais êsse gênero de espetáculo, se mostrasse um pouco menos comercial, ousasse experimentar fórmulas de um humor menos digestivo, mais inconformista, mais demolidor, mais absurdo, mais negro, sei lá. Admito que a culpa desta pequena decepção cabe talvez mais a mim, por ter fixado minha expectativa num nível demasiadamente alto, do que aos responsáveis pelo espetáculo. Ainda assim, continuo considerando Jô Soares, Milor Fernandes e Osvaldo Loureiro potencialmente capazes de criar um show humorístico muito mais importante do que êste.

Mas êste, mesmo sem pretender ser importante, consegue romper resolutamente com o detestável esquema do humorismo da nossa televisão, e já por isto — além dos seus outros méritos — deve ser louvado e recomendado.

DOM MARCOS BARBOSA

TODOS OS SANTOS E OS SANTOS DE TODO DIA

Nove anos atrás (parece que foi ontem!) estávamos vários amigos no Centro Dom Vital, comemorando a morte de Jackson de Figueiredo, ocorrida a 4 de novembro de 1928. Chegou então o telegrama de Jacques Maritain: "Raissa morreu hoje ao meio-dia em grande paz." Desde êsse dia o velho filósofo, tendo visto partir aquela a quem chamara "metade de sua alma" e a quem atribuía metade de sua obra, passou a debruçar-se mais intensamente sôbre os mistérios da vida futura. *Debruçar-se* não é boa imagem. A pôr-se na ponta dos pés, isto sim, e a erguer mais o coração e a inteligência, para ver se aspirava um pouco da atmosfera onde passara a vicejar aquela flor da raça judia a quem o padrinho Bloy dedicara *Le Salut par les Juifs*. Dêsse debruçar-se sôbre um túmulo ou alçar-se para o alto, trouxe-nos algumas reflexões sôbre a Igreja do Céu, que comunicou em uma espécie de conversa aos Irmãozinhos de Jesus, com os quais passara a residir. Cremos que essas reflexões hão de interessar ao leitor nestes dias em que duas solenidades nos convidam a pensar mais um pouco nos que já pertencem àquela Igreja ou ainda anseiam por ela, na misteriosa situação do Purgatório, sôbre o qual uma teologia moderna e pedante pretende trazer palavras definitivas...

Depois de lamentar chamarmos mortos aos que atingiram a plenitude da vida (e, mesmo se condenados, uma vida definitiva e não mais tateante como a nossa), Maritain se espanta também com o aspecto demasiado fúnebre da liturgia cristã dos funerais e dos sufrágios, recentemente reformulados. Via êle no excessivo luto das "pompas fúnebres" a influência de uma concepção demasiado humana e social da morte, em contraste com a mensagem cristã de Ressureição e de Vida. Mas, na sua honestidade de sempre, o velho filósofo chegava à conclusão de que não era apenas isso. Mas que na própria teologia não deixava de notar-se um certo pessimismo e pânico diante da morte, provenientes sem dúvida da afirmação geralmente aceita de um número menor de eleitos em relação aos condenados.

E Maritain, com o pêso da sua autoridade, é talvez o primeiro a apresentar de modo mais direto objeções à antiga tese, que aliás nunca foi doutrina da Igreja, mas opinião mais corrente entre os teólogos. Acha êle que o seu bem-amado Santo Tomás não ousara discordar do genial Santo Agostinho e raciocinara assim: como os dons mais raros, como o talento, são dados a um menor número, o mesmo deve acontecer com o supremo dom, que é a visão de Deus na vida eterna, sendo menor o número dos que se salvam. Ora — argumenta Maritain — se esta afirmação vale para a ordem natural, não vale necessàriamente para a ordem sobrenatural, onde entram outros elementos como a misericórdia de Deus e o seu desejo de salvar-nos. E depois, se fôsse menor o número dos eleitos, não haveria de certo modo uma vitória do mal sôbre o bem, e uma sombra sôbre o plano de Deus? E o povo cristão, considerando os eleitos uma minoria de felizardos, não cairia no desânimo, julgando inútil empenhar-se num combate de tão minguado êxito?

Mas, além dessa mensagem otimista quanto à salvação, Maritain, de certo modo na mesma linha, torna-nos mais familiar a Igreja do Céu, lembrando-nos que, além dos santos canonizados e canonizáveis propostos como modêlo, existem ali não somente todos os eleitos que passaram pelo sofrimento purificador do Purgatório e foram dêle libertados, mas todos os que foram na Terra (e são legião!) santos despercebidos. Pois, a não ser no segrêdo do seu coração, levaram entre nós a vida de todo mundo. Viveram um heroísmo escondido, morreram na caridade perfeita e foram direto para o céu. É por causa dêles — pensa Maritain — que a Igreja celebra todos os anos a Festa de Todos os Santos. E terá sido o mesmo pensamento que levou Henri Godin a compôr a sua bela *Ladainha dos Santos de Todo Dia*.

E, como não invocaremos de modo especial, mais ainda que as almas do Purgatório, êsses verdadeiros santos obscuros, que às vêzes conviveram conosco, lutaram conosco, e anseiam ainda por ajudar-nos? Ao escrever isso, Maritain pensa em Raissa. E cada um de nós pensa, também, em duas ou três pessoas...

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

PROCESSO CRIADOR

"Fazer um quadro é construir. Lanço o projeto no papel como se projetasse um edifício, depois executo o quadro, sem qualquer margem de improviso. Guardo os croquis e sou capaz de fazer outra vez a mesma construção, sem imitar nem refazer, mas variando no sentido de aperfeiçoar, sem que a experiência inicial seja esgotada" — assim se refere Vicente do Rêgo Monteiro ao seu processo criador.

E o que se nota, diante de quadros lançados à tela em 1924, 25, 26, e agora reexecutados, é a afirmação de um verdadeiro espírito de vanguarda, para o qual a documentação museológica importa menos que o desafio de propor a mesma obra, com 40 anos de intervalo, e prová-la jovem, válida, surpreendente, clássica.

Vicente do Rêgo Monteiro é autor de obra pequena: "Não sou um fabricante de pintura" — diz êle. Esta obra está perdida pelo mundo, destruída em incêndio, roubada no tempo da ocupação nazista em Paris, vendida por compradores cuja pista o artista perdeu, colocada em museus (Jeu de Pomme, Musée D'Art Moderne de Paris, Grenoble, Museu do Estado de Pernambuco, Palais des Congrès — Bélgica, Arte Moderna da Bahia, Museu de Arte de Campina Grande, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo) e agora o artista sente-se no dever de passar a limpo êste passado disperso, para o Brasil.

Agora que vai ficar aqui, que está sendo revisado em têrmos históricos, e que realmente se apresenta apto a enriquecer a história e a tradição da nossa arte, com um capítulo dos mais importantes. Antropofágico antes da antropofagia, o índio apontava em seus desenhos de 1920. Alguns anos depois chegava a Paris e com olhos de índio via a paisagem e a interpretava. "Os outros foram à Europa para descobrir a Europa", diz êle — "Eu fui para descobrir o Brasil." E realmente o descobriu como ninguém. Quem quiser verificar hoje, na Galeria Barcinski, onde está expondo, os quadros resultantes de sua intensa vivência do cubismo europeu, verificará que êle acrescentou a êste cubismo, um dado importante e inédito, o da documentação da cultura indígena, pré-cabralina. Nosso desenho marajoara está lá, curtido com lances do frontalismo egípcio, dando a ilusão de ótica dos altos-relevos caldeus, rigorosamente vertido em despojada geometria, o desenho simétrico das cerâmicas primitivas, o rosto ovalado do sertanejo nordestino, sua doçura e impassibilidade. No dia em que a nossa tradição tiver registro internacional, Vicente do Rêgo Monteiro será dos primeiros a confirmar nossa cultura, ao mesmo tempo que enriquecerá as experiências que nos têm servido de modêlo. Estamos, com certeza, diante de um dos mais universais de nossos criadores.

PRECURSOR

A poesia concreta já o apontou como um de seus precursores. Em 1919 fazia miniquadros (de fácil transporte e fácil venda, afirma êle desassombradamente). Só que hoje o miniquadro quer pôsto de categoria. Vicente do Rêgo Monteiro não tem pejo de confessar seus sucessivos fracassos, exposição atrás de exposição sem venda de um trabalho, miniquadro como recurso último, insultado de futurista pela imprensa de 1920, experimentador incompreendido em várias pesquisas, fundador de várias revistas de cultura (Fronteiras, Renovação), criador do Mur des Poemes no Salão de Maio (Paris), sua vida foi um permamente ato de juventude.

No momento em que suas exposições no Recife e no Rio batem recorde de venda, no momento em que se prepara a grande retrospectiva programada pelo Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, recebemos intato o coração dêste pintor e poeta, resistente e jovem como o que propôs audaciosamente, ao público de Recife, em 1941, a mostra O Mundo que a Cafeteira Criou. Nestes quadros êle reproduzia a forma deformada do ambiente refletido no bôjo cintilante de uma cafeteira.

Agora está voltado para a concepção dos grandes espaços murais. A arquitetura secreta e rigorosa de suas composições pede frontispícios, rumos de comunicação popular merecida, por sua generosa iconografia de deuses e antideuses, de operários e cenas bíblicas, figuras de várias épocas, sempre reformuladas e identificáveis. Vicente do Rêgo Monteiro está começando tudo de nôvo, agora com a autoridade do mestre que propõe o anteprojeto e sonha a inalcançada perfeição.

Zózimo

A maior de tôdas

● De tôdas as obras realizadas pelo atual Govêrno do Estado visando a tornar mais humana a vida no Rio, a mais importante, a de maior alcance e profundidade, talvez seja a escalada em direção à Barra da Tijuca, estendendo a cidade e estimulando seus moradores a conquistar a nova área, quase virgem até há bem pouco tempo.

● Uma coisa porém não pode ser esquecida pelas autoridades estaduais que se empenham na ocupação da pitoresca região. Não bastam as novas estradas, os túneis, os projetos de urbanização para atrair para aquela parte da cidade os cariocas. Tão importante quanto qualquer obra viária que facilite o acesso à Barra, São Conrado e adjacências é dotar o local de uma infra-estrutura o que me parece estar sendo negligenciado.

● Em matéria de telefones (as conexões entre a Cetel e a CTB são bastante precárias), de correios (poucos são os carteiros que se aventuram a São Conrado, por exemplo), de abastecimento, etc., muita coisa ainda há por fazer até que a Barra venha a se tornar o lugar ideal sonhado pelos aflitos moradores de Copacabana e Ipanema.

● Tudo a seu tempo haverá certamente de dizer o Governador Negrão de Lima, mas, digo eu, não seria mais razoável que parelelamente às grandes realizações fôssem sendo sanados os pequenos problemas? Seu adiamento, de uma certa forma, minimiza os resultados de uma obra que merece os maiores aplausos de todos os habitantes dêste Estado.

Cotação

● O **Paris-Match** cota com duas estrêlas (o máximo) o filme **Antônio das Mortes**, de Gláuber Rocha, definindo-o como "belo, trepidante, violento, um poema de amor e de morte que desconcerta e do qual ninguém jamais esquecerá. Assinado pelo cineasta brasileiro Gláuber Rocha, que conseguiu a unanimidade em Cannes."

● Já o Le Nouvel Observateur **apresenta** Antônio das Mortes **como uma síntese tumultuada do lirismo efervescente de** Deus e o Diabo **e da exasperante redundância operística de** Terra em Transe. **E por isto mesmo um filme que permite ao espectador hesitar entre a admiração incondicional e o abatimento total.** Selon le gout.

Sempre o mesmo

● Exatamente 45 minutos foi o tempo que um grupo de turistas brasileiros esperou entre os tijolos e os tapumes das obras do Galeão para entregar o cartão de desembarque, providência que antecede o carimbo do passaporte na Polícia Marítima e a inspeção da bagagem na Alfândega. Nesse período, sem ter onde sentar, o grupo ainda teve que enfrentar alguns minutos de falta de luz sob o olhar constrangedor de turistas estrangeiros que desembarcavam do mesmo avião.

● De positivo atualmente no Galeão só mesmo a inspeção da Alfândega, entregue a senhoras delicadas e por quem a palavra do passageiro é levada na devida conta.

Os dois únicos

● Queixava-se anteontem um conhecido locutor esportivo que a expressão do jôgo Corintians x Botafogo merecia um público mais numeroso do que os **gatos pingados** que compareceram anteontem à noite ao Maracanã. O locutor só se esqueceu é de que apenas dois times atraem público numeroso ao Maracanã e por azar nenhum dos dois jogava aquela noite no estádio: Flamengo e... Santos.

Melhoria?

● Ao mesmo tempo em que anuncia o aumento de tarifa dos telefones — embora prudentemente não vincule uma coisa à outra — a CTB informa que em princípio de novembro estará entrando em serviço a estação da Praça Tiradentes, concentrando ali tôdas as ligações do centro da cidade.

● Será liberado o tráfego para os assinantes particulares, o que significa, se Deus quiser, maior rapidez nas comunicações em todo o perímetro urbano. Vamos aguardar.

Vaivém

● Os Embaixadores de Portugal e da Alemanha seguindo, após a posse de ontem do nôvo Presidente, respectivamente para viagens pelo Sul e Norte do País.

● O Zepelim vem liderando com grande brilho o torneio de futebol disputado pelas casas noturnas do Rio no campo do Atêrro. Seus dois últimos desempenhos tiveram como resultado uma goleada de 9x2 no Drive-In e outra de 5x0 no Jirau.

● A Sra. Iolanda Penteado organizou um grupo para passar uns dias em sua fazenda Empírio, em Leme, interior de São Paulo. Entre as convidadas estão a Condêssa Pereira Carneiro e a Sra. Estela Batista Pereira.

Conselheiros

● Conforme esta coluna adiantou há meses, foi criado, pela atual reforma do Itamarati, o quadro de conselheiros.

● O número dêsses conselheiros é que só será sabido quando fôr divulgada a reforma complementar do pessoal.

Casamento

● Cláudio Silveira — figura mais querida estou para conhecer — foi eleito pelas dezenas e dezenas de amigos que compareceram anteontem ao seu casamento com a Srta. Sueli Martins o noivo mais feliz do ano.

● Era tanta a vontade de Cláudio de casar-se que fêz êle questão de separar a cerimônia civil da religiosa, celebrada uma com o intervalo de uma semana da outra. O noivo declarou que assim estava-se sentindo duplamente casado.

● Ao casamento, na igreja de Santa Inês, com **demoiselles d'honneur** e tudo, se seguiu uma movimentada recepção no Country Clube, cujo corpo social compareceu **au grand complet**. Foram padrinhos dos noivos, entre outros, os casais Ademar de Faria e Jaime Castro Barbosa, a Sra. Eudóxia Ribeiro Dantas e o Sr. Plínio de Carvalho.

● Eram tantas as presenças que seria impossível noticiá-las, embora se imponha um registro sôbre a elegância das Sras. Gilda Seiller (com um modêlo estampado de marrom e branco sensacional), Julietinha Aranha (de vermelho) e Gilda Milliet (de branco e chapelão verde).

● A nota hippie foi dada por Mônica e Nelsinho Mota, êle de terno branco com um paletó do gênero redingote.

Em abril

● Por falar em casamento: Adalgisa Faria e Quincas Campos da Silva resolveram que não ficarão noivos. Casam direto em abril e já estão até procurando um terreno na Barra da Tijuca para construírem a sua casa.

Abaixo da crítica

● No momento em que o movimento editorial brasileiro alcança um ritmo e um nível realmente animadores é inadmissível que os editôres ainda lancem no mercado traduções de obras estrangeiras da categoria da que foi feita para o livro **Isadora Duncan**. Abaixo da crítica é o mínimo que se pode dizer daquele amontoado de solecismos e barbarismos.

Turismo

● Pela primeira vez, em 1968, os turistas estrangeiros gastaram mais dinheiro na Inglaterra de que os inglêses em suas viagens pelo exterior. A conclusão é do relatório anual da British Travel Association — organização turística oficial — que informou que no ano passado o número de turistas que visitaram a Inglaterra ultrapassou a marca dos 4 milhões.

● Segundo o mesmo relatório, os turistas gastaram na Inglaterra 282 milhões de libras, ou seja, 676,8 milhões de dólares. Dêsses, Carlos Leonam contribuiu pelo menos com 250 dólares...

Cartazes

● Presume-se que um cartaz de propaganda seja afixado em lugar qualquer da cidade para bem informar ao público. Não é o que acontece entretanto com a enorme e variada publicidade teatral colocada à entrada do Túnel Nôvo, ao lado da ESPEG. Peças e espetáculos que já saíram de cartaz há vários meses e em alguns casos até há anos, figuram ali como se estivessem sendo apresentadas agora.

● Se os cartazes não enfeiassem tanto o local ainda seria aceitável. Mas acontece que deturpam a paisagem sem apresentar quaisquer benefícios ao público interessado em teatro, ou ao próprio teatro.

Desmaios

● Desmaios e chiliques de funcionárias mais idosas prejudicavam na quarta-feira o bom andamento dos trabalhos na sede do Banco do Brasil. Corria a notícia de que estaria sendo formado um listão de aposentadoria de funcionárias com mais de 30 anos de trabalho.

De São Paulo a Recife

● O conhecido produtor de televisão de São Paulo Felipe Goulart de Andrade foi convidado e aceitou dirigir a TV Jornal do Comércio do Recife, que entrará assim em nova e dinâmica fase.

● Felipe é personagem carioca dos mais conhecidos, campeão de judô no Rio e ex-integrante do grupo de bossa nova de Ronaldo Bôscoli.

Filho homem

● Os 20 milhões de ismaelitas do mundo inteiro começaram, imediatamente após o casamento do Aga Khan, a rezar para que o casal tenha o quanto antes um filho homem. Só assim terá continuidade a dinastia que tem suas origens no profeta Maomé.

● Até agora, os três únicos herdeiros masculinos dos Khan, Karim, seu irmão Amyn e seu tio Saddrudin, não têm filhos. A propósito: Karim é dos três o único que sabe o nome de seu sucessor, guardado cuidadosamente num envelope lacrado, depositado nos cofres do famoso banco Lloyds, de Londres.

"De" 1910

● Não é implicância não, mas quem dirimiu minhas dúvidas sôbre se, para Lamartine Babo, o Botafogo era campeão de 1910 ou desde 1910 foram os próprios botafoguenses. A chapa Libertadora, concorrente ao próximo pleito presidencial, mandou-me a letra do hino botafoguense na qual se lê: "Botafogo! Botafogo! Campeão de 1910..."

Elisete Cardoso, próximo espetáculo da Sucata, com estréia marcada para a quinta-feira

Ponto final

● A Sra. Vivi de Almeida Braga retardou por alguns dias o seu regresso e estará chegando ao Rio no fim de semana.

● O Conselheiro da Embaixada da Inglaterra e a Sra. French recebem hoje para um jantar b.t. para apresentar à sociedade o nôvo Embaixador de S.M. britânica e Lady Hunt.

● Simonal vai deixar seu **show** no Canecão, no dia 9, no apge do sucesso. A coisa mais difícil nos fins de semana cariocas é se conseguir uma mesa no maracanã das cervejarias para ver o Simonal.

● Fenômeno idêntico, aliás, acontece com Elis Regina, que deixa frustrado o público que ainda não teve tempo de vê-la no Teatro da Praia.

● O grande acontecimento social, em Brasília, na véspera da posse do Presidente Médici foi o coquetel, movimentadíssimo, oferecido no Salão Vermelho do Hotel Nacional por Lúcia e Harry Stone, que homenageavam o presidente do Congresso e a Sra. Gilberto Marinho. Animado e divertido, como são sempre as festas dos Stone, o **cock** do Hotel Nacional reuniu mais de 300 pessoas como o Governador e Sra. Negrão de Lima, o Prefeito de São Paulo e a Sra. Paulo Maluf, o General Siseno Sarmento, o líder do Govêrno no Congresso e Sra. Filinto Muller, além de deputados, senadores, Ministros do STF, Ministros de Estado, como o Sr. Jarbas Passarinho, diplomatas e até — centro das atenções — o Embaixador dos Estados Unidos e a Sra. Charles Burke Elbrick.

● O Sr. e a Sra. Vitor da Silva estão convidando para um grande coquetel no dia 10 próximo comemorativo do lançamento do Apecão.

● Elisete Cardoso estréia na quinta-feira próxima na Sucata com repertório inteiramente revolucionário.

● O almôço que o casal Billy Barbará oferecerá em sua casa em benefício da Pró-Matre está marcado para o dia 8 e não 11 como tem sido noticiado.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Prêmio IBEU foi para O Preço ● Estréia, têrça-feira, no Teatro Casa Grande, Antônio Adolfo e A Brasuca ● Editôra Nova Fronteira lança Nuvens de Pássaros Brancos, de Kawabata

do teatro

PLANOS DO IPANEMA — O Teatro Ipanema — que na semana que vem lança **Como Se Livrar da Coisa**, de Ionesco, sem interromper entretanto a carreira de **Lá**, de Sérgio Jockyman — abrirá sua temporada com a montagem de uma das melhores peças de Arrabal, **O Arquiteto e o Imperador da Assíria**, cuja criação em Paris transformou-se num acontecimento inesquecível. Os dois papéis serão interpretados por Rubens Correia e Ivã de Albuquerque, êste último será o diretor, Arlindo Rodrigues fará os cenários e figurinos e Ailton Escobar comporá a música. A estréia deverá ser em abril.

PRÊMIO IBEU — Por ocasião do julgamento do Prêmio IBEU relativo a 1968, ficou decidido que a segunda edição do prêmio, relativa a temporada de 1969, será outorgada já nos primeiros dias de janeiro de 1970. O prêmio destina-se a destacar a melhor montagem de um texto norte-americano, e desta vez haverá pelo menos cinco espetáculos concorrentes; O Jovem Homem Feio, Meu Bem, Como É Que Eu Posso Ouvir Você com a Torneira Aberta, Chá e Simpatia, Beco sem Saída **e** Exercício **(êste último com estréia programada para a próxima semana).**

FESTIVAL AMADOR — Programa para êste fim de semana do VI Festival Regional de Teatro Amador, que está sendo realizado no Teatro Nacional de Comédia: **Morre um Gato na China**, de Pedro Bloch, pelo grupo Estudantes da Guanabara. Haverá sessões às 21 horas de hoje, sábado e domingo. A direção é de Haroldo Ferreira Paixão. Por outro lado, mais uma peça do repertório do Festival acaba de ser proibida pela censura: **O Louco Dr. Ricardo**, de Reginaldo Cipolatti, que seria apresentada pela Escola Cênica Marambaia nos dias 18, 19 e 20 de novembro.

ENTREGUES OS MOLIÈRES PAULISTAS — Segunda-feira passada a Air France procedeu, em São Paulo, à entrega dos Prêmios Molière relativos à temporada paulista de 1968. Antônio Bivar (autor), Antunes Filho (diretor), Lilian Lemmertz (atriz), Juca de Oliveira (ator) e Lourdes de Morais (revelação) receberam as estatuetas e as passagens de ida e volta à Europa.

CARLINO, SEMANA QUE VEM — Está programada para 5 de novembro, ainda sem confirmação, a estréia no Teatro Dulcina, de **Exercício**, peça do autor norte-americano Lewis John Carlino, dirigida por B. de Paiva e interpretada por Glauce Rocha e Rubens de Falco.

MEU BEM EM PÔRTO ALEGRE — Está suspensa por alguns dias a temporada de Meu Bem, Como É que Eu Posso Ouvir Você com a Torneira Aberta **no Teatro Ginástico: o espetáculo está sendo apresentado em Pôrto Alegre.**

PREMIO IBEU PARA PREÇO — O Prêmio de Teatro do Instituto Brasil-Estados Unidos relativo à temporada de 1968 acaba finalmente de ser atribuído, por unanimidade, à produção de **O Preço**, de Arthur Miller. O prêmio em dinheiro, no valor de NCr$ 5 mil, caberá ao produtor Antônio de Carvalho e Silva, enquanto o tradutor e diretor Luís de Lima, o cenógrafo Mário Monteiro e os atôres Jardel Filho, Leonardo Vilar, Paulo Gracindo e Maria Fernanda ganharão medalhas comemorativas. A entrega dos prêmios será realizada dentro em breve, em solenidade cuja data será oportunamente divulgada.

Y.M.

da música popular

CLAUDETE SOARES — Continua fazendo sucesso na Le Bilboquet ao lado de Pedrinho Mattar. Hoje, 31, um **show** especial quando deve ser apresentado também o mais nôvo disco da cantora, um LP da Philips que está para sair.

CRITÉRIO — O arquiteto Marcos Vasconcelos, compositor, jornalista, jurado na fase nacional do FIC, preocupado com o problema do critério para um júri selecionar realmente a música certa num festival, procurou o professor Malba Tahan e pediu um palpite. Malba Tahan, professor, escritor e matemático, está estudando o problema e deve entregar o resultado do seu trabalho, possivelmente, na próxima semana, ainda a tempo de ser testado (o critério Malba Tahan) no Festival do Colégio Santo Inácio (8 de novembro).

J.H.

das letras

NOVIDADES — Da Editôra Revista dos Tribunais: **Manual de Direito Civil**, de R. Limongi França, quarto volume, Tomo I, uma doutrina geral dos direitos obrigacionais; **A Competência da OACI em Matéria de Arbitragem Internacional**, de Geraldo Bezerra de Moura, contribuição ao estudo do direito aéreo no âmbito das organizações internacionais; **O Excesso na Defesa**, de Henny Goulart; **Leis das Guerras e Armas Nucleares**, de Mário Pessoa; e **Comentários à Lei de Imprensa**, de Darci Arruda Miranda, volume I (artigos de 1 a 24) e volume II (de 27 a 77).

● **Da Fundação Getúlio Vargas**: Projetos Habitacionais, **Modêlo PERT/CPM, coordenação de Leon Rousseau, da EIAP.**

● Das Edições Bloch: **Tormenta**, romance de John Hersey, tradução de Luís Cláudio de Castro e Costa.

● **Da Editôra Nova Fronteira**, Nuvens de Pássaros Brancos, **de Yasunari Kawabata, Prêmio Nobel de 1968, tradução e apresentação de Paulo Hecker Filho.**

● De Zahar Editôres: **Meu Encontro com Marx e Freud**, quinta edição da obra de Erich Fromm; **A Sobrevivência da Humanidade**, quarta edição do livro do mesmo autor.

● **Da Casa Publicadora Batista (JERP)**: Pelas Quadras da Vida, **de Mário Barreto França**, trovas; **e** Exclusão de Santos do Calendário Romano, **de Rosalino da Costa Lima.**

● Da Editôra Vozes: **Perscrutando as Escrituras**, de frei Martinho Penido Burnier, versando sôbre os capítulos de 10 a 13 do Evangelho segundo São Marcos; e **A Fé no Evangelho**, de José Comblin, um estudo sôbre o mistério da fé.

● **Da Editôra Civilização Brasileira**: Nossos Conflitos Interiores, **de Karen Horney**, e Um Caso Liquidado, **de Graham Greene, reedições.**

● Da Forum Editôra: **Engenharia Econômica e Análise de Investimentos**, obra de equipe, a primeira do gênero editada em português.

● **Da Livraria Agir Editôra**: Psicologia Pedagógica, **de Georges Cruchon, tradução de Paulo Sérgio Lima e Silva, estudo sôbre as transformações na infância.**

OS POLONESES — A Médaille Georges Perrot, prêmio anual da Academia Francesa, concedido à melhor publicação sôbre história da cultura e da arte, foi outorgada ao professor Kazimierz Michalowki, da Polônia, por seu livro **A Arte do Egito Antigo**, editado em Paris.

● Pela editôra francesa Gallimard acaba de sair na França a obra de Roman Bratny, Os Colombos, Ano 20, **com o título de** Avoir Vingt Ans à Varsovie. **E' a 19a. edição dêsse romance polonês em** língua **estrangeira.**

● Em Moscou, saíram dois livros de Zenon Kosidowski: **Quando o Sol Era Deus e Narrações Bíblicas**. Na Tcheco-Eslováquia foram lançados pela Editôra Mlade Leta **O Moinho de Café**, livro para crianças, de Konstanty Ildefons Galczynski, ilustrado por Olga e Ludomir Seldek, e, pela Editôra Tatran, o romance **O Joker**, de Kazimierz Brandys.

OS PORTUGUÊSES — Jorge Amado cedeu à Editôra Europa-América, de Lisboa, os direitos de edição em Portugal do seu nôvo romance, Tenda dos Milagres, **bem como de outras obras de sua autoria ainda inéditas naquele país.**

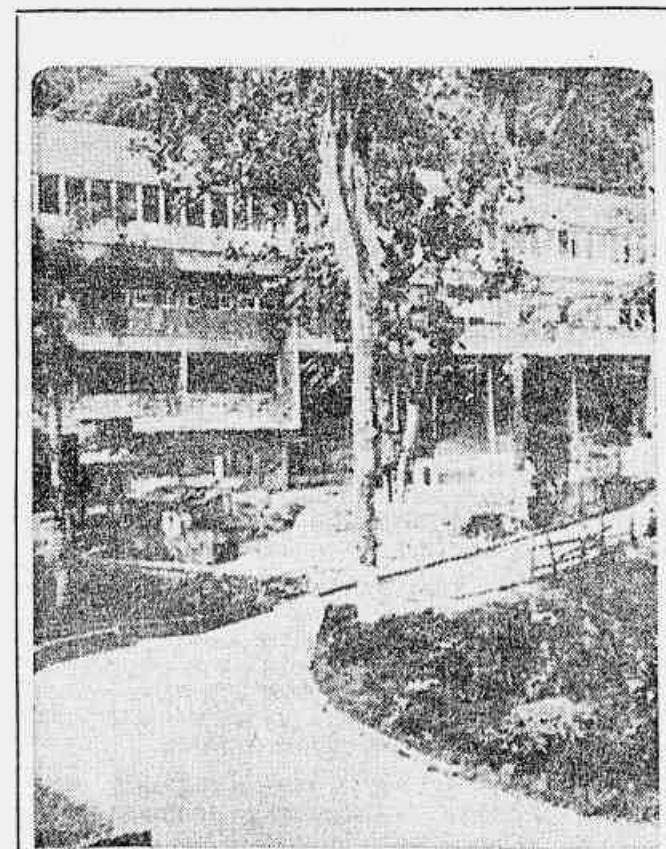
● O romance **O Trigo e o Joio**, de Fernando Namora, foi adaptado como livro de texto nos cursos de português da Sorbonne e da Universidade de Johannesburgo.

● **J. M. da Cruz Pontes publicou um trabalho sôbre João XXI, o único Papa português,** Para Situar Pedro Hispano-Portugalense na História da Filosofia.

● O escritor José Cardoso Pires encontra-se em Londres a convite do University College daquela capital, ministrando um curso de literatura portuguêsa, que terá a duração de vários meses.

● A biblioteca do escritor Alfredo Pimenta, constituída de mais de 12 mil obras, num total que excede 18 mil volumes, foi doada por seus filhos à Fundação Gulbenkian. Pimenta faleceu em 1950.

L.B.

UM NÔVO PODER, O VERMELHO

Uma nova fôrça de oposição e contestação ao establishment surge nos Estados Unidos: a dos índios. De Iowa a Washington, da Flórida ao Arizona, os índios começam a empreender uma luta, até certo ponto pacífica, em favor do que êles consideram seus direitos civis. O movimento, contudo, não se limita aos peles-vermelhas: jovens e velhos intelectuais americanos fazem a revisão crítica do problema.

O primeiro grito de alerta ao problema dos índios foi dado por um chefe siú, em outubro de 1968, quando o Departamento Americano para Assuntos Indígenas obrigou 50 crianças siús a cursarem o primário fora da reserva.

— Se proibem nossas crianças de estudar nossa língua, ela morrerá. Morrendo a língua, em breve morrerá a religião. Sem a língua e sem a religião, com que objetivo existirá uma tribo? Será, então, o nosso fim.

Era o primeiro passo de uma luta que passou a desenvolver-se, com mais intensidade, nos últimos meses. Ela está em tôda parte: nas côrtes de justiça, nas ruas, nos bairros, nas praças e nas repartições públicas federais. Parecem incidentes insignificantes, sem a menor relação entre êles, com o vago objetivo de defender os direitos econômicos, políticos, culturais e religiosos das principais tribos remanescentes americanas: Siús, Seminoles, Navajos. Mas, vistos como um todo, adquirem a característica de uma nova grande fôrça de oposição.

PRESENTE NO PASSADO

Hoje, é relativamente comum ver nas ruas e estradas dos Estados Unidos dizeres pintados com *spray* vermelho: "Custer morreu por causa de seus pecados." Embora possa parecer ridículo a muitos, isso é um meio bastante eficiente, em têrmos americanos, de lembrar a todos o que foi o passado, não muito longinquo, dos índios americanos e, ao mesmo tempo, é uma profética ameaça a respeito do futuro por parte dos jovens índios. E essa conscientização é uma arma bastante perigosa que a sociedade branca americana tem ou terá que enfrentar.

Os grandes pecados dos homens brancos são por demais óbvios aos olhos dos índios: terras roubadas, tratados desrespeitados, epidemias ignoradas, pobreza e descaso, tentativas de genocídio. O significado da lembrança do nome e da figura do General Custer — morto pelos índios, em 1876, na célebre batalha de Little Big Horn, várias vêzes levada à tela (*Forte Apache*, de John Ford; *O Intrépido General Custer*, de Raoul Walsh; *Assim Morrem os Bravos*, de Arnold Lawen) — é o de que só agora aquêle fato histórico começa a ter uma importância ideológica junto aos peles-vermelhas.

E é a partir de acontecimentos como êsse que o movimento dos índios — de denominação variada: Poder Vermelho, Jovens Índios, Nôvo Nacionalismo, Nôvo Tribalismo — está-se organizando. Sua importância e seu perigo começam a ser sentidos não só pelas altas esferas governamentais como pela população em geral.

Walter Nickel, alto funcionário do Govêrno americano ligado às questões indígenas, declarou que a Casa Branca estava realizando, erròneamente, uma política de superproteção aos índios. Outras declarações se seguiram no mesmo tom de desafio, procurando convencer da necessidade de se extinguirem as reservas indígenas.

A isso seguiu-se uma violenta onda de denúncias por parte dos índios. Um jovem Ponca, Clyde Warrior, declarou que, se por acaso, as ameaças de alguns brancos se concretizassem, êles conheceriam um levante de tal ordem que o movimento *mau-mau* de Keniata mais pareceria um piquenique dominical de escolas primárias ou um bando de escoteiros em acampamento.

UM PROBLEMA CULTURAL

É exatamente a ameaça de extinção e conseqüente processo de assimilação cultural aos homens brancos uma das grandes fôrças propulsoras do Poder Vermelho.

A filosofia de ação do Poder Vermelho foi resumida e esquematizada em livro (*Os Jovens Índios*) por um jovem siú de nome Vine Deloria. Para êle, a luta, hoje, não é mais dirigida à sobrevivência física, mas a uma sobrevivência cultural, ideológica.

— Nossas idéias superarão as idéias brancas e, assim, acabaremos com todo êsse podre sistema de vida que impera no país de vocês.

Desde o fim da última guerra, tôda uma geração de índios vem sendo convenientemente preparada, através de estudos universitários, fora dos limites de uma reserva. São exatamente êsses jovens que, unindo a tradição cultural de seus antepassados a uma revolução moderna, enfrentam o *establishment* em nome da ética e do respeito humanos e de um nôvo pensamento tribal.

Bàsicamente, são de natureza não violenta. Seus principais objetivos: direito à caça, à pesca, a ter sua própria terra. E isso prova o fato de que a primeira manifestação do Poder Vermelho foi de caráter pacífico em apoio ao direito de os índios pescarem no Estado de Washington. Mas não negam que, se a civilização branca não cooperar, não compreender e não aceitar seus objetivos, poderão partir para uma ação mais violenta e decisiva do que a empregada até agora, isto é, a simples desobediência civil nos moldes do grupo negro outrora liderado por Martin Luther King.

A ATITUDE BRANCA

A essa nova fôrça de oposição e contestação, os brancos reagem diferentemente.

Donald Brown, jovem intelectual americano estudioso das questões indígenas, declarou que seus antepassados foram, inegàvelmente, torpes em relação aos índios, mas que talvez seja muito tarde para arrependimentos.

— O mais importante, e nós, brancos, temos que saber isso, é que, hoje, êles têm consciência do que foi seu passado em relação aos *caras pálidas*, têm consciência de suas potencialidades, de sua triste e, ao mesmo tempo, extraordinária realidade. Já disse que não pretendo explicar os erros de meus antepassados em relação aos negros e aos índios. Procuro tratá-los agora como iguais, mas não paternalìsticamente, em têrmos preferenciais. E é isso que têm que aceitar. Sua luta para a sobrevivência das reservas e sua conseqüente permanência nelas acarreta, sòmente, o fato de que ficarão eternamente dependentes de nós. Creio que o espírito de sua luta está errado. Cabe então a nós a tarefa de explicar-lhes a verdadeira revolução que têm de fazer. E essa é sua assimilação por nossa cultura, por nossa civilização. Do contrário, permanecerão na idade da pedra. Mas, para isso, terão que respeitar nossas regras, nosso modo de vida.

Um dos principais jornais do Maine escreveu que os índios têm que enfrentar o fato de que sua cultura é arcaica e completamente incompatível com os conceitos que nortearam e norteiam, ainda, o crescente progresso das modernas civilizações ocidentais.

— O fatalismo, a passividade, a resistência do nosso índio em mudar, em renovar seu meio de vida, em aceitar os novos sistemas de trabalho, tudo isso o prende a um passado sem grandes glórias e atrasa sua atualização econômica. E o mais impressionante é que êsses jovens índios lutam exatamente para essa preservação.

Um antropólogo da Universidade de Colorado publicou um artigo em que pretende destruir uma série de mitos criados após a guerra, onde os índios são considerados pessoas nobres, civilizadas e incompreendidas.

— O verdadeiro índio é feroz, cruel, agressivo, violento, pseudomachão, vil e traiçoeiro. Essa idéia de preservação por parte dos jovens índios é absolutamente ridícula. Todos nós sabemos que sua unidade ecológica era e é de caráter nômade, tênuamente ligados ou pela vontade de caçar ou por uma primitiva e incipiente agricultura. A pouca coesão que tinham e têm deve-se a uma frágil aproximação lingüística e a uma alegada mas ridícula unidade psicológica.

Nega êle também a validade dos tratados e da fôrça cultural de uma tribo:

— As tribos, arregimentações sem a consistência social e cultural de uma civilização asteca ou maia, para ficarmos, apenas, no nôvo mundo, tinham que ter chefes. Então, os homens brancos, os caras-pálidas como êles chamam, inventaram êsse conceito. Ora, nos velhos tempos da caravana, chefe era qualquer um que escolhesse e convidasse um grupo de peles-vermelhas para acompanhá-lo num roubo de cavalos numa fazenda próxima. Muitas vêzes eram tipos como êsses que assinavam tratados com os brancos. É incrível que alguns poucos americanos, brancos, se preocupam com questões como essa, chegando ao ponto de culpar-nos por tentativas de genocídio praticadas por nossos antepassados contra os pobres selvagens.

Se existe tal tipo de reação frente ao Poder Vermelho, outros se preocupam, exatamente, em tentar explicar, com bases históricas, a vida e a história dos índios americanos. Filmes como *Crepúsculo de uma Raça*, de John Ford, em que o Govêrno americano é acusado de promover, por ação e por omissão, o quase extermínio de uma raça, ou peças como a recente *Indians*, de Kopit, em que o problema é tratado da forma mais violenta — as reservas indígenas do século passado são comparadas com os campos de concentração nazistas — procuram conscientizar o povo americano em relação ao que realmente aconteceu aos índios e tentam dessa maneira, fazê-lo compreender e aceitar as reinvidicações dos jovens índios.

— Acusam-nos de têrmos sido selvagens, declarou um índio. Mas nós estávamos defendendo nossa casa da opressão branca. Hoje, vocês, brancos, são muito mais selvagens na proteção de suas casas contra os negros e suas reinvidicações. Nós só queremos compreensão.

UMA FEIRA SÓ PARA A MÚSICA

Uma visão panorâmica da música popular brasileira será dada, a partir de hoje à noite, no Teatro Casa Grande, na Feira da Música Popular Brasileira, que reunirá dezenas de compositores, cantores e conjuntos vocais das mais diferentes épocas, estilos e tendências.

Baden Powell é um dos que comparecerão hoje, com seu violão, para mostrar composições suas de diferentes fases, juntamente com Clementina de Jesus, Nélson Cavaquinho e Paulinho da Viola, além de compositores jovens como Luís Gonzaga Júnior, Joice e Luís Carlos Sá.

ENCONTRO DE TENDÊNCIAS

Segundo os promotores da Feira, organizada por Gutemberg Guarabira e Sidnei Miller, ela pretende ser "um encontro de tôdas as tendências de nossa música popular e, ao mesmo tempo, uma sondagem do gôsto e da preferência do público", que domingo, no final, terá oportunidade de manifestar sua opinião.

Outros que se apresentarão nas duas noites da Feira são o MPB-4, os Golden Boys, os Originais do Samba, o Conjunto Nosso Samba, Gutemberg Guarabira, Sidnei Miller, Antônio Adolfo e a Brasuca, Cinara, João de Barro, Paulo César Pinheiro, Joãozinho de Aquino, Marília Barboso e compositores de escola de samba como Pelado, Carlos Elias e Noel Rosa de Oliveira, entre outros. Ziraldo, Nélson Mota, Gigi da Mangueira, Albino, Norma Blum e Sérgio Cabral serão os apresentadores.

BALANÇO E ESCOLHA

Nas noites de hoje e de amanhã haverá um balanço da música popular brasileira, com uma amostra variada do que está sendo feito pelos compositores novos e velhos, da bossa nova, do samba de morro, do samba afro e das tendências mais irreverentes e atuais. Compositores ausentes como Chico Buarque de Holanda, Gil e Caetano também terão suas músicas interpretadas.

Domingo, o espectador, ao comprar seu ingresso, receberá uma cédula de votação, que será recolhida no fim. Computados os votos, o resultado será comunicado ao público e os números preferidos voltarão a ser executados. Não haverá prêmios, porque o objetivo não é uma disputa, mas uma espécie de pesquisa do gôsto popular.

Clementina de Jesus, o sambão, a macumba

Paulinho da Viola, samba bom na Casa Grande

Antônio Adolfo e A Brasuca, gente nova, música nova

Baden Powell estará na Feira com seu violão

MEIAS, CADA VEZ MAIS

São Paulo (Sucursal) — "As muito sem meias que me perdoem, mas elegância é fundamental."

A famosa frase de Vinícius de Moraes — as muito feias que me perdoem, mas beleza é fundamental — foi distorcida, com o consentimento do poeta, para se transformar no lema de uma grande campanha publicitária lançada esta semana por 17 indústrias de meias, para aumentar seu uso, da qual participam Vinícius de Moraes e Clodovil, "personalidades bastante simpáticas aos olhos femininos e masculinos", segundo os publicitários da Lince Publicidade, encarregados da promoção.

Ao mesmo tempo que êstes anúncios começam a aparecer em **out-doors**, jornais, revistas e rádios, outro fato chama a atenção neste setor industrial: cinco dos mais importantes fabricantes de meias — Drastosa, Ibram, Iris, Malharia Nossa Senhora da Conceição e Malharia Irmãos Deher Daud S/A — acabam de assinar contrato com uma firma de importação inglêsa para exportar, a partir de dezembro, 60 mil dúzias mensais de meias-calças.

Para o Sr. Gianni Berton, diretor-comercial de Meias Iris, só há uma explicação para isto: está havendo uma superprodução delas no Brasil.

— Isso vem acontecendo desde 1960, quando, por causa do aparecimento da minissaia, tôdas as indústrias fabricantes de meias tiveram que se aparelhar melhor, para produzir maior quantidade e variedade de tipos de meias femininas.

O Sr. Gianni constata também que atualmente existe uma queda acentuada na venda de meias femininas comuns e um crescente uso de meias-calças.

— Apesar de a classe A ser ainda a que mais compra êste tipo de meias, ela já está conseguindo um grande número de adeptas entre as outras classes. Por isto, acredito que a partir de 1970 tôdas as indústrias brasileiras se limitarão a fabricar apenas meias-calças. E essa exportação inicial é também muito importante porque será uma fase preparatória para exportarmos posteriormente para tôda a América do Sul e África.

O Serviço

NATAL: As casas de comestíveis começam a preparar estoques para o Natal e nas Confeitarias Colombo, no Centro e em Copacabana, estão à venda nozes e amêndoas americanas em lata. Os preços vão de NCr$ 7,50 a NCr$ 8,50.

NITERÓI: A Cervejaria 2001 anuncia para hoje e amanhã um show *com Maria Betânia e o conjunto Silvio Viana.*

PROGRAMA: Infantil, para o fim de semana, é assistir O Sapateiro do Rei*, peça de Lauro Gomes que está sendo apresentada aos sábados e domingos no Teatro Copacabana; trata-se de um musical bem montado, que diverte as crianças.*

AMANHÃ: Na sessão de meia-noite no Paissandu, Crescei e Multiplicai-vos*, com Anne Bancroft e James Mason, direção de Jack Clayton.*

BRIC-À-BRAC: Em Ipanema, no Centro Comercial, uma lojinha tem de tudo para decoração; pequenos objetos, móveis, quadros e santos, a partir de NCr$ 50,00, o nome da loja é Contendas.

CURSOS: A Campanha Nacional da Criança estará promovendo novos cursos em novembro: Educação da Criança e Iniciação à Arte Infantil. O primeiro terá início dia 19, no Sírio Libanês, às 18 horas, e a entrada é franca; o segundo, no Pavilhão Japonês, praia do Flamengo, será aos sábados, às 9h30h. Informações pelo telefone 232-7866.

LE BÂTEAU BLANC: É a loja de roupas para crianças e menina-môça da rua Paissandu, que agora ampliou seu estoque para manequins maiores, até 46; bonitinhos são os chemise de malha Arp, desde tamanho 38.

VERÃO: Lançados com sucesso nos Estados Unidos, já estão à venda na Barbosa Freitas os tamanquinhos típicos suecos, para o nosso verão; chamam-se clocs, podem ser encontrados nas côres azul, rosa, branco e vermelho e custam NCr$ 39,00.

ENCERRAMENTO: É hoje o último dia da exposição de pinturas expressionistas e esculturas de Gabriela Dantés, pintora uruguaia muito apreciada pela crítica. É na ABI, 9.º andar.

UMA ROTINA DOMÉSTICA COM ARTE

Porcelana pintada, acrescida de filigrana de crochê: processo inventado por dona Adair

Dona Adair Cardoso Fernandes, paranaense que mora há muitos anos no Rio, é do tempo em que ilustrar trabalhos escolares era uma indisciplina. Mas a aluna de então preferia levar notas baixas do que abafar o impulso, ou resistir à tentação de desenhar à margem de seus deveres da escola.

Sua sensibilidade para qualquer tipo de atividade artística fêz com que, casada, mãe, e hoje avó, nunca deixasse de inventar trabalhos manuais. A última invenção é uma filigrana de crochê, dourado ou prateado, que adapta às porcelanas (pratos, cinzeiros, caixas para jóias, para guardar têrços de crianças) que pinta.

O processo é o seguinte: o crochê é feito com dois fios, um de **nylon** e outro metálico. Quando o fio é de ouro, utiliza também um fio de aço de eletricidade. A dimensão do crochê é adaptável à porcelana. O crochê é colado com araldite e depois envernizado, o que o impermeabiliza. E êste processo impede a oxidação da filigrana, podendo os objetos que a levam, serem lavados.

A invenção de dona Adair faz o maior sucesso, mas na hora de aprender — ela quer ensinar — ninguém tem coragem, "pois é um trabalho de louco." Essa filigrana pode também ser utilizada em vidros. Os azuis, de Leite de Magnésia, e os do vinho Mateus Rosé, resultando objetos bonitos e originais, com ar de antigos. A delicadeza da filigrana (agulhas e fios muito finos) e o tempo empregado em fazê-la e depois adaptá-la à porcelana pintada ou vidros, são excessivos. Mas dona Adair sente-se recompensada.

Dona Adair nunca trabalhou fora de casa, pois em seu tempo as moças não eram preparadas para fazê-lo. Estudou línguas e música. E' uma dona-de-casa completa, responsabilizando-se por todos os serviços de seu agradável apartamento em Laranjeiras. E' nas horas vagas que ela pinta suas porcelanas e faz suas filigranas de crochê.

mulher

LÉA MARIA

Verão 70

De Carole Pierre — uma das desenhistas mais novas e de maior sucesso agora, em Paris. Para ela, o verão é feito de organzas (no caso, estampada de cinza-pérola e coral sôbre fundo branco); as cinturas são marcadas por meio de rolotês embutidos; as mangas são nervuradas e amplas (bufantes de 10cm); as pantalonas são tipo corola — a bainha tem 1,20m de largo

Paris, *via Varig*

No Rio é o verão.

Na Europa, em Paris, é o comêço do inverno. Écharpes de lã e casacos de pele são o apanágio das mulheres e das garôtas. E êsse é o momento escolhido pelos expositores de prêt-à-porter *para lançar suas novas coleções de Primavera-Verão 1970. Os vestidos leves, os* chemisiers *em* voile*, côres vivas que acompanham o sol.*

De 8 a 13 de novembro, o XVIII Salão do prêt-à-porter *estará no auge, em Paris. E, enquanto as francesas acompanharão com interêsse a evolução da moda e morrerão de vontade de pôr em prática tudo o que lhes fôr mostrado, as brasileiras poderão adotar a moda imediatamente. Pois, está prometido, enviaremos todos os pequenos segredos das últimas novidades, das últimas tendências. Esperando a abertura do Salão, eis já aqui, em* avant-première*, alguns croquis ilustrativos da Silhuêta 70-Verão.*

Silhuêta — *Duas tendências: geométrica ou lânguida.*

Comprimento — *Luta épica entre o curto e o maxi, com triunfo certo, para o verão, do mini, exceto para as saias ciganas.*

Côres — *Vivas e misturadas. Pastéis sustentados ou passados. Os verdes serão florestais, espuma ou menta fresca. Todos os amarelos terão um toque do junquilho ao botão-de-ouro. Os tons couro irão do havana ao pão queimado. O mel, o ecru, e o bege são trabalhados. Uma torrente de azuis esparsos em tons de camafeu. Para os lilases e violetas, tonalidades apimentadas sangria. Desde a primavera, a eterna amizade do branco e azul-marinho.*

Materiais — *Os tecidos lisos ganham importância. Os estampados são de inspiração indiana, imponentes. Os pois brincam artisticamente em cinética e geometria. As lãs são mais sêcas, menos pesadas, frequentemente crespas. Os escoceses fazem aliança com os pastéis. A sêde do jérsei cresce, todo em sêda ou matérias sintéticas. Para o algodão: telas duplas, voiles, piquês, popelinas e gabardinas. Do lado sêda, musselinas e crepes da China. Rendas múltiplas, crêpes, crêpes duplos, linho natural. Para a noite, brilho e transparência.*

Guarnições — *Achados exóticos. Couro e guipura.*

Mantôs-tailleurs — *Linha sêca, deslizada, perto do corpo, com amplidão. Ombros miúdos. Golas, bolsos, com cortes geométricos. Casacos longos cavalier, acima do joelho.*

Vestidos — *Silhuêta apoiada. Cintura discreta. Gola perfeita, perto do pescoço. Amplidão sob e a partir da cintura. Mangas gigantes ou meias-mangas. Plissados e pequenas pregas ou franzidos. Um recém-chegado: o macacão-pantalona* brassière*. Os macacões adotam o gênero* habillé *e os vestidos* habillés *o gênero Art-Deco.*

Capas — *Linha macia* robe-chemisier*. Sobretudo perto do corpo. Casaco longo mas mini-impermeável. As côres serão bege, amarelo-kodak, tons pastéis, vermelho-esmalte, cru. E os materiais: gabardina, popelina encorpada, tecidos laqueados e plastificados. Recém-chegada no setor, a renda de Calais. Ligeira aparição de xadrez escocês.*

Couros e peles — *Linha geral: pulôver comprido. O blusão se afasta, mas o macacão continua. O galão é rei. Trabalhado sôbre o couro em coloridos contrastantes, inspira-se no folclore búlgaro. As côres são claras, nacaradas. Pastéis frágeis, areia, rosa, lavanda, amarelo. Há menos branco.*

Maiôs — *Multiplicidade de coordenadas-praia, do mini até ao tornozelo.*

Chemisiers — *Alonga-se até a túnica. Voile de algodão estampado, musselina, crepe da China e jérseis essencialmente sintéticos.*

MODA ANTECIPADA PARA BRASILEIRAS

ARLETTE CHABROL

De Charles Maudrel: o estampado à provençal, miúdo, combinado com o branco, liso. Tecido: voile *de algodão. Saia estampada; camiseta branca; casaco (que funciona também de saída de praia) em estampado* interrompido

De Caroline Rhomer: em linho branco, debruado de marinho (em todo o verão o marinho vem casado com o branco). Linha près-du-corps*, sempre. O cinto é de plástico; fivela ovalada, niquelada*

De Michel Peltra: túnica de musselina de algodão florida usada sôbre pantalona de jérsei branco. Atenção: o comprimento maxi também é verão

O QUE HÁ PARA VER

Começa, hoje, no Teatro Casa Grande, a I Feira de Música Brasileira ● *No MIS,* A Dama das Camélias, *com Greta Garbo e Robert Taylor* ● *No Teatro Santa Rosa, a comédia argentina* Com os Olhos dos Outros

Cinema

A Arte de Conquistar um Brôto, *uma comédia inglêsa*

ESTRÉIAS

A ARTE DE CONQUISTAR UM BRÔTO (Here We go Round the Mulberry Bush), de Clive Donner. Comédia inglêsa em Deluxe Color, com Barry Evans, Judy Geeson, Michael Bates, Moyra Fraser, Diane Keen. **Scala.** (18 anos).

A CHAMADA DO AMOR (La Chamade), de Alain Cavalier. Produção francesa em côres. Com Catherine Deneuve, Michel Piccoli, Roger Van Hool, Irene Tunc. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

JIM, UM COWBOY NA ÁFRICA (Cowboy in Africa), de Andrew Martin. Produção inglêsa em côres. Com Hugh O'Brian, John Mills, Nigel Green e outros. **Pathé, Mauá, Paratodos:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

TRÁGICA SENTENÇA (The Desperadoes), de Henry Levin. **Western** americano com Jack Palance, Vince Edwards, George Maharis, Neville Brand, Sylvia Syms, Christian Roberts, Kate O'Mara. Tecnicolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O CINTURÃO DA CASTIDADE (The Chastity Belt), de Pasquale Festa Campanile. Comédia picaresca da linha de **Uma Virgem para o Príncipe**, do mesmo cineasta. Tony Curtis, cavaleiro desconfiado, mantém guardada à chave a castidade de sua espôsa (Monica Vitti). Filme italiano em tecnicolor. Também com Hugh Griffith, Nino Castelnuovo. **São Luís, Leblon** (nestes desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice, Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

A PENÚLTIMA DONZELA (Brasileiro) de Fernando Amaral. Comédia em Eastmancolor, procurando o figurino de **Os Paqueras.** História de uma donzela preocupada em sair dessa condição. Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto (também co-produtor e um dos argumentistas), Carlo Mossy, Fregolente, Ida Gomes, Flávio Migliaccio, Beatriz Veiga, lançamento de Djenane Machado. **Bruni Flamengo, Caruso, Rio, Festival, São José, Bruni Méier, Bruni Piedade, Regência, São Pedro, Matilde, Art-Palácio Madureira, São Bento** (Niterói). (18 anos).

CARTADA PARA O INFERNO (The Big Bounce), de Alex March. Drama americano. Ryan O'Neal no papel de um ex-combatente da Guerra da Coréia cuja vida nômade o leva a situações de violência na Califórnia. Com Leigh Taylor-Young, James Daly, Robert Webber, Lee Grant, Van Heflin. Tecnicolor/panavision. **Capitólio, Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator, Vila Isabel:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

CADA BALA, UMA MORTE (Uno Dopo l'Altro), de Nick Howard. **Western** ítalo-espanhol em tecnicolor/tecniscope, com Richard Harrison, Pamela Tudor, Paul Stevens, Iolanda Modio. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor Copacabana, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DUAS PISTOLEIRAS INVENCÍVEIS (Dos Pistolas Gemelas), de Rafael Marchent. **Western** ítalo-espanhol com Pili e Mili (as pistoleiras), Sean O'Flynn. **Môça Bonita** (programa duplo com **Moçambique, Capital do Inferno**). **Capitólio** (Petrópolis). (18 anos).

CONTINUAÇÕES

SETE HOMENS VIVOS OU MORTOS (Brasileiro), de Leovigildo Cordeiro. Policial reconstituindo as façanhas do detetive Lincoln Monteiro. Com Maurício do Vale, Wilson Grey, Eliezer Gomes, Milton Gonçalves, Olívia Pineschi, participação especial de Jardel Filho. **Palácio, Miramar, Comodoro, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CINCO DÓLARES PARA RINGO (Título americano: **Ringo Takes All**), de Ignacio F. Iquino. **Western** em co-produção ítalo-espanhola. Com Julio P. Tabernero, Vicky Lagos. Tecnicolor/tecniscope. **Pirajá:** (duplo com **Escola de Sereias**): 14h, 17h15m, 20h25m. (18 anos).

UM ESTRANHO CASAL (The Odd Couple), de Gene Saks. Comédia americana irremediàvelmente teatral (peça de Neil Simon), valorizada pelos trabalhos de Jack Lemmon e Walter Matthau. Com John Fiedler, Herbert Edelman, David Sheiner, Larry Haines, Monica Evans, Carole Shelley. Panavision/Tecnicolor. **Ópera, Tijuca Palace,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

UM SONHO, UMA REALIDADE (Spara Forte, Più Forte ... Non Capisco), de Eduardo de Filippo, comédia brasileira baseada em uma obra de De Filippo (**As Vozes de Dentro**). Marcello Mastroianni trabalha numa loja de antiguidades e se envolve em um caso de assassinato. Com Raquel Welch, Eduardo de Filippo. Colorido. Estréia adiada e, semana passada, lançada de surprêsa no **Riviera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Produção shakespeareana caprichada, com os jovens Leonard Whiting e Olivia Hussey nos papéis protagonistas. Tecnicolor. **Bruni Copacabana, Mola.** (14 anos).

ARABELLA (Arabella), de Mauro Bolognini. Coitada de Arabella: todo o dinheiro que arrecada com seus golpes (roubos mais que perfeitos) vai para o fisco, grande credor de sua avó, a princesa Ilaria. Comédia italiana (cópia em inglês) esporàdicamente divertida, ambientada na década de 20. Com Virna Lisi, Terry Thomas (em quatro papéis), James Fox, Margaret Rutherford. Tecnicolor. **Império:** 18h, 20h, 22h. (18 anos).

RIFA-SE UMA MULHER (Brasileiro) de Célio Gonçalves. Comédia em eastmancolor. Rifa-se uma môça da alta sociedade — a iniciativa é da própria, disposta a uma ilimitada aventura que não deveria sair de seu círculo íntimo. A rifa (beneficente) escapa ao sigilo previsto e é àvidamente disputada pelos cariocas. Com Pepita Rodrigues (a aventura inaugural de **Edu, Coração de Ouro**), Carlos Aquino, Miriam Pérsia, Aurélio Tomassini, Heloísa Helena, Mário Brasini, Patrícia Lacerda. **Vitória, Rian, Central** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

KRAKATOA, O INFERNO DE JAVA (Krakatoa — East of Java), de Bernard L. Kowalski. A procura de um tesouro submerso no litoral de Krakatoa coincide com a grande erupção vulcânica que (em 1883) destruiu quase completamente a ilha, provocando uma onda de trinta metros que alterou a geografia da região. Os convencionalismos se atropelam nesta superprodução onde **quase tudo** acontece e a própria mistura de clichês em desuso constitui **o charme** do espetáculo. Em tecnirama 70/tecnicolor. Com Maximilian Schell, Diane Baker, Brian Keith, Barbara Werle, John Leyton, Sal Mineo, Rossano Brazzi. **Roxy:** 14h, 16h30m, 19h, 21h20m. (14 anos).

NASCIDOS PARA PERDER (Born Losers), de T. C. Frank. Uma chaga social vista pelo ângulo fácil da **b r u t a l i d a d e**. Uma turma de jovens viciados e violentos em conflito com a ordem. Filme americano com Tom Laughlin, Elizabeth James, Jane Russel, Jeremy Slate. Panavision/pathecolor. **Rio Palace.** (18 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enxuto, com fôrça de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. **Capri.** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 21h. (18 anos).

AQUELA CASA EM LONDRES (The Best House in London), de Phillip Saville. Produção inglêsa em côres. Com David Hemmings, Joanna Pettet, George Sanders, Dany Robin e outros. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Coral, Bruni Ipanema, Rivoli:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. Produção anglo-americana, em côres. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Alec Guiness, Peter Ustinov, Raymond St. Jacques, Lilian Gish, Paul Jones e outros. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (18 anos).

MÁSCARA DA TRAIÇÃO (Brasileiro) **de Roberto Pires.** Policial escrito e dirigido pelo diretor de **Tocaia no Asfalto:** 500 mil cruzeiros novos são roubados do Maracanã durante uma grande partida. Com Tarcísio Meira, Glória **Meneses, Cláudio** Marzo, **Mário Brasini, Osvaldo Loureiro,** Flávio Migliaccio, Roberto Ferreira, Milton G o n ç a l v e s. Eastmancolor: **Presidente, Art-Palácio Tijuca, Rio Branco, Art-Palácio Méier.** (18 anos).

ESTAÇÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. A posse de uma cápsula espacial contendo um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Alistair McLean. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGoohan, Jim Brown, Lloyd Nolan. Metrocolor/70mm. **Metro-Boavista, Bruni Tijuca:** 15h30m, 18h30m, 21h30m. Sábados e domingos, também 12h30m. (10 anos.)

MANON 70 (Manon 70), de Jean Aurel. Nova versão do romance de Prevost. Com Catherine Deneuve, Sâmy Frey, Jean-Claude Brialy, Elsa Martinelli, Paul Hubschmid. Produção francesa. **América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MANDO E DAS MULHERES (La Matriarca), de Pasquale Festa Campanile. A jovem viúva Catherine Spaak descobre, na hora do inventário, que o falecido possuía uma **garçonnière**, e se dedica a experimentar neste cenário os prazeres que lhe eram negados. Comédia italiana com boas idéias humorísticas e realização apática. Sofreu vários cortes. Jean-Louis Trintignant, Frank Wolff, Paolo Stoppa, Philippe Leroy, Fabienne Dali, Gabriele Tinti. Eastmancolor. **Condor Largo do Machado:** 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (18 anos).

VILLA, O CAUDILHO (Villa Rides!) — **Western** com Yul Brynner, Robert Mitchum, Charles Bronson, Maria Grazia Bucella. Tecnicolor. Filme americano. **Flórida.** (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

SEMANA DE REAPRESENTAÇÕES NO PAISSANDU — Um filme por dia. Hoje, **Os Companheiros,** de Mario Monicelli. Com Marcello Mastroiani. **Paissandu.** (18 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA, de Richard Fleischer. Ficção científica em côres. Realização americana. C o m Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donaldo Pleasance, Arthur O'Connell, Arthur Kennedy. **Poeira Ipanema:** a partir de 16h. (Livre).

007 C O N T R A A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. James Bond anterior à fadiga que liquidou a série. Com Sean Connery, Claudine Auger, Adolfo Celi, Luciana Paluzzi. Tecnicolor. **Marrocos, Rosário.** (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Milionário planeja um grande **assalto perfeito,** em parte pelo desafio do gesto, mas, em seguida, tem de enfrentar a sedutora investigadora da companhia de seguros. Com Steve McQueen e Faye Dunaway muito bem lançados nos papéis centrais. **Um thriller** interessante, sofisticado. De Luxe Color. Filme americano. **Paris Palace, Kelly, Britânia.** (18 anos).

KHARTOUM (Khartoum), de Basil Dearden. Filme inglês de inspiração histórica. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. Tecnicolor, **Bruni Saens Pena.** (14 anos).

FESTIVAL DE REAPRESENTAÇÃO — Hoje, **Sangue Sôbre a Terra,** de Richad Brooks Hudson e Sidney Poitier; amanhã, **O Ôlho do Diabo,** de J. Lee Thompsom; domingo, **Adeus às Ilusões,** de Vincent Minnelli, com Elizabeth Taylor e Richard Burton. **Alasca.**

EXTRA

CINE HORA — Comédias curtas, desenhos, documentários. Sessões contínuas a partir das 10h (Centro e Copacabana).

A DAMA DAS CAMÉLIAS (Camille), de George Cukor. Produção americana. Com Greta Garbo e Robert Taylor. **Museu da Imagem e do Som:** 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. (14 anos).

Teatro

Mário Jorge e Teresa Raquel em Chá e Simpatia, no Teatro Maison de France

CHÁ E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em tôrno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Tereza Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Iumara Rodrigues e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456): 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h.

COM OS OLHOS DOS OUTROS — Comédia dramática do dramaturgo argentino Júlio Maurício, grande sucesso em Buenos Aires. Dir. de Hélio Bloch. Com Vanda Lacerda, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti. **Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8541): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

LA — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman: um advogado fica trancado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLÔRES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); sáb., 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16h.

BECO SEM SAÍDA — A única peça de Arthur Miller (**Incident at Vichy,** no original) ainda inédita no Brasil. O enrêdo baseia-se num incidente verídico ocorrido na França sob a ocupação nazista. Dir. de Gianni Ratto. Com Jardel Filho, Osvaldo Loureiro, Adriano Reis, Fábio Sabag, Paulo Araújo, Jorge Cherques e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb, 20h e 22h30m; vesp. 5a. 16h, e dom., 18h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880). Últimas semanas. 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A CELESTINA — Tragédia de Fernando Rojas, escrita por volta de 1500, e até hoje considerada como uma obra-prima do teatro espanhol. A história gira em tôrno das ações da casamenteira Celestina, um personagem notável. Dir. de Martim Gonçalves. Com Eva Todor, Luís Carlos Kovaks, Ivone Hoffmann, Milton Morais, Ivã Sena, Jacqueline Laurence, Afonso Stuart, Susy Arruda e outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom. 17h.

MEU BEM, COMO E' QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de **Chá e Simpatia,** composta de quatro pecinhas que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Emiliano Queirós, Ângela Vasconcelos. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 ...... (242-4521): 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Temporada suspensa.

NA SELVA DAS CIDADES — Uma das primeiras peças de Berthold Brecht: em Chicago de 1912, uma luta de boxe moral entre um negociante chinês e um jovem bibliotecário. Produção altamente experimental do Teatro Oficina de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Ôton Bastos, Ítala Nandi, Fernando Peixoto, Margô Baird e outros. **João Caetano,** Praça Tiradentes (243-4276). 21h. Dom., às 17h.

VI FESTIVAL DE TEATRO AMADOR — Hoje, amanhã e domingo, às 21h, no Teatro Nacional de Comédia, **Morre um Gato na China,** de Pedro Bloch, pelo Grupo Estudantes da Guanabara. Com Adalberto Nunes, Regina Coeli e Edmundo Amorim. Direção de Heraldo Ferreira Paixão.

"Show"

FEIRA DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA — Hoje, amanhã e depois, às 21h, no **Teatro Casa Grande.** Participação de Baden Powell, Antônio Adolfo e a Brazuca, MPB-4, Macalé, Golden Boys, Zé Kéti, Clementina de Jesus, Cinara, Paulinho da Viola, Originais do Samba, Luís Gonzaga Jr., Luís Carlos Sá, Gutemberg Guarabira, Pitti, Sidney Miller, Joyce, Nélson Cavaquinho, Zeca da Cuíca, Alberto Land e outros. No domingo, o público presente escolherá a melhor música apresentada na Feira.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (227-1083): ... 21h30m. Mais duas semanas.

JORGE BEN — Última semana na **Sucata.** O cantor-compositor é acompanhado pelo Milton Banana Trio e pelos Originais do Samba.

E' A MAIOR — **Show** de Fauzi Arap e Hermínio Belo de Carvalho, com Marlene. Direção musical de Artur Verocai. **Teatro Sérgio Pôrto** (Travessa São Expedito esquina de Miguel Lemos). Tel.: 236-6343, às 21h30m. Dom., às 18h30m e 21h30m.

HELENA DE LIMA — Tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às ... 0h30m **Le Coq Hardi.**

SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe.** Galeria Alasca.

BOITE Y-PANEMA — **Show** com conjuntos de escolas de samba. Rua Garcia D'Avila 85, Ipanema.

MULHERES EM RITMO 6º — Produção de Américo Leal. Com Costinha e Maria Quitéria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 24h. **Teatro Rival,** Rua Alvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.

AS FERAS DO MACHADO — **Show** de Carlos Machado. À meia-noite, no **Fred's.**

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — **Show** humorístico em dois atos, com textos de Millor Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa,** lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6686): 21h30m.

SIMONAL — Tôdas as noites no **Canecão,** à meia-noite. **Couvert:** NCr$ 6,00.

AQUARELA MUSICAL — Show no **Golden Room** do Copacabana Palace.

LUÍS CARLOS VINHAS TRIO — **Show** no **Flag,** Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha, tel.: 236-6037.

CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATTAR TRIO — Hoje e tôdas as noites no **Le Bilboquet,** Av. Copacabana, 73. Tel.: 257-1472 e 256-2056. Até o dia 9 de novembro.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 257-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — No **Bierklause,** Ronald de Carvalho, 53. Telefone 237-1521.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativo às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30, e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** As 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Suíte do ballet **Quebranozes,** de Tchaikovsky (Walter Jurgens) * **Idílio,** de Chabrier (Rena Kyriakou) * **Allegro Risoluto, 3.º Movimento da Suíte Sinfônica Antar, Opus 7,** de Rimski-Korsakov (Alberto Bittner) * **Marcha Militar em Ré Maior, Opus 51, N.º 1,** de Schubert (B. Canino e A. Ballista) * **Final do Concêrto N.º 1, em Dó Maior, Opus 11,** para piano e orquestra, de Weber (Friedrich Wuehrer e Orq. Pró-Música de Viena — Swarovsky) * **Marcha Radetsky,** de J. Strauss Snr. (Gerhard Scholtz) *** 22h05m **Sinfonia N.º 8, em Si Menor, Inacabada,** de S c h u b e r t (George Hurst) * **Concêrto N.º 1, em Si Bemol Menor, Opus 23, para Piano e Orquestra,** de Tchaikovsky (Sviatoslav Richter e O. F. Leningrado — Eugen Mravinsky).

Música

I FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA — Na Sala Cecília Meireles. Hoje, às 21h, música contemporânea.

GRUPO BRASILEIRO DE PERCUSSÃO — Concêrto, hoje, às 20h45m, no Teatro Municipal.

CORO DO INSTITUTO ISRAELITA BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO E CULTURA — Sábado, dia 8, às 20h45m, no Teatro Municipal, sob a regência de Henrique Morelembaum. No programa, Excertos do **Oratório Elias,** do Mendelssohn; **Kodushá,** de Salomé Rossi; **Rabeinu Tam,** de Rubin e Manger; **Zainen Mir Chassidimlech,** do folclore iídiche; **Am Israel Chai,** de Weinzweig e Malka Lee; **El Ivneh Hagalil,** de Chopes; **Al Hassella,** do folclore hebráico; **Mandu-Çarará,** de Vila-Lôbos.

Cursos

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA — Aulas com a Profa. Gessy Socco. 4as.-feiras, às 18h, no Clube Sírio e Libanês. Entrada franca. A partir do dia 19 de novembro. Informações: 232-7866.

INICIAÇÃO À ARTE INFANTIL — Aulas com a Profa. Regina Lúcia Chan. Sábados, às 9h30m, no Pavilhão Japonês da Praia do Flamengo. A partir do dia 8 de novembro. Informações: 232-7866.

PERÍODO PREPARATÓRIO PARA LEITURA E ESCRITA — Aulas com a Profa. Avany da Gama Rosa, Têrças e 6as., às 18h, no Pavilhão Japonês da Praia do Flamengo. Informações: 232-7866.

A COMUNICAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO — Aulas com os Profs. Cavalier e Rabaça. A partir do dia 17 de novembro. Informações: 232-7866.

ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — De 6 de novembro a 4 de dezembro. Horário: 2as., 3as., 5as. e 6as., das 18h às 20h. Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e .. 245-7798.

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA — 4as. e 6as. às 20h30m, Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável Frederico de Morais. Todos os domingos, das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

Artes plásticas

JOAQUIM GOUVEIA — Primitivo. **Clube Campestre da Guanabara.**

20 ANOS DE HANSEN-BAHIA — Retrospectiva. MAM. Av. Beira-Mar s/n.º

GLENIO BIANCHETTI — Pintura, **Galeria Decor,** Rua Toneleros n.º 356.

GERALDO ROCHA — Surrealista baiano — **Sala Osvaldo Goeldi** (Prudente de Morais, 129).

NEUSA D'ARCANCHY — Pintura na **Galeria Celina** — Barata Ribeiro, 818 — Sobreloja.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu,** Rua Barão de Ipanema, 110-A.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP,** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

ANTÔNIO BANDEIRA — Pintura abstrata no **Museu de Arte Moderna** (Atêrro). Espólio do artista recentemente falecido.

GILSON BARBOSA — Pintura na **Galeria Voltaico** (Barata Ribeiro, 810 — sobreloja).

SÉRGIO DA SILVEIRA — Pintura na **Galeria Santa Rosa** (Visconde de Pirajá, 22).

JÚLIO MARTINS DA SILVA — Pintor primitivo. **Galeria Escada** (Avenida Gen. San Martin, 1 219).

JOÃO JOSÉ — Pintor concretista. **Galeria do Banco de Crédito Nacional,** agência Copacabana (Rua Santa Clara, 81-A).

MÁRCIA BARROSO DO AMARAL — Pintura na **Petite Galerie** (Praça General Osório).

CONCESSA COLAÇO — Tapeçaria na **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291).

PETRUCCI — Pintura. **Galeria Cavilha** (Dias da Rocha, 52).

ROKETSU — Técnica japonêsa de pintura em tecido, pelos artistas Kazuko Aba e Iveta Teixeira. **Galeria da H. Stern** (Av. Atlântica, 1 782).

COLETIVA — Alexandre e José Pinto inaugurando a nova **Galeria Nossa Senhora da Paz** (Maria Quitéria, 67).

BATISTA — Talhas, mesas e portas na **Loggia** (Barata Ribeiro n.º 334-A).

DORA BASÍLIO — Gravura na **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos,** (Av. Copacabana, 690, sobreloja).

GELLA — Pintura no **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana n.º 1 100, sala 201).

NIGÉRIA — Exposição folclórica. **Pen-Clube do Flamengo.**

VICENTE DO REGO MONTEIRO — Pintura. **Gabinete de Arte Botafogo,** Rua Pinheiro Guimarães, 71.

PARODI — Tapeçaria. **Galeria Montmartre Jorge,** Rua São Clemente, 72/74.

PAULO BECKER — Pintura. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578.

GILDA AZEVEDO — Tapeçaria. **Residência.** Av. Copacabana, 1 355.

SGRECCIA — Gravuras. **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira.

COLETIVA — Miniquadros de Mabe, Aldemir Martins, José de Dome e outros. **Galeria da Praça:** Rua Joana Angélica, 116, sobreloja 201.

RAUL BRANDÃO — Pintura. **Galeria Dezon,** Av. Copacabana n.º 1 133.

ALDA LOFEGO — Pintura. **Terrase Clube** (Edifício Avenida Central).

OTTO WALTZ — Tapêtes. **Meia Pataca,** Rua Visconde de Pirajá, 47.

O que há para ver em S. Paulo

X BIENAL DE SÃO PAULO

Aberta todos os dias, exceto às 2as., das 14h30m, às 22h. O ingresso custa NCr$ 2,00. As quartas, a entrada é gratuita.

TEATRO

ROMEU E JULIETA — A mais nova versão da peça de Shakespeare. Direção de Jô Soares. À frente do elenco, Heleno Prestes e Regina Duarte. **Teatro Galpão.**

HAIR — Direção de Ademar Guerra. No numeroso elenco estão Altair Lima, Armando Bogus, Laerte Morrone, Luís Fernando Resende, Roberto Azevedo e outros. No **Teatro Bela Vista.**

ARENA CONTA ZUMBI — Texto de Augusto Boal, música de Edu Lôbo. Direção de Augusto Boal. Com Lima Duarte, Renato Consorte, Rodrigo Santiago, Cecília Thumim, Antônia Pedro. **Teatro Alberto D'Aversa.**

AS MOÇAS — Peça de Isabel Câmara. Direção de Maurice Vaneau. No elenco, Célia Helena e Selma Caronnezzi. **Teatro Cacilda Becker.**

CINEMA

ISADORA — Um dos filmes que representaram a **Inglaterra** no último Festival de Cannes. Em côres. Direção de Karel Reisz e, à frente do elenco, Vanessa Redgrave, James Fox e Jason Robards Jr. **Astor** (Av. Paulista) e **Premier** (Av. Rio Branco, 62).

O MURO DAS MARAVILHAS (Wonder Wall), de Joe Massot. Produção inglêsa em côres. Com Jane Birkin, Jack MacGowran. **Palmela,** Rua Pamplona, 1 148.

TEOREMA (Teorema), de Pier Paolo Pasolini. Produção italiana em côres. Com Terence Stamp, Silvana Mangano, Massimo Girotti, Laura Betti, Anne Wiazemski e outros. **Gazeta** (Av. Paulista).

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269. Res.: 227-3122. Ar condicionado perfeito.
ESTRÉIA 3a.-FEIRA, ÀS 21,30

IVON CHAMA

com o Jorge Autuori Trio
Texto de Meira Guimarães
Juca Chaves: "Depois de mim, Ivon Curi é o artista mais inteligente e talentoso que conheci."

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Dia 31, às 21 hs. — FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA. 6.º Concêrto. MÚSICA CONTEMPORÂNEA.
Dia 3, às 21 hs. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA.
Dia 5, às 21 hs. — Recital de JODACIL DAMA/CENO, violão.
Dia 6, às 21 hs. — Recital de NORMA BOJUNGA, piano.
Dia 7, às 21 hs. — TRIO DA UNIVERSIDADE DA BAHIA.
Informações: Tel.: 222-6534

TEATRO MESBLA 242-4880
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
Dir.: Fredi Kleemann
Hoje: 21,15

ÚLTIMOS 12 DIAS
"NA SELVA DAS CIDADES"

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.
O OFICINA — Devido espetacular sucesso últimos 12 dias

NA SELVA DAS CIDADES

do jovem BRECHT
Direção: José Celso M. Corrêa
ITALA NANDI — Renato Borghi — Othon Bastos
Hoje, às 21 hs. — 50% des. p/ estudantes
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

TEXTO DE JÔ SOARES E MILLÔR FERNANDES
De 3a. a 6a.-feira às 21,30 hs. Sábs.: às 20 e 22,30 hs. — Doms.: às 19 e 21,30 hs.

RES. 227-6686 e 227-3589

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

CURTA TEMPORADA
"A CELESTINA"

Trad. Walmir Ayala
Dir. Marlim Gonçalves
TEATRO GLAUCIO GILL
Tel. 237-7003
Reservas 237-7003 — Hoje, às 21,30

GLAUCE ROCHA e RUBENS DE FALCO em EXERCÍCIO no TEATRO DULCINA

ESTAMOS EM SALVADOR
ESTRÉIA DIA 5 DE NOVEMBRO

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO
A GARGALHADA DO ANO É
De Sergio Jockyman
Direção: ANTONIO ABUJAMRA

LÁ com PAULO GOULART

Hoje, às 21,30 — Estuds. 50%
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824
Reservas: 247-9794

De 3a. a 6a.-feira, às 21,30 hs. Sábs., às 20 e 22,30 hs. — Doms. às 18,30 e 21,30 hs. Res.: 236-6343

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta em 4.º mês de sucesso

FRANK SINATRA 4815

de João Bethencourt
com: Morineau, Gracindo, Delfino, Mário Lago e grande elenco.
Hoje, às 21,30
Permitido traje esporte — Censura: a partir de 10 anos.

"JULIANA VIU O AMOR CHEGAR"
TIBÉRIO GASPAR apresenta

ANTONIO ADOLFO e a BRAZUCA

ESTRÉIA 3a.-FEIRA, ÀS 21,30 H.: APENAS 1 SEMANA

NÔVO TEATRO CASA GRANDE — Ar condicionado
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Leblon

ANTONIO ADOLFO e a BRAZUCA

Texto: Oduvaldo Vianna F.º — Paulo Pontes — Tibério Gaspar.
Direção de Oswaldo Loureiro
Produção: Brazuca Produções Artísticas Ltda.

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu

PLUFT, o Fantasminha

Programação infantil do TEATRO IPANEMA
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.
Rua Prudente de Morais, 824 — Res.: 247-9794

TEATRO MESBLA — R. do Passeio — Res.: 242-4880

1.º LUGAR
NO FESTIVAL INFANTIL DO ESTADO DA GUANABARA
O mais belo espetáculo do ano, eleito por unanimidade.

ROBIN HOOD

Adap. e direção de Fernando Pinto
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HS.

OSCAR ORNSTEIN apresenta o GRUPO JOVEM no Super Musical Infantil

"O SAPATEIRO DO REI"

Histórico e Direção de Leuro Gomes
1.º Prêmio do Júri Popular do II Festival Infantil
Orquestra, Ballet, Cenários e Figurinos Luxuosos.
Sábs. às 16 horas e domingos às 15 horas
TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais

COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoço: somente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld tocando para Você no bar do nôvo

FLAG

Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

ZEPPELIN

★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

onde os amigos se encontram

...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

---

chope gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA

Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
Às 5as.-feiras: PATO NO TUCUPI
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJOADA
Aos domingos: GALINHA AO MÔLHO PARDO
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório (ao lado do Oca)

RESTAURANTE

• Música ao vivo
• Cozinha Internacional
• Ar Condicionado
Rua Souza Lima, 48
(Antiga Cantina Don Ciccillo)
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Aberto para almoço e jantar

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria) e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

o mais luxuoso e moderno da GB. gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
AV. SERNAMBETIBA, 1996 - BARRA DA TIJUCA

THE HORN CLUB

Apresenta
O "show" mais badalado das noites cariocas.
Sucesso total.

BONECAS, AQUÊLE ABRAÇO

com as estrelíssimas
Elis, Marqueza, Gissola, Jane, Eloina e Maria Leopoldina. Atração: Suzy Hong. Vedeta convidada: Lorena.
Participação especial: Jerri Di Marco. Prato-atração: Substancial Sopa de Cebolas. Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1461

Diàriamente à zero hora
com Som 3 e Orquestra Algo Mais
Grande elenco com mais de 30 participantes
Coreografia e direção geral: NINO GIOVANETTI
Reservas no CANECÃO

JORGE BEN

O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL
A PEDIDOS: MAIS 3 DIAS

COM MILTON BANANA TRIO E OS ORIGINAIS DO SAMBA

diàriamente às 0,30 hs.
RESERVAS 227-6686 e 227-3589

SUCATA

Vesperal aos domingos para a juventude, às 17 hs.
Um show de Otávio III

Bier in Hau

BAR e RESTAURANTE
★ HI-FI — PISTA DE DANÇA
★ Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após a meia-noite: Suculenta canja para curar ressaca. Chopp da Brahma
Diàriamente, jantar dançante com música ao vivo.
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Leve sua família para jantar no

Hoffman's

Reúna seus amigos para um Chopp Genial no
HOFFMAN'S
Jantar-dançante desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto de TUCA — Sem consumação nos dias úteis.
R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

Drink — Música ao vivo e shows de

HELENA DE LIMA

e Adeilton Alves (sucessor do mestre Ataulfo)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diàriamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 44, em frente ao nôvo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-5311

BUATE Y-PANEMA

RECITAL DE SAMBA
Com Anália, Passistas e Ritmistas
Aos sábados a partir das 12 hs.
Feijoada-Dançante
Rua Garcia D'Avila, 85 — Sob. Res. e inf.: 227-4382

LE BILBOQUET apresenta

CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATTAR TRIO

HOJE E TÔDAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N. S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

DO MACHADO
1 h. DE SEXO E à meia-noite em ponto. no FRED'S
Tel.: 257-9789

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Oleos: Eleonore, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane, etc.
Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Farnesse, Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Rachel Strosberg, Sandra Maia, etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

A AGÊNCIA

CAXIAS

DO JORNAL DO BRASIL FUNCIONA DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS, DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA JOSÉ ALVARENGA, 379

Aviso: TUDO QUANTO SE VEM FALANDO SÔBRE "AQUELA CASA EM LONDRES" NÃO É FOFOCA, É A ESCANDALOSA VERDADE.

Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Miriam Alencar	Ronald F. Monteiro	Sergio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Pier Paolo Pasolini)		★★★★★	★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★	★	3,6
GAVIÕES E PASSARINHOS (Pier Paolo Pasolini)		★★★★★	★	★★★★	★★★	★★★★	★★	★	2,8
ROMEU E JULIETA (Franco Zeffirelli)	★★★★	★★★		★★	★★★	★★	★★	★★★	2,7
BULLITT (Peter Yates)	★★★	★★	★★★	★★	★★★		★★	★★★	2,5
A VIAGEM FANTÁSTICA (Richard Fleischer)	★★							★★	2
O ESTRANHO CASAL (Gene Saks)	★★		★★			★			1,6
A PENÚLTIMA DONZELA (Fernando Amaral)	★★★	★	●			★		★★	1,4
A ARTE DE CONQUISTAR UM BRÔTO (Clive Donner)			★			★			1
O CINTURÃO DA CASTIDADE (Pasquale Festa Campanile)		★	★						1
ARABELA (Mauro Bolognini)			★		★				1
O MANDO É DAS MULHERES (Pasquale Festa Campanile)			★			●			0,5
NASCIDOS PARA PERDER (T. C. Frank)			●		★				0,5

Os demais filmes em exibição nos circuitos comerciais não receberam cotações muito altas nesta página: Crown, o Magnífico, de **Norman Jewinson, obteve média 2,3;** Adeus às Ilusões, **de Vincente Minnelli, e** Krakatoa, **de Bernard Kowalski, tiveram ambos média 2;** 007 Contra a Chantagem Atômica, **de Terence Young, média 1,3;** A Máscara da Traição, **de Roberto Pires, média 1,2;** Estação Polar Zêbra, **de John Sturges, média 1;** Os Farsantes, **de Peter Glenville, também média 1; e** Khartoum, **de Basil Dean, média 0,5.**

Hoje às 20h, na PUC, será exibido Asas de Águia, **de John Ford (média 1,5). Amanhã, às 20h30m, com debates, a Cinemateca do MAM mostrará** Capitu, **de Paulo César Saraceni (média 2,2). Também amanhã, à meia-noite, o Paissandu estará exibindo** Crescei e Multiplicai-vos, **de Jack Clayton (média 2,3). Em cartaz no cineminha do Museu da Imagem e do Som, para os saudosistas de Greta Garbo e Robert Taylor, está** A Dama das Camélias, **de George Cukor (média 2).**

O FILME EM QUESTÃO: "A PENÚLTIMA DONZELA"

Direção de Fernando Amaral. Roteiro original de Fernando Amaral, Germana Delamare, Jorge Dória, Paulo César Pereio e Paulo Pôrto. Fotografia (Eastmancolor) de José Rosa. Música original e direção musical de Egberto Gismonti. Montagem de Rafael Justo Valverde. Figurinos de Lúcia Regina. Produção de Paulo Pôrto. Intérpretes: Adriana Prieto (Tânia), Paulo Pôrto (Osvaldo), Carlo Mossy (Pedro), Ambrósio Fregolente (o pai), Djenane Machado (a priminha), Ida Gomes, Flávio Migliaccio, Beatriz Veiga, Abel Pêra, Henriqueta Brieba, Fernando Tôrres, Olga Danitch, Maria Pompeu, Jaci Campos. Produção R. F. Farias e Paulo Pôrto.

Fernando Amaral, que faz sua estréia em longa metragem com **A Penúltima Donzela**, havia realizado antes uma bem sucedida experiência de curta metragem, **História de Praia**, premiada no Festival Internacional de Bilbao. Antes, fôra fotógrafo de modas no Rio e em Paris. Segundo Fernando Amaral, "o homem brasileiro acredita ainda na virgindade, na virgindade para a mulher. Mas a mulher já tenta libertar-se dêsse contexto, e Tânia é um caso típico. Sofrendo a pressão do machismo, ela se revolta contra êsse tipo de mentalidade. Em meu filme, procuro satirizar a visão pecaminosa que o sexo tem em nossa sociedade. E, ao contrário dos filmes que mostram a juventude atual como **transviada**, eu acho que a nova geração é bem mais sadia e honesta do que a minha e a de nossos pais. Assim, o filme é, sobretudo, uma defesa da mulher contra a tirania do chamado **macho latino**, o homem preconceituoso, a mulher em luta contra a sociedade arcaica."

Mais do que um divertimento, A Penúltima Donzela é um filme que se ocupa deliciosamente de um dos argumentos que motiva o chamado "conflito de gerações": o tabu da virgindade. Discutido e examinado exaustivamente, em todos os níveis, o tema recebe da parte desta fita uma angulação bem temperada. Efetivamente, o nosso cinema, que ainda engatinha na exposição dos problemas do sexo, dá um salto inesperado e consegue proporcionar ao público um espetáculo bem tratado, amadurecido, em que a sátira alcança seu objetivo. O que surpreende em A Penúltima Donzela **é o fato de tratar-se de um primeiro filme: Fernando Amaral, seu autor, vem da tevê, passando pela câmara fotográfica a serviço jornalístico, para fixar-se no curta-metragem e daí para o longa-metragem de ficção. Com bom senso, Amaral foi apoiar-se em um roteiro e diálogos escritos em equipe (o próprio diretor e mais Germana Delamare, Jorge Dória, Paulo Pôrto e Paulo César Pereio).**

Tudo gira em tôrno de Tânia (Adriana Prieto), môça da classe média carioca que não aceita o namôro convencional. O rapaz (Carlo Mossy) prefere manter com ela um vínculo platônico e romântico, reservando às outras a plena realização amorosa. Ela não aceita êsse modo de ver o amor, "superado e demodé", e monta a armadilha da sedução em que o rapaz se deixa levar, ainda que confuso e sobressaltado. O personagem segue vivendo naturalmente, surgindo a amizade com um homem maduro (Paulo Pôrto), a quem passa a se afeiçoar. Quando a família toma conhecimento de que a donzela não é mais donzela, a reação é de violência grotesca: pai, mãe e tia acham a vida um inferno e que está tudo acabado. O clímax do filme, envolvendo Tânia, o homem maduro, o namorado — a quem se obriga corrigir o êrro cometido na forma do convencional, o casamento — e a priminha da heroína (Djenane Machado), conduz a história a uma solução divertida e audaciosa, por transferir o rumo do tradicional happy end.

A surprêsa proporcionada por êste filme está no enfoque moderno e docemente inconformista da causa em questão, no seu tratamento lírico e cômico, e na presença muito profissional de um diretor estreante. Seu timing é quase perfeito; a câmara, êle sabe usá-la com propriedade, e o corte tem um emprêgo discreto, funcional. Portanto, trata-se de um diretor com grandes possibilidades de firmar-se no cenário do nosso cinema. Outra qualidade revelada por Amaral: a boa direção de atôres. Nesse sentido, êle contou com a participação de uma atriz feita para o cinema, de admirável fotogenia e presença natural. Adriana Prieto já é uma estrêla e está assumindo ràpidamente o lugar merecido. Quanto à coluna sonora, traz, também, a revelação de Egberto Gismonti. Esse compositor talentoso criou os temas principais do filme e, quando chegar ao domínio da técnica da música cinematográfica, há de ser um dos nossos bons especialistas.

ALBERTO SHATOVSKY

Em um contexto como o brasileiro, a curiosidade em tôrno das desventuras da virgindade não surpreende. O mesmo pode ser dito do habitat italiano. E, da península mediterrânea, celeiro de um cinema humorístico de forte apêlo espetacular, chegou, através de **Os Paqueras**, a inspiração de **A Penúltima Donzela**. Os dois filmes procuram interessar um público mais numeroso que o da chanchada **tout court** contando de maneira leve e despretensiosa uma história irreverente, povoada de **paqueras** e donzelas. Mas **A Penúltima Donzela** perde por larga margem para o que marcou a estréia do ator Reginaldo Faria como diretor.

O roteiro, fraquíssimo, quase nada acrescenta à proposição inicial: (1) a donzela, que tem convicções firmes sôbre o sexo e o amor e pretende ser mulher em tôda a plenitude, sem admitir a possibilidade de problemas de consciência para si e para o namorado; (2) o **playboy** que mantém em grande atividade uma garçonnière, mas reluta em concordar com uma visita da donzela e, após as primeiras intimidades sexuais, insiste em reparar o êrro com um casamento que, para a protagonista, seria uma capitulação injustificável e desastrosa ante o **status quo** da tradicional família brasileira. A oposição entre as atitudes dêsses dois personagens proporciona alguns momentos de bom humorismo. Depois, o filme fica à espera de alguma invenção que o salve da ruminação dos ingredientes iniciais. E nada acontece de positivo.

A intervenção do personagem interpretado pelo co-produtor Paulo Pôrto leva adiante a trama sem nada acrescentar de humor. O amante maduro faz um papel quase decorativo, talvez para atender (?) ao romantismo de uma fração do público feminino. Sem ter o que fazer, Paulo Pôrto corteja a donzela com a câmara (fotográfica) na mão. Mais fotos do que fatos.

A crítica ao comportamento burguês frente ao inconformismo da donzela se apoia em recursos caricaturais que fatigam pelo exagêro e pela repetição maçantes. Como **Society em Baby-Doll**, de sinistra memória, **A Penúltima Donzela** não examina as condições do preconceito e se limita a colocar em cima de personagens-clichês as lentes de aumento do grotesco.

O sucesso de **Os Paqueras** (aliás pouco significativo sob o ponto-de-vista da expressão cinematográfica) encheu de otimismo os responsáveis pela **Donzela**. E Fernando Amaral, estreante na longa-metragem, não ficou imune a êsse clima de hiperconfiança. Mas a comédia continua sendo um gênero difícil, especialmente para um novato, sem experiência na direção de elenco. O filme é frouxo, apesar do esfôrço de concisão da montagem. A câmara **paquera** (às vêzes com mau gôsto de cinejornal), mas não exprime. E, nos apelos ao humor grotesco (um estágio ainda mais difícil), cai inapelàvelmente no ridículo.

A direção do elenco também é ruim. Adriana Prieto, sem dúvida uma atriz promissora (é boa sua atuação em uma **ponta** de **Os Paqueras**), está mal aproveitada sob o prisma da fotogenia e ninguém a proibiu de rir mais do que o público — rir a todo momento em cena é um êrro grave como tática espetacular. Carlo Mossy, aceitável, repete o tipo do **superbacana** de **Copacabana me Engana**. Paulo Pôrto, com as regalias de produtor, se defende mais do que os outros adotando um comportamento mais ou menos neutro em um papel tão vazio que condenaria ao ridículo qualquer esfôrço. Fregolente tem momentos interessantes na linha grotesca, mas o filme o condena pela redundância. Até Flávio Migliaccio está prejudicado pelo roteiro e pela direção, mas se salva na sequência final, que, graças ao seu talento, não se limita a uma citação melancólica de **The Graduate (A Primeira Noite de um Homem)**.

Enfim, o filme tem bons profissionais (o fotógrafo José Rosa, por exemplo, contribui com sua segurança para algumas sequências) mas está **matado**. Despretensão não significa **laissez-faire**. Importante é partir para um cinema-espetáculo que lembre mais **Edu, Coração de Ouro** e **As Cariocas** do que o fantasma da chanchada.

ELY AZEREDO

Logo na quarta ou quinta cena em que aparece, Tânia/Adriana Prieto desmoraliza o título, exigindo que seu namorado, Pedrinho/Carlo Mossy repare o seu (dela) êrro de ser a penúltima. A idéia do diretor Fernando Amaral é exatamente a de ir demolindo tudo o que se refira à instituição relativa ao substantivo do título. E, òbviamente, o alvo principal é a família de Tânia, modêlo típico de um sistema de pressão. Acontece que o diretor, estreante, por constrangimento ou convicção, decidiu se manifestar numa área tida como atraente em têrmos comerciais (o filme tem as características da sempre buscada comédia carioca de ampla aceitação). A empreitada é perigosa — todos sabem — até para um veterano. E se o diretor não capota — porque consegue sugerir suas intenções — com o filme o mesmo não ocorre. A chanchada franca se impõe à gozação, especialmente nas caricaturas dos pais, e a repetição prepondera sôbre a crítica do plágio nas citações de Lelouch e Blow Up. E' o humor grosso que define os tipos, ao invés de acentuar o ridículo de suas atitudes. E no império do clichê sòmente a conotação romântica do trio principal permite a efetivação de pitadas críticas: daí, talvez, ser a briga entre os dois namorados de Tânia um dos poucos instantes do filme em que o grotesco se impõe, justamente por avacalhar os únicos elementos empatizáveis da anedota. Fernando Amaral merece atenção pelo esfôrço em driblar o arcabouço conformista da produção. Mas, que não se perca no provável sucesso de bilheteria que o filme obterá junto à mais ingrata facção de público, i. e: aquela contra quem deveria dirigir sua artilharia. Porque, do jeito que ficou, êle só atinge realmente os extremos do puritanismo conservador, e de modo inùtilmente radical. Resta, assim, chanchada grossa, às vêzes desopilante, mas de digestão rápida.

RONALD MONTEIRO

A penúltima donzela foi Tânia (Adriana Prieto). Escudada pela pílula, resolveu dar o seu grito de independência sexual, livrando-se daquele tabu secular, deixando em pânico a sagrada ditadura familiar.

A notícia da virgindade perdida explode como uma bomba, cujo ruído o radar mineiro logo denuncia, provocando a vinda ao Rio dos familiares da vítima. O pai (Fregolente) ameaça ter um enfarte, culpa a Rússia por êsse nôvo desastre, consola-se diante da televisão. A mãe (Beatriz Veiga) veste-se de prêto, folheia o álbum de retratos da filhinha, recorre à religião. E um padre (Flávio Migliaccio: ótimo), exigindo relato detalhado sôbre a sedução, prolonga a confissão, com visível prazer.

A linha de produção e o tom humorístico são os mesmos de **Os Paqueras**. Entretanto, sob certos aspectos, **A Penúltima Donzela** leva alguma vantagem sôbre o modêlo que lhe serviu de tema e inspiração visual. Enquanto aquêle filme limitava-se a colocar a cama ao alcance de todos, êste, partindo da mesma base, consegue alcançar razoável verticalidade crítica.

O estreante Fernando Amaral, numa linha de humor tipicamente carioca, despretenciosa e irreverente, arranha o verniz dos preconceitos morais, investindo contra os tabus que servem de sustentação ao pedestal da hipocrisia. Sem perder o humor, critica e faz autocrítica. Antes que se diga, revela que o personagem do fotógrafo (Paulo Pôrto) é produto da onda de **Blow Up**, faz questão de citar **Os Paqueras**, enquanto sintetiza, através do garotão burguês ("Eu não gosto de filme nacional"), a reação negativa da classe média em relação ao nosso cinema.

Embora possua mais substância do que **Os Paqueras**, e seja inclusive cinematogràficamente mais elaborado, **A Penúltima Donzela** apresenta também algumas deficiências decorrentes, provàvelmente, da inexperiência do diretor. A narrativa é irregular, começa bem, cai durante o longo idílio do fotógrafo, mas volta a ganhar altitude antes do final. Algumas cenas são supérfluas (a briga: Paulo Pôrto e Carlo Mossy), outras gratuitas (escola de samba), e por vêzes, o tom caricato torna-se excessivo, esvaziando-se humoristicamente pela repetição. E o elenco, salvo raras exceções (Fregolente é uma), está aquém da exigência dos papéis, sendo que Paulo Pôrto, pela importância do personagem, chega a comprometer.

Em contrapartida, a música é usada funcionalmente, a fotografia (José Rosa) é igualmente eficaz na criação do clima plástico meio lelouchiano. E, no conjunto, **A Penúltima Donzela** consegue alcançar o objetivo perseguido e raramente alcançado em nosso cinema: estabelecer um diálogo com a platéia.

VALERIO ANDRADE

OS NOVOS FILMES

"A ARTE DE CONQUISTAR UM BRÔTO"

Como no filme em questão, esta comédia inglêsa aborda o mundo dos jovens. Já no nível da história, porém, uma oposição: ao contrário da penúltima donzela, o protagonista de **A Arte de Conquistar Um Brôto** só consegue reparar o êrro nos 15 minutos finais. O ângulo do depoimento também é oposto: Donner, numa colocação tipicamente romântica, assume os problemas do protagonista e, a partir de uma visão individual, desenvolve a trama. Conseqüentemente, não há posição crítica nas intenções; o **swinging** é abordado em função de Jamie. Desloca-se, assim, a visão, de fora para dentro, desde que o ponto de partida é um dos participantes dêsse mundo. Acontece, porém, que essa visão a partir do interior — que poderia ser um curioso estudo psicológico da juventude — sofre de um vício intrínseco. **Como acertadamente afirmou um crítico londrino, o que Donner capta não é a juventude tal como é, mas tal como é encorajada pela propaganda a acreditar que é. De resto, um defeito que vem caracterizando a grande maioria dos representantes da nova geração britânica; formados profissionalmente ou não — na publicidade, êles trazem para o cinema o indesejável esquematismo de sua formação (Privilégio, Depois Que Tudo Terminou, As Psicodélicas, Joanas, Wonderwall etc.). Donner, que não é tão nôvo (43 anos, 13 de direção) procura se identificar à onda, sem trair sua visão mais senhorial. E se logra, de um lado, uma fluidez narrativa — o que não estranha, pois a visão adotada favorece a adesão a uma técnica acadêmica de narração e, por fôrça disso, mais fàcilmente realizável — não chega sequer ao depoimento esquemático de seus companheiros mais novos que, apesar do vício acima apontado, elaboram seus trabalhos com maior vivência dos problemas.**

R.M.

"O CINTURÃO DA CASTIDADE"

Segundo a fidedigna fonte da Internacional da Fofoca, *a linda Monica Vitti e o guapo Tony Curtis quase chegaram às vias de fato durante a filmagem desta comédia medieval; e o espectador não precisa estar prevenido para notar que a estrêla italiana e o astro de Hollywood não se entendem lá muito bem. Assim, se as cenas de amor são inconvincentes, as cenas de briga são mesmo para valer. O desentendimento deve ter prejudicado o diretor Pasquale Festa Campanile em sua tarefa de repetir o sucesso de* L' Armata Brancaleone (O Incrível Exército de Brancaleone), *de Mario Monicelli. E mais prejudicado fica o espectador brasileiro, pois a versão que nos veio está dublada em inglês. A italiana, que tive a oportunidade de ver, é ligeiramente melhor. Mas, de qualquer maneira, se o filme merece ser visto — em italiano ou inglês — pela beleza e pela disposição cômica da maravilhosa Vitti, não é maldade dizer que, mesmo se seus protagonistas não tivessem apelado para o pugilato, Festa Campanile ainda não aprendeu direitinho a lição da comédia de seu patrício Monicelli, medieval, ou moderna (como no caso de* I Soliti Ignoti/Os Eternos Desconhecidos).

A.V.

TAMBÉM EM CARTAZ

"BULLITT"

Dirigido pelo inglês Peter Yates, **Bullitt**, vem-se incorporar ao grupo de filmes policiais modernos que nos últimos anos têm redescoberto a figura do detetive. Do ponto-de-vista estilístico, **Bullitt** possui a violência sêca e a tensão visual de **Meu Nome E' Coogan**. Portanto não é apenas um bom filme, é mais do que isto, mesmo sem contar a fantástica (e já famosa) perseguição automobilística pelas ruas de Chicago.

V.A.

"ESTAÇÃO POLAR ZÊBRA"

Numa longa produção, John Sturges resolveu explorar os mares gelados do Pólo Norte. Deixando de lado o Oeste (Sete Homens e um Destino, Duelo de Titãs, Sem Lei e sem Alma), **em** Estação Polar Zêbra **vemos homens lutando contra tempestades de neve para recuperar um importante microfilme. Mas, antes da ação pròpriamente dita, a primeira parte do filme transcorre a bordo de um submarino atômico, que desliza, ora sob as águas, ora na superfície, enquanto o comandante (Rock Hudson) tenta impor sua autoridade aos agentes secretos que transporta para cumprir a missão. Nesta primeira parte, embora demasiado longa, o diretor consegue alguns bons efeitos, principalmente fotográficos, e deixa perceber o início da luta que se travará na Estação Zêbra. Entretanto, na segunda parte, embora com mais movimentação, a história se perde logo após os primeiros minutos, deixando entrever um final absurdo, primário e quase óbvio aos olhos do espectador. De forma alguma** Estação Polar Zêbra **pode ser considerado um ponto alto na carreira do diretor, ficando apenas como uma experiência gélida.**

M.A.

"O ESTRANHO CASAL"

A peça que originou este filme de Gene Saks obteve considerável êxito na Broadway. Estava assegurada assim sua transposição cinematográfica. E o roteiro do filme foi entregue ao próprio autor do original, que se apóia no conflito oral entre os dois companheiros de apartamento para refletir, através do pingue-pongue verbal, o status do americano médio. A produção se encarrega de estabelecer uma ambientação adequada aos propósitos do assunto e Saks se socorre de dois atôres experientes e expressivos, Matthau e Lemmon. Nada a lamentar, portanto, no acondicionamento do produto. Só que a indiscutível intenção dos responsáveis caracteriza-se pela abordagem ligeira e inconseqüente do problema. Bastaria uma pequena dose de inteligência e mordacidade para esboçar um retrato mais aproximado do quarentão médio americano em crise e, por trás disso, tôda a problemática de uma determinada sociedade. O assunto favorecia e alguns momentos — dialogados ou não — chegam a propiciar. Mas, afinal, a busca se encolhe no humor passageiro e, assim, o filme não arranha ninguém, assegurando a vitória da indústria.

R.M.

"MÁSCARA DA TRAIÇÃO"

Os momentos de expectativa em tôrno do roubo sofrem alongamentos inexpressivos que anulam a tensão. Há diálogos desnecessários, repetições inócuas e os atôres, com vícios de tevê, não contam com uma orientação precisa da direção para dar presença aos personagens. A destacar a habilidade no lançamento do surpreendente final, que atenua a intermitência do interêsse do espetáculo, fornecendo-lhe uma atraente fecho.

R.M.

"NASCIDOS PARA PERDER"

Melhores as intenções que os resultados. O anticonvencionalismo com que T. C. Frank dirigiu Born Losers **não chega a ser uma qualidade suficiente para manter o interêsse durante todo o filme, que termina por não conseguir evitar personagens e situações estereotipadas apesar de uma ou outra solução desinibida.** Born Losers **tem uma sinceridade que o leva a movimentar a câmara, iluminar e cortar onde uma direção acadêmica não faria, para melhor se pronunciar contra a violência e a omissão na sociedade contemporânea.**

J.A.C.

"ROMEU E JULIETA"

Ao buscar intérpretes juvenis, Franco Zeffirelli pretendeu revalidar modernamente a impetuosidade juvenil e intrínseca do texto original. E, jogando com a mocidade de Leonard Whiting (17 anos) e Olivia Hussey (15 anos), esperou que sua adequação física aos papéis superasse sua inexperiência. Menos radical e talvez mais desequilibrada do que a versão que se patrício Renato Castelani fêz em 1953-54, esta versão de Zeffirelli contudo provàvelmente tem mais a dar a todos os que pensem em revalidar os temas e os personagens de Shakespeare em têrmos atuais.

A.V.

Jornal Astrológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE — SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — De acôrdo com os cálculos baseados nas Efemérides de Raphael para 1969, o Sol iniciou seu percurso aparente através do signo zodiacal de Scorpius às 11h03m do dia 23 de outubro, ingressando em Sagittarius no dia 22 de novembro às 8h23m, hora legal do Rio de Janeiro.

ESCORPIANOS BRASILEIROS FAMOSOS: — ANTÔNIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADA MACHADO E SILVA — Parlamentar, orador, jornalista e político. Nasceu a 1.º de novembro em Santos, Estado de São Paulo, e faleceu a 5 de dezembro de 1845 no Rio de Janeiro. Concluída a instrução primária em sua cidade natal e o curso de Humanidades na capital paulista, seguiu para Portugal, matriculando-se na Universidade de Coimbra, onde se bacharelou em Direito. Regressando ao Brasil, foi nomeado juiz de fora em Santos e mais tarde era ouvidor e corregedor da Comarca de Olinda. Deve-se-lhe em parte o golpe de estado de 23-7-1840, proclamando a maioridade de D. Pedro II. Em 1845 era senador por Pernambuco.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE SCORPIUS:

PLANETA — Marte;

DIA FAVORÁVEL — Têrça-feira;

CÔR — Vermelho;

PEDRA — Rubi.

SIGNOS COMPATÍVEIS — Cancer, Pisces, Virgo e Capricornus.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HORÓSCOPO: — Sol em Scorpius; Lua em Cancer; Netuno em Scorpius; Júpiter, Mercúrio e Vênus em Libra.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS — Mercúrio em Semi-sextil com Netuno.

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS — Lua em quadratura com Vênus e depois com Júpiter.

HORÓSCOPO DE HOJE — Sexta-feira, dia 31 de outubro de 1969:

ARIES — Carneiro — (21 de março a 19 de abril) — Se porventura surgir algum impasse com seu cônjuge ou associados, a fim de encontrar uma solução harmoniosa, procure demonstrar compreensão e desprendimento. Período favorável ao recebimento de débitos antigos e outras iniciativas que forem tomadas no campo financeiro, quando poderá contar com a iniciativa dos outros interessados nos bons resultados.

TAURUS — Touro — (20 de abril a 20 de maio) — Os associados ou cônjuge estarão agora mais compreensivos e propensos a lhe proporcionar a mais efetiva colaboração, quaisquer que sejam os problemas que se apresentem. Procure fazer uma boa higiene mental, não se deixando envolver demasiadamente nos negócios, delegando responsabilidades e não se excedendo nos prazeres da mesa que poderão prejudicar a saúde.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — A fim de evitar mal-entendidos com reflexos negativos no futuro, seja prudente em suas atitudes na vida sentimental. Tendo em vista sua ótima disposição física e a tendência positiva no sentido de cooperar, por parte de seus colegas, dependentes e supervisores, aproveite em seu setor de trabalho essas boas influências que deverão trazer ótimos resultados.

CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Ótimas perspectivas de encontros importantes para a sua felicidade no setor sentimental e os que forem pais poderão ter boas notícias com relação à felicidade dos filhos. Em outros setores no lar, poderão surgir contratempos, especialmente desentendimentos com pessoas de mais idade, que exigirão de sua parte uma boa dose de compreensão, a fim de não degenerarem.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agôsto) — Há indícios em seu horóscopo de hoje que desaconselham viagens a localidades próximas e contatos com parentes chegados e vizinhos. Relegue a segundo plano as iniciativas fora de seu ambiente e dedique-se a assuntos relativos a melhoramentos no lar ou relacionados com a família, pois, nesse setor, os aspectos são favoráveis.

VIRGO — Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro) — Bom aspecto em sua terceira casa astral, que rege as relações humanas em geral, especialmente com parentes próximos e vizinhos, assim também como para viagens curtas. Boa fase para realizar anúncios. No aspecto financeiro onde você tenha de adotar iniciativas individuais, os prenúncios não aconselham grandes investimentos. Retraia-se e aguarde melhor fase.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Cuide de que alguns acontecimentos imprevistos não acentuem hoje sua sensibilidade, não se permitindo que discussões infrutíferas perturbem o êxito de seus empreendimentos. O período é favorável a tôdas as iniciativas no campo financeiro e econômico onde os bons resultados dependem exclusivamente de sua própria capacidade.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Em novos projetos e mudanças, não receie fracassos, utilizando tudo que aprendeu e avançando com suas idéias mais originais, pois o período é favorável neste setor. Observe, entretanto, que pessoas que não se identificam, mas desejam interferir prejudicialmente em suas atividades, tenham êxito em suas intenções. Evite provocar reações antagônicas.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não se furte à satisfação íntima de haver sido útil aos semelhantes. Se possível procure fazer alguma doação a entidades filantrópicas ou, de qualquer modo, prestar assistência a pessoas que se encontrem em situação difícil. Em seu círculo de amizades, não encontrará hoje o ambiente acolhedor costumeiro. Procure não se melindrar.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Amigos verdadeiros estarão hoje propensos a ajudá-lo em seus empreendimentos e dificuldades. Boa oportunidade de entrar em contato com êles e buscar sua cooperação. Entretanto, não alimente esperanças de obter ajuda de pessoas mais bem colocadas na vida material, que agora estarão mais preocupadas com os próprios problemas e não estarão acessíveis.

AQUARIUS — Aquário — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Evite realizar hoje viagens a locais distantes, pois há perigos de acidentes ou, de qualquer forma, não há indícios de bons resultados. Espere melhor oportunidade. Dedique-se neste período a realizar contatos em seu círculo social, pois a fase é propícia a obter apoio de pessoas influentes que estarão acessíveis e propensas a colaborar em seus anseios.

PISCES — Peixes — (19 de fevereiro a 20 de março) — Poderão surgir notícias agradáveis de localidades distantes ou de pessoas que há muito estão ausentes. Favorável também a viagens longas e anúncios importantes com melhores resultados. Desfavorável fazer uma revisão meticulosa nos compromissos fiscais para evitar surprêsas desagradáveis.

O PENSAMENTO DE HOJE — O comêço é a metade do todo.

(Hesíodo)

LEOPOLDINA

[illegible]

JARDIM GUANABARA — Aps. prontos de luxo c/ 2 qts., sl. coz., banh. em côres até o teto, dep. compl. de empreg. garagem. Sinteco — Vende-se na Rua Aureliano Pimentel n. 574. Essa rua começa na Est. Galeão n. 1 671, frente CEDAG. 47 mil, ent. 9 500 — Prest. 600 sem juros, sem correção. Ver e tratar no local diàriamente ou c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina n. 96, loja — Tels. 230-5489 — 230-7558 — CRECI 1 273.

JARDIM GUANABARA — R. Haroldo Lobo, 243 — Em frente à Portuguêsa. Vdo. aps. prontos, 3 qts., sala, deps, garage. Entrada NCr$ 4 200, saldo 450 p/ mês. Corretores no local. Tel. 42-7761 — CRECI 1173.

PRAIA — Aptos. novos, luxo c/ 2 qts., sala, copa, coz., banheiro em côres, dep. empreg. garagem 2 carros, sinteco, ed. sôbre pilotis — Vende-se na R. Ilha Fiscal, 42 a 100 mts. da praia dos Bancários, ponto final do ônibus 326. Preço 45 mil — Ent. 10 mil, prest. 450 sem juros, sem correção. Ver e tratar no local diàriamente ou c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina 96 loja — Penha. Tels. 230-5489. — 230-7558 — 91-2335 — CRECI n. 1 273.

PRAIA DA BANDEIRA — Vende-se apt. edif. com somente 2 pavimentos, com 3 quartos, 1 sala 2 banheiros, varanda, entrada de carro etc. Preço 70 milhões, 30 à vista, restante a combinar, ver e tratar à Rua Capitão Barbosa 151 com o proprietário.

PERMUTA de linda casa em Guapimirim, raiz da serra de Teresópolis por apart. na Zona Sul ou Tijuca, com 3 q., frente, depend. e garagem. Fone: 252-3512.

TERESÓPOLIS ótimo ap. frente mobil. sala, 1 qt. etc. Centro R. Sebastião Lacerda 1213 ap. 212. Chav. port. t. 252-8727 CRECI 1568.

TERESÓPOLIS — Vende-se ap. barato e loja Feliciano Sodré 395. Chaves com Linhares ao lado Rua Magé, 97. Tel. 37-5181.

TERESÓPOLIS — Alto vendo apto. mobl. gel. à vista 9 000 o restante 5 000 fin. Ed. Maragil tratar 237-1940.

TERESÓPOLIS área 80.000m2, com 220 ms. frente para Av. Presidente Roosevelt, Várzea, indevassável vende-se rara ocasião. Proprietário. 243-5445 e 243-9023 e em Teresópolis 3-802.

TERESÓPOLIS Alto, Rua Pernambuco, junto ao n.º 255, vendo 800m2, 25.000 em 2 anos sem juros. Proprietário 243-8445 e 243-1759.

VENDE-SE a prazo de 24 meses ap. peq. Hotel Quitandinha c/título de Club. NCr$ 25 000. Inf. 242-2494.

R. MANGARATIBA

MURIQUI — Vendo grande lote à beira-mar. Condução grátis. Tratar c/ proprietário. — Tels. 261-4202 e 234-1769.

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

ALCÂNTARA — Est. do Rio — Vendem-se dois terrenos planos juntos ou separados ótima localização. Local com todo o comércio. Tratar com Sr. Altemiro Castellar no escritório de corretagem no JARDIM CATARINA em ALCÂNTARA.

NITERÓI — Vendo apto. nôvo (junto às barcas) sala, quarto, dep. NCr$ 10.000,00 entrada. 223-0179 — R. 70 — Valdemar.

NITERÓI — Centro — Casa altos e baixo, 2 salas, salão de estar, 5 quartos, 3 banheiros, 2 cozinhas, garagem. Alto luxo, para residência de fino gôsto ou clínica médica. Preço 260 000, sinal 120 000 restante a combinar. — Telefones: 2-2168 e 66-61. Sr. Helto. (B

NITERÓI — Praia Piratininga — Vendo terreno. Rua 13 lote 22 quadra 17 12 x 30 m preço NCr$ 15 000,00 tel.: 257-5090 — 2a. feira.

SÃO GONÇALO — Casa grande dois terrenos murados c/ pequena granja. Entrada NCr$ .... 10 000,00. Saldo 43 prest. iguais a três salários mínimos. Ver e tratar na Rua Antônio Toledo, 316 — Galo Branco — Junto ao Pôsto Policial.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Centro — Vendo ou troco por Volks ou DKW 66/67, 1 casa c/ 2 qts., sala, copa coz. banh. garagem e dep. emp. Tudo nôvo e tôda c/ grades e sinteco. Trat. Sr. Benfeio. R. Getúlio Vargas 992 — Nilópolis. Tel.: 2557 — Trazer o carro.

NOVA IGUAÇU — Austin. Troca-se por jóias ou carro 13 lotes de terreno juntos com 5.200m2 com ônibus e luz a porta na Estrada Cel. Monteiro de Barros, 1696, Vila Guilhermina, Fone 245-2089.

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E SERRAS

ATENÇÃO — Lael vende casas de todos os tipos e gostos ideais p/ fins-semana e moradia p/ funcionários Banco Brasil. Cuida tôda documentação p/a Caixa de graça p/ comprador. — Venham ver as mercadorias que oferecemos. Ver e tratar na Av. Fel. Sodré 680 (em frente à Prefeitura) — Telefone 32-91. CRECI — RJ. 147. (B

ESTADO DO RIO — Petrópolis. Vendo o apartamento 101 com 2 quartos no Ed. do Lago, Sítio Taquara. Chaves com o porteiro. Informações. Telefone: 237-4735.

LAEL vende excelente apartamento de sala, 2 quartos e dep. empreg. todo mobiliado inclusive TV e geladeira, tapêtes, etc. por NCr$ 30 000,00 c/ sinal de NCr$ 10 000,00 saldo em 24 ms. Ver e tratar à Av. Fel. Sodré, 680 — Tels.: 32-91 e 2864 — CRECI — RJ. 147.

FRIBURGO — Vendo em Mury, prédio residencial, construção de fino acabamento, em centro de terreno ajardinado, completamente mobiliado, e telefone, com título do Country Club de Mury. Preço de ocasião. Vendo residência com terreno de 6 500 m2 nas proximidades do Hotel Busck, terreno todo arborizado, inclusive todo o mobiliário em estilo antigo, telefone, etc. Preço: NCr$ .... 90 000,00. Vendo no Conego prédio residencial, no Condomínio do Jardim Primavera, com salão, três dormitórios, dois banheiros sociais e dependências, garagem, etc. Preço: NCr$ ..... 80 000,00. Vendo no Centro, apartamentos prontos, preço a partir de NCr$ 32 000,00, financiados em até 50 meses. — Informações: MEZAVILLA — Rua Farinha Filho, 16 — Fones 2466 — 1156 — CRECI 735 — Friburgo.

LAEL, vende apto. de sala, 2 qs., varanda, jardim, dep. emp. e piscina na J. Cascata, por NCr$ 40 000,00 financiados em 2 anos. Ver e tratar Av. Fel. Sodré 680 — Tel. 3291. CRECI RJ. 147.

LAEL — Vendo apto. de sala, qto., separados, 1. inverno, 2.º andar — frente todo mobiliado por NCr$ 27 000,00 em 3 anos a combinar. Inf. Av. Fel. Sodré 680 (em frente à P.M.). Tel.: 3291 — CRECI RJ. 147.

LAEL, vende espetacular apto. conjugado de 1a. qualidade c/ jardim privativo no melhor ponto do alto, por apenas NCr$ 11 000,00 financiados em 2 anos. Informações e chaves à Av. Fel. Sodré, 680, (em frente à Prefeitura) — Tels.: 3291 e 2864 — CRECI RJ. 147.

LAEL, vende em oferta especial casa de sala, 2 quartos, varanda, cozinha e banheiro c/ entrada p/ automóveis, apenas NCr$ 11 000,00 à vista. Ver e tratar na Av. Fel. Sodré, 680. (em frente à Prefeitura). Tels.: 2864 — 3291 — CRECI RJ 147.

NOVA FRIBURGO — Passe suas férias tranqüilas, adquirindo seu apartamento no Edifício Itália, com sala, dois ou três dormitórios, dependências para empregada, garagem. Entrega das chaves para junho vindouro, financiado de 5 até 15 anos. Informações: MEZAVILLA — Rua Farinha Filho, 16. Fones 2466, 1156. — CRECI 735.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bares, caipiras, bazares, lanchonetes, padarias, papelarias, postos de gasolina e garagens, ninguém melhor que o ESC. CANADA para lhe informar e vender êstes negócios em tôda a Guanabara, qualquer que seja o seu capital e o bairro da sua, com ou sem moradia, faça-nos uma visita e encontre conosco o negócio desejado, com máxima assistência técnica e ajuda financeira. ESC. CONT. CANADA Rua Senador Dantas, 117 — grupo 418 com FRANCISCO, PASSOS e Heitor.

ATENÇÃO — Srs. comerciantes, para compra e venda de casas comerciais. FENIX e nada mais. São 50 anos de bons serviços prestados ao comércio desta praça. Caipiras, bares, rest., lanchonetes, padarias, confeitarias, hotéis, papelarias, bazares, casas de artigos religiosos, lojas de ferragens, postos de gasolina, garagens, enfim todo e qualquer negócio de sua preferência, nós temos em qualquer bairro da GB. Grande quantidade de casas c/moradia. Faça-nos uma visita sem compromisso e não se arrependerá. Procure o FENIX e encontrará nêle o negócio que procura e mais ainda, gentileza e assistência técnica perfeita. FENIX Rua Álvaro Alvim, 21 — 2.º Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

ARMARINHO — Vende-se à Rua Francisco Muzi. B-B, Magalhães Bastos. Facilita-se. 93-0831.

AÇOUGUE c/ moradia vende-se Tijuca não paga aluguel c/ na hora sôbre aluga 2 aptos. e 2 lojas. Ver R. José Higino 132.

ATENÇÃO — Loja e salão de beleza. Vende-se por motivo de viagem. Av. Ministro Edgard Romero 931-C — Vaz Lobo.

BAR E MERCEARIA com moradia. Vendo com pequena entrada. Contrato nôvo. R. Sapopemba nº 651 — Bento Ribeiro.

BARBEARIA — Vendo barato c/ 3 cadeiras, moderna e moradia p/ solteiro. Aluguel 60,00. Av. Mirandela, 1 462 — Nilópolis. E.R.

BOUTIQUE — Oportunidade — Vendo lindamente decorada em andar de movimento. Cop. Tel. 236-6947.

[illegible]

LOJA de Ferragens e material elétrico na Tijuca vendo ótima casa para 2 sócios motivo doença tel. 238-1949 Sr. Jarvis não quero intermediário.

LATICÍNIOS — Vendo casa de massas frescas e artig. finos no melhor ponto do Méier. Rua Constança Barbosa 140-B.

MERCEARIA e Botequim. Vende-se em 2 lojas, lugar bom. Ver à Rua Macapuri, 67, lja. 1A/1 Penha.

MERCEARIA c/box copa bem instalada, contrato nôvo, aluguel 100 com res. stock acima de 6 m. Vendo c/apenas 3 de ent. Rua da Matriz, 1963 S. J. Meriti.

POSTO — Vendendo 40 mil lts., fazendo 120 lubrificações, contr. nôvo, aluguel barato. Preço 45 com 15. Tratar Rua Lucídio Lago 91, sl. 405, Méier. Telefone 249-0241 CRECI 996. (Temos os melhores postos e garagens da GB ou Est. do Rio).

POSTOS e Garagens tenho em todos os bairros da Guanabara, com litragens que variam de 60 000 L. a 600 000 L com entradas que variam de 40 000 a 400 000. Tratar com VIEIRA "A SUA MAJESTADE EM NEGÓCIOS". Rua Teófilo Otoni, 123-L (CRECI 727).

PADARIA — Vende-se em S. João de Meriti. Tratar com o proprietário pelo telefone .... 257-9336, Snr. Faria, de manhã ou à noite.

POSTO c/ garagem em Ramos guarda 100 carros vende-se c/ financiamento ajuda-se na compra tratar c/Magalhães. — Praça das Nações, 322 sala 301.

POSTO c/pequena garagem no Méier grande movimento vende-se c/pequena entrada ajuda-se na compra tratar c/Magalhães. Praça das Nações, 322 sala 301.

POSTO em Bangu litr. 100 mil litros 250 lubrificação vende-se 30 mil ent. ajuda-se na compra tratar c/Magalhães. Praça das Nações, 322 sala 301.

PADARIA no Méier fer. 34 mil vende-se 70 mil ent. ajuda-se na compra tratar c/Magalhães. Praça das Nações, 322 sala 301.

PENSÃO — Espetacular. Vendo uma com moradia outra sem lucro mensal 2 milhões vejas, ajudo na entrada — F. 242-7375. Tomás.

[illegible]

VAREJO tudo em pé caldo de cana café salgados contr. 10 anos não paga aluguel férias na fria 20 mil entr. 60 mil. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto 350/s/12. N. Iguaçu.

VENDO bar. Féria — 8 000,00 — Rua General Roca, 267 — Tijuca.

VENDE-SE bar garante-se férias — Tratar Rua 25 de Agôsto — 175 — Duque de Caxias.

VENDE-SE tinturaria e lavanderia, totalmente mecanizada, loja grande. Ótima féria, centro. Firma conceituada contrato nôvo. Rua Conceição, 169. Niterói.

INDÚSTRIAS

ATENÇÃO Estrada Rio-Petrópolis área para indústria, 44 mil m2 de frente, à refinação de petróleo. c. 712. Informa. Tel. 222-9569. Monteiro Borges.

BOM NEGÓCIO. Galpão com 1.600m2 ter. 26 x 100, merc. depósito, gar. 200 carros, etc. Facil. pg. local central jj lg. Pilares. T. 252-8727. Silva — CRECI 1568.

BENFICA — Vende-se ou aluga-se magnífico galpão, construção nova instalações escritório, banheiros, lavagem e lubrificações de autos, área terreno 930 m2 coberto 540 m2. Aceita-se imóveis parte do pagamento — Ver no local. Av. Suburbana, 757, esq. R. Dr. Odilon Benevolo. Tratar na Rua do Cerrito, 38, s/loja — Tels. 252-8927.

GALPÕES e material avícola — Vende-se à Rua Barão, 180. Pça. Sêca.

INDÚSTRIA — Vende-se com ótima freguesia. Vendas atingindo 100 mil mensais. Lucro compensador. Precisa de capital de giro. Base 400 mil a combinar. Cx. Postal 100 — Niterói.

SORVETE — Venda fábrica na Penha. T. 230-3883. Gustavo ou Gil ou Rua S. Dionísio, 95A. Aceita imóveis.

VENDE-SE uma pequena indústria de refrescos em sacos plásticos pronta para funcionar. Ver à Rua Voluntários da Pátria n.º 46. Loja E.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA BEIRA MAR — Vende-se conjunto próximo ao aeroporto, vazio, c/saleta, duas salas, e dependências. Tratar tel. 252-2213 CRECI 497 José.

CENTRO — 7 de Setembro, esquina de Gonçalves Dias. Magníficos escritórios, conjuntos, lojas, sobrelojas e andares modulados. Espetacular localização no Centro da Cidade. — Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Informações no local até às 20 horas ou à Av. Princesa Isabel, 323, 9.º andar. Telefones 236-0492 — 257-5573 — 257-6127. Também na Rua México, 168, 10.º andar — Telefones 236-0492 — 257-5573 — 257-6127. Também à Rua México 168, 10.º andar (gr. 1012 13). — Telefones 252-0689 e 252-2945. CRECI J-344.

CENTRO — Loja c/giráu e sobrado fôrça, luz e gás já funcionando, passo ou aceito sócio p/ desenvolvê-la. Tel. 232-3540.

CENTRO — Rua Senador Dantas 75 — Loja, frente, com 37 m2 ao lado da entrada principal do prédio. Obra na 5a. laje. Entrega 16 meses. Construção de Gomes de Almeida Fernandes. Preço fixo. Entrada facilitada e saldo financiado. Ótima aplicação de capital e para renda. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. Rua México 148 s. 303. Tels. 222-6102 232-6864 e 242-5745. CRECI 66. J-107.

SALA para escritório — Transfere-se sala luxuosamente montada e decorada, com telefone, móveis finos, geladeira, ar-condicionado, tapetes, etc. Ver e tratar à Av. Pres. Vargas 583 — sala 1403. Fone: 223-0852. ARTHUR.

PRÉDIO Centro R. 7 Setembro etq. loja e 5 andares entr. vazio 60 dias grande negócio 1 500,00 facilito. Va ver .... 42-6755 CRECI 590.

SALA Av. 13 de Maio 47 frente pintada persianas esta uma beleza moradia ou escritório, venha vê-la 28 mil facilito .. 42-6755 CRECI 590.

ZONA SUL

LOJAS — CATETE — Ocupadas e em final de contrato, 5 com subsolo, c/ 33 m2 — Ver na R. Pedro Américo, 166, lojas A-D-E-N e tratar na Av. 13 de Maio, 13, gr. 403, c/Cardoso ou Mariano — CRECI 1 518. Fones 252-0020, 242-5104 e 222-1538.

LOJA — Barata Ribeiro — Prédio nôvo, 80m2. Pôsto 5. Facilito até 3 anos. Tel. 236-6504 — CRECI 563.

MAGNÍFICA cobertura comercial c/ vista p/ Av. Atlântica, à Rua Santa Clara, 33 grupo C-04, com grande terraço, entrada cinco salas, dois banheiros. Tratar no local.

VENDO R. Laranjeiras, 36, loja nova c/ 2 portas, 90m2, a 50m do Largo Machado, ótimo ponto comercial. Ver porteiro. Tratar 245-4389 — Marinho — CRECI 769.

VENDO loja nova, fachada de mármore, 3m de frente. Paulo Cruz. Leblon. 85 mil. Telefone 247-7172.

ZONA NORTE

CAMPINHO — Osvaldo Cruz — Vendo 2 lojas e 3 residências. Tudo vazio. Informação p/ tel. 29-8343 — Freitas.

LOJA atenção supermercados em terreno de 10x35 vendo ou alugo frente de estação, o melhor ponto do local e muita população, Av. Rio D'Ouro, 456, 458 — Estação de Agostinho Pôrto, São João de Meriti, ver no local e tratar com prop. Rua Piauí, 72. Todos os Santos, Tel. 249-8132.

LOJA nova 1a. locação — Vende-se na R. Prof. Lafaiete Côrtes 35 loja C esquina de S. Francisco Xavier. Ótimo negócio. Ver no local. Melhores detalhes c/ Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9646 CRECI 1275.

[illegible]

RUA SOUSA FRANCO 397 — Vdo. 2 lojas e uma residência c/ 2 qts. 2 sls. e mais dep. Bom negócio. Ver no local. Melhores detalhes c/ Machado Av. 28 de Setembro 345 Telefone: 258-9646 CRECI 1275.

TIJUCA — Loja — Vende-se ou aluga-se. Rua Haddock Lobo 127-C. Ver local e inf. tratar Dr. Hugo, Av. Rio Branco, 311 — s/ loja nº 1 — Tel. 222-5551.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDA — Vendo ótima invernada a 1 hora do Rio no asfalto. Angola Colonhão Jaraguá, divisas cercadas, pastos divididos, rio, córregos, lagos nascentes, estábulo, currais, galpão, casas empregados. Documentos em ordem. Tratar Av. Pres. Vargas, 435, 9.º Sala 903-A. Tel. 243-6555. Soares. CRECI 1 292.

SÍTIO — Guapimirim km 41,5 — Rio-Teres. c/ 48 400m2, sede c/ salão, sala, 3 qts. banh. copa-coz. dep. emp. luz. móveis, gel. máq. lavar, TV, casa caseiro, piscina, rio, riacho, lago, galpões, frutas etc. 80 mil à vista ou 120 financ. Fone 245-6139.

PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Vendem-se 3 terrenos juntos na Lagoa do Ojiva. Tratar Restaurante Tone.

PRAIA DE PONTA NEGRA — Maricá, Itaipuaçu, vendo ótimos lotes sem entrada e sem juros ANTÔNIO DE ARAÚJO, CRECI 1074. GB. Tel. 245-4480. Resid.

RIO DAS OSTRAS — Linda casa 2 qts. sala, 2 banh. social em cor gr. varanda depds. empr. à vista 28 000,00 est. fin. Tel. 228-6087 238-1381.

TERRENO — Praia de Sepetiba — 20 1/2 frente, 33 fundos, financio, ótimo preço à vista. Tratar telef. 261-0103, Francisco 7h/14h — 17h/10h.

Distribuidora de títulos

Compra-se sem movimento. Favor telefonar p/ 257-9917. Falar com Dona Giselda.

Largo Machado

611 201. Ótimo ponto comercial. Vende-se, chave com porteiro.

Lanchonete no Centro

Vende-se uma à Rua Gonçalves Dias n. 80, com ar condicionado e F. M. Tratar no local com Sr. Cardoso.

Prédio Alfândega

Vendo na Rua da Alfândega, 112 prédio vazio de 3 andares com loja de 150 m2. Tratar na R. Debret, 79, s/ 908. Tel. 242-8797.

Loja em Laranjeiras — vende-se

Com área de 120m2, montada com Jirau em acabamento de luxo, luz, fôrça e telefone, instalados, tem quatro portas de aço, alarma e demais benfeitorias. Ideal para escritório com pequeno depósito.

Tratar pelo telefone 225-3511.

Pôsto e garagem

Vendo com capacidade para 150 carros de estadias. Faz 120 lubrificações, 60 mil de gás. Vende muito lubrificante e materiais diversos. Contrato nôvo, base 230 mil.

Maiores detalhes com o proprietário, Av. Ernani Cardoso, 452, no Largo do Campinho.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE apartamento tipo casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, varanda. R. André Cavalcante n.º 84 apto. 302. Chaves no 102.

ALUGA-SE apto. 803, Av. N. S. de Fátima, 73, quarto, sala, kitch e banheiro. Aluguel NCr$ 300,00. Tratar tel. 245-9469 — Ver local.

ALUGO quarto para casal e outro para 1 pessoa, ambos mobiliados. Pede-se referencias. — Praça Cruz Vermelha, 9 ap. 7.

ALUGA-SE quarto a rapazes. — Rua São Carlos, 242. Estácio. — Centro.

ALUGO vaga para rapaz do comércio em apt. de frente para a Av. Beira Mar. NCr$ 80,00. Ver e tratar na Av. Pres. Antônio Carlos, 25 — apt. 202.

ALUGA-SE um quarto, para senhor. Rua Ramalho Ortigão 6. 2.º andar. Centro.

ALUGA-SE apart. tipo casa sala, saleta, copa grande, 3 quartos. Ver no local. Chaves com Dona Delfina Informações Alfândega 65.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes NCr$ 50,00 R. Invalidos 160 232-8632 Edvar.

ALUGA-SE — Um sobrado à Rua Frei Caneca n.º 208 com 5 quartos 1 sala, varanda servindo para pensão ou moradia. Aluguel 600,00. Tratar 243-4049.

ALUGA-SE vaga a moça q/ trabalhe fora que não fume e q/ tenha poucas coisas. Riachuelo 221, apto. 301.

ALUGA-SE gr. casa 2 pavs., 3 qts. c/ arm. emb., 1 sala, 2 salões, 3 banhs. socs. gr. copa, cozinha, qt. e WC emp., quintal c/ 1 qto. areas. Ver e tratar na Rua do Riachuelo n.º 305.

ALUGA-SE vaga mobiliada com roupa de cama e telefone, em casa de família a um senhor de respeito, à Rua Francisco Muratori n.º 49 ,apt. 201, esta rua começa na Rua do Riachuelo, esquina de Gomes Freire.

ALUGO apto. qto. s. coz. ban. mob. ar ref., gel. e-c. Rua Resende 39 — 604. 360,00 s/ tx. Ver port. Tel. 222-1458. Marques.

ALUGO apto. conjugado — Av. N. S. de Fátima, 50, apto. 102 — porteiro.

ALUGO vagas p/ senhoras e cavalheiros. R. Sete de Setembro 211 — 1.º andar.

ALUGA-SE quarto mobiliado em apto. de família a quem trabalha fora. Rua Taylor, 39/201. Tel. 232-1942.

ALUGO independente qto. e coz. grande. 160,00 e qto. p/ coz. 90,00. Sto. Cristo. Tel. — 246-0990.

ALUGA-SE conjugado 12 m2. quarto, banh., kit., area tanque. Al. 150 mais taxas. Ladeira do Faria, 125 — Chave com zelador.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes do comer., banca., militares, c/ ou s/ refeições. R. Alexandre Mackenzie, 84, sob.

ALUGA-SE quarto, Rua Noronha Santos, 139 — Tratar p/ tel. 245-9845 — Estácio.

ALUGO ótimo quarto de frente c/ sinteco, sem móveis, pessoa que trabalhe fora — R. Francisco Muratori, 5, ap. 801.

ALUGA-SE uma vaga em casa de familia para rapaz. Rua Tenente Possolo 24-A apartamento 21 Centro.

ALUGAM-SE 2 apts. 260,00, 300, Rua Cardeal Leme n.º 394, Jairro de Fátima. Tel. 252-3160.

ALUGA-SE apto. próximo à Central. Rua Ebroíno Uruguai, 205; 2 qtos., sla., coz., banh., ade. terraço al. 250,00. Ver e tratar Rua da América 159, tel. 243-5796.

ALUGA-SE vaga, a moça ou senhora. Av. Mem de Sá, 171, ap. 702.

ALUGA-SE apto. 204 da R. Ineu Marinho, 30, conjugado. Chaves c/ porteiro. Tratar na Adalma, Av. Almte. Barroso, 90 s/ 6.º Tel. 222-0798. CRECI J 262.

ALUGA-SE sl. frente mobil. ou qt. p/ casal em casa de família. Pode lavar e passar. R. do Senado, 279, sobrado.

ALUGA-SE vaga rapaz c/ roupa de cama. NCr$ 50,00, ambiente limpo e sossegado. Rua dos Inválidos, 67, sob.

CENTRO — Apartamento de cobertura. Aceito sócio, senhor de responsabilidade. Cartas c/ telefone para o n.º 211 630, na portaria dêste Jornal.

CENTRO — Aluga-se ou vende-se o apto. 604 da Rua do Riachuelo, 148 de sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302 — Tel. 252-5008. CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se duas ótimas vagas mobiliadas. Uma para rapaz e outra para moça. NCr$ 75,00. Rua André Cavalcante. Tel.: 245-6907.

CENTRO — Aluga-se dois apts. um sala e quarto separado com moveis 330,00 e outro conj. sala banheiro e kitch 230,00. Tratar com prop. Rua Riachuelo n.º 161 ap. 605. Tel.: 232-0188.

CENTRO — Aluga-se uma vaga para rapaz em casa de família — Av. Henrique Valadares, 28, terreo, exige-se referências.

CENTRO — Aluga-se Rua Riachuelo 217 apt. 311 1 q., 1 s., coz., ban. Tratar Av. Franklin Roosevelt 39 s/ 1002 tel. 252-6591 NCr$ 250,00 Sr. Alidson. CRECI 1764.

CENTRO — Aluga-se um quarto para rapazes, Rua do Senado n.º 88, sob.

CENTRO — Senhora só, aluga qt. frente, mob. casal ou senhor todo respeito. Trab. fora Ref. Tel. 252-0517.

ESTACIO, aluga-se um quarto mobiliado para casal que trabalhe fora, à Rua Carmo Neto n.º 160.

NA CINELANDIA — Alugo vagas e quarto a cavalheiros com refeições, ambiente familiar. Rua das Marrecas, 13.

QUARTO — Aluga-se a Sr. c/ referencia Rua do Riachuelo 191 Tinturaria Edson.

QUARTO no centro independente com todo os direitos c/ ou sem móveis. Aluga-se para um senhor. Rua da Relação n.º 3 sob. D. Léda.

QUARTO — Aluga-se mobiliado p/ rapazes. Rua Carlos de Carvalho, 86, 2.º andar — Centro.

QUARTO — Alugo, independente, lava e cozinha, muita água, 140,00 e taxas, c/ depósito. Rua Maia Lacerda 495-sob.

QUARTO — Aluga-se, grande, mobiliado, 2 rapazes, que trabalham, c. referências, tem telefone, R. Senado, 6 — sob. (Familiar).

QUARTOS — Alugam-se p/ casais e moças, podem lavar e cozinhar. Não tem deposito — R. Riachuelo, 207 — sobrado.

RUA RIACHUELO N.º 46 — Alugam-se quartos. Ver local. Tratar Dr. Bolivar, Av. Graça Aranha, 206, s/510 — Fiador proprietario ou 3 meses de aluguel.

VAGA garagem — Aluga-se Rua das Laranjeiras próximo Ipiranga 225-0024 — Sr. Emidio.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

ALUGA-SE apto. 1002, R. Gal. Glicério, 445, 2 salas, 3 qtos, banh. coz., dep. completas, visitas, das 10,00 às 18,00 horas.

ALUGO R. Laranjeiras, 553, ap. 206, sala 2 qtos. dependências. Tratar 225-4373.

ALUGO apto. qto. sala sep. qto. banh. empreg. Rua Laranjeiras, 466, apto. 608 — Tratar 245-6803.

ESTACIONAMENTO — Laranjeiras, avulsos e mensais. Rua Soares Cabral n.º 38. Tel. 225-0152.

LARANJEIRAS — Aluga-se apt. Sala, quarto separado, banh. cozinh. 320,00. Tel. 222-7396.

QUARTOS — Aluga-se c/ depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua das Laranjeiras, 49 e 49-A — Tratar a Rua Alvaro Alvim 24, sala 705-B.

BOTAFOGO E URCA

ALUGO — ap. 317 da Rua Voluntários da Pátria 127, 3 qts., 2 banhs. deps. completas. Chaves portaria.

ALUGA-SE quarto — R. São Clemente n.º 23. Tratar quarto 1[illegible] — Não se aluga a casal com filhos.

ALUGA-SE 1 q. de frente ou uma vaga a cav. distinto, em amb. familiar. R. da Passagem 109, apto. 301. Botafogo.

APARTAMENTO de frente alugo todo pintado, linda vista 3 q., 2 salões dep. garagem para família de trato. Praia de Botafogo, 74, apto. 1002. Esquina da Av. Rui Barbosa.

ALUGA-SE vagas para moças com refeições. Praia de Botafogo, 158 ap. 2. Tel. 246-6738.

ALUGA-SE por 360,00 o apto. 103 de frte. na Praia de Botafogo, 356. Inf. tel. 257-2664.

ALUGA-SE quarto c/refeições a 2 rapazes em apto. familiar exige-se referências. NCr$ 200,00 cada. Tel. 226-9821.

ALUGO quarto indp. mobil. a moças, 70 cada, 46-3821, Conde de Irajá, 109.

ALUGO — Praia Urca, qto. grande c/ banheiro, ent. ind. a 1 ou 2 rap. fino trato, outro menor. Otávio Correia, 53.

ALUGA-SE um quarto à Rua Rodrigo de Brito, 29, para rapaz solteiro. Botafogo. telefone 246-0668.

ALUGO quarto bom, com entrada independente casa familia a pessoas trabalhem fora. Tel. — 26-6147 Paulino Fernandes, 70 Botafogo.

ALUGO qto. mob. em ap. c/ sala só a duas moças de fino trato c/ direitos podendo lavar coz. ambiente confort. refrig. tel. no qto. vaga p/ carro proximo a praia — 226-4139.

ALUGAM-SE vagas para moças que trabalhe fora tem telefone Rua General Polidoro, 30, casa 1.

ALUGA-SE um quarto grande mobiliado — Casal 150,00 — Rua General Severiano 70-403.

ALUGO à Praia de Botafogo, 430 apto. 603 c/ 2 qts. sala, cozinha, área c/ tanque, dep. chaves c/ port. Tratar tel. 242-0337.

BOTAFOGO — Aluga-se um apto. pequeno de sala e quarto conjugado, com Kitchnete. Ver e informar à Rua General Polidoro 69. com Sr. Batista.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 vaga mob. p/ rapaz fino trato 70,00. Não forneço roupa de ms. Tratar 226-6320.

BOTAFOGO — Alugo Pr. Botafogo apto. 704 do n.º 4[illegible] frente, 2 qts. sl. dep. com Chaves c/ port. Tratar Dr. E[illegible] gênio, Rua Sen. Dantas, 11[illegible] s/ 721, CRECI 1335.

BOTAFOGO — Alugo apto. B[illegible] da Praia de Botafogo, 416, q[illegible] sl. coz., banheiro e depend. comp. empregada, área c/ tanque. Chaves com port. Tratar Sen. Dantas, 117, s/ 721, tel. 252-8867. CRECI — 1335.

BOTAFOGO — Aluga-se à Praia Botafogo, 356 o ap. 1230 sala quarto conj. c/arm. emb., cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 250,00 e taxas. Chaves c/porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/707 tel. 252-7344, CRECI 1681.

BOTAFOGO — Aluga apto. luxo sala e 3 qts. dependências comp. e garagem. R. Dona Mariana 155. esq. Mena Barreto.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto para duas pessoas de tratamento. Tel. 246-7823.

BOTAFOGO — Alugo ótimo apartamento com sala grande dois quartos, armários, cortinas, sinteco com ou sem telefone e ar refrigerado, dependências de empregada. Fiador ou depósito. Aluguel a combinar mais taxas. Rua Desembargador Burle n.º 28 — apto. 205. Tratar pelo telefone — 246-7210. Dona Adelina.

BOTAFOGO — Com vista para o mar aluga-se Rua da Passagem, 72 ap. 701. Chaves porteiro. Tratar Rua da Assembléia 45 Gr. 1002 Tel. 242-9441.

BOTAFOGO — Alugo apto. de sala e 3 quartos e demais dep. pintado de nôvo, c/ garagem na Rua Eduardo Guinle, 19 apto. 102. Tratar na R. Debret, 79, s/ 908 — Tel. 242-8797.

BOTAFOGO — Aluga na Rua Lauro Muller, 46 pats. todo frente c/ sala qt. separado, coz. e banh. em côr, qt. e área serviço c/ tanque, sinteco. Ver local c/ porteiro Walter e tratar 242-9774 e 232-7971.

CASA — Alugo. Situação privilegiada, R. Viúva Lacerda, 1[illegible] hall, 2 sls. 1 salão. 4 qtos. banhs. 2 qtos. emp. c/ b. p[illegible] na crianças — NCr$ 3.000.

MOÇA — Morando só em apto. conjugado, procura outra p/ dividir despesas c/ todos direitos 200,00, cada. Praia de Botafogo, 460/509 — Telefone 256-7810.

RUA GENERAL SEVERIANO n.º 40 ap. 718 alugo sl. qt. s[illegible] qt. conversivel, coz., banh. área tanque, dep. sinteco pintado. Ver porteiro. Tratar 2.a a 6.a de 9 às 12hs. 235-3817. PAULO WANDERLEY. CRECI 1078.

URCA — Aluga-se um apartamento com sala 1 quarto se[illegible] reo a chave à Rua Cândido Gaffrée 134 aluguel NCr$ 300,00. Tel. 246-3994.

LEME E COPACABANA

ATENÇÃO — Proprietários. Precisamos aptos. mobiliados p/ atender turistas, pagamos bem. BASILIO E CIA. Tels.: 256-7[illegible] atender turistas, pagamos bem e 237-1135, CRECI 1777.

ALUGAM-SE aptos por temporada curta ou longa, temos em zonas todos tamanhos Leme Posto 6, BASILIO E CIA, B[illegible] ta Ribeiro, 87, sala 202, Tel. 256-7542 e 237-1133. CRECI 1777.

ALUGAMOS apartamento — temporadas, dias ou meses, mobiliados de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana 374 — 304. D. Angela. Tel. 237-9[illegible]

ALUGAM-SE aptos. mobiliados temporadas longas ou curtas. Adm. Bolivar. Av. Copacabana 605/1004. Tel. 236-5565.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga os melhores e bem localizados apts. mobiliados p/ temporada. Av. Copacabana — 704, tel. 256-3131. Pl[illegible] 235-1637.

ALUGAMOS — Para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos de 1, 2 ou mais quartos, completamente mobiliados com geladeira, TV alguns c/ telefone e garagem. — COPACABANA HOLIDAY LTDA. — Barata Ribeiro, 90 s/204. — 235-5181 — Cícero.

ALUGO ap. mob. sala e qt. coz. gel. banh. sinteco mais taxas. dep. de 3 m[illegible] Djalma Ulrich 217. Chaves[illegible]

ALUGA-SE apt. quarto e banheiro completo e kit. Av. N. S. Copacabana 1.092/1.16[illegible] das 8 às 11.30. NCr$ 300[illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

ALUGO quarto, pode lavar e cozinhar, 2 meses em deposito — Ladeira de Santa Teresa, 113.

ALUGO vagas para moças e rapazes. NCr$ 80,00 e quarto para casal c/banhos quent. p/lavar e cozinh. R. Benjamin Constant 124 c/3.

CASA — Aluga-se quarto, sala, coz. banheiro, c/ 3 áreas R. Miguel Resende n.º 346 — S. Teresa.

GLORIA — Temporada — Alugo amplo ap. s. e q. separado mobiliado c/ geladeira, 450,00 — Tel. 42-2237 e 45-7560.

GLORIA — Aluga-se apto. 804 à Rua Cândido Mendes 101, de sala, qto., cozinha, banheiro, W.C. empregada, c/ sinteco, arm. embutido. Chave c/ porteiro e tratar à Av. Treze de Maio, 13, s/ 814, c/ D. Lenita.

GLORIA — Aluga-se 1 quarto com moveis para 3 rapazes, que trabalhem fora, com referencias R. Conde Laje 68 ap. 505.

TEMPORADA — Alugo apart. mob. TV geld. carta para portaria deste Jornal sob n.º .... 211 403.

VAGA p/rapaz 60 mil 1 mês dep. R. Benj. Constant 54 Glória, subir escadinha 1.º P. fechada na varanda.

ALUGO — Praia do Flamengo 224/402 ótimo apto. c/ 4 qtos. 2 sls. fone ar refr. etc. Trat. R. H. Gouveia, 66/502, CRECI 440.

ALUGO vaga em apto com telefone de frente para praia do Flamengo Tratar à Rua México 111 s/ 1 304. Tel. 242-1516.

ALUGO mesa em escritório de advocacia bem montado c/ telefone. Tratar à R. México, 111, s/ 1304. tel. 242-1516.

ALUGO bonito e mob. quarto peq. p/ 1 rapaz de trato que trab. fora. Catete 206 apto. 801.

ALUGA-SE 1 vaga para moça que trabalhe fora, por 70,00. Rua Santo Amaro, 97, apt. 104 — Catete.

ALUGO à Rua Pedro Américo, 406, apto. 102, c/ salão, coz. área c/ tanque sinteco. Chav. c/ port. Tratar tel. 242-0337.

CATETE — R. Barão de Guaratiba, 114, alugo 2 qtos. 1 c/ móveis, 150, qt. e coz. 180. R. Benedito Hipólito, 212, qto. p/ solt. ou casal s/ filhos 60. Tratar R. do Catete, 46, ap. 1.

CATETE — Alugo um quarto pequeno mobiliado e uma vaga para môças em casa familiar. Tratar tel. 242-9824 e .. 242-3902.

CATETE — Aluga-se um quarto c/ moveis rapaz que de ref. Inf. tel. 223-5524.

CATETE, 90, apto. 909, conjugado, aluguel dois salários. Chaves porteiro, tel. 236-0834.

CORREIA DUTRA 39 — Aluga-se apartamento 201, nôvo com sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo, de frente. Chaves com o porteiro. Preço 400 cruzeiros novos e mais taxas. Tratar pelo telefone 223-5788. Marques Pereira CRECI 1 433.

CATETE — Aluga-se 1 quarto e 1 vaga para moça que trabalhe fora. Casa de família, R. Artur Bernardes, 57. Tel. 225-6734.

"CHATEAU DA FOSSA" — Residência p/ moças — Comidade — calor humano — jogos — TV vida social — comida mineira p/ 150 mensal. Telefone 245-2449 — R. Artur Bernardes 53 "ambiente onomástico sem onirismo."

EM AMBIENTE seleto de todo respeito e de poucas pessoas, aluga-se um quarto mobiliado a uma môça ou senhora que trabalhe fora (170,00). T. 25-3121. Marquês Abrantes, junto do Dirco.

FLAMENGO — Aluga-se apto. de quarto, sala, coz. banh. — Tratar 227-5832, 227-9059.

FLAMENGO — Alugo quarto a sr. ou 2 rapazes. Ambiente familiar. Rua Esteves Júnior 62/ apto. 202.

FLAMENGO — Quarto frente mobiliado, alugo a rapaz universitário ou funcionário. Telefone 245-5930.

FLAMENGO — Alugo na Rua Barão do Flamengo 35 apart. 212 uma vaga rapaz de trato referencias.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Marquês de Abrantes, 57 ap. 1001 esq. de Paissandu, conjugado de frente. Chaves porteiro. Tratar Rua da Assembléia, 45 Gr. 1002 Tel. 242-9441.

FLAMENGO — Alugo apto. de sala e quarto conj. na R. Correia Dutra n.º 84, apto. 103. Chaves c/ porteiro. Tratar na R. Debret n.º 79, s/ 908. Telefone 242-8797.

MARQUES PARANA', 128/403 — Alugo 1 quarto mobiliado a casal, môça (ol. Flamengo.

PRAIA DO FLAMENGO 180 — Alugo apartamento 501, de frente claro, 3 salas — 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, área quarto banheiro empregada, pintura a óleo, sinteco tudo nôvo. Ver chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 435 — 9.º sala 903-A. Tel. 243-0655. Soares. CRECI 1 292.

QUARTO pequeno pessoa responsabilidade distinta apto. familiar pede-se referências — R. São Salvador 84 apto. 203.

RUA CORREIA DUTRA, 39, apto. 406, 1a. locação, S. q. separados. Chaves portaria. 420,00 — Infor. 232-6926 ou 225-9753.

CATETE E FLAMENGO

ALUGA-SE quarto a rapaz ou môça. Rua Correia Dutra 30 Apto. 501 — Flamengo.

ALUGO qto. frente espaçoso, Sr. fino trato. Peço ref. Telefonar 245-7517. Depois das 10 horas.

ALUGA-SE na Rua Barão do Flamengo n. 28, apt. 703, com 3 qtos., sala, coz. e depend. Chaves c/ o portairo. Tratar na Rua Alice n. 190, sobrado, das 9 às 12 horas.

ALUGO qto. mobiliado para cavalheiros distintos com refeições e banheiro individual. Senador Vergueiro, 228, apto. 406.

ALUGO ótimo quarto a pessoas distintas, com referencias. Senador Vergueiro 182, apto. 3 — Flamengo.

ALUGO ótimo quarto — moças distintas, com referencias. Senador Vergueiro 182, apto. 5 — Flamengo.

ALUGO grande ap. frente salão 3 quartos b. c. dep. empr. S. Salvador 38/107. Ver e chav. 106. Trat. Sr. José tel. 222-4702.

ALUGO ap. s. q. separados, coz. banh. área, c/ sinteco, vaga na garagem, 1a. locação. Ver das 16 às 18 hs. Aluguel 500,00. R. Senador Vergueiro, 148 — Fiador, apto. 503.

ALUGA-SE vagas a rapaz que trabalhe fora. Pede-se referencias. Rua Sen. Vergueiro, 116, apto. 103. Flamengo.

ALUGA-SE apto. Rua Silveira Martins 122 — Flamengo com Sr. Jodir na portaria do edificio.

ALUGA-SE 2 vagas com móveis para rapaz que trab. fora. Casa de familia, R. do Catete n.º 355 — sobrado. Tel. 225-6525.

ALUGA-SE na Praia do Flamengo quarto pequeno mobiliado môça 30,00. 225-8589.

ALUGA-SE apto. 401 luxo Rua Senador Vergueiro 237 — 2 salões, 4 quartos, dep. empregada, 2 b. sociais. Chaves c/porteiro.

ALUGA-SE um quarto grande mobiliado ou aceita-se sócio e quarto pequeno independente, sem telefone. Rua do Catete. 206. apto. 602.

ALUGA-SE apartamento 1313, Praia Flamengo 12, quarto, sala, banheiro e cozinha completos. Aluguel NCr$ 300,00. Chaves apartamento 109.

ALUGO temporada — Apto. de quarto-sala, banheiro e kitch., utensilios. Ver na Rua Dois de Dezembro n.º 73 apt. 405. — mobiliado, c/ geladeira e demais. Chave c/ porteiro. Inf. 247-2525.

Agenda

PAGAMENTOS — Começa dia 4, o pagamento de vencimentos do funcionalismo da Guanabara, referente ao mês de novembro, quando receberão os integrantes do grupo 1: matrículas de finais 00, 20, 40, 60 e 80, nas agências do Banco do Estado da Guanabara. * O Banco do Estado da Guanabara credita em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos do Departamento de Polícia Federal; Secretaria de Finanças: Rateio e o grupo 20 dos seguintes: servidores do Estado; Tribunal de Justiça; Tribunal de Alçada; Tribunal de Contas, Sursan; Suseme; ALEG; Fundação Leão XIII; DER; ADEG e IPEG.

FLÔRES — Entra em vigor, amanhã, sábado, e vai até o dia 5, a tabela de preços de 11 qualidades de flôres: agapantos brancos e roxos, NCr$ 4,00 a dúzia; copos-de-leite, NCr$ 1,00; cravos miúdos, NCr$ 1,50 a dúzia; flôres miúdas, NCr$ 2,50 o molhe de três dúzias; lírios (flôres e botões), NCr$ 2,00 a dúzia; margaridas campistas, NCr$ 0,50; palmas holandesas (côr natural), NCr$ 6,50; palmas holandesas pintadas ou brancas, NCr$ 3,00; rosas de cabo comprido, NCr$ 7,50; rosas de cabo curto, NCr$ 3,00 a dúzia e saudades (lilás e roxas), NCr$ 0,75 a dúzia.

TRENS — A Central do Brasil informa que amanhã, os trens paradores com destino a D. Pedro II, não farão paradas nas estações de Piedade e Encantado, entre 9 e 16 horas. Haverá trabalho de revisão na rêde aérea.

NAVIOS — Chegam hoje ao pôrto os cargueiros **Eemhavem, Comêta, Geestmund, Almirante Graça Aranha, Olau Gorm, Sauzon, Ditte Jkou e Maren Skou.**

AVIÕES — Partem hoje do Aeroporto Santos Dumont nos seguintes horários: São Paulo — 6 horas — 6h30m — 7 horas — 7h30m — 8 horas — 8h30m — 9 horas — 9h30m — 10 horas — 10h30m — 11 horas — 11h30m — 12 horas — 12h30m — 13 horas — 13h30 — 14 horas — 14h30m — 15 horas — 15h30m — 16 horas — 16h30m — 17 horas — 17h30m — 20 horas — 20h30m — 21 horas — 22 horas. Preço da passagem NCr$ 74,00 — Brasília: 6 horas (via Belo Horizonte) — 6h 45m — 8 horas — 10 horas — (via Belo Horizonte) — 16h30m — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 204,00 — Belo Horizonte: 6 horas — 9 horas — 10 horas — 14h30m — 17 horas — 19h15m. Preço da passagem: NCr$ 84,00.

FEIRAS — Hoje, sexta-feira, há feiras livres nos seguintes locais: Rua Alvaro Ramos, Botafogo; Rua Barbosa, Cascadura; Rua Joana Angélica, Ipanema; Rua Sousa e Silva, Saúde; Rua Estéves Júnior, Catete; Rua Pinto Guedes, Tijuca; Rua Alzira Brandão, Tijuca; Rua Felício dos Santos, Santa Teresa; Rua José Queirós, Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, Lins Vasconcelos; Praça Cibélius, Gávea; Avenida Júlio Furtado Grajaú; Rua Antônio Rêgo, Olaria; Rua Major Conrado, Cordovil; Rua Manuel Miranda, Engenho Nôvo; Rua Carinhanha, Magalhães Bastos; Rua Itaiz, Colégio; Rua Engenheiro Julião Castelo, Méier; Rua São Félix, Vista Alegre; Rua Francisco Alves, Ilha do Governador.

LUZ — A Light interrompe hoje, o fornecimento de luz nos logradouros seguintes: Zona Norte — No Engenho Velho, entre 7,30 e 16,30 horas, Ruas Mariz e Barros, Almirante Cockrane, Professor Lafaiete Cortes, Benevenuto Berna, Lúcio de Mendonça, São Francisco Xavier, Oto de Alencar, Morais e Silva e General Marcelino; Praça André Rebouças. * Subúrbios da Central — No Engenho de Dentro, entre 7 e 12 horas, Ruas Piauí, Atalaia, Gonzaga Campos e Coronel Cunha Leal. Entre 7 e 16h30m, Ruas Goiás, Arquias Cordeiro, José dos Reis, General Clarindo, Bento Gonçalves, Benício de Abreu, Afonso Ferreira, Abolição e Dona Eugênia. No Encantado, entre 7 e 16h30m, Ruas Goiás, Guilhermina, José Domingos, Bento Gonçalves, Mário Carpenter, Bráulio Muniz, Luís Silva, Almeida Bastos, Angelina, Pedro Domingues, Ernesto Nunes, Engenheiro Nazarete, Silvina Brandão, General Clarindo, Teixeira de Azevedo, Oliveira Fausto, Rodrigues de Brito e Alvaro Ramos. Em Osvaldo Cruz, entre 7 e 14 horas, Ruas Antônio Badajós, Carolina Machado, Guarujá do Sul, Sérgio de Oliveira, Atila da Silveira, Frei Bento, Pinto Campos, Taubaté, Guararema, Dutra Melo, Ernesto Lobão, Adelaide Badajós, Maria Teixeira, Joaquim Teixeira e Felizardo Gomes; Beco da Fontinha; Praça Professôra Adélia Bandeira. Em Vaz Lôbo e Irajá, entre 7 e 16 horas, Ruas Alice de Freitas, Tiúba, Lima Drumond, Tarirá, Agrário de Meneses, Fernandes Leão,, Professor Burlamaqui, Carneiro de Mendonça, Vaz Lôbo, Acará, Anajáz, Marambaia, Caiçara e Lôbo Diniz; Estrada Vicente de Carvalho; Travessas Guamá e Celina; Avenida Monsenhor Félix. Em Inhaúma, entre 7 e 16h30m, Ruas Afonso de Albuquerque, Matias da Cunha, Vaz da Costa, Alvaro Miranda, Dona Joaquina, Albano Fragoso, Mateus Silva, Padre José Beltrão, Dr. Maguessi, Raimundo Cola, Guarabu, Itaparica e Francisco Mateus; Avenida Automóvel Club; Travessas Marques da Cruz, Eduardo das Neves e Vaz da Costa.

VARIEDADE — Oscar Ornstein adquiriu a peça **Plaza-Suite**, de Neil Simon, autor de **Descalços no Parque, Estranho Casal** e **O Bem-Amado**. Será montado depois da temporada de Frank Sinatra 4815. * O produtor Paulo Nolding está vendendo seu espetáculo **A Celestina**, de Fernando Rojas, a clubes e colegios. Os primeiros: Clube de Engenharia e Fluminense Futebol Clube. * Dom Rafael Sanchez acaba de incrementar a interligação **On The Docks Grinzing-Berro D'Agua**. * O Cabral 1500 promoverá feijoada sábado, a partir das 10h 30m. * O **show** de Helena de Lima, na boate Drink começa à uma hora da manhã, precedida por Adeilton Alves, filho de Ataulfo Alves. * **O Sapateiro do Rei**, peça infantil, de Lauro Gomes, continua em sucesso no Teatro Copacabana. * A direção do Fôrno & Fogão contratou o pianista Amirton Valim. Vai animar os almoços aos sábados e domingos. * Fernandes da Faculdade de Direito Cândido Mendes vão comemorar o encerramento do curso, com um banquete, dia 14 de dezembro, na cervejaria Bierkdause. As reservas para o **reveillon** começam a ser recebidas pela direção da casa. * Muito concorrido os jantares no Le Chalet Suisse.

CARICATURAS — O caricaturista Michel seguiu para Minas Gerais. Vai fazer **charges** em várias cidades, entre elas Juiz de Fora e Ubá, onde já expôs, a convite do prefeito Narciso Michelli.

Estado do Rio

INSCRIÇÕES — Encerram-se amanhã as inscrições para o **Festival da Canção Popular do Estudante Secundário**, promovido pelos alunos do Instituto Abel. As inscrições poderão ser feitas na secretaria do Instituto, na Av. Estácio de Sá, 29, em Icaraí, das 9 às 16h.

CURSO — Prosseguirá dia 4, em Barra do Piraí, o curso de adestramento de gerentes e funcionários de cooperativas do Sul fluminense. O curso está sendo realizado em etapas e seu encerramento está previsto para o dia 8 de novembro. E' promovido pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — INDA.

DIPLOMAS — O Secretário de Administração-Geral do Estado, Sr. Francisco Cunha Gomes, entregará hoje, às 20h, 150 certificados de conclusão do curso de Relações Públicas, ministrado em Teresópolis, pela Escola de Administração Pública em convênio com a Prefeitura Municipal. A entrega será na sede do Executivo.

EXPOSIÇÃO — A XXI Exposição de Arte Fotográfica, aberta diàriamente em Niterói, exceto às segundas-feiras, estará fechada domingo, em respeito à passagem do Dia de Finados. Reabrirá têrça-feira, na Rua Dr. Celestino, 115, das 16 às 22h. Hoje às 21h haverá projeção de slides coloridos, com entrada franca.

JOGOS — Encerram-se amanhã, no Estádio Caio Martins, os jogos estudantis do Estado do Rio, promovidos pelo Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação e Cultura. Participam dos Jogos representações de 38 colégios fluminenses.

Clubes

TAMOIO FUTEBOL CLUBE — (de São Gonçalo) — No dia 22 de novembro, às 23 horas, será realizada uma das mais tradicionais festas do Estado do Rio, o Baile das Debutantes do Tamoio Futebol Clube, com a presença do Maestro Cipó. É importante destacar que neste mesmo dia o clube comemora mais um aniversário de fundação.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA — Noite de São Martinho, dia 8, com a presença dos grupos folclóricos da Casa do Pôrto e do Orfeão Portugal.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — No próximo dia 4, às 20h30m, o clube promoverá uma palestra proferida pelo Almirante Mário França, tendo como tema **Viagem pelo Rio Amazonas**.

PAQUETÁ IATE CLUBE — Cinema, sábado, às 21 horas, com o filme **Assim Caminha a Humanidade**, com Elizabeth Taylor, Rock Hudson e James Dean.

MOCIDADE FUTEBOL CLUBE DE ANCHIETA — Baile, dia 8, das 23 às 4 horas, com a presença do conjunto Os Invasores.

NAVAL — Boate Jovem, dia 8, das 22 às 2 horas, com música selecionada em fita e luz negra.

ELITE CLUBE — O clube promoverá no próximo dia 14 de novembro um baile para eleição de sua rainha.

MAGNATAS — Baile, hoje, das 23 às 3 horas, com música jovem e carnaval. Traje esporte.

CASCADURA TÊNIS CLUBE — O Cascadura anuncia para o dia 29 de novembro, o Baile das Debutantes de 1969, ao som do Aristides Santos e seu conjunto.

UNIÃO PORTUGUÊSA DOS ESTUDANTES DO BRASIL — Todos os sábados, após as 21 horas, serão realizadas as noites-dançantes, ao som de música jovem.

BRASIL KENNEL CLUBE — Informa: O Boxer Clube do Brasil realizará domingo, em Pôrto Alegre, uma reunião de criadores da raça Boxer, do Brasil, Uruguai, Argentina e Colômbia. No mesmo dia será realizada sob o patrocínio do Brasil Kennel Clube e do Kennel Clube Sul Brasileiro uma exposição especializada na raça Boxer.

AERONÁUTICA — Acham-se abertas as inscrições para o Baile das Debutantes de 1969, tradicional evento que se constitui em um dos pontos altos do calendário social do clube. O baile, com data a ser confirmada, será realizado em novembro ou dezembro do corrente ano. As interessadas deverão procurar o Departamento Social do clube.

MON RECOIN CLUBE — O clube promoverá no dia 5 de novembro um churrasco de confraternização.

MONTANHA — A diretoria do clube marcou para o dia 9 de novembro uma gincana interclubes. Para êste evento foram convidados vários clubes, dos quais destacamos a presença dos Caiçaras, Iate Clube Rio de Janeiro, Naval, Ginástico Português, entre outros.

SÍRIO E LIBANÊS — Baile-show, hoje, às 22 horas, com a presença de Martinho da Vila e do Conjunto Brasil Ritmo 67.

SAMPAIO ATLÉTICO CLUBE — Baile, amanhã, às 23 horas, com o Conjunto de Joni Maza.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA 30 DE MAIO — Binha e Ribamar, diretores do Bloco Carnavalesco Magnatas da Penha, serão homenageados hoje pela passagem de seus aniversários, com um baile abrilhantado pelo Conjunto Devaneios, e que leva o nome de Primeira Noite dos Paqueras.

BAFO DA ONÇA — A Ala dos Seresteiros da Mangueira homenageará o Bloco Carnavalesco Bafo da Onça, amanhã, às 21 horas, na quadra da Associação Atlética Tijuca.

MELO TÊNIS CLUBE — O Baile das Debutantes será realizado no próximo dia 14 de novembro, com a presença do Conjunto Impacto Oito.

OLÍMPICO — Clube do Disco, todos os domingos, com apresentação de grandes artistas.

GRÊMIO SOCIAL PARANHOS — Noite do Charme, amanhã, às 22 horas, com a presença do Conjunto Parada Cinco.

JEQUIÁ IATE CLUBE — Boate, hoje, das 23 às 3 horas, ao som de stereo.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

Falecimentos

Janusz Zaporski, presidente da IBM do Brasil, e sócio da Associação dos ex-Combatentes Poloneses do Rio de Janeiro, faleceu domingo passado, em Nova Iorque, e será sepultado hoje, às 17 horas, no São João Batista.

Irene Pinto da Fonseca faleceu e foi sepultada ontem, às 17 horas, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

Aurélio da Silva Freitas foi enterrado ontem, às 17 horas, no São Francisco Xavier, tendo o enterro saído da capela F da mesma necrópole.

Maria da Conceição Pacheco foi sepultada ontem, às 9 horas, no São Francisco Xavier, tendo o féretro saído da capela do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, na Rua Ibituruna n.º 108.

Engenheiro Cristiano Teixeira Lobão foi enterrado anteontem, às 16 horas, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

Maria Augusta Vilasboas foi sepultada anteontem, às 11 horas, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas às colunas Falecimento e Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, n.º 110 — sobreloja.

CENTRAL

ALUGA-SE ótimo apartamento c/ todo confôrto. Trata-se à Rua Xavier dos Pássaros, 227, em frente à Estação da Piedade.

ALUGA-SE uma casa pequena na Rua Mambares 63. Marechal Hermes.

ALUGA-SE apto. 202 da Rua Pedro de Carvalho, 242. 3 quartos, sala, var. e demais dependências. Chaves no apto. 102. Tels. 232-4808 — 229-8096 e ... 256-4887.

ALUGA-SE apt. 2 q. 1 sl. NCr$ 250,00. Vaga na garagem separada. Fiador proprietário. Rua Maria Paula 55 — Méier.

ALUGA-SE apto. c/ 2 qts., sala, coz. banh. qto. empreg. armário embutido, sinteco e 2 varandas. Rua Baronesa do Engenho Novo 265 ap. 205. Chaves no local, com Sr. Pinto. Tratar na Rua México 45 grupo 401 CANAM-IMÓVEIS — .... 222-8509.

ALUGO ap. 402 R. 24 de Maio 485 — Riachuelo — qt — sl — separados — coz — banh — área c/ tanque. Ver 13,30 às 17,30hs.: 300,00. T. 32-3594.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, em casa de pequena família, único inquilino, por NCr$ 150,00, dois meses adiantados. Carta com referência para a portaria dêste Jornal sob o n.º 211 650 ou telefonar para 261-7903.

ALUGO ótimo apt. frente c/ 2 qtos. sala, dep. empregada, R. Alberto Leite, 240, apt. 301, esquina Dias da Cruz.

ALUGA-SE apto. Sampaio na Rua Paim Pamplona n.º 303 apto. 404 c/ 2 quartos, sala, saleta, área, dep. completas. — Aluguel 300 mais taxas. Chaves apto. 203. Tel. 248-7580.

ALUGA-SE quarto independente — Rua S. Francisco Xavier 724. NCr$ 120,00 c/ d/ lavar e cozinhar. Fone 228-2234.

ALUGO — Casa sala quarto e dependencia Rua Mendes de Aguiar 123 c/ 1 Cascadura aluguel 250,00 incluindo taxas preferencia desconto em Folha. Tratar na Rua Terras 165 Cascadura.

ALUGA-SE uma casa à R. Minst. Edgar Romero 756 — Madureira.

ALUGA-SE um quarto completamente independente à Rua Dias da Cruz 553 c/4. Preço 120.

ALUGO — Méier — Todos os Santos — Próx. Av. Suburbana à Rua Piauí, 375 — apto. 401, da frente, g. sala, 2 quartos, banh. coz. e tanque, pintura e sinteco novos, c/ zelador, al. 300. Tratar Av. Presidente Antônio Carlos, 615 — 2.º andar — Tel. 242-1314 e 222-8336.

CASA tipo apt. nova, qto. sala, sinteco, coz. banh. copa envidraçada, terraço, Alug. 310 mais taxas. Rua Amaral, 64, c/ 8, apt. 201, esq. B. Mesquita.

CASCADURA — Alugo, Rua Miguel Rangel, 385 c/5. Quarto sala banheiro cozinha 200,00 p. mês.

CASCADURA — Aluga-se casa qto. sla. coz. banh. e um qto. independente, R. Florentina 90 casa 1.

CASCADURA — Alugamos a casa 5 da Rua Borborema, 202, 2 quartos e sala. Chaves na casa 6. ADIBRAS — ADM. BRAS. BENS — Trav. do Paço, 23, s/ loja. Tel. 231-1750.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se quarto a rapaz com direito telefone. Tratar Trav. Cerqueira Lima 190, apto. 102. Tel.: 261-9896.

ENCANTADO — Aluga-se casa com quarto, sala e dependencias à Rua Clarimundo de Melo, 281, casa 1. Tratar com D. Tereza no 285 201.

ENCANTADO — Alugo apt. 2 quartos sala e dependências e garagem. Tel. 249-1420.

ESTAÇÃO do Riachuelo aluga-se 1 casa 3 qts. 2 sls. quintal e 1 porão a casal s/ crianças. Chaves na Rua Figueiras Lima 59 das 8 às 12 hs.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Aluga-se uma casa, na Rua Francisco Bernardino, 87, com 3 quartos e as dependências completas, pode fazer entradas para carro.

MADUREIRA — Alugo casa viva sala cde., quarto, coz., banh. quintal 230,00 — R. Padre Manso, 81 c. 15 — Ver c/ zelador ou 232-4916 — Natan.

MEIER — Apto. 203 Rua Cônego Tobias, 158. Perto Shopping Center. NCr$ 396,00 taxas. Tel. 252-7498, 236-1873 ou porteiro.

MEIER — Alugam-se apts. prédio linhas modernas c/ elevador, tendo sala cde. 2 qts., copa-cozinha e dep. Ver Rua Aristides Caire 262, c/ Sr. Antônio. Tratar R. Arquias Cordeiro 273. Sr. Luiz.

MEIER — Alugo quarto com sinteco com depósito pode lavar e cozinhar. Rua Maranhão 199 começa na Rua Dias da Cruz.

MADUREIRA — R. Dagmar Fonseca 131 260,00 otm. apt. térreo, frente 2 qts. grd. sala dem. dep. varandas trat. local 8 às 12h.

MEIER — Alugam-se aptos. novos c/3 e 2 quartos sala cozinha banheiro completo em côr. Rua Rio Grande do Sul 86. Trata-se no 94.

MEIER — Aluga-se lindo e confortável apto., acabamento luxo, c/ salão, 2 quartos, grande área e dep. empregada — Rua José Bonifácio, 1659 — Chaves c/ o pintor. NCr$ .. 280,00 e taxas — 227-4343.

MADUREIRA — Alugo apt. fret. 3 qts. s/ dep. comp. emp. R. Carlos Xavier 490/102. Chaves no 101. Tel. CETEL 90-3284.

MEIER — Alugo casa, quarto, sala e quintal, Rua Borja Reis 65 c/ 111, junto Dias da Cruz. Chaves casa 1. NCr$ 240 inclusive taxas. Tratar P. Vargas, 633 s/ 314, tel.: 223-2382.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa de quarto sal. coz. banh. Rua Henrique Braga n.º 810. Fone 42-4686. Preço 180,00.

QUINTINO — Aluga-se apt. NCr 280,00. Rua Vital, 338 — Tratar Rua Vital 365.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e coz., tem também uma casa de quarto, coz. e banh. à Rua Ferreira de Andrade, 254 perto do Jardim do Méier. Tem quarto também na Rua Glaziou n.º 7, Largo dos Pilares.

QUARTO — Grande indep. ou (1) sala frente alugo pode lavar, cozinhar. R. Vital, 230, apto. 102, Esq. R. Goiás — Quintino.

QUARTO bom independente pode lavar. R. Paim Pamplona 118 Estação Sampaio NCr$ ... 120,00. Tel. 243-9330 fiador.

QUINTINO — Aluga-se apart. 102, Rua da República 354, 1 sala, 3 quartos, cozinha-copa, banheiro social, quarto empregada e quintal, aluguel NCr$ 350,00 — contrato — chaves por favor apart. 202.

TODOS OS SANTOS — Alugo casa reformada 3 qts. sl. etc. R. José Bonifácio 290 casa 4. Tratar Alm. Barroso 91 s/419.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE apto. 2 qts. sala, coz., ban. e área — Ver Av. Brás de Pina 1 170, ap. 401 Praça do Carmo. NCr$ 220. 2 meses depósito.

ALUGA-SE um apto. na Rua Tiboim n.º 353, Brás de Pina — A tratar no apto. 201.

ALUGA-SE uma casa pequena etc. Praça da Esplanada n.º 14, Penha Circular.

ALUGA-SE um apto. e uma loja grande na Rua Gonçalves do Santo n.º 15, Pça. do Carmo, c/ 2 quartos, slá. coz. banh. e outras dep.

ALUGA-SE o apartamento 103 da Rua Antônio Ferraz, 121 — com 2 quartos, sala cozinha, áreas (interna e externa) e dependência de empregada — .. NCr$ 320,00 e taxas; sem condomínio. Chaves no n.º 111, apto. 101.

ALUGO uma q. sala cozinha banheiro, tanque, área, casal sem filhos. Fiador. Rua Dr. Gaudie Lei 142 — Penha.

ALUGO excelente aptº de quarto, sala e dependências. Rua Felisbelo Freire, 119. Tratar Rua Leopoldina Rêgo 204.

ALUGA-SE ap. 201 R. Coruna, 165, Cordovil, 2 qtos. sl. deps. NCr$ 250,00. tel. 234-2677.

ALUGA-SE sala, qto. coz. copa e jardim alug. 250,00. Rua Delfina Enes n.º 468. Penha Circular.

ALUGA-SE à Rua Tenente Araken Baptista, 485, Penha, casa de frente com quarto, sala, cozinha e banheiro, a casal sem filhos.

ALUGA-SE um apartamento. Sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Comandante Coelho n.º 25, ap. 101. Cordovil.

ALUGO ótimo apto. R. Uranos, 1 215. Ramos 2 qtos. sl., coz. cop., banh. dep. emp., varanda. Chaves por favor ap. 101.

ALUGA-SE casa c/ 2 qts. sala, jardim, Rua Capitão Duarte da Cruz 35. Final ônibus 334. Cordovil. Tels. 243-6712 e ..... 226-3284.

ALUGO à Rua Maria Rodrigues, 168, apto. 202, c/ 2 qts. sala, coz. banh. e dep. Chav. no apto. 101. Tratar tel. 212-0337.

BRAS DE PINA — Aluga-se residência luxo ponto mais central, ônibus a porta, 5 quartos, 2 salas, demais dependências, garagem — Av. Antenor Navarro 228 — Tratar proprietário Sr. Luís 243-1660 ou à noite 227-5965.

BRAS DE PINA — Aluga-se apto. Rua Ourique n.º 1.055.

BONSUCESSO — Higienópolis R. Pacheco Jordão, 88 — Aluga-se casa, com sala, quarto ou 2 quartos, banh., cozinha, quintal, etc. Chaves no ap. 102. Aluguel NCr$ 240,00. Tratar Av. Almirante Barroso, 91 sala 419.

CORDOVIL — Aluga-se apto. 104 Estr. Porto Velho, 515 bl. 2 com 2 quartos, sala, coz. banh. NCr$ 220,00. Chaves com zelador. Tratar tel. 222-1583.

CIRCULAR DA PENHA — Aluga-se apts. s. q. e dep. à Praça Portugal, 22-F. Tratar à Av. R. Branco, 106-8 s/ 1202 — Dr. Ramos.

CIRCULAR DA PENHA — Aluga-se casa c/ 2 qtos. 2 salas, coz. banh. etc. Rua Flora Lôbo n.º 116. Ver e trat. no local.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. pintado nôvo, c/ grande sala, qto. banh. copa, coz. e área c/ tanque, ver Av. Suburbana 2 552 ap. 202, chaves c/ D. Wilma, ap. 108 fdos., aluguel 280,00, mais inf. c/ Sr. Alvaro tels. 248-0341 ou 234-1895.

PENHA — Bairro Dourado. Casa confort. c/ 2 sls., 2 qts., qt. emp. grd. copa, cozinha e ent. p/ carros NCr$ 380,00. Rua Paul Muller, 125.

PENHA — Alugo ap. 404, sala, 2 quartos, banh. coz. varanda de frente. Tratar Largo Vicente de Carvalho 16 telefone 249-4788.

RAMOS — Alugo casa 2 q. sala, e dep. R. Felisberto Freire, 291. Chaves no açougue em frente. Tratar 228-5906. NCr$ 350,00 mais taxas.

RAMOS — Aluga-se apartamento 2 quartos sala cozinha banheiro e dependências tem elevador. Rua Euclides de Faria 30, tratar Rua Uranos 1041.

RAMOS — Aluga-se ótimo apt. frente de rua, c/ 3 qts., sala e dependências c/ sinteco. Ônibus 496. Rua Barreiros 585 — 230-7093.

VISTA ALEGRE — Aluga-se aptº 301 Av. Brás de Pina, 2748, c/ 2 qts., sala, coz., c/ sinteco, luxo, chaves apto. 302, trat. c/ Celso 30-0305.

AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGA-SE aptos. 2 qts., sala, área, garage. Av. João Ribeiro 623 — Desde 270,00 Telefone: 252-4211 CRECI 781.

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala, cozinha e banheiro, Rua Castro Lopes n.º 151, fundos, Inhaúma. Tratar no local.

ALUGA-SE uma casa para casal. Rua Ibotim n.º 69. Coelho Neto.

ALUGO casa 1 q., sala, coz., dep. 160,00, fiador ou depósito, Est. Otaviano, 384 — Turiaçu. Tel. 228-5029.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, coz, área, R. Tacaratu 259, casa 2 e 3, Rocha Miranda. Das 8 às 15hs.

ALUGA-SE 1 apto. de 3 quartos c/ grande área na Rua Samin 836 apto. 201 tratar ao lado n.º 826 Irala.

ALUGA-SE — Casa confortável 2 q. s. c. b. Rua Tacaratú, 57 — Rocha Miranda.

COLEGIO — Aluga-se casa c/ 2 qtos. sl. coz. R. Almirante Oliveira Pinto, 368. Desc. fôlha. Chaves nos fundos.

COELHO NETO — Aluga-se apt. c/ 2 qtos. 2 salas em sinteco e demais depend. 263,00. Trat. Rua Moriça 96 ap. 301.

HONORIO GURGEL — Alugo casa c/ 3 quartos, sala, coz. banh. jardim, garagem. Chaves no local. Tratar tel.: .... 22-0932.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se ótimo apto. na Rua Luiz de Brito 34. Tel. 249-9211.

PAVUNA — Aluga-se casa de quarto, sala, copa, cozinha, banheiro e área com tanque, rua asfaltada, ônibus à porta. Rua Comendador Guerra 225. Preço 190 novos. T. 227-9536. Chaves no 276.

QUARTOS — Alugo pode lavar e cozinhar a partir de 100,00 e taxas separados Rua Costa Lobo 158 Triagem.

TOMAS COELHO — Aluga-se casa em centro de terreno, três quartos, sala espaçosa, copa e demais dependências. Rua Limeira, 225.

TURIACU — Alugo casa c/ sala, quarto, banheiro, cozinha e quintal. Rua Simões da Mota n.º 29, fundos. Desconto em fôlha.

VILA KOSMOS — Aluga-se apt. de frente, independente c/ 2 qtos. sala c/ sinteco, varanda, área e mais dep. Rua Tambes n.º 351 apto. 202. P. F. Pça. 15 V. Kosmos.

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

ALUGO — Casa 2 qts. sala dependências, por 220,00, depósito, Rua Carlos Ilidro, 418, Cocotá — Ilha do Governador, ver e tratar com o Dr. Gomes, Av. Rio Branco, 18, sala, 1406. Das 9 às 12 hs.

ALUGA-SE — Apto. sala, 2 qtos. etc. I. Governador. Comendador Bastos 661 tratar Dr. Rui tel. 252-8771. 370,00 e taxas.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo apto. 2 qt. sala, dep. empr. e garagem. Estr. Galeão 1 470, apto. 204. NCr$ 350,00 com fiador. Marcar visita, tel. 256-6885.

ILHA GOVERNADOR — Aluga-se ol veraneio casa prox. praia q. s. sep. Cocotá. Pres. Vargas, 633 s/ 1221. CRECI 1603.

PAQUETÁ — Aparto. terreo c/ móveis utensílios, geladeira temporada. Tratar c/ Dona Dea, Tel. 258-9126.

PAQUETÁ — Aluga-se ap. c/2 qts., sala, banh., cozinha, totalmente mobiliado c/ geladeira, colchão de molas etc. Rua Tomás Cerqueira, 62/104. Chaves em frente. 243-3388. Jorge.

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

ALUGA-SE apto. c/ 3 qts. sala, coz. banh. qto. empreg. c/ armários embut. e sinteco. Rua São Sebastião, 78, apt. 1609 — (Próx. Barcas). Chaves c/ porteiro. Tratar no Rio à Rua México, 45, grupo 401. CANAM-IMÓVEIS 222-8509.

ICARAÍ — 1a. locação ótimo apt. sala 3 q. entrada NCr$ 35.000 facilidades saldo NCr$ 700,00 mensais. R. Gavião Peixoto 418/703.

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Alugo casas, 2 qts., sl., coz., banh. R. Mangaratiba, 341, descer na Fazenda Velha, c/ Milton, no Armazém. Tel.: 222-4170.

CAXIAS — Aluga-se ótimo apt. e loja s/ luvas. Rua Vileta, 174. Chaves c/ Sr. Pedro. Tratar no Rio, à Rua México, 45, grupo 401. CANAM-IMÓVEIS — Tel. 222-8509.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

ALUGO uma casa de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, na R. Teresinha Pinto n.º 218. As chaves na Rua Barros Júnior n. 644 — N. Iguaçu.

NILÓPOLIS — Aluga-se casa por NCr$ 180,00 tendo 3 quartos, banheiro etc. grande quintal. Rua Rodrigues Alves n.º 1611 no centro com tôda condução. — Tel. 225-3262.

PETRÓPOLIS TERESÓPOLIS E SERRAS

FÉRIAS TERESÓPOLIS — Alugo bangalôs c/ living banh. coz. varanda piscina qdra. esportes, charrete telef. etc. 15 dias: 1 qto. NCr$ 290; 2 qts. NCr$ 340; 3 qts. NCr$ 490. Reservas Rio: 47-0161 (11-22 hs).

TERESÓPOLIS — Clube Inga — Alugo férias dezembro casa nova mob. c/ geladeira. Ver Mamore 613 c/ Emílio, Rio ..... 47-5380.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BAR PASTELARIA — Fabulosa féria, ponto espetacular, esq. Sta. Luzia e Av. Rio Branco. Passo contrato novo com dono — Telefone 256-6588.

CASA COMERCIAL — Passa-se contrato ótimo negócio. R. 7 Setembro, 169. Preço 70 mil facilitado. Aluguel 300 novos.

CENTRO — Aluga-se casa grande comércio ou indústria. Rua Pedro Ernesto n.º 55. Chaves com porteiro. Rua Livramento n.º 138. Saúde.

LOJA — Av. Copacabana, 1085 loja J, passo contrato, galeria de luxo, artigos de presente, perfumaria nacional e estrangeira, com boa freguesia, passo por motivo de viagem. Tratar no local com Sr. Isaac.

PASSO loja em ponto central de Cascadura com negócio de joalheria e barbearia vendo juntas ou separadas tratar tel.: 249-7112 Souza.

PENHA — Passa-se uma loja de confecções e armarinho tratar no local. Rua José Maurício 306-F.

INDÚSTRIAS

CENTRO — Aluga-se andar corrido c/ muita luz, p/ peq. indústria, oficinas, laboratórios, escritórios. Rua Luis de Camões, 101 — 2.º and. Chaves na loja — Tratar c/ Gomes, R. Ouvidor, 131/133. Telefone: 222-0013.

GALPÃO BENFICA — Alugo Rua Dr. Odilon Benévolo n.º 264, 1 000 m2 muita água 7m pé direito ótimo local 2 banheiros. Sr. João.

GALPÃO — Ótimo para pequena indústria ou oficina. Passa-se com telefone. R. 24 de Maio, 29. Galpão 2.

GALPÃO 600m2 — Aluga-se depósito ou indústria, Praça Muraquitã 42, Inhaúma, Tratar tel. 229-1294.

SÃO CRISTOVÃO — Rua Vileta 34 — Aluga-se casa de 4 salas e varanda, para indústria ou depósito. Tel. 248-6896.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO conjunto de loja (140 m2) c/ subsolo (180 m2) e mais 2 grupos de salas independentes na sobreloja (190 m2), junto ou separado, à Av. Mal. Camara (Castelo). Aluguel comercial sem luvas. Aceita-se proposta p/ venda. 242-3193 e 242-8751.

ALUGO ponto em escritório rapaz p/ recados máq. esc. pode ter alvará aluguel 70 tratar Av. Mar. Floriano 143 s/ 1 304.

ALUGA-SE loja e sobrado Rua Santana 191. Tratar Av. Gomes Freire, 176-A. Centro.

ALUGO — No melhor ponto da Rua México, 111, s/ 602 ótima sala com cofre. Chaves c/ porteiro. Tratar Org. Martim Jorge — 237-2693.

ALUGA-SE — Conjunto de 2 salas c/ banheiro 50m2 no 19.º and. do Edifício Pte. Kennedy, Av. Pte. Vargas esq. c/ R. Uruguaiana. Tratar c/ Luiz Paulo pelos telefones: 264-8717 ou .. 228-1163.

ANDAR no Centro — Aluga-se o 13.º pav. da Av. Passos n.º 122, esquina da Marechal Floriano. Primeira locação, tres elevadores. Constituído de grande salão e duas salas todos com banheiros privativos. Ligar para D. Solange — 252-0844 ou 222-3626 — Chaves no local.

ALUGAM-SE — Salas com banheiro, próprias p/ escritórios consultórios etc. 1a. locação. Ver Av. Passos 91 esq. Alfândega. Tratar 242-5468 .... 242-4707 Ana.

ALUGA-SE sala n. 2432 do Edifício Av. Central chave na portaria. Tratar c/ Dr. Jacob, tel.: 222-2410.

ALUGA-SE — Grupo 1407 Av. Pres. Vargas 633. Trat. na sala 622 META SERV. TECN.

ALUGA-SE loja c/ 160m2, Av. Pres. Wilson, 188 — Aluguel e condições excepcionais. Tratar tel. 232-8632.

ALUGA-SE à Av. Pres. Vargas, 417-A, 19.º andar (frente) esq. Av. Rio Branco, 1 amplo conj. de 4 salas, saletas de entrada, 2 banh. sociais, p/ escritórios ou firmas de fino trato. Tratar no local c/ prop. s/ 1905. Tel. 243-3515.

ALUGA-SE 3 salas juntas ou separadas para escritório ou comércio, Av. Gomes Freire, 518, 1.º and., ou tel. 246-6738.

ALUGO sala de frente c/ banh. completo, R. da Lapa 120, s. 1005 — Chaves c/ o porteiro. Infor. 56-1918.

CENTRO — Aluga-se sala comercial de frente 1a. locação — Rua Joaquim Silva n.º 11, chave com o porteiro.

CENTRO — Passa-se uma sala c/ contrato aluguel barato com 150 m2 para grandes negocios. Tratar Rua Teófilo Otoni, 103.

CENTRO — Alugam-se andares ou salas, Rua dos Mercadores, 8 entre Ruas do Ouvidor e Rosário. Tratar com Sr. Celso telefones 242-3839 ou 222-3188 de segunda a sexta.

CENTRO — Aluga-se 1 andar com 70 mts. para escritório fins comerciais, contrato de 2 anos — R. André Cavalcanti, 40 — Chaves no restaurante.

CENTRO — Aluga-se salas 601 e 602. Rua Miguel Couto, 174 Ver no local e tratar Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613 — Telefone 243-3113.

CENTRO — Av. Pres. Vargas 482/1205, alugo frente, pintado novo, sala, sal. banh. Chaves port. NCr$ 330,00 taxas. 238-8346.

CONJUNTO 3 salas na Presidente Vargas predio novo e vagas em garagem automatica ao lado. Tel. 257-7384.

CENTRO — Aluga-se excelente conjunto s/ 1313/14, Av. Pres. Vargas, 542, entradas independentes. Chaves na sala 2 207. Ver das 10hs. às 12hs., das 16hs. às 18hs. — NCr$ .. 500,00 e taxas. Tratar Líder — Adm. Imóveis Ltda. 232-4010 e 222-1297.

CENTRO — Aluga-se salas no Edifício Carioca, no Largo da Carioca, n.º 5. Chaves com o zelador na portaria.

CENTRO — Aluga-se loja no Patamar do Edifício Carioca, no Largo da Carioca n.º 5. Chaves com o zelador na portaria.

CINELANDIA — Alugam-se grupos juntos ou separados. Rua Francisco Serrador n.º 90 g. 402/3. Chaves com o porteiro.

CENTRO — Aluga-se, Pr. Tiradentes, 9 sala 508. Chave c/ port. Trat. ADM. FLUMINENSE S/A — Rosário, 129, 1.º. Tel. 252-8281 — CRECI 661.

CENTRO — Aluga-se três ótimas salas, à Rua Manuel de Carvalho, 16, para escritório ou consultório — Ver diariamente no local — Tratar com o Sr. Marques — Tel. 222-6078.

CENTRO — Aluga-se, à Rua Manuel de Carvalho n.º 16, esquina, 13 de Maio, ótimo andar com seis salas e ótima sala de espera. Ver diariamente no local — Tratar com o Sr. Marques — Tel. 222-6078.

CENTRO — Aluga-se Av. Rio Branco, 156 e sala 2609, c/ linda vista. Inf. ADM. FLUMINENSE S.A. Rosário 129, 1.º andar, tel.: 252-8281. CRECI 661.

CENTRO — Aluga-se salas no Edifício São Francisco na Av. Rio Branco, 91. Chaves com o zelador na portaria.

ESCRITORIO mobiliado com ou sem telefone, passa-se — Edifício Patriarca — Largo do São Francisco, 26, sala 1 403. Tel.: 223-1320.

ESCRITORIO — Av. 13 de Maio 47/1 901 transf. cont. c. tel. para quem ficar móveis arquivos máquinas calcular e somar etc. Ver local Dr. Moyses.

LOJA — Transfere-se contrato de magnífica loja com grande sobreloja e sub-solo. Av. Mem de Sá. Fone 242-5860.

LOJA — Av. Presidente Vargas 962 — Aluga-se 1a. locação tamanho 12 x 24 — Tratar com o proprietário. Rua República Líbano 38 Telefone 242-5570 ou 222-0919.

LOJAS NO CENTRO — Alugam-se ótimas para depósito ou oficina, com fôrça. Trav. Cel. Julião, 5 a 9 tratar Imob. Icel — Fones 232-0169 — 242-1533.

LOJA — Castelo — 160m2, 10m de frente — Alugo — contrato de 5 anos — Sr. Gonçalves, tel.: 223-3135.

NO melhor ponto da Av. Presidente Vargas, sala com 36 m2. Aluga-se tel. 223-8856.

RUA ASSEMBLEIA 93/407 — Conj. NCr$ 380 e anc. Dr. Bauer 1.º de Março 17/302 às 16/18hs.

RUA DA LAPA 180, sala 602, c/ banho. Edifício Nôvo. Procurar no local c/ Waldir. Inf. 232-6926 ou 225-9753.

RUA URUGUAIANA, 24, esquina 7 de Setembro — Alugam-se os 3.º, 4.º e 5.º andares, isoladamente. Aluguel 800,00 cada andar. Fiador proprietário. Ver local. Tratar Av. Graça Aranha, 206, s/ 510. Dr. Bolivar.

RUA SENADOR DANTAS, 38. Aluga-se p/fins comerciais, conjunto c/saleta, sala, banh. e kitch. Chaves c/porteiro. Tratar tel. 242-7791.

SANTO CRISTO — Aluga-se sala, Rua da América 197, s/ 350 — Tratar Sen. Dantas, 117, s/ 721 — Tel. 252-8867. CRECI 1335.

SALA DE FRENTE — Aluga-se p/ comércio ou pequena indústria com ou sem [illegible] 250,00. Tratar Rua Teófilo Otoni, 97, sob. esq. Rio Branco.

SALA com telefone e extensão, na Travessa do Paço, 23, junto ao Forum. Transfiro locação ou vendo o telefone. Aceito sócios. Urgente. tel. 3043 à noite. Nova Iguaçu.

SALA para escritório — Aluga-se a de n.º 1003, à Rua Acre, 77. Chaves com o porteiro. Tratar Gelo, Rua Teófilo Otoni, 117, 2.º, fones 234-3435 e ... 243-3132.

SALAS — Aluga-se grupo 1703 da Av. Pres. Vargas, 446, aparelhado, cortinas e geladeira. Chaves c/porteiro. Tratar 223-1071 Av. Pres. Vargas, 509 s/1602.

SALAS — Aluga-se [illegible] 58. Tel. 252-6689.

SALAS ESCRITÓRIO — Aluga-se [illegible] amplas, banheiro privativo no melhor ponto do Centro. Av. Marechal Floriano, 38, Edifício Santos Seabra.

SALA escritório — Centro, aluga-se [illegible] banh. kit. — Av. Almt. Barroso n.º 6 s/ 2010 — 226-2995.

ZONA SUL

ALUGA-SE loja primeira locação, com 75m, R. Pinheiro Machado n.º 77 — Tel. 245-9722.

ALUGA-SE Rua S. Clemente, 98 — loja 5 (não é box) mm. 13m2 dois salários contrato 5 anos, sem luvas, F. 56-6339.

ALUGA-SE porta para chaveiro no Catete. Informações pelo Fone 225-7701.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA — Ótima loja aluga-se 160 m2 e girau 4 anos 12 salarios. Inf. p/ favor 227-0873.

AVENIDA COPACABANA, 807 — Cobertura 02 — Alugo grupo de 2 salas, 2 banheiros, vestíbulo e grande área. Aluguel 600,00. Chaves c/ Sr. Barbosa. Tratar c/ Carlos Andrade, Tel. 222-1557 ou 242-8373 — CRECI 252.

ALUGO — 2 salas independentes para comércio ou pequena indústria. Marechal Niemeyer n.º 18 Botafogo. Tel.: 246-2386.

ALUGO — Loja nova, com instalações de luxo. Passo eventualmente vender o negócio. Pegada Cine Leblon. 247-7172.

CONSULTÓRIO ou escritório — Aluga-se sala à Av. Copacabana 605/807. Chaves com o porteiro Sr. Antônio.

IPANEMA — Passa-se contrato comercial sobrado na R. Montenegro, aprox. 42 m2. Informações 242-4433.

LOJA — Botafogo — Passo c/ 2 frente nova funcionando no ramo de sapatos e bôlsas. Ver S. Clemente, 98, lojas 6 e 7. Tratar 222-9971 r/279, à tarde. Sr. Pedro. Base 10 mil.

LOJAS — Copacabana — Alugam-se novas sem luvas. Ótimo ponto. Ver Rua Figueiredo Magalhães 950 e Rua Siqueira Campos 271. Tratar c/ proprietário — Tels.: 222-3544 e .... 222-1464.

LOJA no Leblon aluga-se atrás do Cine Leblon Rua Carlos Góis 234 loja I, não é galeria aluguel 1.600 tel. 27-2652 Dr. Fernando.

LOJAS, várias, Copacabana e Ipanema, esquina, ponto espetacular para bar fino e outros ramos. Alugo contrato bom — 256-6588.

ATENÇÃO — Passo contrato ótima loja no Centro comercial de Copacabana, Facilito ... 256-4592. Aceito sócio Eletrônica.

PASSA-SE loja — Tipo casa — Copacabana luxuosas instalações p/ boutiques, cursos, clínicas médicas, institutos de beleza, fábrica de perucas, confecções etc. Várias salas c/ ar condicionado. Tratar na Rua Dias da Rocha 72 ou p/ fones 236-3805 e 235-1200.

PASSA-SE loja — Contrato 5 anos, apropriado para boutique, armarinho, papelaria etc. Instalações adequadas. Ver Largo do Machado 29 s/ loja 235 (Edifício Condor).

PASSO contrato 5 anos, aluguel 468, tem telefone. Av. Copac. 435, loja I, informações no local.

PROPRIETARIO — Passa o contrato novo de loja. R. Djalma Ulrich Pôsto 5. Preço ótimo c/ inst. vitrine. Giral etc. c/ ou sem tel. Funcionando c/ boutique. Tel. 226-4139.

SALAS — Aluga-se as s/ 612/3 da R. Figueiredo Magalhães, .. 219 (juntas ou separadas). Chaves c/ porteiro. Tratar na IMOBILIÁRIA LUMAR à R. México 111 s/ 706 das 12 às 17 hr.

ZONA NORTE

ALUGAM-SE 2 salas de ... 6,50x3,00 saleta, banh. e kit., juntas ou separados, R. Frederico Méier, 12, aptos. 602 e 603, Méier. Ver c/ porteiro Manoel. Trat. tel. 249-1158. Sr. Arlindo, (serve p/ residência).

AVENIDA SUBURBANA — Alugam-se conj. comerciais, novos, 1a. loc. c/ banh. e kitch. na Av. Suburbana 8603. Aluguéis a partir de 220,00. Ver dias úteis c/ Sr. Natan, na loja. Tel. 232-9456.

ALUGO ampla sala c/ telefone Mercado S. Sebastião — Av. Brasil. Tratar c/ Maurício — Telefone 237-9426.

ALUGO — Sala 120 mensais Largo Campinho. Rua Cândido Benício 50 tratar no Bar ou 245-1343 — 222-5827.

DEODORO — Rua Marcos de Macedo, 120, loja B. Aluga-se para comércio ou indústria, com força ligada [illegible] Trat. na IMAB a Est. Portela, 24 s/ 401. (CRECI 1551).

LOJA — Transportadora passo contrato 5 anos c/ telefone c/ escritório Rua Luiz Barbosa 62 tel. 258-8380 (Praça Seca).

LOJA — Passa o contrato de uma loja na R. S. Francisco Xavier n.º 190 Tratar pelo telefone 248-2583.

LOJINHA — Aluga-se na Penha — Rua Ourique, 162.

MADUREIRA — Aluga-se 2 com área de 50m2 e residência. Rua Murundu, 470. Padre Miguel.

LOJA — Rua Maria e Barros, 126 — Alugo para qualquer ramo de negócio 220m2. — Tel. 225-6092 — CRECI 1450. Vieira.

LOJA — N. Penha — 1a. locação galpão c/ escritório. Ideal p/ indústria ou comércio, sem luvas [illegible] tratar p/ tel. 258-9406, Correia ou 222-7998.

LOJA Passa-se grande c/ residência, quintal e grande galpão c/ fôrça ligada. No melhor ponto S. Cristóvão. Tel. 228-4667.

MARECHAL HERMES [illegible] Portela, 24 — 4.º (CRECI 1551).

MEIER — Aluga-se loja na Rua [illegible] 258. Alug. 2 sal. mín. sem luvas. Ver com porteiro. T. 232-9456.

MADUREIRA — Passa-se o contrato de loja com instalações novas. Rua Almerinda Freitas, 25 loja H.

MARECHAL HERMES — Aluga-se em frente à estação loja. Rua Jarina, 20 e grande sala no 38 s/ 201.

SALAS alugam-se para dentista medicos, contadores despachantes pequenas industrias, costureiras, alfaiates, escolas de corte e costura. Rua Uranos 1381 — bem na estação de Olaria.

SAENS PENA — Passa-se contrato loja vazia, 5 000 à vista, 6 000 a prazo com 50%, com armações e estoque, preço a combinar, contrato 5 anos, aluguel, 150. Tel. 234-3180 — Sr. Aquino, das 12 às 17 hs.

SALA COMERCIAL — Av. Princesa Isabel, 323 sala 1002 — Aluga-se no Edif. Pancreto ótima saleta sala banheiro, kit. Ar cond. Chaves com porteiro. Tratar Rua do Carmo, 36 s/loja. Tel.: 252-8927 Sr. Antonio.

TIJUCA — Aluga-se loja P. à Rua Conde de Bonfim, 177 — Ver no local e tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613 — Telefone 243-3113.

TRANSFERE-SE um contrato de loja e galpão com telefone, cofre, registradora etc. bom ponto — São Cristóvão. Telefone 248-1177.

VILA ISABEL — Alugo ot. loja B na Rua Visc. Sta. Isabel 213 c/ 85 m2 s/ luvas. Ver c/ zelador. Tratar 2a. c/ propr. Tel. 247-5395.

VICENTE CARVALHO — Alugo loja com moradia na Rua Itapuã 651. Tratar no armazém com Sr. Pereira. Preço 230,00.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

ALUGA-SE temp. fins semana 2 casas. Cibran's Park Araruama 1 e 3 qts., 7 ou 10 camas, água, luz etc. margens da Lagoa. Tel. 237-9931.

CABO FRIO — Alugo apts. mobiliado para veraneio, não falta água e todo conforto. — Tratar com Ney ou Cléa. Fone: 37-66 — D. Caxias. E. do Rio.

CABO FRIO — Aluga-se casa mobiliada, centro, jardim, sala, 4 quartos, 3 banheiros, cisterna, garagem. Ver no local. Chaves, Rua Barão Rio Branco, 396 — Informações Rio Telefone ... 246-1254.

SAQUAREMA — Frente para o mar aluga-se casa todo o confôrto tel. 245-2212 ou no local Av. Atlântica n.º 116.

DIVERSOS

APARTAMENTO em Brasília, quadra 306, frente para W3, c/ telefone e mobiliado, 3 qtos. 2 salas e amplas dependências, alugo ou permuto por outro na Zona Sul de 2 qtos. etc. Fone 247-3443.

Alugo

Terreno 500 m2 na R. Adalberto Aranha 30 — Aceito proposta — Ver domingo das 10 às 14 hs. Tel. 242-8797.

São Cristóvão

ALUGO — Galpão c/ 2 pavimentos, c/ 450 m2. Construção nova — Ótimo p/ grande firma indústria — ou p/ depósito. Ver R. Sinimbu 387. Tratar R. S. Luiz Gonzaga, 122.

Salas

Passa-se aluguel duas ótimas salas c/ hall de entrada, ed. Av. Central frente Lgo. Carioca, mobiliadas c/ tapetes, cortinas e telefone.

Tratar no local Av. Rio Branco, 156, salas 31.22/23.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

IMÓVEIS — Compra e Venda

NITERÓI E SÃO GONÇALO

SÃO FRANCISCO — Av. 301 Praia. Quintino Bocaiúva 225. [illegible] banh. cor. [illegible] vaga de garagem. [illegible] facilitados. Ver zelador.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

LANCHONETE fr. 10 m. entr. 25 m. [illegible] A. C. Dias Av. Amaral Peixoto n.º 350 s/ 12 N. Iguaçu.

PADARIA [illegible] desembaraçada [illegible] entregue à [illegible] 25 m. não [illegible] A. C. Dias Av. Amaral Peixoto n.º 350 s/ 12 N. Iguaçu.

PADARIA fr. 17 m. contr. 7 anos [illegible] A. C. Dias Av. Amaral Peixoto n.º 350 s/ 12 N. Iguaçu.

PADARIA centro de N. Iguaçu [illegible] fr. sup. a 20 [illegible] 50, mil novos [illegible] 350 s/ 12 [illegible]

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS — Vendo ótimo [illegible] sala ampla grande [illegible] dependências, com [illegible] sala p/ refeições [illegible] Preço ocasião. [illegible] Sodré, 1158/ [illegible] Sebastião. Telefone [illegible] CRECI 384.

IMÓVEIS — Aluguel

NITERÓI E SÃO GONÇALO

ALUGA-SE — Apartamento com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, um completo, copa, cozinha e dependências de empregada, bôa área. Rua Octávio Carneiro n.º 13, apt. 502. Icaraí, próximo à praia. Chaves com o porteiro. Telefonar para 237-4413, Rio, D. Cecília.

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

PADARIA — Arrenda-se prédio nôvo, com instalações iniciadas. Ótimo ponto. Tratar diretamente à Rua Lopônia 16 esquina Jardim Redentor, próx. à Vilar dos Teles Ônibus J. Redentor. Baixada Fluminense.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Aluga-se apto. de 3 quartos sala, etc. R. Guatemala 94 tratar Otavio Tarquino 8-1.º Sr. João inf. 252-4657 Sr. Cardoso.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se lojas R. Guatemala n.ºs 96, 90, 86, 77 e 75 e esquina 1195 tratar Otavio Tarquino 8-1.º Sr. João inf. 252-4657 Sr. Cardoso.

UTILIDADES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ATENÇÃO compro móveis usados 248-4119 dormitórios chip. rust. modernos Império e armários duplex, salas caviúna, jacarandá, Império e arcas. Atendemos rápido. 248-4119.

ARCA Jacarandá 250, mesa redonda jacarandá 220, cadeira com palhinha 65, carro chá, console, apliques, vitrine, bicama, canapé, guarda-roupa duplex, cama com medalhões em palhinha, dormitórios, jôgo 3 mesas com mármore 130 a 385, cama marquesa 95, grupos estofados, abat. jours, estante, colchões ortopédicos, secretária, molduras, cristaleira, etc. Grande fábrica mudando ramo quer desocupar lugar. Venha antes acabe estoque. Rua Honório n.º 1427 (quase esquina Rua Cachambi) Fone 261-4483. Sábados até 18 horas.

ATENÇÃO — Compro dormitórios modernos, salas de jantar, jacarandá, caviúna e armário. Duplex, atendo pelo tel. 248 2602.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados. Pagamos os melhores preços [illegible] Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 228-8229.

ATENÇÃO — Tf. 232-0111. [illegible] usados. Pagamos os melhores preços. Salas, dormitórios, Jacarandá, marfim, caviúna, imbuia. Armários. Duplex. [illegible] Tl. 232-0111.

ANTES de mobiliar sua casa ou portaria de edifício visite RIO ANTIGO, Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Vale a pena ver, preços de fábricas. Móveis colonial brasileiro, espanhol, holandeses, mesinhas de couro taxada, arquinhas, baras, mesas, cadeiras, armários, camas de todos estilos — peças realmente lindas. Também em Teresópolis loja Del Rei junto ao Higino (em frente à padaria do Alto).

ATENÇÃO ! — Compro móveis usados conjuntos de dormitórios e salas de todos os estilos e armários duplex. Pago melhor e atendo rápido. Tel. 222-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, armários duplex, Chipendale, Império, arcas e salas, pau marfim e caviúna. Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 248-0996.

ATENÇÃO — Vendo para desocupar urgente, dormitório de casal rústico 250,00 e uma sala de marfim. Aristides Lôbo n.º 128.

A VENDA qualquer preço poltronas espelho cadeiras armário estante tapete e objetos. R. Carvalho Mendonça, 12 apt. 704 esq. R. Duvivier, Copacabana. Lido.

ATENÇÃO dormitório em jacarandá moderno muito barato também uma sala igual apenas 190. Av. Salvador de Sá, 184.

ALO — Compro seus dormitórios usados, salas conjugadas atendo rápido, 252-9835.

BARATISSIMO vdo. dormitório casal em est. de nôvo. Muito barato sala mesmo estilo p/NCr$ 250. Haddock Lôbo, 303-C.

CORTINAS — Tergal — tafetá — linho — cânhamo — etc. Menores preços da praça — Facilito 10 x Luis Carlos. Telef.: 36-1203.

CHIPANDELLE. Dormitório maciço. Casal. Vendo baratíssimo, sala igual 250,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE dormitório casa em perfeito estado, vendo barato pra desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

DUPLEX de 4, 5, 3 portas em jacarandá, Caviúna, Marfim. — Vendem-se preços razoáveis. — Aceita-se seu dormitório em troca. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO Chipendale, sala Colonial, urg. R. Bento Gonçalves, 185, [illegible] José dos Reis, Eng. de Dentro.

DUPLEX — Vendem-se armarios de 3, 4, 5, 6 portas, de caviúna, marfim e peroba e também salas. Rua Aristides Lôbo n.º 128. P. H. L.

DORMITORIO marfim ou caviúna novíssimo p/ apenas 350,00. Sala igual preço barato, junto ou sep. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO marfim e caviúna, c/ 5 peças, 3 portas, c/ espelho gravado, fabricação própria — NCr$ 360,00 — Est. Vicente de Carvalho, 19-A e B — Vaz Lobo.

DORMITORIOS novos grande liquidação a partir de 450,00 à vista ou até 24 meses completo garantia de fábrica. Av. Gomes Freire, 547 loja, Centro.

DORMITORIO e sala marfim, caviúna, estão como novos. Vendo juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 18.

ESPELHO DE CRISTAL 1,80x0,60 moldura dourada. Custou 800, vendo 220,00. Tel.: 236-4951.

FABRICA móveis Jacarandá mudando de ramo vde. p/desocupar lugar: arca 190, mesa redonda 220, mesa c/mármore p/ frente e lado sofá 3 por 130 abat. jour. 55, banco de igreja, consoles 2 apliques, camas coloniais, Luiz XVI c/florões em palhinha, grupo estofado, vitrine, apliques molduras c/espelho, carrinho chá, banco igreja, molduras, canapés, estante, colchões ortopédicos, temos também alguns móveis em cerejeira. Rua Honório, 1427 (quase esquina Rua Cachambi). Fone. 261-4483, sábados até 18 horas.

GRUPO ESTOFADO de courvin. Custou NCr$ 1 400, sofá de 4 lugares. Vendo por NCr$ ... 350,00, urgente. Tel. 256-1721.

GRUPO estofado sofá cama de casal 2 poltronas a partir de 210,00 nôvo de fábrica e sofá avulso a partir de 130,00. Av. Gomes Freire. 547 loja, Centro.

GRUPO ESTOFADO de courvin. Custou NCr$ 1.400,00. Vendo urgente por NCr$ 350,00. Tratar p/tel. 36-4951.

JACARANDA MODERNO — Vde. 1 arca, especial c/florões (270 mil) boa mesa redonda e 4 cad. c/palhinha a 55 cada. Também um luxuoso grupo de espuma (350 mil) e armário duplex jac. tudo novíssimo e perf. Rua Barata Ribeiro, 54 apt. 301 tel. 235-2297 após 14 hs. c/o decorador.

MESA COLONIAL, cadeiras, vidro inteiriço, nova, vendo urgente. Helena 251-3003.

MOVEIS estado novos vdo. barato lindos dormitórios camas, armários, bar, cadeiras, outras peças. Sala, qto. Pres. Vargas 2963-A.

MOVEIS — Liquidamos, camas Marquesa dupla de 1a. de 390 p/ 180,00, Arcas de jac. de 490 p/ 310, Sofá-Cama Marquesa, de 830 p/ 529, Conjunto mesas 1 centro 2 lat., de 395 p/ 199, Espelhos e consoles de jac. p/ parede, a preço sem competidor. Ver Vol. Látria, 416-A, até as 20,30 horas.

OPORTUNIDADE — Móveis direto da fábrica, exposição e venda cad. modalinão arca de todo tamanho, mesa holandesa e fazenda banco igreja fazemos decoração e damos sugestões. R. Domingos Ferreira 41-A.

PAPEL de parede — Diretamente da fábrica superlavável, belíssimos, padrões, desenhos clássicos. Portas para box, em alumínio, diretamente da fábrica. Solicite o nosso representante sem compromisso, à Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º andar — Meier — Tels. 229-2092 — 249-3261 e ... .. 229-7695.

MACIÇOS vendo chipendale de sala e quarto de casal em estado de novos, claros gavetas curvas. Aristides Lôbo n.º 128.

QUADROS a óleo, vende-se lindos deslumbrantes, de pintores premiados de viagem, desde de 150 tel. 46-4424 e 46-3422.

SOFÁ-CAMA de casal estado de nôvo 80,00 Rua da Relação n.º 3 sob. Leda.

SALA de jantar Luís Quinze em marfim, vendo barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

SALA COLONIAL 12 peças jacarandá em perfeito estado. Vendo para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo 18.

TROCO QUADROS a óleo de afamados pintores, por lustres. Rua Sorocaba, 277.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos — div. tamanhos — preços de ocasião — Praia do Russel 344-E — Tel. 225-2403 CONSTINO. Também lavo e conserto tapetes em geral.

Vendo um guarda-roupa duplex, três portas, marfim e caviúna, cama casal c/ colchão e uma mesa. Av. Atlântica 3040, apto. 402.

VENDE-SE sala de jantar, bufet, mesa elástica redonda, 6 cadeiras em caviúna e bar funcional. Ver à Av. Maracanã, 707, apto. 301 — Tel. 264-8829.

VENDO diversos armários duplex todos os tipos e tamanhos também sala jacarandá preço cadeiras palhinha baratinhas. Av. Salvador de Sá, .. 184. Estácio.

VENDO dormitório s/armários, decapê, estilo inglês, NCr$ .. 700; bufet mogno, inglês, 3 m NCr$ 600; sofá vulca, 4 lugares, 3 m, precisa forração ... NCr$ 500. Praça Eugenio Jardim, 22 port. José.

VENDE-SE arca Jacarandá com oratório, trabalhada NCr$ .. 600,00. 257-7196, Cortina cânhamo forrada 2,90 x 2,70.

VENDE-SE 1 cama solt. c/ colchão, 1 guarda roupas, 1 cadeirinha, em bom estado na côr marfim, Preço NCr$ 250,00 ou pela melhor oferta. Ver na Rua Edmundo Lins, 26/303, hoje até domingo, qualquer hora.

VENDE-SE dormitório de casal em marfim e caviúna de 4 portas 350, também uma sala de jantar 230, Aristides Lôbo n.º 128.

VENDE-SE — Móveis usados salas quartos e peças avulsas, todos os tipos. Rua General Artigas n.º 325 D. Leblon.

Fábrica de Móveis Com Exposição

Na Av. Copacabana 540 — Grupo 508.

Arcas jac. 315,00, mesa redonda, elast. jac. 315,00, mesinha lado de sofá jac. 67,00 mesa Console jac. 270,00, cadeiras Império 75,00, vitrine, bicama marquesa tecido madras 420,00, cama marquesa, 80,00 etc. A prazo em até 24 meses. Av. Copacabana, 540, sala 508 (em cima do Correio). Tel. 257-1089.

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico geladeiras consertos pituras a domicílio em qualquer marca com garantia — V. gratis. Tel. 228-9665 — Sr. Santos.

ATENÇÃO técnico alemão conserta, pinta geladeira, ar cond. bebedouro com garantia, pintura 60,00, borracha 30, Tel. 242-7969.

ATENÇÃO — Consertos, pinturas e reformas de geladeiras e ar condicionado a domicílio com garantia, tel. 249-8615 — Sr. Ferreira.

AR CONDICIONADO Admiral, pouco uso. Ver R. San. Vergueiro, 210, porteiro e tratar tel. 242-6335, Sr. Mendonça.

ATENÇÃO! — Técnico alemão, conserta geladeira, nos domicílios. Troca-se relé, automáticos, motor, carga de gás. Serviço garantido. Tel. 228-4400 — Sr. Stefan.

CONSERTA-SE, pinta-se, reforma-se ar refrigerado, geladeiras, bebedouros, colocação de maquina carga de gás, borracha — Fécho — Tel. 252-4230.

COMPRO geladeira mesmo com defeito atendo urgente pelo Tel. 261-7300.

GELADEIRAS muita atenção. — Serão liquidadas hoje acima de 50 geladeiras desde 150,00. — Muito gelo e garantidas. Rua dos Inválidos, 59.

GELADEIRAS — Temos grande estoque para escolher a partir NCr$ 150,00 várias marcas pintura nova na cor de sua escolha. Visite-nos s/compromisso Rua Camerino n.º 176 sob. esq. Marechal Floriano.

GELADEIRAS — Desde NCr$ .. 150,00 todas as marcas. Várias côres. Muito gêlo. R. Leandro Martins 38 esq. dos Andradas.

GELADEIRAS — A partir de ... 150,00. Várias marcas e modelos. Tôdas gelando bem Kelvinator, GE, Brastemp, Clímax e outras. Rua da Conceição, 145 ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA Kelvinator 7 1/2 pés. Interior em cores porta útil, gavetas etc. Vendo urgente 250,00. Av. Mem de Sá, 145 sob.

GELADEIRA G.E. 10 pés, Freezer inteiriço, prat. na porta, ótimo func. 260,00. Av. Copacabana, 387 apto. 901.

GELADEIRA — A partir de 150 200, 250 — Seminovas com garantias. Troca-se pela sua mesmo parada. Facilita-se o carreto. Vários tamanhos e marcas. Ver Barão de Ubá, 62 — Pça. da Bandeira.

GELADEIRA Consul retilínea seminova. De querosene. Vendo. Rua Barão de Ubá, 62 Praça da Bandeira.

GELADEIRAS FRIGIDAIRE GE Gelomatic Brastemp 8 a 12 pés seminova e outras a partir 120 a 380. R. Senador Pompeu 224 s/loja a 50 m de Central.

GRANDE liquidação. 50 geladeiras à sua disposição desde ... 150,00. Muito gelo. Garantidas e carreto imediato. Rua da Relação, 55.

GELADEIRAS — Grande liquidação novas e usadas a partir de 150,00 pintura nova moderna, nova a partir de 500,00 aceito sua em troca ou à prazo até 24 meses garantia de fábrica 5 anos tôdas as marcas e tamanho. Av. Gomes Freire 547 loja Centro.

RÁDIOS E TVs

A TELEFUNKEN DO BRASIL S.A. — Pôsto Ipanema, vende Tvs portáteis e eletrola Mattinata. Assistência técnica autorizada — Tôda a GB — R. Visc. de Pirajá, 452 sub-solo lj. 1-C (Prédio dos Correios). — Telefones 227-0939 — 247-7610.

ATENÇÃO — Compro televisão e r. vitrola boa ou parada, só serve de 1960 a 1969 — Pago bem — Tel. 230-4906.

ALTA FIDELIDADE 69 — Stéreo em rádio e vitrola, caviúna, com garantia de fábrica custou 1.500, vendo 550. Júlio de Castilho, 8/108. 47-0920. P. 6.

A VISTA — Compro televisão, estéreo, Hi-Fi de qualquer marca ou tipo. Telefone hoje para 257-1596. Hoje qualquer hora.

ANTENAS — Já chegou aquilo que V. S. estava esperando a super-antena interna de alumínio magnético com regulador para todos os canais único que evita a externa e elimina fantasmas e chuvisco c/ garantia de 1 ano instala e entrega a domicílio. Oferta da fábrica — NCr$ 35,00 — Ver Av. Copacabana, n. 581 — Loja 211. Centro Comercial — Tel. 236-2899.

COMPRO — Televisão portátil ou outro tipo. Pago ótimo preço hoje mesmo. Tel. 257-2802.

COMPRO televisão, radiovitrolas stereofônicas, gravadores, toca-discos, amplificadores e auto-falantes — Pago bem a vista com dinheiro, atendo rápido até 23hs. Tel. 236-3954.

COMPRO — Televisão, radiovitrola e toca-discos mesmo c/ defeito. Pago à vista e retiro na hora. Tel. 234 2855.

GRAVADORES Mini Cassete — Mitsubishi — Sharp — Transmissor e receptor Mitsubishi — National — Nec — Jecorder. E diversas marcas japonêsas grande liquidação, preços para atacado. Largo de São Francisco, 26 sala 223 Edifício Patriarca.

GRAVADORES, vitrolinhas, rádios, toca-fitas, amplificadores. Vendo barato. Rua das Marrecas, 36, s/606, Cinelandia.

GRAVADOR Mini Cassete Philips para carro ou casa em estado de nôvo, 340,00, Rua Senador Vergueiro 138, apt. 102 — Telefone 225-0985.

MONTAGEM de amplificadores de alta fidelidade e stereos faremos qualquer tipo e modêlo. Tratar Rua Mariz e Barros, 1058 box 8. Recados 264-9161. Sr. Vitor.

RADIOS DE PILHA — Sharp — Mitsubishi — Crow — Vita — Lifetone — National — Toca-Fitas, Clarion e Muntz. Largo de São Francisco, 26 sala 223 Edifício Patriarca.

RADIOVITROLAS grande liquidação a partir de 100,00 móvel e portátil pilha e luz. Av. Gomes Freire 547 loja Centro.

TV americana portátil moderna controle remoto 850 mil. Tv Crown pilha e luz com radio 2 faixas. 750 mil. 238-7028.

TV Vendo Philips NCr$ 335,00 Emerson NCr$ 300,00, Todos revisados. Av. João Ribeiro 50 s 202. Pilares.

TELEVISÕES e antena e radiovitrolas desde NCr$ 150,00. — Rua Mariz e Barros, 1058 Box 8.

TELEVISÃO Philco 23 pol. pegando todos os 5 canais um cinema. Vendo urgente por NCr$ 280,00. Tel. 36-4951.

TELEVISÃO Philco um cinema pegando todos os cinco canais 23 pol. Vendo NCr$ 280,00 com grande prejuízo. Tel. 56-1721.

TELEVISÃO Philco GE Philips Admiral Standard Semp Emerson Telefunken Invictus 14-A 23 pl cinema a preço de oferta a partir de 150 R. Senador Pompeu 234 s/loja a 50m da Central.

TELEVISÃO PILCO 19" americana com mesa carro nôvo sem uso e um GE de 21" 229-7972.

TELEVISÕES — Grande liquidação a partir de 150,00 modernas novas e usadas à vista e até 24 meses aceito sua em troca novas a partir de 500,00 de 13, 17, 21 e 23 polegadas tôdas as marcas. Av. Gomes Freire 547 loja Centro. Garantia de fábrica.

T.V. — Tôdas as marcas e comecar de 130,00 com garantia e direito a troca no mesmo valor — Caso não fiques satisfeito. Carmo Neto nº 163.

TELEVISÃO — Liquidamos mais de 100 func. a partir de 150. Av. Gomes Freire, 176 sala 902 até 20 horas. P. Tiradentes.

TELEVISÃO 23" moderna está de de nova pouquíssimo uso — Perfeita todos canais 280,00. — Av. Prado Júnior 281 Loja I — Galeria.

TELEVISÃO — Tôdas as marcas e modelos a partir de NCr$ .. 150,00 funcionando os 5 canais grátis 1 antena, visite-nos s/ compromisso Rua Camerino n.º 176 sob. esq. Marechal Floriano.

TELEVISÃO — Vendemos Zenith, ABC, Semp, c/ garantia de 6 meses, preço de fáb .... 825,00. Temos outras usadas func. 5 canais, 17, 19, 21 e 23 pols. A partir de 200. R. da Conceição, 111, esq. c/ M. Floriano.

TELEVISÃO — Temos várias marcas de fama a partir de 150,00. Tôdas funcionando nos 5 canais e leva grátis uma antena. Rua da Conceição, 145 ao lado do Colégio Pedro II.

TV HOTPOINT 23 (GE) ótimo estado, func. todos canais ... 330,00. Facilito transporte. Rua João Vicente 377 c/ 20 — Mad.

TELEVISÃO Teleking 23" moderna, em estado de nova, cinema NCr$ 330,00. Rua Domingos Ferreira, 187 apto. 37 — 4.o.

TELEVISÃO GE 23" nova cinema 5 canais, moderna antena NCr$ 420,00. Rua Domingos Ferreira, 187 apto. 37. 4.5

TVS PHILCO 23" e 16", Solid State, mod. 6970. O melhor preço do Rio. Aceitamos troca, pagando até 300 p| seu TV usado. Tel. 246-5107

VENDE-SE — Rádio transistor portátil Grundig Concertboy nôvo. Preço: NCr$ 795. Telefonar ou recados: Hotel Lancaster apto. 103.

Antenista
Tel.: 252-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente em todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel 252-0022.

TV consertos e antenas

Conserta-se qualquer tipo com garantia em sua residência. Não cobramos visita. Orçamento sem compromisso — Atende-se todos os dias, domingos e feriados — Sr Messias ou Caio, tel. 225-8438.

ELETRODOMEST. E FOGÕES

ASPIRADOR enceradeira Electrolux com garantia, NCr$ 50,00, 60,00 urgente, R. Raul Pompeia, nº 152 apto. 305. Pôsto 6.

ELNA máq. cost. portátil pesa 7 quilos equipada c/ estôjo de acessórios, motor farol e maleta NCr$ 160,00 vendo 237-9524.

FOGÃO Cosmopolita 4 bocas, luxo 2 bujões e um gas de rua 4 bocas vendo urg. Rua da Relação nº 3 sob. D. Leda.

MAQUINA SINGER gabinete c/ motor e farol, e matrizes p/bordar, sem uso, vende-se Rua Pedro Carvalho 97 esq. de Dias da Cruz, Meier.

MAQUINAS de lavar Brastemp super automática, Bendix, Hoover etc. Desde NCr$ 150,00. R. da Conceição 146.

MAQUINA de lavar Bendix economatic semi nova vendo com um ano de garantia Tratar Tel. 247-8224 Sr. Paulo.

VENDE-SE radiovitrola GE, modêlo Robot-Matic, pick-up Gerrard perfeito estado. Ver à Av. Maracanã, 707, apto. 301 — Tel.: 264-8829.

MODAS E ROUPAS

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça inteiras, chanel chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c/desconto. Av. 13 de Maio, 47 sala 2 108.

CABELO — Vendo todos tamanhos. Rabos de 60 cm. 170,00, Chanel 160,00. Av. Copacabana, 435 sala 303. — Telefones 237-6046 — 235-3081.

CABELOS? Precisa de tamanhos variados: temos às ordens. Rua Estevão Silva 247 C VI em frente Av. Suburbana 4826 Cascambi D. Carlinda. Recados .. 243-3377.

CARVALHO ALFAIATE — Figueiredo Magalhães 442 — ap. 315 — Costura ternos calças p/homens e senhoras crianças sob-medida — Preços módicos.

PERUCAS — Socaite as afamadas de Mme. Lúcia cabelos naturais inteira, rabos e chanel, oficina p| qualquer conserto em 24 hs. Traga a sua peruca velha e troque por uma nova ou reforme. 237-9476 e 255-2556.

PERUCAS — Grande atacado em liquidação chanéis, inteiras, e rabos. Preços especiais, para revendedores, perucas a partir de 30,00. Gomes Freire, 176 s. 401. 252-6942.

VESTIDO DE NOIVA — M. 42-44, véu e grinalda, Zibeline e tule. Modêlo original Gerson. — Tel. 257-2272.

Ternos usados
Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados

COMPRO A DOMICILIO

Tel.: 222-4435

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS E RELÓGIOS

RELÓGIOS — Seiko — Orient — Classic — Opel — Sicura — Lanco — E diversas marcas importadas. Largo de São Francisco, 26 sala 223 Edifício Patriarca.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

AGORA em Copacabana 610, tudo p| fotografos em 35mm e 6 x 6 Reflex e p| cinegrafistas em 16 e 8mm c| Zoom, vendo e troco, suba na sobreloja 212 e veja como os preços baixam.

FILMADOR 16mm Bel Home' 250. 1 projetor paillard, 400,00 16mm e 8. Binocula 300, nôvo m. foto, Yashica 300,00 flash, m. viagem. R. Almirante Alexandrino 1885-101 Sta. Teresa.

MAQUINAS FOTOGRAFICAS — Yashica — Teron — e diversas marcas. Canetas Mont Blanc e Parker e outras marcas. Lanternas para automóveis diversas marcas. Delineador Japonês. Largo de São Francisco, 26 sala 223. Edifício Patriarca.

RETINA Reflex 3 fotografica Koddak, máquina ou câmara. — Compra-se. Tel. 261-5444.

VENDE-SE — Equipamentos fotográfico Exakta Varex II B com muitos acessórios (Lentes Zeiss-Jena: T 2,8/50mm, B 1,5/75mm, Bm 2,8/120mm Flektogon 20mm). Preço: NCr$ 3 150 — Telefonar ou recados: Hotel Lancaster apto. 1303.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Moedas compra-se porcelanas biscuit lustre de bronze cristais móveis antigos, bronzes, colunas etc. Tel. 247-6660.

ATENÇÃO — Particular compra para seu uso prataria em geral, quadros em miniatura, pago o justo valor — 245-2845 — Sr. Alves.

ANTIGUIDADES — Compra-se porcelanas, cristais, lustres, pratarias, tapetes e objetos de arte. Tel. 256-7468.

ALO — Compro televisão, radiovitrola Philips, Telef. 64 a 69. Máq. costura, máq. escrever, Pago bem, Tel. 232-4042.

BARATISSIMO — Vendo 1 espelho de cristal, 1 jôgo de mesinhas c/tampo de marmore, 1 televisão Philco 23 pol grupo estofado em courvin, radiovitrola vários alto-falantes, geladeira Retilinea Admiral, 1 par de abajur em jacarandá, Copacabana 387/209.

CONSERTOS de TV e geladeiras. Qualquer marca, consertos para o mesmo dia, serviços rápidos e garantidos em sua própria casa — 238-6014, santos.

COMPRO TUDO — Móveis, TV, geladeiras, maquinas radiovitrolas, fórmicas — Pago à vista — Tel 264-2535.

FAMILIA — Que viaja, vende 1 arca de jacarandá, 1 mesa c/ tampo de marmore, 6 cadeiras, 1 geladeira 13 pés, jôgo de mesinhas c/tampo de marmore, 1 televisão Philco, 1 espelho, 1,80 x 0,80, moldura dourada, 1 mesa console de jacarandá, 1 bi-cama marq. 1 vitrine Luiz XV e grupo estofado Luiz XV, 1 grupo estofado em courvin, 1 sofa-cama de casal 1 par de abajour em jacarandá, lustres, tapêtes, console dourado, 1 piano alemão. Ver Rua Barata Ribeiro, 153, apt. 201.

FAMILIA AMERICANA DE VOLTA vende: Geladeira 16 pés, c/freezer, máq. lavar roupa, máq. secar roupa, fogão, ar-condicionado, TV portátil, gravador Akay 1 800 SD toca disco Dual 1009 Shure V15 amplificador AM em Fisher 650 2 ar. Sherpa stéreo Headphones, máq.costura, ventiladores, sec. cabelo, torradeira, aquecedor ambiente, faca elétrica, tábua p/roupa, aspirador, mesa bandeja, aparelho plástico, aparelho Noritake, panelas Corn Ware, biombo, mesa dourada da India, berço/banheira cadeira e utilidade p/bebê, tacos de golf, equip., de pesca, raquete de tênis, ferramentas. Assessórios de automóvel, poltronas, móveis de bambú, abajour, tapêtes, dormitórios casal, cortinas, mesa e cadeiras, estantes, cadeira de alumínio, quadros, discos, fitas, dec. natal, roupa cama mesa e banho utensílios de cozinha, miudezas etc. (A.c.) Tudo ótimo estado das 8 às 18 horas. Rua Benjamin Batista, 180 apt. 301 — Jardim Botanico.

GELADEIRAS — Novas a partir de 450,00, Consul, Gelomatic, c/ 5 anos de garantia. Fazemos trocas temos Tvs. novas de 13, 16 e 23 pols. A partir de 490. Empire, Admiral, Advance, ABS e outras func. nos 5 canais a partir de 200. Ventiladores Faet, Lustrene a preço de fáb. Rua da Conceição, 111, esq. c/ Mal. Floriano.

VENDE-SE uma máquina de costura Singer Multi Ponto, nova, tôda equipada de farol e motor c/ gabinete e uma mesa de fórmica nova, por motivo de viagem. Copacabana, 542 apto. 310.

VENDO 1 cômoda, armário, 1 guarda roupa com 3 portas, sendo 1 porta com espelho, 1 aspirador de pó Citilux, 1 enceradeira Citilux, 1 ventilador pequeno. Av. Prado Júnior 313 ap. 501. Tel. 257-0894, de 8 horas às 12 horas.

VENDE-SE 5 lustres de bronze 1 de Serves e 1 de Versalles, 5 bronzes c/figuras, e 1 piano Pleyel 1/3 de cauda tel. 46-4424 e 46-3422.

VENDO, quase novos: filmadora Super 8mm Kodak Instamatic M14 fotoelétrica c| estojos Ventilador americano retangular hélice 48cm, Trem elétrico Marklin usado 3 locomotivas, 2 transformadores 12 vagões 94 trilhos acessórios diversos. Direção c| contrôle remoto p| lancha, sem uso. 225-0359.

Compro tudo

Geladeiras, televisões, radiovitrolas, ventiladores, máquina costura e escrever, transistos, gravadores aparelhos domésticos usados. Pago na hora. Tel. 232-2821.

FEIRA DE UTILIDADES USADAS

ATENÇÃO Vdo. a relógios de parede 1 oito e 3 capelinhas, por NCr$ 500,00. Ver e tratar R. Nicolau Cobelas, 14 Nilópolis E. do Rio.

APROVEITE — Eletrola Telefunken vendo urgente 350,00 e 1 Gravador Mini de pilha .. 120,00 Av. Copacabana 435 apt. 306.

APROVEITE — Tv Philips 21" 100% vendo 190,00 e 1 Toca-fita Muntz de pilha nôvo ... 350,00 Av. Copacabana, 435| 306 — 235-3157.

AUTORADIO para Plymouth Dodge fabrica Philco americano outro para 6 volt, todo 25 mil R. 2 Dezembro 118/701.

BOA GELADEIRA Philco. Vendo. NCr$ 240,00 — R. Matoso, 77.

CARRINHO BEBE sentar e aprender andar, nôvo. Vendo. NCr$ 40,00 Henrique Valadares 35 apt. 1108 F. 252-4443.

DORMITORIO — Casal compl. chip. 280 guarda roupa 2 p. marfim 80, Rua Félix da Cunha 23 c/ 7 Tijuca 48-7132.

DORMITORIO — NCr$ 600,00 moderno, vendo. Ver de 2a. a 5a.-feira C. Bonfim, 113/302.

DORMITORIO 350, fogão Wallig 200, geladeira GE 12 1/2 x 350, jôgo poltrona 300. Tudo nôvo. R. Henrique Lajes, 212 Banco Areia, Mesquita, até 11hs.

DISCOS LP NCr$ 1,50, operas completas NCr$ 25, Atlântica 3992/201.

DORMITORIO — Rústico inglês, lindo c/2 camas, toil, escr., mesinha, o conjunto NCr$ 1.200 ou separadas. F. 227-3094.

BLUSÃO de Guipir e saia de seda vendo NCr$ 20,00 — Tel. 264-8377.

BALANÇA Filizola vendo para consultório médico com ferro para medir altura NCr$ 250,00. Tel. 258-2937.

FOGÃO Cosmopolita 4 bocas perfeito 60 pequena comoda caviuna 3 gavetões 60 R. 2 Dezembro 118/701.

FOGÃO Cosmopolita 6 bôcas. NCr$ 150,00. Vendo usado bom tel 237-9845.

PRENSA para forrar botão c| 2 matrizes ns. 24 e 32 — Vendo NCr$ 25,00 — Tel. 264-8377.

GRUPO ESTOFADO — Vende-se um sofá e duas poltronas. Preço: 100,00. Rua Barata Ribeiro 503 apartamento 701. Telefone: 257-7974.

GELADEIRA americana Crosley, 8,5 pés, ótimo estado, por retirado, 350 NCr$. R. Inhangá, 30 apto. 502 (Copacabana).

GELADEIRA Brastemp Imp. 11 1/2 p. ótimo funcionamento venda p/ NCr$ 400,00 R. Cônego Tobias 158 ap. 102 (or. Shopping Méier).

GUARDA-ROUPA folheado 3 portas vendo p/ NCr$ 80,00. R. Cônego Tobias 158 apto. .. 102, próx. Shopping — Meier.

GUARDA roupa 5 p. claro 220 3 p. 80 cama de solt. 50 estante jacarandá 280 R. Felix da Cunha 23 c/ 7 Tijuca 248-7132.

GUARDA-ROUPA, vol. c| 4 portas 250,00, 2 bonecas por ... 100,00, aspirador Walita 70,00. Tel. 26-5869. Mal. Cantuaria n. 159| 202.

GELADEIRA vendo NCr$ 100,00 bom estado. Tratar, Av. Monsenhor Felix, 681 fundos, Irajá.

GELADEIRA Frigidaire de luxo — Vendo 1 c/11 pés interior em côres. Preço 370 cr. 'A Rua Teodoro da Silva 227.

GRAVADOR Hitachi nôvo 2 rotações vendo ou troco ofertas? NCr$ 350,00 tel. 246-3206. Av. João Luis Alves, 136 ap. 18. Urca.

LIVROS novos e usados — Vendo diversos — Tel. 264-8377 — NCr$ 2,00 cada.

MAQUINA cost. Singer moderna c/ motor 190 vendo ou troco por objeto do mesmo valor. R. Felix da Cunha 23 c/ 7 Tijuca 48-7132.

MAQUINA DE COSTURA — .. NCr$ 150,00. Minerva. Vende-se, pouco uso. Telef. 264-5741.

MOVEIS DE SALA, tipo Chippendale. NCr$ 400,00. Tratar Tel. 234-9131.

MOBILIA comel. qto. Luis XV — Ótimo estado, arm. 2,6 m. mesas ceni, clara. Ver, tratar Gal. Canabarro, 510 — NCr$ 1.000,00 facilito.

MOVEIS — Guarda-roupa 55,00 1 cama patente c|crina 45,00 R. Santana, 124 apt. 311.

METRONOMO Marcar compasso de música. Vendo NCr$ .. 80,00 Av. Henrique Valadares 35, apt. 1108. Tel. 252-4443.

MESA ELASTICA 90 x 1,75 (2,20) jacaranda moderna c| 8 cadeiras NCr$ 600. Av. Atlântica, 3992/201.

MAQUINA de escrever "Royal" de mesa e 1 de calcular Underwood. Vendo tudo 420cr. 'A Rua Teodoro da Silva 227.

MAQUINA de lavar Brastemp NCr$ 200,00. Filgueiras Lima 25 bloco IV apto. 202. Do 2a. a sábado de 8 às 10 da manhã.

PROTETOR Cinema 16 mm Som ótimo com 2 malas e tela, NCr$ 2 500 Rua Dias Ferreira, 655, Leblon. Dias úteis.

PROJETOR Sonoro Bell Howell, 2 malas, 900 mil, Gravador Sony TC 500 1.300, Trem elétrico 200. Tel. 234-8316.

PROJETOR fixo Leonardo p/ desenho, vendo NCr$ 75,00 — Tel. 264-8377.

PERSIANA 2,00x1,25 vendo por NCr$ 40,00 — Tel. 264-8377.

PIANO alemão preço NCr$ 1000,00 perfeita conservação. Tel. 258-0267.

QUADROS Gobelin traçados com material francês, vende-se NCr$ 55 cada, Atlântica 3992/201.

RECEPTOR NATIONAL NC-183 faixas 6 — 10 — 15 — 20 — 40 — 80m AM/SSB. — NCr$.. 350,00. Tel. 226-5074.

REGISTRADORAS duas, uma national eletr. peq. dá cartão 900,00. R. Goiás 638 sob. Piedade.

SOFA' 4 lug. 350, 1 secador prof. 250; 1 maq. de escrever Royal 250; 1 trança de direção Volks 50; 1 jogo tarracha 80, R. Barão da Tôrre 422.

SOFA-CAMA Vd. mod. recent. 250,00 mesa c| 6 cad. 150,00 — 1 cama casal c| colchão crina 150,00 — Praia Botafogo, 360, 813 - Bl. 2.º.

SELEÇÕES READER DIGEST até 1956 — NCr$ 100,00, Rádio e Televisão encad. vulc. — NCr$ 100,00 e outras — R. Petrópolis, 69 — Corte Oito Caxias.

SALA jantar, dormitório completo estante 1.400,00, R. Gustavo Sampaio 598/901 chave c/porteiro. T. 237-6408.

SOROBAN instrumento de cálculo japonês c/método. Vendo melhor oferta. Tel. 264-8377 — NCr$ 15,00.

SALA de jantar e grupo estofado ótimo estado, tudo 280,00 ou separado. Av. Suburbana 9.520 apto. 204. Cascadura.

TV PHILCO 21 pol. — Vende-se 180,00 — Rua Dona Clara, 147 — Madureira.

TELE-OBJETIVA Lentar Zoom (90-230), para Pentax, Canon, Yaschica etc. (700) e Canon FT-QL (1 200). Aceito ofertas. Inf. 227-3646.

TELEVISÃO 24 T. garantia. Vendo 300, sofá cama 25,00 R. Gal. Caldwel, 265-102 Cruz Vermelha.

T.V. e vários outros objetos NCr$ 1000,00 Motivo viagem. Tel. 238-9339.

TOCA DISCOS manual LP Garrard e 2 alto-falantes c| bafle NCr$ 70,00. Henrique Valadares 35|1108 f. 252-4443.

TELEVISÃO RCA 17 pol. com defeito. Vendo NCr$ 60,00 Av. Henrique Valadares, 35 apt. 1108. Tel. 252-4443.

TOALHAS DE MESA Italianas bord. à mão 2,50 NCr$ 45. Av. Atlântica, 3992/201.

TELEVISÃO Philips, vende-se nova, na garantia, de 23" lindo móvel, NCr$ 70,00, Rua Guapeni 37 — Tel. 48-5679.

VESTIDO DE NOIVA — Manequem 42, de organza bordada com véu e grinalda NCr$ ... 600,00 marcar visitas pelo tel.: 248-8346.

VESTIDO DE NOIVA — Man. 42, de zibeline e guipeu, com véu, grinalda, bouquet e sapato 36, por NCr$ 600,00 — Tel. 252-4608.

VENDE-SE rádio vitrola c/ toca discos automático móveis antigo, jacarandá. R. Voluntários da Pátria, 321 ap. 605 — Telefone 226-0171.

VENDE-SE — Guarda-roupa estado de novo c/ espelho bisotê. NCr$ 100,00 R. Voluntários da Pátria, 381 ap. 605 telefone 226-0171.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo manequim 42. Preço 80,00 Av. Braz de Pina 1145 — V. Penha.

VENDO 2 fogões 4 bôcas Cosmopolita com bujão NCr$ 70,00 cada um — R. Carolina n. 29. — Cascadura, esquina da Rua Amália.

VENDE-SE móveis antigos. Ver e tratar à Rua Belizário Augusto, 33 apt. 601 — Icaraí — Niterói.

VENDE-SE uma estante ferro e fórmica e uma sala de jantar. Ver R. Esteves Júnior, 39/504. Preço NCr$ 80,00 e NCr$ 100,00.

VESTIDO de noiva maneq. 42 em brocado c/sapato forrado tecido, vendo ou troco por objetos c/valor NCr$ 250,00 tel. 246-3206. Av. João Luis Alves, 136 ap. 18. Urca.

VENDO 1 conjunto estofado 150 mil uma geladeira Frigidaire 1960, 120 mil. R. Licinio Barcelos 186.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo barato NCr$ 200,00. Rua Dr. Sardinha nº 5 ap. 202 Santa Rosa Niterói, Tel. 5509 Edir.

Brilhantes e jóias

Pago o melhor e maior preço por kilate.

Cautelas, pratarias e jóias em geral. Cubro qualquer oferta. Atendo a domicílio. R. do Ouvidor, 169, 3.º, s| 301. Tel.: 243-5233, Sr. Cabanas.

Contas de luz e Obrigações

Compra-se Obrigações pago até 80%. Contas de luz 64, 65, 66 até 170%; 67, 68, 69, até 42%. Av. Rio Branco, 133 s| 403 — Visc. Pirajá, 468 loja. Pça. Pio X, 78, 1116 Senador Dantas, 23, s| 62.

Cautelas
DA CAIXA ECONÔMICA

Compro jóias, platina, brilhantes grande e pequenos, ouro velho pago melhor oferta. Avenida Passos, 25, sobreloja por cima da Sapataria Moderna, Ary.

- Jóias Brilhantes

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tels. 243-2312. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

TELEFONES

AO COMPRAR, vender ou trocar seu telefone linhas 31, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 28, 34, 48, 54, 64, 38, 58, 25, 45, 26, 46, 36, 37, 57, 56, 27, 47, 29, 49, 29-9|8, 61 e 30 faça-o de acordo com a lei e respeito as normas da CTB. É mais rapido e seguro. Nossa longa experiencia lhe dara a solução certa, imediata e lucrativa, com pagamento imediato e em dinheiro. Procure-nos de preferencia pessoalmente. Dr. George — Tl. 222-3267, Praça Floriano 55, grupo 901, Cinelandia. Horario comercial de 2a. ate 6a.-feira.

ATENÇÃO — Qualquer linha, da GB, troco, compro à vista. Vendo só recebo quando estiver em seu nome. D. Lia, tel. 225-4096.

ATENÇÃO — Compro — Vendo — Troco tel. 25, 45, 26, 46, 27, 47, 35, 36, 56/ 37, 57, 22, 32 42, 52, 28, 38, 48, 58, 34, 54, 29, 49, 30, 23, 43. Pago o máximo no ato. Costa 236-0283.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS 27|47 — 26|46 — 25|45 e 37|36|37|57|56, pagando hoje em dinheiro e à vista. CONTADOR ROLANDO — 256-9395 e 235-3021.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS, 27, 47, 26, 46, 25, 45 e 35, 36, 37, 57, 56, transferidos imediatamente de acôrdo com a lei — CONTADOR ROLANDO — .... 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS — 31, 22, 32, 42, 52, 23, 43, pagando hoje em dinheiro e à vista. Contador Rolando, 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS — 28, 48, 34, 54, 61, 38, 58, 29, 49 e 30, pagando hoje em dinheiro e à vista. Contador Rolando — .... 256-9395 e 235-3021.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS, 31 22|32 42|52 — 23|43, transferidos imediatamente de acôrdo com a lei. CONTADOR ROLANDO — 256-9395 e 235-3021.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS, 28|48|34|54 — 38|58 — 29|49 — 65 — 61 e 30, transferidos imediatamente de acôrdo com a lei. CONTADOR ROLANDO — 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — Pago 2.000, p/um tel. 38/58 ou 28/48. Particular s/intermediário, paga-se à vista. 222-6459, hor. comercial.

ATENÇÃO — Vendo telefone linha 26 instalado em Botafogo. Transf. na forma da lei. Nilo 236-0283.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones das linhas 27, 47, 26, 46, 25, 45, 30, 32, 31, 48, 34, 37, 56, 23, 43, 38, 58, 29, 49, 29-8, 29-9 — Pagamento em dinheiro. Sr. Santos — 58-1109.

ATENÇÃO — Compro telefone da linha 38-58. Pago na hora em dinheiro. Urgente Sr. Santos. Tel. 58-1109.

AO COMPRAR, VENDER ou Trocar o seu tel, procure-nos e obterá uma solução rápida e segura. Operamos baseado no Decr. 682, obedecendo a tôdas as exigências da CTB. Sr. Paulo 32-1261 Alvaro Alvir 33| 37 s| 1 101.

ATENÇÃO — Compro tel 26 ou 46 27 ou 47. Aceito qualquer linha desligada. Av. 13 Maio 47 s|2009 — Luiz.

ATENÇÃO — Compro, vendo, troco telefone, possuo pelos melhores preços da GB, tôdas as linhas, p| as operações acima transfiro respn. na CTB de acôrdo c| a lei. Cont. Viana. Tels. 254-4937 e 256-7178.

ATENÇÃO — Vendo linha 30 urgente à vista trt. tels. 2 M.H. 498 M.H. ou 90-0508, — 90-1955 — Qualquer dia.

A BRUNO — Compro, vendo, traco telefones linhas 47 — 27 — 37 — 36 — 42 — 32 — 26 — 46 — 61, 30 e outros. Chamar 237-4027 Dia e noite.

ATENÇÃO! — Compro — Vendo — Troco telefones 26|46 — 27|47 — 25|45 — 35|36|37|57 — 56 e 31|32|22|42|52 — 23|43 — 28| 48|34|64 — 39|58 — 29|49 — 61 e 30. Ofereço melhores preços pelas estações acima. Transferindo-se direitos na CTB, de acôrdo com a lei. SRA. LEDA. — 256-2209.

ANTES DE COMPRAR ou vender seu telefone verifique os nossos preços: 36, 37, 56, 27, 47, 25, 45, 26, 46, 32, 47, 52, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 29, 49, 38, 58, 30, 31 Tel. 246-1772 — Sr. Castro ou Dona Maria.

ATENÇÃO — Vendo 23 — 45 — 34 — 54 — 29 — 49 e 61. Tratar 243-9086 e 246-1772.

ATENÇÃO — Compro um tel. 23 ou 43 e um 38 ou 58 p| meu uso e vendo um 32 e outro 35 ou troco. Dr. Antonio. Tel. 56-9860.

ATENÇÃO — Cetel e CTB compro — vendo troco tôdas as linhas. Transf., imediata de acôrdo c| a lei. Tel 43-5933 Renato.

ATENÇÃO! — Cetel — Compro vendo, troco pago hoje à vista 91 — 92 — 93 — 94 — 96 — 97. Transf. imediata, Telefone: 22-8254. GEORGIA.

COMPRO — Telefone linha 64 — 48 — 34 — 28 — Pago em dinheiro. Favor telefonar .... 243-9890 — Jorge.

CETEL — Venda — Compra — Linhas 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — Conf. normas Cetel. Telefonar 243-9890 Sancler.

CETEL — Compro tel. da Cetel, qualquer estação e da CTB de manivela qualquer estação. Tel. 90-2266, 95-0577. — Ida.

CETEL — Compro telefone da Cetel, tr. R. Divinópolis, 109, sala 2-F esq. R. Picuí, Bento Ribeiro, qualquer dia, 95-0577.

CETEL — Compro qualquer linha, pago referência. Tel. 90-5208 ou 90-5691, Sr. Cerqueira.

CETEL — Compro tel. da CETEL e da CTB, qualquer estação, CTB 49, 29, 61 e manivela. Trat. T. 261-9164, Niquita.

CETEL Compro tel. CTB e CETEL, CTB 49, 29, 61 e manivela. CETEL qualquer estação. Tratar. T. 235-5151, Nancy.

COMPRO vendo e troco tel. de qualq. linha. Solução em 24 horas. Pago à vista. Dentro da lei. Lique: 36-9860 e 35-5494.

VENDO — linha 30 particular em Ramos lado Rua Uranos Telefonar Zito 232-2779.

PERMUTA-SE telefone 25 por 23 ou 43. Tratar 229-4485, Sérgio.

TELEFONE não é mais problema. Antes de vender, comprar, permutar seu aparelho, faça consulta sem compromisso. Promovo transação rápidas mediante paga em dinheiro c/ transferência de nome, endereço de acôrdo com norma CTB. Vendo 45, Compro 23, 42, 36, 29, 24, 27, 61, 64, 46 e manivela. Referências idôneas. Sr. Machado, Miguel Couto 27-A s/602 Tel. 52-3321.

TELEFONE vendo linha 36, compro 46 direto tel. 223-8910 e 256-9029.

TELEFONE vendo linha 43 hoje instalado bom preço. Tel. 243-9890.

TELEFONE — Vendo 46 instalado Rua Sorocaba, Tratar Tel.: 52-3970 c/ José.

VENDO — hoje pela melhor oferta, linha 26 instalado na Praia de Botafogo e vendo 43. Tel. 22-8254 GEORGIA.

Atenção telefones

COMPRO - VENDO - TROCO 27|47 — 23|43 — 25|45 — 26|46 — 35|36|37|57 — 22| 32|42|52 — 31 — 28|48|34| 54|64 — 38|58 — 29|49 61 e 30. Contador Vianna — ... 254-4987 e 256-7178.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58, 61. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. — Consulte PAULO ROBERTO. Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1707. Tel. 223-2200.

FIANÇAS

ABC — Fianças — Forneço fiadores proprietarios e comerc., garantia absoluta. Não cobro nada adiantado. Rua Buenos Aires, 140 sala 603 6.º andar.

ALUGUEIS? Fiadores c| ótimas referências, solução rápida, — nada adiantado. — Joaquim Meier, 54 sl 5 frente a ponte.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis, forneço, para locação de casas, apts., fiadores de alto gabarito c|aceitação, em imobiliárias etc. Documentação em dia. Av. 13 de Maio n 47 sala 1 009 - 222-9669.

FIANÇA — Para alugar aptos. e casas. Dou fiador proprietário c| ficha bancária. Documentação na hora. Marcar entrevista pelo tel.: 236-7243, em Copacabana, 9 às 18 horas.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ATENÇÃO Titulo do Motel G. de Minas Gerais baratíssimo, sem mais despesas ou problemas tel. 257-1440.

COMPRO — Caiçaras — Joquei, P.P. Hotel (24 cotas) — Iate. Cad. Maracanã (4 e 2 juntas)

DOMINIUN compro e vendo ações. Informações pelos fones 252-6223 e 252-3921.

MOTEL Minas Gerais. — Vendo urgente título totalmente quitado de sócio, proprietário finesa telefonar p| 43-1550 — p| ocasião.

MARAPENDI — Particular vende à vista título NCr$ 765,00 — Tel. 227-9219.

PARTICULAR vende titulo sócio proprietário IATE, pela melhor oferta. Base NCr$ 7 000,00 Tel. 247-7330.

SOCIO — Preciso para negócio sigiloso: capital NCr$ 7.800: Renda mínima NCr$ 500,00 — por semana. Entrevistas Tel. 47-2010 por favor — Lorival.

SOCIO firma imobiliária, com boa clientela aceita c| base de 10 a 20 mil retirada mil cruzeiros mensal. Santos 252-9991 — CRECI 1647.

SOCIO — Agência de automóveis funcionando há 2 anos, ótimo ponto, finamente montado. Não exige trabalho — Tel. 254-1016.

TITULOS DE CLUBES — Compra e venda Jóquei — Iate Clube — Caiçaras — Fluminense — Sonata e outros. Tel. 222-2491 — Ary Brum.

TITULOS proprietários. Vendo Iate, Jóquei, Fluminense e Touring. Tel. 245.0794. Simões.

VENDO — Costa Brava, Tijuca, Outros — Av. Rio Bco. 156 s|2925 tel. 232-8215 — JUANITA.

VENDO Camarote Maracanã, Iate RJ. NCr$ 8200. Monte Líbano Federal e outros. Compro Fluminense, cadeira Maracanã, outros. Tel. 232-9155, 222-0172.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

FOGÕES comerciais c| instalações completas, 1 cofre grande c| porta inteiriça, 1 empilhadeira elétrica, correntes diversas. 1 lote calhas p| lâmpadas fluorescentes, balanças cap. 200 e 500 kg e 1 balança Filizola cap. 15 kg. Rua Couto Magalhães, n.º 44 — Telefone 254-3526 — Sr. Octávio.

SECADOR DE CABELO — Comercial, vende-se procurar 6a. feira e sábado 3 tarde. Rua República do Peru n.º 238, ap. 504.

VENDE-SE uma poltrona com 3 secadores para cabeleireira e 4 cadeiras profissionais e 3 de espera e 1 lavatório elétrico e 1 mesa — Av. Oliveira Belo, 941-D — Vila da Penha.

VENDO Balcão frigorífico 6 portas, mudança de ramo. Ver hoje. Voluntários, 340-B.

Mudanças Star

Locais interestaduais. NCr$ 25,00 por hora. Telefones: 222-9264 — 230-3256. (P

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO, HIPOTECAS E CAUTELAS

AUTOMOVEL — Não venda seu carro, resolva seu problema financeiro sob garantia do mesmo — fica seu poder e nome. Inf. 61-3411.

ATENÇÃO — Promissórias vinculadas de imóveis na Zona Sul, procuro descontar 26 milhões e recebendo 20 milhões, prazo 6 meses. Tel. 222-4337, das 12 às 18 horas.

ATENÇÃO — Dinheiro x automóvel. Resolvo hoje. O carro continua seu poder e nome .. 48-1138. Sr. Oliveira 42-3381.

ADIANTA-SE dinheiro para despesas de certidões, inclusive depósito na Caixa para obter empréstimo hipotecas de imóveis — 49-0626.

ATENÇÃO Senhores proprietarios hipotecaram seus imóveis? Telefone para 256-7592 nós resolvemos.

COMPRO ações da Dominium melhor preço Tel. 232-9155 — 222-0172.

CAUTELA? Se o seu problema é dinheiro nós resolveremos, traga a sua cautela vencida e leve o dinheiro. Tel. 256-7592.

CONTAS de luz — Moedas antigas obrigações cautelas, compro qualquer quantidade, pago bem. Av. Ernani Cardoso 58 — s 203. Cascadura.

DINHEIRO x automóvel — Resolvo hoje sob garantia seu carro que continua sua posse e nome 42-4516 Sr. Angelo.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — carro continua em seu nome e poder, prazo de 6 à 24 meses — Solução rápida. Telefone 254-1016 Sr. Irineu.

EMPRESTA-SE uma certa importância sobre hipoteca. Recado à Rua José dos Reis n.º 511 Sapataria Engenho de Dentro, Rio, Ou à Rua Santa Maria n.º 106 Km 11 — Nova Iguaçu, Sr. Domingos.

EMPRESTA-SE NCr$ 5, 10, 20, 30 a 50 mil c| hip. ou promissórias vinculadas a imoveis Zona Sul à Tijuca e aceita-se capitalistas. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103 tel. 242-5884.

HIPOTECAS, financiamentos e compra e venda de imóveis na Zona Sul, consulte-nos: Edifício Avenida Central, sala 608. J. P. Miranda — CRECI 288.

PROMISSORIAS vinculadas a venda de imóveis na Zona Sul (compra e venda), consulte-nos: Edifício Avenida Central sala 608. J. P. Miranda — CRECI 288.

PROMISSORIAS vinculadas a venda de imoveis compro as 12 primeiras. Solução em 24 horas — 258.4931 e 31-1553.

Anéis Brilhantes-Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro, pag. à vista p. m| oferta do valor atual. Comprove agora. Vou a domicílio. Sr. Costa, tel. 243-6171.

Brilhantes-Jóias
Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Pratarias. Compro. Pago realmente, o valor atual de suas cautelas e jóias, sem intermediários. Atendo a domicílio. Resolvo e pago na hora. Comprove o que anuncio. Sr. Miranda.

MÁQUINAS E MATERIAIS

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

COMPRESSOR p/ pintura U.S.A. NCr$ 150,00, motores 1/3 1/4 HP. Armz. Brasil, GE, desde NCr$ 35,00. Rua Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

MÁQUINAS de marcenaria, vendo barato, 2 serras circular, 1 furadeira, 1 seleção de pinho, 1 bancas. Av. Suburbana, 1185 I. Benfica.

MÁQUINAS solda elétrica desde 130,00 — 5 anos garantia. Cuidado c/ espertalhões, temos as melhores. R. Gal Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

MÁQUINA de solda elétrica — 110 220 volts, 600 amps. 2 anos garantia vdo. 100 mil R. Metravilh 18 IAPC Irajá, por to Santo.

MÁQUINAS calafates aluga-se seminova monofásica c/35mts. fio diâmetro NCr$ 7,00. Inf. tel. 252-2037 Sr. Batista.

MÁQUINA solda elétrica, 300, 400, 600 amper, trabalha 24 dirt. 3 anos garantia, 150,000 fábrica. R. Gervasio Ferreira, 7 — IAPC Irajá prox. Av. Brasil 17778.

MÁQUINAS E MATERIAIS — Compressor de ar "Dousa", baixa pressão, c/ motor Brasil de 1/3 HP, 110/220 v. 60 c. Av. Teixeira de Castro, 141 — fund. NCr$ 400.

VENDO transformador marca Ilka 75 kva, tensão primária 11.400/13.800 tensão secundária 220/127 Cetel 92-0862 — 92-0957.

VENDE-SE Davidson ofício Guilhotina Máxima 82cm 50% sinal, Av. Democráticos 792-B. Sr. Sérgio.

VENDO máquina de cassel Singer modelo 71-101 c/ mesa e motor — Tel. 238-6484.

Vende-se

TRANSFORMADORES — Um Oerlikon de 800 KVA 6.240| 460-226 Volts — dois AEG de 580 KVA 6.250|11.430 Volts.

Tel.: 243-7083 — Sr. Afonso.

Material industrial usado

Fábrica de Café e Chocolate Moinho de Ouro S.A. vende o seguinte material usado, no estado e pela melhor oferta:

1 Moinho completo para moer Canela ou Pimenta, marca Dayton-Motor 3 HP

1 Moinho fila para moer café motor 10 HP

1 Batedeira para formas de chocolate marca Savy-Jeanjan

1 Máquina Dosadora para chocolate ou liquido pastoso marca La Perfecta

2 Aparelhos Ar Condicionado Fedders e Gibson de 1 HP

1 Maçarico Ray 1 HP

1 Dosador para produtos em pó marca Meteor

1 Conjunto Ar Condicionado G.E. 7,5 HP

1 Burrinho para caldeira

3 Transportadores com motor de 2 HP

Procurar o Sr. Fausto na Fábrica de Café e Chocolate Moinho de Ouro S.A., diàriamente à Rua Ibira, 63-A — Jacaré. (P

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

A MAIS LINDA portátil Princess, uma obra-prima alemã, com letras modernas que parecem impressos. Venha conhecer — ICO IMPORTAÇÃO — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Telefones 252-8489 — 252-0651.

ARQUIVOS de aço usados 4 gavetas, ofício e carta. Vende-se. Barão da Torre, 188-A Horário comercial.

COMPRAMOS — Máquinas de somar, calcular e escrever das marcas Olivetti Remington Facit Burroughs tel. 243-3795.

DEPOSITO Máquinas escrever, somar, contabilidade, mimeógrafos e duplicadores, arquivos, fichários, mesas, cadeiras. Tudo em perfeito estado. Preços a partir de 20,00. Rua Rischuelo 373 cr. 505. Tel. 222-5665.

MAQUINA escrever Royal, de mesa, último modêlo, carro médio. Perfeito estado. Particular vende NCr$ 500, Rua Lapa, 293 806.

MAQUINAS escr., somar, calcular c| garantia a.p. NCr$ ... 160,00, oficina esp. em tôdas as marcas. Rua do Quitanda, 186, 2.º andar. Tel. 243-8573. Candido.

MAQUINAS DE ESCREVER e somar a partir de 100,00, revisadas. Preço especial p/ revenda — Av. Rio Branco, 9, sl. 205.

MAQUINAS de calcular para multiplicação e divisão, novas, alemãs, garantidas, NCr$ 350,00 facilita-se. Rua Rodrigo Silva n. 42 — 4.º.

MAQUINAS — Somar, calcular, escrever, mimeógrafo p| professôres novos e usados. Vendemos e compramos. — Telefones 242-5273 e 252-6916.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31, 30 e 3 000, Burroughs F-6 200 e F-1 500, Ruf. 7135 e Intro 27 Remington. Um ano de garantia c| programação e fichas. Oficina especializada 222-3793. Compramos e financiamos até 24 meses.

VENDO uma mesa de escritório, com 7 gavetas, divisões internas, cor preta, em ótimo estado. Preço de ocasião. Informações. Tel. 222-6959, Mário.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

A PRAZO — Cimento MAUA' e tudo mais, pôsto na obra, GB e E. do Rio. Orçamentos gratis. Fone 243-3267. Dutra.

VENDE-SE pinho de riga muito bom. Ver e tratar Largo da Gloria nº 30 tratar até 11 horas todos os dias, menos domingos.

CIMENTO IRAJÁ' 6,60, Tijolos 3 Rios 100,00 1a. qual. Pedra, areia, madeira etc. P| obra. — 234-7990 — Sylvio.

DEMOLIÇÃO de Galpão. Vendo uma estrut. metálica comp. c| telhas, calhas, condutores, tudo Brasilit pinho de riga em quant. limpo s| pregos, madeiras p| galpão portas de ferro de enrolar etc. R. Senador Alencar, 1 — Campo S. Cristóvão.

DEMOLIÇÃO Colonial. Vendo pedras de cantaria combreiras lindas, madeiras pinho de riga uma armação p| galpão espetac. e vários mat. — R. dos Inválidos, 134.

DEMOLIÇÃO ALTO LUXO — Telhas colonial S. Caetano, pisos de mármore, port. belga e grego, lindas cores, portas e janelas espetaculares tacos de jacarandá, grades e pedras rústicas lindas da casa tôda folhado de perobá de campo etc. R. Domingos Ferreira, 168.

DEMOLIÇÃO — Vendo a pedra tôda da casa, tudo cantaria rústica linda mármores estrang. p| pisos R. Domingos Ferreira, 168.

PEDRA DECORATIVA

de Laranjeiras — Vende-se para alvenaria ou revestimento. Tratar telefone 236-3761 e 237-9061. (B

VENDE-SE 1 lote de ferro tina R. José da Mota, 451 — Ricardo de Albuquerque.

Azulejos Decorados

Alto e baixo relêvo em ceramus. lasa etc. modelos lindíssimos. Pisos americanos, grande novidade. Tel. por favor 256-7887.

Cimento "Mauá"

PÔSTO OBRA

FERRO

BELGO MINEIRA

3/16	0,73
1/4	0,69
5/16	0,65
3/8	0,64
1/2	0,62

Tels.:
231-0915
231-0649
Bangu — 42
Cetel — 93-0234

TERRAPLENAGEM

MOTO SCRAPER John Deere, 0 km, na revendedor Cobraço. — Tel. 228-3536. Vdo. muito abaixo tab. acompanha faca do trator e escarificador.

DIVERSOS

ENGENHO DE CANA — Vende-se tipo luxo todo fechado. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar à Rua General Caldwell nº 217 — Loja.

REFRESQUEIRAS — Vende-se. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar à Rua General Caldwell nº 217 — Loja.

REGISTRADORA National nova, mais uma balança Dayton, também nova. Vendo NCr$ .... 1.000,00. Tel. 226-1785.

VENDE-SE 1 cofre 100x050 tratar 252-2911 — 252-2260. Sr. Darcy ou Mauricio.

VENDO cofre de aço, berço patente, cama turca casal e sofá Probel, melhor oferta. Rua Marechal Bittencourt, 122 apto. 102 — Riachuelo.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS, CURSOS E PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA MAURICIO — O bom senso em Volks. Apanha-se a domicílio: Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prepara-se documentos s/cobrar matricula. Tratar 257-7845 MAURICIO.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda em Volks s/matricula. Aulas dia, noite e dom. Ap. domicílio. Copac., 435 s/913. Tel. 235-7128.

AULAS DE VIOLÃO — Individuais ou grupo, professôra Júlia. 245-0139.

AULAS DE MATEMATICA, por prof. do Estado, método excelente, vale a pena saber mais detalhes. Tel. 225-0746.

AULAS de violão, Rua Paula Freitas n.º 78, apt. 303. com Prof. João.

DISTINTO ex-professor Corpo Diplomático Washington, dá classe inglês a domicílio, tel. 222-9990 apartamento 1507.

GINASTICA Metodizada beleza estética — Harmonia de formas — Corretiva — emagrece todos as idades. Centro com Copac. s| 519. Tel. 226-1787.

INGLES — Aulas particulares p| ginasianos, Preparação intensiva Audio Visual p| viagens. — Rua Paulino Fernandes, 14 (Botaf.) 226-3472.

INGLES — Francês ou Português — Professor procura alunos para aula particular — Ricardo tel. 257-2713.

LECIONO — Teoria musical solfêjo violão clássico moderno harmonia 19 29 39 — 49 ano em casa e a domicílio. Rua São Cristóvão, 1795 casa 26 apt. 201.

MATEMATICA Física e Química, Aulas, Telefonar para Roberto 246-8693.

PRECISO prof c. sec. geo-hist. port. Horário à tarde. Rua Barão de Jaguari 255 — Irajá.

PORTUGUES — Curso primário admissão e ginasial. Aulas individuais, recuperação rápida. — Atendo a domicílio. — Telefone 246-6665 Botafogo.

TAQUIGRAFIA — DATIOGRAFIA — Método "Paulo Gonçalves", adaptado aos inglês e principais idiomas — Aulas de aprendizado em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento para todos os métodos (homogeneas) nas velocidades de 20 até 140 ppm. Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelandia) — Tels. 252-2972 e 252-0618.

TAQUIGRAFIA MARTI — 30 aula individuais. Port. Francês Inglês Alemão E.P.E. 237-5314 — Curso Secretariado.

TRADUTORES com muita responsabilidade, precisam-se um todos os idiomas, para trabalhos contínuos, tel. 232-5993. até 10 horas. Todos os dias.

VIOLÃO e canto popular. O prof. Medeiros Jr. tem a maneira super avançada de transmitir. Mons., a partir da 2a. aula tel. 229-2759. Noite e dia aulas individuais.

LIVROS, ARTES E COLEÇÕES

PORTINARI, óleo. Vendo. Tel 237-4055.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS DE CAUDA, armário e apto. variado estoque, estrangeiros e nacionais. 15 anos de garantia. Longo prazo. R. Santa Sofia, 54 Pça. Saens Pena.

A VISTA compro para uso próprio um piano de cauda ou armário. Pago melhor preço. — Chamar a qualquer hora. — Tel. 245-1581.

A CASA MILLAN, especializada em pianos estrangeiros, nacionais, vende, aluga, apartamento e armário. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, Lojas 218 e 221.

A PIANOS DE CAUDA — Armário, ap. A Casa Motta vende mais belo estoque. 10 anos garantia. A vista e longo prazo. Rua Dois Dezembro 112 — Catete.

A DINHEIRO compro e pago na hora 1 piano de qualquer tipo ou marca, tenho urgência, tel. qualquer hora 222-8160.

ATENÇÃO — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Negócio rápido e à vista. Telefone hoje 257-1596 — Urgente.

COMPRO 1 piano, de uso particular, mesmo precisando reparos. Pagamento imediato — Tel. 256-6093.

PIANO Pleyel — Vende-se de 1/3 de cauda. Tel. 46-4424 e 46-3422 Mathias.

PIANO — Vendo 750, facilito. Aceito objetos em troca c/ cruzadas c/ banqueta. Tel. 258-9606 — R. Rocha Fragoso n.º 36.

PIANO RONISH 1/4 cauda imp. nôvo, vendo à vista — Ver Visc. de Pirajá, 48, ap. 101 — Domingo, das 14 às 19 horas.

PIANO vendo tipo apto. em bom estado. 650. Rua Antonio Rego n.º 1179 casa 2. Rua Uranos, 4343, Olaria.

PIANO alemão, 3 pedais, cordas cruzadas, vendo barato, urgente. Rua Major Rêgo, 95/201. Ramos Vanderley.

VENDO contrabaixo eletrônico com pouquíssimo uso. Barato. Aceito oferta. Tel. 226-2348.

VENDE-SE piano Swartman p/ a melhor oferta. Tel. 248-1775.

DIVERSOS

VENDEM-SE 30 carteiras escolares individuais e uma máquina de lavar roupa marca Yorga. Tel. 258-7135 por favor.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

AGORA EM IPANEMA — Fazemos armários embutidos, lambris, coberturas de áreas c| telha plástica, sinteco, persianas, serviços gerais — Pedreiro, ladrilheiro, bombeiro, eletricista. B. F. Ltda. Vic. Pirajá, 452, subsolo, loja 1 (Prédio dos Correios). Tels. 227-0939 e 247-7610 — Atende t| GB.

AGENTE DETETIVE — JAYME, confidencial, serviço de investigação particular, longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, nº 108, s/1310. Tel. 252-8294.

A. DETETIVE FERNANDES — Investigações altamente confidenciais. M. sigilo. R. Bento Lisboa n.º 10 402. T. 245-3141. Catete.

A DETETIVE PORTELLA — Investigações particulares, flagrantes, provas fotográficas — Longa prática. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 108 sala 210. Telefone 222-8727.

ATENDEMOS recados por tel. para serviços comerciais. Tratar até 18 hs. 222-6459 pedimos referências.

COBERTURA de todos os tipos para todos os fins portas sociais para todo preço. Serralheria em geral. Tel. 90-1794.

DETETIVE TANCREDO — Investigações particulares, flagrantes, acompanhamentos, etc. 261-2763 — Exito e sigilo.

EMPREITEIROS — Serviços de alvenaria, revestimentos azulejos, pastilhas, tacos, pinturas reformas em geral. Largo da Carioca, 5 s/709. Tel. 256-3198 e 223-9706.

EMPREITEIRA LOFER LTDA. — Box, esquadrias de alumínio, pinturas, pastilhas, telhados, incineradores, revestimentos, reformas em geral. Pr. Tiradentes, 9 s| 1101. Tel. 242-7128.

FOTOGRAFIAS — Casamentos, noivados, comunhões, aniversários etc. As mais belas — Material de 1a. Roni — 247-7578.

LUSTRADOR de móveis, pianos, etc. Sr. Elso resid. 91-3344 Cetel 106 fala-se melhor bem cedo ou à noite.

LETREIROS LUMINOSOS plástico. Gás, neon, luz fluorescente. Consertos reformas. Conservação — Dá-se orçamento. Tel. 229-3512.

PINTURAS E REFORMAS

de casas e aptos. serv. rápidos e gar. — Mais de 20 anos de prática. Orç. s| compromisso. 256-7887 p| favor.

PINTE seu apto. Orçamento sem compromisso. Serviço rápido e barato. Tel. 245-1979.

TRADUÇÕES DO FRANCÊS — Faço NCr$ 3,00 pag. datilog. entregas Av. Frankl. Roosev. 23| 308. Tel. 222-8601, Correia.

VAI CONSTRUIR ou reformar sua casa, procure o construtor Manoel Joaquim Rebelo que executa todo esse trabalho com 40% financiado, à Rua Trajano de Almeida, 22, tel.: 2953. Nova Friburgo — E. Rio.

Armários embutidos

Diretamente da fábrica, estantes decorativas, instalações comerciais, entrega rápida, pagamento facilitado, orçamento sem compromisso — Tel. 232-6700.

Fotografia

Casamentos — Batizados etc.

Gonçalves, fone 247-8574.

Super Synteko
NCr$ 4,50m2

C| 4 camadas. Garantia 5 anos de firma. Acima de 40 m2. Preço NCr$ 4,20. Dedetização grátis. Praça Floriano, 19, sala 66. Tel. 252-0316 — Atende-se aos domingos.

Super synteko
NCr$ 4,50 m2

Aplicamos c| 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p| serviços acima de 40 m. Início imediato. R. Senador Dantas n. 117|1717. Telefone 252-7241. Dedetização grátis.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
261-9103 - 222-7871

Super Synteko
4,50 m2

Raspagem p| cêra, vulcapiso, Reformas, portas p| box, Pinturas. Orç. e Dedetização grátis: a Prazo s| aumento, 4 camadas, 5 anos garantia — Referências. 231-0820 — ... 236-5225 — 256-4156.

SUPER SINTEKO
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
RASPAGEM PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
257-8583 - 256-8175
RUA SANTA CLARA, 115/301

Super synteko
Tel. 225-2245

FIRMA IDONEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. DEDETIZAÇÃO, Pinturas, Limpeza geral. Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Rua Estêves Júnior, 22/10.

Animais — Agricultura

ANIMAIS E AVES

EXPOSICÃO Internacional de Cães, dias 8 e 9, Estádio do Remo, Lagoa. Informações — Brasil Kennel Clube, Rua Debret, 23. Tels. 222-7842 ou 232-0551.

PEQUINES belíssimos filhotes filhos de pais premiado. Praia Flamengo, 82 ap. 805. Telefone 245-4337.

VEADO — Fêmea — Vendo muito mansa criada na mamadeira. Motivo falta de espaço. Tratar pelo telefone 223-1630 ramal 799 com o Sr. Neves, das 7 às 14 horas.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À praça

SUMARÉ BAR LTDA., firma estabelecida à Rua Aguiar, 77-B, nesta cidade, solicita a quem se julgar credor da mesma, para comparecer no endereço acima, no prazo de 8 dias. Procurar Srs. José ou Custódio.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1969.

SUMARÉ BAR LTDA.
(a) Antonino Castela

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA

Cemitério

Nos dias 1 e 2 de novembro, consagrados à comemoração dos mortos conservar-se-á franco à visita pública, êsse Departamento Administrativo da Venerável Ordem. No Igreja da Necrópole, serão rezadas no dia 2 — DIA DE FINADOS, às 8 e 9 horas, missas em sufrágio das almas dos Irmãos falecidos, em geral. Na Secretaria da mesma Repartição, o Irmão Administrador prestará aos interessados informações que forem solicitadas.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1969.

JOÃO COENTRO PINHO
Procurador da Igreja e Cemitério
(P

Declaração

Declaramos que foi extraviado o Alvará de Licença para localização, inscrição n.º 95458 emitido em 27-3-68 de nossa loja situada na Avenida Churchil número 112-A-Loja.

Em 30 de outubro de 1969.

BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S/A

AERO 64, excepcional 2 000 saldo a comb. — Maris e Barros, 776 — 234-4945 e 234-9316.

AUTOS USADOS — Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados melhor negócio está na Pólux. Aero Willys 61, 62, 63, 65 e 68. Volkswagen 56, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 e 69. Dauphine 60, 61 e 63. Gordini 62, 63, 64, 65 e 67. DKW Vemag 66 e 67. Itamaraty 65 e 67. Simca Chambord 61, 62 e 63. Simca Tufão 64 e 65. Esplanada 67 e 69. Rural Ford 69. Galaxie 67. Kombi 61, 62 e 64. Fiat 850 67. Opel Olympia 68. Pick-Up Ford e muitos outros c/ entr. a partir 690,00. Traga s/ carro usado para troca. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 62, mecanica e lataria de 0 km, a vista 4 200 Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. 257-7787 e 257-0113, hoje até as 22 horas.

AERO WILLYS 67 — Com 31 000 kms, estado de novo. — Troco e facilito 24 meses. Av. Copacabana, 1 350.

AERO WILLYS 1963 — 1965 e 1968 — Equipados — Excelentes — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6288.

AERO WILLYS 61 todo em perfeito estado — Preço especial — Rua Montevideu 1219.

AERO WILLYS — Compro em bom estado de 67 a 67. Pago a vista o melhor preço. Não venda sem verificar n/ oferta. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 285 — Tel. 58-7583 — NOVOCAR.

AERO 65, "Castor", equip. troco, saldo a comb. Maris e Barros, 774 — 234-4945 e 234-9316.

AERO 66 — Vendemos com entrada de 2 400 diversas côres e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Fone: 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Fone: 227-6340 — Copacabana.

AERO 65 — Vendemos com entrada de 1 200 e saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Telefone 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340 — Copacabana.

CHEVROLET 1957 — 1968 — 1969 — Basculantes — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6288.

CORCEL LUXO e Standard, 4 portas e cupê, 36 pagamentos de ... NCr$ 427,27 s/ entrada e s/ juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas Av. Princesa Isabel, 481 — Tels.: 257-0113 e 237-3674. Aberto até as 22 horas.

CHRYSLER REGENTE 69 — Quase OK equip. Troco e financio de acôrdo c/ sua conveniência. R. Mariz e Barros, 821.

CORCEL 0 km. Troco por Volks 69. Saldo financiado. Telefone 222-0677.

CHEVROLET — Caminhão. Vendo 69. Encarroçado, pouco rodado em estado novíssimo. — Ver e tratar na Rua Constança Barbosa n. 125 1.º andar. Méier. Tels. 229-2092 — 249-3261 — 229-7695.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 46, enxuto, 6 pneus novos. Avenida Ernâni Cardoso, 268 — Cascadura.

CAMINHÃO FORD F-600 1961 — Vendo c/ 2 000,00 de entrada e o saldo a combinar. — Ver e tratar BANDEIRA AUTOMOVEIS — Rua Teixeira Soares, 139 — (Pça. da Bandeira).

AERO 61, 62, 65, 66, 67 revisados, trocamos e facilitamos longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-7787 e 257-0113. Hoje até as 22 horas.

CAMIONETAS e Pick-Ups Chevrolet novas OK. Pólux-Concessionária Chevrolet convida você para conhecer os novos utilitários para 1970. Traga s/carro usado de qualquer marca p/troca. Melhores preços e financiamentos adaptáveis ao seu orçamento e o que oferecemos. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40 (Tijuca). Diariamente até 21 hs. Inclusive sábados e domingos.

CHEVROLET Opala nôvo 0 K. Pólux-Concessionária Chevrolet convida Você para conhecer o nôvo Opala para 1970. Preços de tabela. Pronta entrega. Traga s/carro usado de qualquer marca p/troca. Financiamos de acôrdo c/sua conveniência. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40. Diariamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

CAMINHÕES Chevrolet novos OK — POLUX — Concessionária Chevrolet convida você para conhecer os novos caminhões Chevrolet p/ 1970. A óleo ou gasolina. Diversos modelos p/ cada tipo de trabalho. Encarroçamos c/ basculante ou madeira. Traga s/ caminhão usado de qualquer marca p/ troca. Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40. Diariamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

DAUPHINE — DKW e Gordini compro — mesmo precisando consertos — vou em sua casa pago a vista. Tel. 261-3083 — Snr. Santos.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto 58/59 a 2 200, 60 a 3 000, 61 a 3 300, 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 4 800, 65 a 5 200 66 a 6 200. Venha com o carro e venda sem aborrecimento. R. Maria Amalia, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13h. (B

DKW 64 — Sedan equipado único dono financio c/ 1 500 restante até 24 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221-A. Tel. 230-6571.

DKW VEMAGUET 64 — 1001 equipada, estado espetacular financio c/ 1 500 restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221-A. Tel. 230-6571.

DKW VEMAG 63 — Equipada estado de nova. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DKW 1966 — Belcar, gôlo, uma jóia de carro, vendo financiado c/ent. 3.000,00 e 12 (doze) prest. 525,00. Av. Osvaldo Cruz, 67 — Armando.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c/ pequena entrada. Juros mais baixos instrução Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu n. 75 — Tel. 248-0616 e Rua Mariz e Barros, 824 — 234-0530. Aberto até as 22 horas.

CORCEL coupê branco, 0 km, vendemos pelo melhor preço ac. Volks/K. Ghia. Rua da Matriz 26, 26.

CHEVROLET C-14-16 — 68 — Equip. vendo, troco e fac., p/ créd. direto. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 234-2458.

CAMINHÕES FORD 69, F-600, F-350 e F-100. Diesel ou gasolina, pronta entrega, garantia, faturamento direto s/ juros, financiamos até 24 meses. Preço especial a vista. Inf. R. Escobar 40. Telefones 234-6136 e 234-6475.

CAMINHÃO — Vende-se GMC 52 — Série 350 — Reduzido bom de tudo. Praça Ibaé 14. Eng. Nôvo. José.

CAMINHÃO Basculante Chev. 59, diferencial tinkes, hidráulico, pneus 0km. 5.800,00. R. Ana Néri 770.

CHEVROLET 66 — SS, hidra., 8 cil. verm. int. prêto. Troco, fin. R. São Francisco Xavier, 400. — Tel. 248-5476.

CAMINHÃO — Mercedes Benz, 1967, carroceria aberta, próprio para estrada, vendo só à vista. Tel. 248-2583 ou 254-0647.

CORCEL 0 km. luxo ou Standard, 2 ou 4 portas. — Pequena entrada, saldo longo prazo. Troca. Sedan S/A, Mariz e Barros, 824, tel. 234-0530 e Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616. Aberto até as 22 horas.

DKW VEMAGUETE 65, ótimo estado, a vista 4 000. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel 481 — 257-7787 e 257-0113, hoje até às 22 horas.

DKW VEMAGUET 1967 — Cor grenat 100% revisada c/ garantia. Ent. 2.500,00 e 24 x 405,80 sem despesas estudamos outros planos. Atendemos até 21 hs. Rua São Clemente, 92 Tel. 226-7191 — Agencia Granden.

DKW 59 a 63 dou um Peugeot 52 em bom estado — Pago a diferença à vista — Rua Mena Barreto 131.

DKW VEMAGUET — Ano 1964 modêlo 1 001, ótimo estado — Vendo melhor oferta. Tratar 246-9266 — Lauro Müller, 16 apt. 1 004. 9 às 12 horas ou 14 às 16 horas. Oscar.

DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

ESPLANADA 1968 100% revisada entr. 3.800,00 e 24 x 605,70 sem mais despesas estudamos outros planos — Atendemos até 21 hs. Rua São Clemente 92 Tel. 226-7191 — Agencia Granden.

ESPLANADA 67 — Pintura, capot, maq. susp. tudo 100%. 2 300 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Telefone 254-4923.

DKW 63 e 64 — Vende-se em ótimo estado. Financio c/ pequena entrada. Ver e tratar: BANDEIRA AUTOMOVEIS, Rua Teixeira Soares, 139 — (Praça da Bandeira).

DODGE DART, Amarelo de luxo 0 Km c/ todos os frisos, garantia de 20 mil Km. Troco menor valor e fac. até 24 meses c/ 7 000 de entr. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DKW Vemaguete 63 — Rádio, bom estado, 3 100,00, urgente, Av. Paris, 273. Bonsucesso — Sr. Paulo.

GORDINI 67 — Rádio, etc. Ent. 1.200, saldo 24 x 273,50, s/m desp. inclusive Seg. Total. Lavradio, 206 — T. 242-0201.

GALAXIE 1967 — O mais novo da Guanabara, duvido que haja melhor — Vendo à vista — Troco ou financio em até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, n.º 9991, Cascadura.

GALAXIE 68 — Luxo impecável de tudo. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver na garagem Rio-S. Paulo, no Largo do Campinho.

GORDINI — 1093 — Vendo, todo equipado etc., com NCr$ 1 000, restante em 13 meses — R. Visconde Silva, 46 — Botafogo — Adjalme.

GORDINI 65, várias côres, revisados, facilitamos longo prazo, Tânia S.A. Av. Princesa Isabel 481. 257-7787 e 257-0113 até as 22 horas.

GORDINI 63 — Estado de nôvo superequipado, côr grená, nunca bateu, único dono, vendo Rua Buenos Aires, 244, sob. Tel. 223-3029.

ITAMARATY 1966 e 1967 — Excelentes — Grandes facilidades e Troca — IAMSA — Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6288.

ITAMARATI 66 — 67 e 68 — 2 290,00 (ou menos) revisados e equipados. Traga s/ carro p/ troca. O saldo V. determina como pagar. Pólux — Concessionária Chevrolet — R. Mariz e Barros 821. Diariamente até 21 hs. Inclusive sábados e domingos.

ITAMARATY 67, c/ ar cond. Peq. entrada, saldo longo prazo. Financiamento próprio. R. Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530, aberto até as 22 horas.

IMPALA 63 e 65 — 2 2850,00 (ou menos), 4 portas com e sem coluna, ar condicionado, vidros ray-ban. Traga s/ carro para troca. O saldo V. determina como pagar! Pólux — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821. Diariamente até 21 hs. Inclusive sábados e domingos.

IMPALA 60 — Superequip. 8 cil. hidr. s/ colunas em excepcional est. de conservação faço qualquer prova a vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Loja E — Maracanã. Telefone 228-6839.

ITAMARATY — Rural e Jeep Willys 69, 0 km, pronta entrega, diversas côres. Longo financiamento c/ peq. ent. SEDAN S/A. R. Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 e Visconde de Cairu 75. Telefone 248-0616. Aberto até as 22 horas.

ITAMARATY 66, "Ouro Velho" mecânica 100% — Trocamos, financiamos longo prazo. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530, aberto até as 22 horas.

ITAMARATY 69 0 km. Cereja, troco, saldo a comb. Maris e Barros, 776. — Tel. 234-4945 e 234-9316.

KOMBI 62, 4 550 ou 1 450 — 24 x 268. São Fco. Xavier, 102.

KOMBI 63. Fin. c/2 500 entr. e 24x225,60. Aceito outro plano e troca — Siqueira Campos, 23-A — Tel. 236-3435.

KOMBIS de 1959 a 1965 revisadas e pintura nova, melhores planos de financiamento — Av. 28 de Setembro, 7, Garagem Maracanã.

KOMBI 65 Stand. e 66 furgão novas ótimo est. a vista ou 1 000 entr. e 24 pr. Rua André Cavalcante, 133 loja.

KARMANN-GHIA 67 — Excepcional, superequip. Todos os comandos cromados. 3 000 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel. 254-4923.

KOMBI — 57 — 66 — Vendo à vista melhor oferta acima 6 900. Ver R. Matoso, 207 apto. 301.

KOMBI 63-66 ent. peq. saldo até 22 meses 24 horas para aprovar seu crédito. Troco. R. Mariz e Barros, 963.

KOMBI 0 km. Vendo, troco, financio 24 meses, Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 69 na garantia. Vendo e, pequena entrada saldo em 20 meses. Tratar sem intermediários c/ proprietário. Dr. Sampaio 13 de Maio 23 s/ 1 933. Tel. 252-4527.

KARMANN GHIA 1966 — Completamente novo, todo transformado para 68, faróis de lado, radio, rodas cromadas, direção esportiva, financio com 2 500,00, aceito troca carro nacional. Av. Prado Júnior, 317 Copa.

KOMBI 1967 — A mais nova da Guanabara lataria e pintura — Duvido que haja melhor — Vendo à vista — Troco ou financio em até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

KOMBI 63 — Vende-se tôda revisada, pode trazer mecânico, 2.000 de ent. e o rest. em 24 meses. Dê o sinal e leve o carro na hora. Rua Carolina Machado, 800 c/ 17, Mad.

KOMBI 65 — Furgão. Vende-se, pode trazer mecânico. 1.500 de ent. e o rest. em 24 meses. Venha conversar conosco e leve o carro na hora. R. Carolina Machado, 800, c/ 17, Mad.

KOMBI 64 — Vende-se tôda revisada 1.500 de ent. e 24 meses para pagar. Venha conversar conosco. Dê o sinal e leve seu carro na hora. Rua Carolina Machado, n.º 800, c/ 17. Mad.

KOMBI 65 — Excelente est. 100% de tudo. Suj. a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ peq. ent. Saldo até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

KARMANN-GHIA 1967 — Superconservado — Traga mecânico — Vendo à vista. Troco ou financio c/ pequena entrada saldo em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KOMBI 67 — Nova — Tôda equipada facilito c/ 2 800. Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel. 248-0284. Maracanã.

KOMBI 61 e 63 Standard 1 500 entrada e 24 x 300 ou a combinar. Rua Deputado Soares Filho, 387. Tijuca.

KOMBI 64 Standard 2 300 entrada e 24 x 312 ou a combinar. Av. Maracanã, 640.

Sociais

ANIVERSARIOS DE HOJE

Arídio Orestes Marinho — Fluminense de Niterói. Casado com a Sra. Ilda Cocaro Marinho. Pai das gêmeas Teresa (Telu) e Maria Luísa (Malu). Presidente da Transforte do Rio, diretor vice-presidente da Transforte de São Paulo e diretor-presidente da Mato-grossense Turismo (em Cuiabá—MT). Formou-se em Ciências, Letras e em Administração de Emprêsa.

Carlos Eugênio Paca de Almeida — Casado com a Sra. Clida Maria Amaral de Almeida. Pai de Carlos Eugênio, Maria Renata, Maria Isabel e Maria Inês. Representante de Vendas da IBM, gerente de Programas de Vendas, gerente regional e gerente de Operações para o Brasil da IBM. Formou-se em Direito, administração de emprêsas, computadores eletrônicos, cibernética e pelo curso especial para executivos (na Holanda).

Edila Fragoso Teixeira — Filha da viúva Ermelinda Teixeira. Mora em Copacabana.

Escritor Carlos Drummond de Andrade, Olavo Nascimento Brito, desembargador Francisco de Paula Baldessarini, Afrânio Vieira, Jurandi Hollinger da Silva, Wilson de Oliveira Costa, Valdez Santiago Alves, Antônio de Freitas Silva, Marcelo Correia de Araújo, Dr. Fanor Ponciano, Antônio Cosme Rodrigues, Wilson de Melo Amorim, Válter Ferreira, Ítalo Cravo Mendes, José Martins, Régis Machado Lopes de Freitas, Denomir Lourenço, Marcos Francisco da Silveira.

NASCIMENTOS

Andréia de Carvalho Rocha — Filha do bancário Renaldo de Carvalho Rocha e da Sra. Sheila Silva Rocha.

Helena Smirnow — Filha de Vytis e Bety Smirnow, Bety trabalha na Branniff.

Maxwell Reis — Primeiro filho do Sr. Ecir Reis e da Sra. Helenice Aragão Reis.

Fabíola Pontes — Filha do casal Paulo e Beatriz Pontes.

Júlio César Peçanha de Azevedo — Primeiro filho do casal José Luís e Sônia Regina Azevedo.

Renata de Araújo Pereira — Filha do bancário Luís José de Araújo Pereira (Ag. Central do Banco Aliança) e da Sra. Sílvia Cavalcânti de Albuquerque Pereira.

NOIVADO

Sônia Maria de Albuquerque e José Ronaldo Almeida — De Recife. Sônia é filha do Sr. Antônio Farias de Albuquerque e da Sra. Bastinha Viana de Albuquerque. José Ronaldo é filho do Sr. José Almeida e da Sra. Maria da Conceição Almeida.

MEDALHA

Engenheiro Leopoldino Cardoso de Amorim Filho — Presidente da Cruzeiro do Sul — Recebeu o colar de comendador da Ordem do Mérito Aeronáutico, em homenagem por 30 anos de dedicação à aviação comercial brasileira.

HOMENAGEM

Casal Alarico Gonçalves dos Santos — De São Paulo. Foram agraciados com o título de Conde e Condêssa D'Alverne. Estavam presentes o Duque de Assis, Ministro Plenipotenciário do Vaticano no Brasil, entre outras personalidades.

EXPOSIÇÕES

Coletiva de D. Alaci (expressionista) e Paulo Figueiredo (cubista) — O Teatro Ipanema propõe-se a incentivar novos valôres. Rubens Correia, ator e dono do teatro, anuncia a exposição que será seguida de várias atividades culturais (exposições, peças de teatro, shows, música erudita e moderna).

Carlos Vergara — Expõe a partir do dia 3 de novembro na Petite Galerie.

FESTIVAL

Festival de Música Francesa — Será encerrado hoje, na Sala Cecília Meireles. — Informações na Avenida Pres. Antônio Carlos nº. 58-4.º andar (Maison de France).

SESSÃO SOLENE

Fundação Casa do Estudante do Brasil — A Fundação convida para a sessão solene de abertura da série de palestras sôbre temas de Ciências Sociais, em homenagem ao antropólogo Artur Ramos. Hoje, às 19 horas, no salão nobre da CEB.

LANÇAMENTO

Murilo Gandra — A Livraria Carlito, a Editôra Fonfon e o Banco do Estado do Maranhão convidam para o lançamento do livro **Teatro**, de Murilo. Será no dia 3, às 20h, na Av. Ataulfo de Paiva, 282-A.

EXPOSIÇÕES

Laurinda Carvalho Ribeiro — Está expondo na Casa do Marinheiro tendo inaugurado a Galeria Pancetti. Ficará até o dia 6.

Alberto Zaluar — Inaugura no dia 3, na Galeria Guinard sua exposição.

NOMEAÇÃO

Júlio Catalano — Atual administrador regional de Copacabana, assumiu a chefia da Casa Civil do Governador Negrão de Lima. Foi subdiretor do prefeito Pedro Ernesto, Secretário de administração e Secretário do Interior.

PARANINFO

Professor Herbert Chamoun — Foi escolhido para a turma de Direito da UEG. O patrono é o professor Roberto Lira.

PRÊMIO

Escritor Péricles Eugênio da Silva Ramos — Recebeu o Prêmio Juriti na Câmara Brasileira do Livro, por seu livro **Do Barroco ao Modernismo**.

INAUGURAÇÕES

Igreja de São Francisco de Paula — Na Barra da Tijuca. Receberá a bênção do Núncio Apostólico no dia 16 de novembro, às 17 horas.

Marechal Mascarenhas de Morais — Seu busto será inaugurado no dia 13 de novembro, na Praça Itália. Foi doado ao Govêrno do Estado pela escultora Elsa Cantão Medeiros, tenente da FEB na Itália.

HOMENAGEM

Professor Justo Ferreira da Silva — A Casa de Lázaro e a Academia Guanabarina de Letras realizarão sessão solene em sua homenagem, hoje, às 20 horas, na sede da Casa de Lázaro (Rua Tôrres Sobrinho n.º 37 — Méier). O presidente da sessão será o Ministro Álvaro Dias. O orador será o Dr. Túlio Chaves, presidente da Sociedade Brasileira de Filosofia. Entrada franca.

MUTILADA